Levava o Cadaver da Filhinha na Maleta

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.478 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Nesta Edição:
44 PÁGINAS
4 SECÇÕES
2 REVISTAS
A CÔRES

Entrou Pela Delegacia a Chorar, Disse:

"Está aí o Cadáver de Minha Filha, Não Sei Mais o Que Fazer"

O homem entrou, chorando, na sala de imprensa da Central de Polícia, com uma maleta na mão. Atravessou a sala, depositou a maleta sôbre a mesa de um funcionário, e declarou, soluçando:

— "Está aí o cadáver de minha filha! Não sei mais o que fazer".

Interrogado pelas autoridades, o homem contou a sua história.

NASCEU MORTA

Tratava-se do operario Vicente Domingos Pedro, de 33 anos, casado, morador na cidade Lider. Sua esposa de.a à luz, na manhã de anteontem, uma criança do sexo feminino, mas, infelizmente, a recem-nascida estava morta.

Passados os primeiros instantes de dor e desespero, Vicente Domingos passou a cuidar do enterro da filha. A primeira coisa a fazer, entretanto, seria conseguir o atestado de obito. Procurou, então, um médico.

500 CRUZEIROS PELO ATESTADO

Foi até a cidade de Itaquera ao encontro do médico. Este, ao lhe ser solicitado o atestado de obito, disse que só o faria depois de examinar a criança. E que o exame e o atestado custariam quinhentos cruzeiros. Em vão o operario pediu uma redução no preço: — o médico permaneceu inabalavel em sua

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO bom, com nebulosidade variáveis. — TEMPERATURA em elevação. — VENTOS — de Norte a Sueste frescos. — MAXIMA, 27,2. — MINIMA, 19,5.

TEM DE VIR O ABONO

Pane no Trem de Aterragem: Rockfeller

O avião da Panair do Brasil, fretado pelo sr. Nelson Rockfeller, que com sua comitiva realiza visitas a vários Estados brasileiros, sofreu, ontem, uma pane do trem de pouso, quando da descida no aeroporto de Arapongа, no Paraná. O acidente não teve maiores consequências, já tendo sido enviada outra aeronave, da mesma emprêsa, para o prosseguimento da viagem.

5 Mil Famílias Virão do Japão

TÓQUIO, 15 (AFP) — "A emigração japonêsa para o Brasil, interrompida há doze anos, será reiniciada no dia 29 de dezembro com a partida de dezoito famílias compostas de quatro pessoas cada uma", noticia-se hoje.

Êsse contingente constituirá o primeiro grupo de cinco mil famílias aceitas pelo plano quinquenal do govêrno brasileiro.

O CASAL TITO EM PÚBLICO



Pela primeira vez, depois do seu casamento secreto, o marechal Tito aparece em público com a sua espôsa. O chefe do govêrno iugoslavo até então só havia sido fotografado com a espôsa, nas recepções oficiais no seu palácio. Esta fotografia foi feita no Teatro de óperas, de Zagrel, quando da representação de "Aida". (Foto INP-DC, via aérea)

Mesmo Contra Toda a Resistência Oficial

Embora Seja Necessário Demorar um Pouco Mais a Batalha Parlamentar — Fala ao DIARIO CARIOCA o Deputado Lopo Coelho

— Lamentamos nós, os deputados interessados na aprovação do projeto de abono aos servidores públicos, que o govêrno se mostre intransigente, impedindo maior rapidez na sua tramitação. Contudo, não tenho dúvida de que êle será aprovado, com a inclusão de todo o funcionalismo, mesmo que para isso tenhamos de demorar mais algum tempo — declarou-nos ontem o deputado Lopo Coelho.

É acrescentou:

— O que não podemos é aceitar de cruz as exclusões do artigo 11, só para ganharmos diploma de bons moços. A questão está nêste pé: ou todos os servidores serão contemplados, ou nenhum.

FORA DE PERIGO

A segunda hipótese (de não ser dado abono a nenhum), porém, não entra nos cálculos do sr. Lopo Coelho, pois a opinião da maioria dos deputados já se definiu pela inaceitabilidade do projeto nos têrmos em que foi apresentado pelo govêrno. Exemplifica:

— Nos últimos dias vimos cêrca de oitenta deputados, entre os quais a maioria tradicionalmente fiel ao govêrno, manifestar-se inteiramente contrários às xeclusões, que reconhecem odiosas. Esse é um indício eloquente. E não há temer, ainda, vistos os precedentes, inclusive o das adicionais, que o govêrno combatia, mas, não conseguiu evitar.

PARALISAÇÃO

Quanto ao retardamento no estudo do processo, disse o sr. Lopo Coelho:

— No interêsse, tentando conquistar o apoio do govêrno, era exclusivamente apressar o andamento do projeto. Conseguido êsse apoio, os dois líderes, da maioria e da minoria, apresentariam em conjunto as emendas e o plenário estaria habilitado a dar a sua palavra final em prazo "record". O que estamos assistindo, porém, é à inexplicável paralisação do projeto, que desde o dia 29 de outubro se encontra na Câmara sem nenhum estudo, quando êsse prazo bastaria para o pronunciamento de tôdas as comissões. Na Comissão do Serviço Público, temos um compromisso firmado para não retê-lo por mais de 24 horas. Na Comissão de Finanças, também sei que são acentuadas as simpatias dos deputados, de modo que não haverá retardamento. Nem haveria no plenário, se o govêrno não se conservasse inflexível.

O PAPEL DA OPOSIÇÃO

Concluiu o sr. Lopo Coelho:

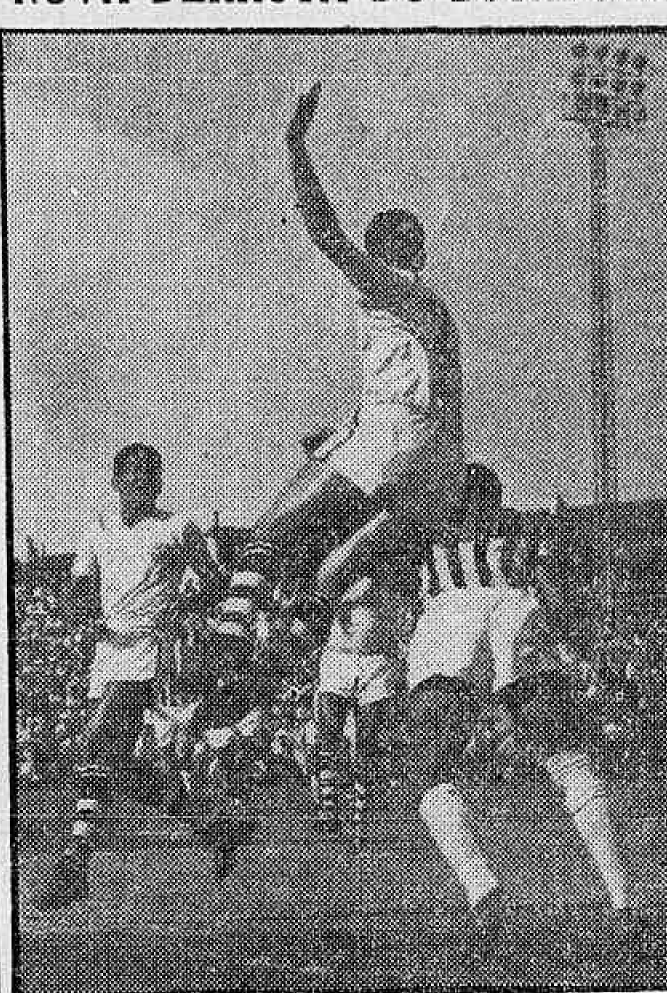
— Deve-se ressaltar que de forma alguma é justo atribuir-se à oposição qualquer parcela de culpa no retardamento da votação do abono. A consulta ao govêrno não podia resultar na paralisação do projeto nas comissões. Ao contrário, fôsse qual fôsse a resposta, a decisão teria de ser tomada pelo plenário, não na fase de exame técnico. Êstes dezessete dias foram inteiramente postos fora.

PORQUE PAROU

O interêsse de reter o projeto reside na perocupação do govêrno a respeito da votação dos meios para ocorrer às despesas. Pretende-se, primeiro, assegurar os recursos, para conformar o abono em seus limites estritos, seja através das exclusões, seja

(Conclui na 2.ª página)

NOVA DERROTA DO BOTAFOGO



O São Cristovão marcou, ontem, sua primeira vitória no campeonato da cidade 2x1 contra o Botafogo, que, agora, conta no seu rosário nada menos de 11 pontos perdidos. A equipe cadete teve mais coração e mais futebol. O goleiro Osvaldo engoliu um frango (o primeiro goal) e o juiz não marcou um penalti clarissimo de Orlando Maia em Carlinhos. Na foto, zezinho (que fêz o tento de honra) disputando com Laerte; na expectativa, o zagueiro Aloisio e mais atrás, o veteranissimo Indio, ex-botafoguense e ex-tricolor. — (Noticiário na Décima Página).

Pronto o Plano de Reforma do Govêrno

Fontes chegadas ao Catete revelavam ter sido entregue ontem ao sr. Getúlio Vargas o esbôço da reforma administrativa, organizado pelos assessores da Presidência da República. Espera-se, em consequência, que o chefe do govêrno incumba seu lider na Câmara, sr. Gustavo Capanema, de convocar para esta semana a comissão interpartidária e interparlamentar que examinará o esbôço e o transformará num projeto que o Executivo encaminhará ao Congresso.

BRIGADEIRO E CONSEQUÊNCIAS POLITICAS

A instalação dessa Comissão Interpartidaria deverá ser o sinal para importantes acontecimentos politicos, pois se acredita que o sr. Getulio Vargas procurará se utilizar da mesma como instrumento de realização de sua politica de união nacional perconizada no discurso de 3 de outubro. Para tanto, a aquiescencia do brigadeiro Eduardo Gomes ao convite, que a qualquer momento lhe será formulado, para a chefia do Estado Maior Geral, será um fator preponderante.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO

Os partidos que se prontificaram a examinar a proposta governamental de reforma administrativa são o PSD, a UDN, o PSP e o PTB.

Quanto ao PR prontificou-se a examinar o assunto apenas quando chegassem ao Congresso as propostas concretas e o PL, por intermedio do sr. Raul Pila, condicionou sua participação no entendimento a uma questão doutrinaria.

Ignora-se ainda se essas duas agremiações desejarão fazer-se representar no orgão interpartidario.

AINDA EM NOVEMBRO OU SO' EM JANEIRO

O sr. Gustavo Capanema está interessado em que a referida comissão não trabalhe durante o mês de dezembro, que será o unico de férias parlamentares.

Disso poderá resultar, ou um exame acelerado da matéria nestes quinze dias ou um adiamento dos debates entre os partidos para a segunda

(Conclui na 2.ª página)

GUERRA NAVAL



O CAPITÃO: — *Mais um torpedozinho e êle vai à pique.*
(Chegada de Edesio Esteves, exclusiva para D. C.)

Entre Vital, a Câmara e o Conselho, o 1.000

O Dossier Não Chegou Ainda Aos Economistas, a Redação Final Não Foi Votada e Vital Administra Como se Êle Não Existisse

Enquanto o projeto 1.000 caminha do Palácio do Catete para o Conselho Nacional de Economia, membros proeminentes da maioria, na Câmara Municipal, anunciam que a redação final será aprovada têrça-feira próxima, indo, imediatamente, às mãos do Prefeito.

TUDO NORMAL

Outra corrente, na mesma Camara, entretanto, afiança o contrario. O projeto ainda permanecerá ali até o fim do mês, pelo menos, não sendo, por isso, suas verbas incluidas no Orçamento para o proximo ano, que estará aprovado, forçosamente, até a mesma data.

O prefeito, por seu lado, continua tomando providencias para uma administração a longo prazo, como se nada estivesse acontecendo em sua volta.

As ultimas destas estão concretizadas na remessa de Mensagem ao Legislativo local, pedindo providencias que foram apresentadas no substitutivo da minoria ao projeto 1.000, como taxação de corridas de cavalos, esta, aliás, rejeitada pela maioria sob o fundamento da Camara não ter poderes para isso.



O Gás, e Não o Ciume, Exterminou a Família

Nova Versão Para a Espantosa Morte Coletiva Que Ainda Permanece em Mistério

S. PAULO, 15 (D. C.) — A intoxicação por gás combustivel teria sido a causa da morte de Vicente Zolino e sua familia (espôsa e dois filhos), nesta capital, segundo informações fornecidas à Policia por um farmacêutico, vizinho da familia vitimada.

O exterminio da familia Zolino não teria sido, portanto, provocado pelo ciúme de qualquer dos cônjuges, como se disse nos primeiros instantes da descoberta dos corpos, mas pelo desleixo da companhia fornecedora de gás na capital paulista.

RUPTURA DOS CANOS

A versão dada pelo farmacêutico Arlindo Campos para o mistério começa explicando que a substituição do calçamento da rua Duarte Leopoldo pela Prefeitura, recentemente, provocou a rutura dos encanamentos de água e gás, em consequência do peso excessivo das máquinas compressoras usadas no serviço.

Um dos canos vasados situa-se exatamente em frente à casa 599, onde Vicente Zolino, sua espôsa Virginia e seus filhos Orlando e Valter foram encontrados mortos.

PELAS FRINCHAS DO ASSOALHO

Dias antes do encontro dos cadáveres, os moradores da rua haviam notado o vasamento do gás, mas ficaram esperando as providências da companhia concessionária, — sem se darem conta de que o gás, escapando por uma abertura de apenas três centimetros, já tivesse, possivelmente intoxicado os quatro vizinhos.

Embora a companhia de gás tivesse diligenciado a substituição dos canos logo depois de constatada à morte da familia

(Conclui na 2.ª página)

Pessimista o Relatório de Truman e Eisenhower

Descrente de Possibilidade de Pôr Fim à Guerra na Coréia

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Supõe-se, hoje, que na têrça-feira próxima, quando o presidente eleito Dwight Eisenhower conferenciar com o Presidente Truman na Casa Branca, ouvirá um uniforme muito secreto do tom geral pessimista sôbre as perspectivas de se pôr têrmo rápidamente à guerra na Coréia.

QUADRO COMPLETO

O informe acentuará as esperanças escassas de se conseguir um armisticio rapido na Coréia, ou de se impor uma cessação das hostilidades por meio do aumento do poderio das fôrças das Nações Unidas que combatem naquela peninsula do Extremo Oriente.

Funcionarios do govêrno de-

(Conclui na 2.ª página)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299



"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 374 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar





Instituição Anacrônica

Danton JOBIM

O Prefeito acaba de enviar mensagem à Câmara Municipal pedindo a criação, na Prefeitura, do sistema de participação nas multas não só dos fiscais, mas ainda do pessoal dos serviços internos de fiscalização.

Assim, vai-se alargando o campo de aplicação de um instituto obsoleto e condenado pelos principios da moral administrativa.

Compreendemos, sem dúvida, que o sr. João Carlos Vital visa com sua mensagem obter meios de melhorar a arrecadação, o que, em principio, é multo de louvar-se. Mas recorre, para isso, a um remédio errado, que há muito deveria ter sido proscrito das práticas fiscais.

Cultiva-se no Brasil o preconceito de que fiscal só cumpre seu dever quando estimulado pela idéia do lucro.

Os próprios exatores sofrem de uma espécie de deformação profissional, que só admite qualquer esfôrço ante a perspectiva de meter nos próprios bolsos uma beirada das multas impostas.

Isso não é de hoje, concedemos. Vem dos tempos coloniais. Mas é um vicio que precisamos erradicar de nosso sistema fiscal.

Relata o "Correio da Manhã" de ontem um episodio que ilustra bem essa avidez dos fiscais.

A uma embaixada estrangeira foi entregue, 19 anos atrás, um cheque no valor de 666:667$000, moeda da época. O emitente era uma firma que assim procedia em virtude de ordem de sua matriz nos Estados Unidos.

Depositada a quantia na sucursal de um banco americano no Rio, os fiscais da Recebedoria do Distrito Federal, concluiram, não sabemos de que premissas, que se tratava de câmbio negro. E multaram a firma em 333:333$330.

A multa não subsistiu, afinal, mas se pegasse, seria dividida com os fiscais.

De sorte que, além do seu ordenado, o funcionário do fisco tem uma gorda comissão em quantia que deve pertencer exclusivamente ao Estado, que só a êle é devido, de vez que não se compreende que alguém se locuplete com dinheiro que o contribuinte faltoso paga a titulo de pena pecuniária.

Quantas extorsões odiosas não facilita êste sistema dos tempos dos vice-reis!

Naquele tempo, a Coroa não tinha outro recurso senão confiar à cupidez dos fiscais e dos arrecadadores de impostos o bom rendimento da coleta de multas e tributos.

Mas a concepção atual de serviço público não mais se casa com essa prática imoral.

Está para aparecer um reformador corajoso que substitua êsse velho sistema por um outro mais razoável.

Reconhecemos que isso não é obra para ser feita de afogadilho, sem pesar devidamente as consequências de uma brusca mudança nos métodos fiscais.

O Estado poderia instituir, talvez, uma escala de gratificações variáveis para os fiscais mais zelosos, independentemente do montante das multas impostas.

Com o sistema atual, às vezes um simples acaso premia um fiscal com a sorte grande, enquanto outros, aplicados em trabalhos penosos, que exigem dedicação e sacrificio, recebem simples ouirelas.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Mark Clark Pedirá Mais Soldados Para a Coréia

Vai Solicitar a Eisenhower o Envio de Novas Divisões

CHICAGO, 15 (AFP) — Segundo o "Chicago Times", o general Mark Clark, comandante-chefe das fôrças norte-americanas no Extremo Oriente, pediria ao general Eisenhower, por ocasião da visita do presidente eleito à Coréia, que envie 3 ou 4 novas divisões norte-americanas para a Coréia, a fim de preparar uma ofensiva contra os comunistas. O jornal acrescenta que o general Mark Clark já teria dado parte ao Departamento da Defesa do seu desejo de ativar a guerra.

TRANSFERIDO O GOVERNO PARA SEUL

SEUL, 15 A.F.P.) — O presidente Synghan Rhee aproveitou a oportunidade da próxima visita do general Eisenhower à Coréia para transferir gradualmente os diferentes ministérios do seu govêrno de Pusan para Seul, isto a despeito da oposição "delicada mas firme" do quartel-general do 8.º exército a êsse projeto.

O chefe do Estado sul-coreano passa a maior parte do tempo no seu palácio em ruinas, situado nas proximidades de Seul, limitando, contràriamente, a sua permanência em Pusan.

Estão sendo reparados nesta cidade os edifícios destruidos e, escalão por escalão, os departamentos governamentais e ministeriais regressam à antiga capital.

O presidente Rhee, que preparou um plano de acolhida ao presidente eleito dos Estados Unidos, julga que Pusan "não é, absolutamente, indicada" para receber o general Eisenhower, ao passo que as largas avenidas de Seul seriam um cenário "mais digno" para o seu próximo visitante.

As fôrças de policia foram reforçadas em Seul e são efetuadas rondas, tôdas as noites, para filtrar as pessoas suspeitas de comunismo que poderiam introduzir-se na cidade.

ENTREVISTA COM CHURCHILL

LONDRES, 15 (INS) — Segundo o comentarista politico do "Daily Graphic", o general Eisenhower teria dito a amigos seus em Washington de que se avistaria com o primeiro ministro Winston Churchill logo depois de sua visita à Coréia.

Julgamento Público do Rei Faruk

CAIRO, 15 (AFP) — Oitenta e um por cento dos egipcios são partidarios de um processo publico do ex-rei Faruk. A grande revista semanal "Akhbar El Yom" publica os resultados de um "gallup" organizado sob o controle de diversos professores da Universidade do Cairo, com estas perguntas: "Julgais que Faruk deve ser julgado"? "Em caso afirmativo, qual a sentença que julgarieis justa?"

RESPOSTAS AO INQUERITO

Oitenta e um por cento das pessoas interrogadas se declararam a favor do julgamento do ex-soberano; 18,5 por cento declararam-se satisfeitos com o exilio de Faruk e não reclamaram o processo. Entre as pessoas que pediram o julgamento, 70 por cento condenariam Faruk à morte; 20 por cento dessas pessoas se pronunciaram pela prisão perpétua e, finalmente foram propostas outras sentenças: internamento num asilo de alienados ou mesmo numa jaula do jardim zoológico.

Não há Peronismo no Novo Govêrno Boliviano

Afirma, em Washington, o Embaixador da Bolívia Que a Política do Seu País Não é Dominada Pela Argentina

NOVA YORK, 15 (INS) — O embaixador da Bolivia nos Estados Unidos, Victor Andrade, declarou hoje em discurso que em alguns meios norte-americanos, se tem dito que o govêrno da Bolivia está 'dominado por parte da Argentina e é de natureza fascista". Falando sôbre a nacionalização das minas, de estanho bolivianas, Andrade disse também que "noutras esferas da nacionalização, tem havido interpretação que dá a medida como posta em prática por um govêrno radical que é hostil aos Estados Unidos".

NÃO E' CONFIRMAÇAO

Acrescentou que "afirma-se nos Estados que a nacionalização é em realidade uma confiscação e que o controle dos recursos de estanho que seria vital para os Estados Unidos em caso de guerra, caiu em mãos do inimigo da América do Norte". E concluiu exprimindo: "francamente estou surpreso pela falta de conhecimento e da informação errônea que tem servido de base para alguns dos veredictos em relação com nosso govêrno e seus atos. Resulta um tributo à propaganda habilmente pregada, dirigida contra a Bolivia e paga com recursos bolivianos".

SERÃO INDENIZADOS

NOVA IORQUE, 15 (INS) A medida cancelando as concessões mineiras de estanho, por parte do governo boliviano, não significa a confiscação da propriedade e os donos perceberão tudo o que lhes corresponde, como consequência de tal medida, declarou hoje o embaixador da Bolivia, Victor Andrade.

Sul-Coreanos Expulsam os Comunistas

SEUL, Coréia, 15 (INS) — Os valentes sul coreanos expulsaram mais uma vez os chineses da colina do Alfinete depois de um dos mais mortiferos bombardeios de artilharia lançada pelos comunistas desde o inicio da guerra. Um selvagem combate corpo a corpo entre sul coreanos e chineses prosseguia na manhã de hoje no alto da importante colina mas as fôrças sul coreanas controlam firmemente suas posições.

PROSSEGUEM OS COMBATES

FRENTE DA COREIA, 15 (A. F. P.) — Prosseguiram os combates na frente central, tendo as fôrças aliadas repelido os chineses para além da crista "Ponta de Alfinete", na colina "Franco-Atirador". As atividades se tornaram esporadicas no decorrer do dia. Uma posição inimiga foi retomada depois de duros combates corpo a corpo. Aliás, em todo o conjunto do "front" verificaram-se breves choques de patrulhas.

Resenha INTERNACIONAL

Eleições Gerais na Coréia

ATENAS, 15 (U. P.) — Realizar-se-ão amanhã, domingo, em tôda a Grécia, as eleições gerais em que o povo helênico deverá escolher entre os candidatos do partido direitista de concentração grega encabeçada pelo marechal Alexandre Papagos, e a coalizão de agrupamentos liberais e esquerdistas presididos pelos ex-primeiros ministros Nicolau Plastiras e Sofocles Venizelos, apoiados por elementos comunistas.

Descobertas

ROMA, 15 (U.P.) — Grupos de operários, quando se empenhavam em trabalhos de escavação e reparações, fizeram importantes descobertas arqueológicas e artisticas perto desta capital e em Bolonha.

Caso da Coréia

NAÇÕES UNIDOS, — Nova York, 15 (AFP) — A Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas retomou, esta manhã, o debate sôbre a Coréia, com o representante do México como único orador inscrito no começo da sessão.

Ike e Dewey

AUGUSTA, Georgia, 15 (U. P.) — O presidente eleito, Dwight Eisenhower, depois de uma entrevista de quatro horas com o Governador do Estado de Nova York, Thomas Dewey, realizada ontem, disse que êste poderá ser seu conselheiro em assuntos de "emergência ou de caráter temporário".

São Paulo

..NOVA YORK, 15 (U.P.) — O sr. João Costa Dória, funcionário brasileiro que se encontra nos Estados Unidos em missão relacionada com o IV Centenário de São Paulo, declarou que o Departamento de Comércio dos Estados Unidos havia externado grande interêsse pela feira de amostras que por motivo dos festejos será realizada na grande cidade brasileira.

Fala o "Pravda"

MOSCOU, 15 (INS) — O "Pravda" publicou o primeiro editorial de imprensa sôbre as eleições nos Estados Unidos. Diz o artigo que o eleitorado americano repudiou a "política aventureira" de Truman que responsabilizou pela guerra coreana.

Tufão "Bess"

TAIPEH, 15 (AFP) — Cento e vinte e três mortos, 400 feridos graves e 50 levemente; mais de 15.000 casas destruidas ou danificadas, tal seria o balanço, segundo as primeiras informações, do tufão "Bess", que devastou ontem a parte meridional desta ilha de Formosa. Uns 100 juncos de pesca estão desaparecidos.

Tanger

RABAT, 15 (AFP) — Nenhum comunicado foi entregue à imprensa pelo Comitê de Contrôle Internacional da zona de Tanger a respeito do acôrdo concluido no seio dêsse Comitê sôbre a revisão do estatuto de Tanger.

Medidas Práticas

LONDRES, 15 (U.P.) — O semanário "The Economist" pede ao govêrno que acabe com as exortações e adote medidas práticas para melhorar o comércio britânico com a América Latina.

Provações

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — No discurso que pronunciou ao receber Monsenhor Bucko, Visitador Apostólico para os rutênios da Europa oriental e os alunos do Colégio de S. Josafat, o Papa exprimiu a dor que lhe causam as provações a que estão submetidos, atualmente, os fiéis da Igreja oriental.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Influência Comunista Nas Revoltas Raciais

Declarou o Primeiro-Ministro da União Sul-Africana Que as Desordens Ocorridas Têm Orientação Dos Vermelhos

JOHANNESBURG, 15 (AFP) — Falando ontem, à noite, em Odendaalsrls, o doutor Malen, primeiro ministro da União Sul-Africana, responsabilizou a influência comunista pelas desordens na União, salientando que outro fator das desordens, que contribuira para a campanha de resistência passiva, estava no apêlo lançado por Shri Nehru aos indianos da União Sul-Africana, convidando-os a aderir ao movimento de desobediência e apoiar os indigenas.

CENSURA A ONU

Quanto à ONU, declarou Malan que a sua atitude havia deliberadamente causado a agitação entre os não-europeus da União, incitando-os a desobedecerem às leis do govêrno legitimo.

"As Nações Unidas — acentuou o primeiro ministro — não visam o primeiro objetivo da sua organização: a manutenção da paz. A discriminação racial não é opressão, ela tanto é justa para os não-europeus como para os brancos".

Segundo o doutor Malan, há indícios de que a Organização das Nações Unidas está no seu declinio.

Referindo-se à mesma Organização, assim concluiu o primeiro ministro:

"Tempo virá em que ela deverá rever a sua politica e caso não queira perecer e encontrar uma sepultura pouco gloriosa".

Países Colonialistas Desprestigiam a ONU

BOGOTA', 15 (AFP) — "As Nações Unidas atravessam uma profunda crise" — declarou o ex-delegado do Chile na ONU, sr. Hernan Cruz, em entrevista concedida ao vespertino "Espectador". O sr. Santa Cruz, que se acha de passagem em Bogotá, precisou que a ONU é atacada, de uma parte por paises que sua intervenção na guerra da Coréia não poderia agradar, assim como pelos "meios isolacionistas dos Estados Unidos, que preferem uma politica bilateral e tentam fazer a ONU perder o seu prestigio junto ao povo americano, apresentando-a como refúgio de traidores e comunistas".

TAMBEM OS MEIOS INDUSTRIAIS

O sr. Santa Cruz citou igualmente "os países colonialistas que receiam a intervenção das Nações Unidas em defesa dos principios de autodeterminação dos povos", assim como certos meios industriais, os quais não estão de acôrdo com o auxilio econômico prestado pela ONU aos países menos desenvolvidos.

Entretanto, o ex-delegado do Chile concluiu afirmando que mantem sua fé no futuro da organização mundial, "principal obstáculo que se opõe à guerra".

Viaje pela "CRUZEIRO"

É A COMPANHIA LIDER

A Buenos Aires, à Bolivia, e ao Uruguai (Tráfego mútuo com a Pluna) e a qualquer ponto do Brasil inclusive tôdas as Capitais de Estados e Territórios.

BOLIVIA ARGENTINA URUGUAI

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PECANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Biblioteca Americana em Copacabana

Será aberta ao público, a partir do proximo dia 18, às 14 horas, a "Biblioteca Thomas Jefferson", novo centro de informação do govêrno dos Estados Unidos, instalada na Avenida Atlântica, 2.634.

A Biblioteca funcionará no endereço acima provisoriamente, até que seja inaugurado o novo edificio da Embaixada dos Estados Unidos, na Avenida Presidente Wilson.

Está organizando a Biblioteca o sr. Edward Heillinger, diretor da que funciona no Mexico. Bibliotecas com o mesmo fim já estão funcionando em Buenos Aires e Montevidéu.

Sua finalidade é fazer chegar aos povos dos paises onde funcionam as ultimas informações sobre as atividades dos Estados Unidos em todos os campos do conhecimento.

A Biblioteca Thomas Jefferson terá mais de cem jornais e revistas americanas, dois mil livros sobre assuntos tecnicos, literarios, artisticos e atividades femininas, biografias de politicos e personalidades historicas, bem como literatura infantil, ficção e volumes ilustrados.

5 Mil Famílias...

(Conclusão da 12.ª página)

Enquanto isso, no próximo dia 24, quando o Congresso julgará o veto, os estudantes comparecerão ao Palácio Tiradentes, a fim de assistir aos trabalhos dos congressistas. Se não estivessemos em época de provas, a U. N. E. pleitearia, mesmo, a suspensão das aulas no dia 24, a fim de que todos os acadêmicos pudessem ir ao Palácio Tiradentes.

NOS ESTADOS

O sr. Luís Carlos M. Golezer declarou, ainda, as Uniões Estaduais de Estudantes estão se dirigindo às bancadas federais de cada partido, pleiteando o restabelecimento do dispositivo em causa. Esse movimento, foi, aliás, objeto de uma deliberação do Conselho Nacional de Estudantes, reunido nesta capital há poucos dias, com a presença dos presidentes das U.E.E.

Ia pegando fôgo

No madrugada de ontem verificou-se um principio de incendio no café e bar "Esperança", de propriedade da firma Martins e Pinheiro, sita à rua Marquês de Abrantes, 82.

O fogo que teve inicio na cozinha do estabelecimento, graças à presteza com que chegou ao local um socorro de bombeiros do Posto de Humaitá, não assumiu maiores proporções, tendo sido prontamente dominado.

LENITA BRUNO

É a estrela do deslumbrante show hepacholan que a RÁDIO MAYRINK VEIGA apresentará AMANHÃ às 20,30 sob o patrocinio

Laboratório XAVIER

DE JOÃO GOMES XAVIER LTDA.

é um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional!

Conclusões da Primeira Página

Pessimista o...

clararam que Truman pensa em apresentar ao seu sucessor um quadro completo dos aspectos mais importantes da defesa e dos problemas politicos com que se defrontam os Estados Unidos. Nesse quadro será dada uma importancia especial aos aspectos militares e diplomaticos da guerra na Coréia em lugar dos fatos e da luta entre o mundo livre e os comunistas no seio das Nações Unidas.

Os informantes acrescentaram que a opinião de Truman é que não se deve pedir a Eisenhower durante a conferência na Casa Branca que compartilhe da responsabilidade de qualquer medida ou diretriz do atual govêrno democrata. Mas ao mesmo tempo, Truman deseja que se estabeleça uma união estreita entre o govêrno que sai e o que entra, para o caso em que a guerra fria venha a provocar uma crise grave entre o dia de hoje e vinte de janeiro, data da assunção do poder por Eisenhower. Segundo um alto funcionario, o proposito que orienta Truman é reduzir ao minimo as dificuldades que Eisenhower possa encontrar quando assumir a presidencia da Republica.

Fontes informadas, declararam que já está redigido o relatorio sobre a defesa, politica externa, ajuda ao estrangeiro e impostos que será apresentado a Eisenhower.

O secretario de Estado Dean Acheson e o da defesa, Robert Lovett, ocupar-se-ão em fornecer todos os dados sobre a crise da Coréia sublinhando o ponto de vista de que não se deve esperar "milagres", a despeito do projeto do presidente eleito de visitar o Extremo Oriente.

Os informantes declararam ainda que Acheson e Lovett observarão que o emprego de tropas nacionalistas chinesas na guerra da Coréia enfraquecerá a defesa da Ilha Formosa, destruirá a possibilidade de conclusão da tregua, e apresentará o perigo de que a guerra coreana se propague.

Acheson informa também sobre a delicada situação das relações franco-norte-americanas por motivo do debate dos problemas da Tunisia e Marrocos nas Nações Unidas; sobre as novas demarches dos EE. UU. para resolver a crise petrolifera do Irã, e sobre os problemas do Tratado do Atlântico Norte.

Levava o Cadáver...

desmedida ambição e falta de solidariedade humana.

A POLICIA A'S TONTAS

Já que o médico lhe negara ajuda, Vicente Domingos procurou a policia, a pedir orientação.

Na 5ª delegacia, perto da estação de Itaquera, expôs a sua situação e pediu ao subdelegado que solicitasse o "rabecão" para transportar sua filha ao necroterio de Araçá.

O policial, ao invés de tomar as providencias que o caso exigia, fez um oficio apresentando o operario ao titular da 21ª Delegacia, em Vila Matilde. Vicente Domingos tomou o trem e foi até lá.

A R. P. SE NEGOU

Naquela delegacia, o infeliz pai foi recebido por outro delegado, que leu o oficio e telefonou ao contrôle da R. P., na Central de Policia, pedindo que o corpo fôsse removido para o necrotério. Mas responderam que nada poderiam fazer. O policial sugeriu, como último recurso, o seguinte:

— "Coloque o corpo numa caixa de papelão e leve-o ao necrotério da Faculdade de Medicina".

O CADAVER NO ONIBUS

Vicente Otávio voltou para casa desesperado, com tanto descaso das autoridades e a absurda exigência do médico. Sem que a espôsa visse, tentou colocar a filha morta dentro de uma caixa de sapatos. Mas como o corpo não coubesse ali, Vicente pôs o cadaver numa pequena mala de viagem. E tomou um ônibus, levando a maleta. Ao chegar à cidade, porém, não quis levar o cadáver da filha ao necrotério da Faculdade de Medicina, e resolveu pedir a ajuda da sala de imprensa da Central de Policia.

Já foram tomadas as providências legais para o entêrro da criança.

O Gás, e Não o...

Zolino, o farmacêutico Campos julgou de bom aviso solicitar a intervenção do delegado Luis d'Avila. Este, em companhia do perito da emprêsa, compareceu ao local e, efetivamente, mandou interditar as obras de reparação e a casa de Vicente.

Nas novas diligencias, o soalho da casa será retirado, a fim de verificar se o gás, vindo da rua, podia, realmente, infiltrar-se pelas frinchas, causando a morte das quatro pessoas.

Tem de Vir o Abono

reduzindo ainda mais a tabela proposta. Essa é preocupação do lider da maioria, obedecendo a instruções do Catete.

OS RECURSOS

Apesar disso, o projeto que altera o impôsto do sêlo sofreu substanciais alterações no plenário, passando o govêrno por quatro derrotas, reduzindo de muito o saque pretendido contra os contribuintes. Em contraposição os srs. Lauro Lopes (relator da receita na Comissão de Finanças) e Mário Altino, depois de consulta ao lider da minoria, sr. Afonso Arinos, apresentarão amanhã um projeto dispondo sôbre selagem direta de mercadorias, de que esperam tirar cobertura para compensar as reduções feitas no aumento do sêlo.

Também o sr. Gustavo Capanema anunciou um projeto de reavaliação do ativo da União, que, sózinho, produzirá um aumento estimado em meio bilhão de cruzeiros.

Pronto o Plano...

quinzena de janeiro, quando já estará reunido o Congresso extraordinariamente para a discussão e votação exclusiva do projeto de reforma.

ADEMAR TROCARA' DE AVIAO NO RIO

O sr. Ademar de Barros deverá passar, hoje, pelo Rio, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos.

O chefe populista, entretanto, não deverá sair do Aeroporto do Galeão, pois lá mesmo trocará de avião e seguirá viagem para São Paulo.

FURTOS

Mario Ramos, morador à rua do Senado, 309, queixou-se às autoridades do 6.º distrito policial de que os ladrões, durante a madrugada, penetraram em sua residencia e furtaram 28 mil cruzeiros, em especie, e objetos do seu uso pessoal. O queixoso estimou o seu prejuizo em Cr$ 29.000,00.

* * *

Miguel Madrang, queixou-se às autoridades do 3.º distrito policial de que os ladrões penetraram em sua residencia, à Av. Gomes Pereira, 80, e furtaram objetos no valor de Cr$ 6.500,00.

* * *

Helio Gabriel, domiciliado à rua Conde de Bonfim, 300, queixou-se no comissario de serviço na delegacia do 17.º distrito policial de que os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram joias e objetos, avaliados em Cr$ 3.400,00.



SUAS MERCADORIAS AINDA CHEGARÃO A TEMPO

para as grandes vendas de fim de ano!

Dê azas às suas mercadorias! Realize maiores vendas neste fim de ano! Aproveite este prático, rápido e econômico sistêma da NACIONAL. Entregas imediatas: de domicílio a domicílio em 24 horas Venda mais nestas FESTAS, pedindo a remessa de suas mercadorias "voando" pelo

SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO DE ENCOMENDAS E CARGAS

Servimos 85 localidades de 11 Estados do Brasil. Antes de pedir ou despachar as suas mercadorias, consulte o nosso agente local sôbre as vantagens oferecidas pelo Serviço Extraordinário de Encomendas e Cargas.



RIO DE JANEIRO
Av. Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455

BELO HORIZONTE
Av. Goitacazes, 29 - Tel. 2-0368

SÃO PAULO
Rua Cons. Crispiniano, 28
Tel. 36-1603

O Dia do "Barnabé"

DESPERDÍCIO

Sábado, feriado e sol associaram-se no grande "show" de umá só manhã. Desperdício de beleza que Barnabé lamenta, porque lhe falta o resto, as condições para explorar a fundo os efeitos dessa maravilhosa coincidência. Se Deodoro houvesse demorado mais um pouco, deixando a sua República para se proclamar um mês ou dois mais tarde, talvez Barnabé pudesse melhorar o seu programa, inventar um banho de mar com as crianças, ou um piquenique.

Piquenique era melhor. Êle e o seu clã, lá pelo Alto da Boa Vista, Mariozinho dando trambolhões e sorrisos, Joselina e Marco Arthur esfogueados na alegria da liberdade, êle e D. Aurora parando na contemplação da cidade multicor entre os debruns de mil nuances de verde e azul.

Como o Simões. Certamente que sim, o Simões não terá perdido sua oportunidade. E' levantar de manhã, receber o convite do céu e convocar a mulher:

— Arruma o pessoal. Vamos comer uma galinha na Mesa do Imperador.

E a mulher arruma, êle passa uma revista no carro, vê a água na bateria, a gasolina, o óleo, a calibragem dos pneus. Está tudo em ordem, êle mete umas garrafas de guaraná e de cerveja na mala, o motor ronca, o carro para na porta da confeitaria, entra a galinha, umas latas de sobremesa.

Um Que Pode

Tudo tão simples, para o Simões! Para o Barnabé, não. Ele só pode reconhecer que sábado, feriado e sol não têm culpa dos seus azares. Se o Deodoro tivesse retardado um pouco, a República viria do mesmo jeito e encontraria o abono aprovado. Quando nada, dava tempo para fazer a reforma no Ipase.

E' verdade: com o negócio do abono, Barnabé nem cuidou de reformar o empréstimo no Ipase. E vai ser preciso. O jornal ainda acena com algumas esperanças, mas, seguro morreu de velho. O Ipase existe, não depende do Congresso, nem do Getulio. Natal vem aí, Barnabé não pode ficar olhando o dia, achando bonito, descuidando de todo o resto. Tem de providenciar. Já devia ter providenciado, calculado os prazos, feito as contas. Doi-lhe voltar à realidade do velho sistema, êle que sonhava livrar-se aos poucos (e quantas vezes isso foi plano seu!) das consignações, restabelecer o equilíbrio da sua economia, falar nos seus vencimentos com a certeza de que "H" é mesmo Cr$ 2.580,00.

Deodoro

Não é só isso. Se, pelo menos, o Deodoro tivesse montado no seu cavalo para proclamar a república no princípio do mês; ainda sobrariam uns niqueis para um passeio pela feira, tentar a melhoria do almoço, aventurar-se, até à cerveja e aos guaranás para as crianças. Meio de mês, não adianta. Ao contrário, são dois dias de recolhimento, de suportar o drama da família escrava no meio de tanta liberdade, de tanto desperdício de luz para iluminar os proibidos caminhos além.

Mas saiu tudo ao contrário. E viva o Deodoro, com feijão e ensopadinho!

Jango Quer Torpedear o Acôrdo Para a Prefeitura de São Paulo

EM AÇÃO O PRESIDENTE DO P. T. B.

Apesar do clima de euforia com que foi recebido nos meios politicos paulistas a conclusão do acôrdo entre as grandes correntes de opinião da capital em tôrno de uma candidatura comum à Prefeitura, insistimos na informação de que o propósito do presidente nacional do PTB, sr. Jango Goulart, é o de torpedear o acôrdo politico e, por êsse caminho e para usar a expressão de autorizado informante, fazer explodir a própria coligação interpartidária que cerca o governador Garcez.

MANOBRAS

Continuam a ser desenvolvidas manobras inspiradas pela direção trabalhista, com apoio na forte ala de descontentes do PTB paulista, no sentido de agitar a tese da candidatura própria e de estimular o PSP ao lançamento da candidatura Antonino de Barros. Os entendimentos realizados na semana passada entre o sr. Jango Goulart e o sr. Janio Quadros continuam de pé e, estendendo-se a certos setores udenistas, tem sido inclusive situada a hipótese de uma chapa integrada dos nomes dos srs. Prestes Maia e Janio Quadros, com o apoio do PTB, UDN e PDC. O objetivo estratégico dos trabalhistas, em São Paulo, é criar a dissenção e o choque dentro da coligação que vem apoiando o governador Lucas Garcez.

REVIRAVOLTA

O sr. Ferraz, — aliás, não aparece na Câmara há três dias — que apesar de udenista tinha as boas graças do Catete, para a politica do Estado, perdeu a vez para o senador Arêa Leão, graças a trabalho desenvolvido pelo sr. Jango Goulart, presidente do PTB nacional.

O sr. Jango conseguiu que o senador se transferisse para seu partido, dando-lhe, em troca, a hegemonia da politica no Estado. Aliás o sr. Arêa Leão já escreveu ao sr. Amaral Peixoto dando ciência de seu desligamento do PSD e ingresso no PTB.

A mudança politica operada no Piauí implicará também numa reviravolta da Assembléia Legislativa estadual. A oposição controlada pelo deputado Ferraz, que é majoritaria, vai perder, com essa modificação, o apoio dos dois únicos deputados petebistas, que passarão ao bloco situacionista. Êsse fato dará ao governador uma igualdade de fôrças com a oposição, na Assembléia, onde tem sido, até agora, minoritário.

VETOS EM MASSA

O governador vetou nada menos de dezenove projetos votados pela assembléia entre os quais conta o que concede aumento para a Polícia Militar, e funcionários de níveis universitários do Estado.

RATIFICAÇÕES

S. PAULO, 15 (Asapress) — O PSP realizou, ontem, demorada reunião, sob a presidencia do sr. Barone Mercadante, sendo aprovada a indicação do sr. Francisco A. Cardoso para candidato a prefeito de São Paulo.

Por outro lado, o governador Nogueira Garcez informou à Imprensa que cabe ao candidato Francisco A. Cardoso, indicar seu companheiro de chapa.

Sabe-se, no entanto, que o candidato à vice-prefeito será o sr. Homero Silva, vereador da bancada da UDN.

Promoções de Oficiais Administrativos na Prefeitura

O Secretário-Geral de Administração, cumprindo sentença do Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, assinou numerosas apostilas nos decretos de provimentos de oficiais administrativos, fazendo retroagir em diversas classes, a 21 de agôsto de 1945.

O IMPRESSIONANTE CUSTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O seguinte quadro, referente apenas a três autarquias, demonstra, eloquentemente, quão elevado é o custo da previdência social, cujas contribuições, suportadas pelo Estado, pelos empregadores e pelos empregados, têm sofrido constantes e vultosos aumentos.

CONTRIBUIÇÕES DE EMPREGADOS E EMPREGADORES SÔBRE OS SALÁRIOS

INSTITUTOS	Inicial	Atual	Janeiro 1953	% de aumento
I.A.P.E.T.C.	6%	15%	15%	150%
I.A.P.I.	6%	13%	14%	133%
I.A.P.M.	6%	13%	13%	116%

Êsse será, certamente, o resultado do pleiteado monopólio do seguro de acidentes do trabalho.

44 Pessoas Mortas Num Desastre de Aviação

TOQUIO, 15 (A.F.P.) — Quarenta e quatro pessoas (37 passageiros e 7 homens da equipagem) encontraram a morte ontem, na queda de um avião militar, ocorrida nas proximidades de Seul — anuncia um comunicado hoje de manhã.

—16 de Novembro—

Diário de um Reporter

CASTELLO

Está Maduro

O sr. Miguel Teixeira, o do inquérito do Banco do Brasil, estava no Jockey Club quando recebeu um recado telefônico. O Presidente o chamava com urgência do Catete. O sr. Miguel Teixeira foi. Quem não iria?

No Catete, o sr. Getulio Vargas suspendeu o despacho, pegou o sr. Teixeira pelo braço e levou-o para os fundos, numa conversa sôbre generalidades. A certa altura, tirando uma baforada no charuto não sei se tirou, mas convem dizer que sim, pelo menos para dar o tom) e perguntou:

— Você não acha que o Brigadeiro está maduro para a Presidência?

A Consequência

O sr. Miguel Teixeira não acnava coisa nenhuma, mas disse alguma coisa. O Presidente despediu-se e êle voltou ao Jockey Clube, onde encontrou o sr. Danton Coelho.

— Olha, Dantos, aconteceu isso...

E contou. Depois de uma pausa, explicou-se:

— Bem, se êle me chamou só para isso, é que quer que eu vá espalhando. Você não acha?

Góis Também

O general Góis Monteiro também está falando na mesma coisa. A vários amigos tem dito êle que "chegou a vez do Brigadeiro, que é uma questão de justiça agora fazer a sua candidatura".

Encontro de Luzardo Com Jerônimo

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Batista Luzardo teve, hoje, uma entrevista com o chanceler, dr. Jeronimo Remorino, e, com o dr. Antonio Cafiero, ministro do Comercio, no Palacio San Martins.

TERMO AO IMPASSE

Não foi fornecida qualquer informação acerca do tema tratado, mas a entrevista relaciona-se com o possivel reinicio das conversações para prorrogação do acôrdo comercial argentino-brasileiro.

A entrevista poria termo ao atual impasse que entrava as negociações entre a Argentina e o Brasil, impressão que é confirmada ainda pela declaração de que na semana proxima os negociadores de ambos os paises conferenciarão no Ministério do Comercio Exterior.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Café: "Venho Estreitar os Laços Que Nos Unem"

Fala o Vice-Presidente da República Aos Jornalistas Peruanos — Homenagens

QUITO, 15 (A. F. P.) — O vice-presidente do Brasil, sr. João Café Filho, que ontem chegou a esta capital, declarou aos jornalistas que não se encontrava em missão oficial, acentuando: "Desejo que se consolidem os laços de amizade com todos, o que me levou a visitar o Equador.

UNIDADE CONTINENTAL

Quando digo que o Brasil era medidor e fiador do problema dos limites entre o Equador e o Peru, quero acentuar que o ministro das Relações Exteriores do Brasil é o encarregado de conduzir êsses problemas. Cabe-me a honra de declarar que a América não quebrará a unidade continental porque esta unidade, pensamos todos, beneficia a unificação continental. Julgo que os problemas americanos se resolverão dentro das normas pacificas, sem ruptura da unidade americana".

Café Filho desenvolveu considerações a respeito da unidade americana e do progresso brasileiro, em consonância com o seu potencial econômico visando o benefício coletivo.

Indagando um jornalista da sua opinião a respeito dos resultados das eleições nos Estados Unidos, declarou Café Filho: "Somos um pais democrático e sentimos satisfação com o que representa a vontade popular, traduzida na expressão das urnas; por isso mesmo o Brasil está satisfeito com o triunfo da vontade norte-americana".

HOMENAGENS

O vice-presidente do Brasil foi recebido pelo vice-presidente equatoriano Alfredo Chiriboga, ministros, legisladores; foram-lhe prestadas continências militares, tendo sido aplaudido pelo povo nas ruas que percorreu em seu automóvel. Café Filho visitou o chanceler equatoriano às 16 horas, fazendo o mesmo, duas horas depois, com relação ao presidente Velasco Ibarra.

ERIC



Observação

Sòmente Hoje Chega Johnston

Tendo sofrido um pequeno atraso em sua partida para o Brasil, sòmente hoje chegará a esta capital o sr. Eric Jonhston, que viaja num avião da carreira da Pan American.

MISSÃO A CUMPRIR

O ilustre visitante, que não se demorará muito em nosso país, vem em viagem de observações pessoais sobre a aplicação do Programa do Ponto IV no Brasil.

O sr. Eric Johnston, que faz parte do Instituto Inter-Americano e do Departamento de Desenvolvimento Internacional, terá ensejo, tambem, de observar os setores relacionados com a agricultura, saude e educação.

O visitante é destacado membro da industria cinematografica norte-americana, sendo, mesmo, atual presidente da Associação Cinematografica da América", o orgão controlador das atividades da industria de filmes, nos Estados Unidos.

Eric Johnston, não obstante sua atividade privada, tem sido frequentemente chamado pelo governo do seu país, para desempenho de importantes funções. Assim é que serviu como membro do Comitê Politico do Esforço de Guerra; do Comitê Politico da Economia Estrangeira do Após Guerra, do Departamento do Estado; da Comissão do Desenvolvimento Inter-Americano; do Comitê da Produção de Guerra para os Civis; do Conselho Diretor da Estabilização Economica, e do Conselho de Mobilização e Reconvenção.

Não é esta a primeira vez que o sr. Johnston vem ao Brasil. Aqui já esteve, anteriormente, em viagens de estudo e observações, ligadas às suas atividades como colaborador do governo norte-americano.

Sua partida do Brasil se dará no dia 17 deste.

Favorável à Volta da P. M. do Acre

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados apreciou em sua ultima sessão, o projeto que visa restabelecer a Policia Militar do Territorio do Acre. Foi relator da matéria o sr. Dolor de Andrade, cujo parecer favoravel, foi aprovado pelo orgão técnico.

OS FUNDAMENTOS

O projeto é de autoria do coronel José Guiomar dos Santos, representante do Territorio na Camara. Justificando sua proposição, o parlamentar acreano salientou que a Constituição Federal não faz nenhuma referencia às Guardas Territoriais, entidades civis de aspectos militares, que existem naquelas unidades federativas. Pelo contrario, a Carta Magna menciona expressamente "Policias Militares", que constituem reserva do Exercito Nacional.

Por outro lado, — frisa o deputado J. G. Santos — não é possivel esquecer a tradição. E a extinta Policia Militar do Territorio do Acre, enquanto existiu (até 1945), foi uma entidade que prestou inestimaveis serviços publicos ao Territorio.

Além do mais, não possuindo aquele Territorio, zona de fronteira, nenhuma unidade de nossas Forças Armadas, e sendo as Policias Militares, nos termos da Constituição, reserva do Exercito, é medida que se indica o restabelecimento da Corporação.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Com estes preços de aniversário todos podem COMPRAR...COMPRAR...COMPRAR...



SEDAS E RAYONS
Lingerie estampada
Desenhos modernos
De 16,00 preço de aniversário 12,00
CREPE SETIM LINGERIE
Largura - 1,00 m.
De 42,00 - preço de aniversário 34,00
ALGODÕES
Preço de aniversário desde 3,50
TODOS OS TIPOS, ÚLTIMAS CRIAÇÕES DAS MELHORES FÁBRICAS.
CAMA E MESA
Guarnições de Mesa - 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos
De 40,00 - preço de aniversário 38,00
TOALHA DE MESA - 90 x 90
De 25,00 - preço de aniversário 20,50
PANOS DE COPA
De 8,00 - preço de aniversário 5,80
TOALHA "MORENO" - rosto
De 9,80 - preço de aniversário 7,50
TOALHA "CONFORTÁVEL" - BANHO
De 29,00 - preço de aniversário 19,80
FESTAS DE FORMATURA E BAILES
Sortimento completo de tafetá laises, tulles, organzas, organdis suiços lisos e bordados rendas, filós, etc... por preços abaixo dos preços de todos
CAMISARIA
Secção completa. Camisas de Tricoline branca, manga comprida
Preço de aniversário 49,00

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 8 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7478

A Nossa Opinião

Ninguém Quer Ser Produtor

FALANDO no Sindicato dos Economistas, o presidente da COFAP declarou que no Brasil "temos cada vez mais consumidores e cada vez menos produtores".

A observação é absolutamente verdadeira. A produção agrícola não tem, sequer, acompanhado o crescimento da população. Mas por que assim está acontecendo?

As causas são múltiplas. E entre tôdas avultam os controles oficiais.

A COFAP é, em grande parte, responsável pelo desestímulo aos homens da emprêsa privada, que querem trabalhar e produzir. O intervencionismo estatal não encoraja as iniciativas privadas. A burocracia dificulta tudo, complica as questões, realiza verdadeira perseguição às classes econômicas.

Assim, ninguém pode desejar investir em setores agropecuários e mesmo em certos tipos de indústrias. Será melhor emprestar a juros altos ou entrar na especulação imobiliária.

Essa é a realidade. E muitos ainda são produtores porque não conseguiram transferir suas emprêsas. Vão suportando o fardo enquanto esperam a oportunidade de colocá-lo em outros ombros, inclusive nos do Estado.

Espírito de Legalidade

TEVE grande repercussão a notícia dos entendimentos do brigadeiro Eduardo Gomes com o Presidente da República.

O fato apresenta um aspecto favorável. E' que, sendo homem de legalidade, o líder da U.D.N. não poderia prestar sua colaboração no caso de persistir qualquer idéia de atentado à Constituição. Um plano dessa natureza seria incompatível com a presença do brigadeiro na chefia do Estado-Maior Geral ou nos conselhos governamentais.

Nada mais importante para o Brasil do que a salvaguarda de suas instituições. E, quanto a isso, ninguém poderá inspirar maior confiança do que Eduardo Gomes, com o apoio dos seus colegas e amigos do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da U. D. N..

Resta apenas esperar que o brigadeiro não esqueça de ouvir a opinião dos seus velhos e fiéis companheiros, a fim de impedir a divisão de fôrças ou qualquer divergência que anime os inimigos do regime. Desde que êsse perigo esteja afastado, como todos acreditam, tudo o mais que fôr realizado em defesa da lei e da tranquilidade geral constitui motivo de satisfação para o povo brasileiro. Claro está que a cooperação não pode ser confundida com a rendição incondicional, afetando a vigilância e os direitos assegurados pelo sistema democrático do país.

A Reforma do Sistema Tributário

O SISTEMA tributário brasileiro se apoia em três impostos fundamentais: renda, consumo e vendas e consignações. São êles que alimentam o erário da União e dos Estados.

O imposto de importação, dado o critério específico da nossa tarifa, não defende a produção nacional, sobretudo porque não oferece corretivo à crescente desvalorização da moeda. Ademais, as taxas alfandegárias representam uma incidência de apenas nove por cento sôbre o valor dos produtos importados, quando nos demais países ultrapassam a casa dos vinte por cento.

Temos de fazer uma reforma nesse campo tarifário, de modo a amparar a economia do país e aumentar a receita do tesouro.

Examinando em conjunto os tributos cobrados pela União, Estados e Municípios, chega-se à conclusão de que precisamos traçar urgentemente nova política fiscal em termos que atendam aos interesses econômicos da coletividade e às necessidades financeiras do erário. O Govêrno central deve tomar essa iniciativa, para a qual se faz indispensável a colaboração de tôdas as unidades da Federação.

A Gasolina e o sr. Estrêla

VOLTA-SE a falar em racionamento de gasolina, em razão da absoluta escassez de dólares.

Entretanto, a simples teimosia do sr. Edgard Estrela ocasiona a evasão de alguns milhões de dólares, obrigando ainda os proprietários de automóveis, lotações e ônibus a uma despesa inteiramente desnecessária de dezenas de milhares de contos anualmente.

Esse absurdo prova-se com alguns simples algarismos como veremos:

a) a supressão da mão-bôba no Flamengo, existente na hora do "rush", atrasou a viagem para a zona sul em 5 a 10 minutos, tanto na hora do almôço como à noitinha. Ora, se calcularmos que o Rio tem mais de 100.000 autos de passageiros, lotações e ônibus, e admitindo apenas 1 litro a mais (note-se que o atraso é feito na base de 1.ª e 2.ª velocidades, isto é, os que mais gasolina consomem) teremos pelo menos 50.000 litros no almôço e outro tanto, à noite, tomando por base que metade daqueles veículos se dirijam à zona sul.

Assim, só com a mão-boba teríamos uma economia de 100.000 litros diários ou sejam 36 milhões de litros ao ano, que representam 70 milhões de cruzeiros e quase 2 milhões de dólares.

Calcule-se mais a extravagância da volta pela Av. Rui Barbosa, em 100 mil viagens diárias ou sejam 100 mil quilômetros a mais o que daria mais 20.000 litros diários ou 7 milhões e duzentos mil ao ano e aí teremos nada menos de 84 milhões de cruzeiros jogados fora e o que é pior, pelo menos 2 milhões e 200 mil dólares

Que brincadeira, sr. Estrela!

Abastecimento Dágua

O DIRETOR do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura, em exposição feita ao público através da televisão, declarou que a atual crise no abastecimento de água do Distrito Federal não é, também, provocada pela falta de pequenos reservatórios de equilíbrio e de renovação e construção de sistemas distribuidores.

Dessa forma, o problema da água foi colocado em posição "sui generis", pois pela primeira vez surge uma utilidade de consumo público independente de armazenamento e distribuição para um abastecimento satisfatório. Sabia-se, até agora, que as grandes adutoras trazem a água para grandes reservatórios, como Pedregulho e outros, de onde se distribui para pequenos reservatórios regionais, estações elevatórias e a rêde de distribuição.

A administração passada encaminhou suas soluções exatamente no sentido de melhorar êsses meios essenciais, construindo grandes reservatórios regionais — Urubus, Dutra, Mendes de Morais e outros — e várias estações elevatórias, além de mais de duas centenas de quilômetros de rêde nova substituida. Houvesse a atual administração municipal seguido essa política, certamente não se teria agravado tanto a carência que agora preocupa a população.

Há casos, mesmo, como a paralisação da subadutora do Leme, que sem exagêro se pode chamar de criminosa, documentando os erros da revolucionária teoria dominante para a água, julgando possível abastecer sem armazenar nem distribuir a contento.

Na verdade não se pode culpar esta ou aquela administração por inércia, ou incompetência na apreciação dêsse angustioso problema, que é intermitente, com seus ciclos consequentes, de um lado, da deficiência de mananciais próximos da cidade e dos regimes de estiagem a que estamos sujeitos e, de outro lado, ao crescimento da cidade.

Admitir, porém, que se tornem imprescindíveis medidas excepcionais, como a aplicação do projeto mil, para fornecer água ao povo e adotar-se uma tese demasiado audaciosa, pois a Prefeitura tem trabalhado até hoje sem recorrer a medidas extremas e terá de contar com os seus meios normais, acompanhando a evolução das necessidades.

Há exemplos no passado: em 1948 o prefeito Mendes de Morais fêz construir, em onze meses, a segunda grande adutora do Ribeirão das Lajes, proporcionando um refôrço de 220 milhões de litros, capaz de, com o "booster" do Juramento, satisfazer às necessidades da Capital, anunciando-se então um excesso de oitenta milhões de litros, no cálculo estimado em 300 litros "per capita".

Além disso, o diretor do Departamento de Aguas, que tem estado em contato com a questão através de 3 administrações, não deve desconhecer que para a construção da 3.ª adutora, orçada em 350 milhões de cruzeiros, e já iniciada, existe contrato assinado com a "Tetracap" e financiamento completo pelo Banco da Prefeitura. E não deve desconhecer, também, que os lençois dágua, localizados pelo engenheiro Fiuza, estão aguardando apenas a construção de pequenos reservatórios e novas rêdes de distribuição. E existem — principalmente na zona Norte — várias regiões já urbanizadas que não dispõem de um metro sequer de encanamento, sendo que algumas contam com reservatórios construidos e inaugurados desde há muito, sem projeto mil ou outro qualquer recurso igualmente escandaloso.

PERSPECTIVAS DE UM ACÔRDO HISPANO-AMERICANO

Jean Mauriac

A VITÓRIA do Partido Republicano, nos Estados Unidos, torna provável a próxima conclusão de um acôrdo hispano-americano, que poria à disposição dos Estados Unidos um certo número de bases aéreas e navais em território espanhol.

Os dirigentes do Partido Republicano, bem mais do que os do Partido Democrata, sempre manifestaram o interesse mais vivo por uma aproximação entre Washington e Madri. E', pois, provável que, desde o estabelecimento do novo govêrno americano, um dos primeiros cuidados do general Eisenhower será levar a cabo estas laboriosas negociações hispano-americanas. Estas começaram, com efeito, há mais de 18 meses. Desenrolaram-se no maior segrêdo, mas se soube que os representantes americanos ficaram muito sensibilizados com a atitude do general Franco. O govêrno espanhol desejou que, em troca da utilização das bases espanholas pelos americanos, o govêrno dos Estados Unidos consentisse em uma verdadeira aliança política e militar entre os dois países. Nos têrmos desta aliança, os Estados Unidos deveriam garantir uma assistência militar automática, em caso de agressão contra a Espanha, financiar um vasto programa de modernização das fôrças armadas espanholas e conceder à Espanha ajuda da "Mutual Security Administration", no mesmo plano das outras potências atlânticas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Na Guerra Como na Guerra

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Em comentário recente, feito antes à margem ou em torno do projeto Afonso Arinos, sôbre a remessa de tropas ao estrangeiros, do que propriamente "sôbre" êsse projeto, mostrávamos que, no fundo, as normas constantes da proposição udenista já estão integradas em nosso direito constitucional. A Constituição preferiu manter-se fiel à tradição clássica das práticas internacionais, é certo. Por mais, entretanto, que se tenham deturpado as concepções tradicionais, no afluxo de insensatez que por vezes ameaça o mundo contemporâneo de submersão, o direito constitucional vigente está em condições de resolver as dificuldades que possam surgir, sem o recurso a novos dispositivos, destinados a oscilar entre supérfluos e inconstitucionais.

GUERRA E' O QUE GUERRA VALE

Preferíamos, assim, que a boa doutrina, no tocante, por exemplo, à execução do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, fôsse deduzida dos textos existentes e firmada através de interpretação, que, no caso, não parece oferecer maior dificuldade. Nessa ordem de idéias, mostrávamos que não há situação intermediária entre a paz e a guerra — alguma coisa que fôsse como a semibeligerância. Remessa de tropas ao estrangeiro, guerra é, declarada ou não, e terá que sujeitar-se aos dispositivos constitucionais que regulam a guerra. A menos que se trate da participação em festejos nacionais de outro país, quando as tropas vão desfilar e não brigar, a convite do país onde se deve efetuar o desfile.

Na reunião da bancada da U.D.N., ponto de vista análogo foi sustentado pelo sr. Artur Santos, para quem a remessa de tropas ao estrangeiro só pode ser ato de guerra, que, de qualquer maneira, depende de autorização do Congresso.

Realmente, guerra é o que guerra vale. E o envio de tropas ou é autorizado, implìcitamente, com o próprio decreto legislativo que autorize a declaração de guerra, concedendo ao Executivo os poderes necessários para fazê-la, ou terá de ser objeto de autorização especial, que não fale em guerra, por ser tabu, mas providencie para que ela seja feita "quand même".

O QUE OS TRATADOS PRESSUPÕEM

Se o Executivo não pode declarar guerra a um país sem que a isso o autorize o Congresso, é evidente que também — muito menos — não poderá movê-la, torná-la efetiva, por sua conta, mediante o simples recurso de omitir o ato solene e formal da declaração. O sr. Artur Santos o disse, objetando ao projeto Arinos, de modo explícito, como era necessário que se fizesse.

Pouco importa que o motivo da guerra, ou do ato de guerra, seja o simples cumprimento de um tratado internacional. Por um tratado, o país se obriga, no plano internacional, mas não anula, nem poderia derrogar os princípios de sua organização constitucional interna. Chegado o momento de dar execução ao acôrdo ou tratado, os órgãos do Estado chamados a dizer da oportunidade e do modo de cumprir as obrigações assumidas são aquêles que a Constituição proclama competentes para tais atos.

A observância dessa competência, inalterável pela vontade manifestada em pactos internacionais, é, pelo contrário, pressuposta nesses tratados, cujas cláusulas, tôda vez que se refiram aos atos e deliberações de um dêles, trazem implícita a condição de serem praticados e decididos pelos poderes competentes, na forma das instituições e leis internas vigentes em cada um.

Ciência ao Alcance de Todos

Pesquisa da Paternidade

A pesquisa da paternidade sempre foi questão difícil e delicada e, como tal, preocupa os cultores do direito civil e dá relêvo à responsabilidade do médico.

Está provado que nem todos os sangues humanos são idênticos e sabe-se também que uma gota de sangue de um indivíduo misturada a uma gota de sôro de outro indivíduo pode aglutinar os glóbulos vermelhos em uma só massa ou, ao contrário, conservá-los dispersos na gota sem qualquer alteração visível; com êsses conhecimentos, que se firmaram no decorrer dêste século, podemos dar à prova da pesquisa da paternidade a posição que ela realmente merece.

As transfusões sanguíneas, cujo uso e utilidade às guerras dêste século deixaram muito bem estabelecido, permitiram verificar que havia indivíduos cujo sangue era incompatível com o de outros, quando transferido para o organismo dêsses outros, em muitos casos ocasionando até a morte, enquanto havia sangues perfeitamente tolerados quando transfundidos para certos indivíduos.

Os indivíduos passaram, então, a ser classificados, conforme o grupo sanguíneo que possuíam, para selecionar os doadores de sangue e evitar as incompatibilidades.

Os diversos grupos sanguíneos conhecidos se transmitem por hereditariedade, dos pais aos filhos, e seguem, dessa maneira leis bem estabelecidas e conhecidas; assim, ao examinar o sangue de uma criança, comparando-o com o dos pais, será possível, em alguns casos, determinar a possibilidade ou a probabilidade da filiação, como também, em certos casos, menos numerosos aliás, a impossibilidade da suposta paternidade.

Vê-se, então, que o problema, principalmente em face do conceito da Justiça, é de grande delicadeza, pois será preciso estabelecer qual a confiança, qual o valor, que se deve dar a esta prova biológica.

A espécie humana está dividida em várias categorias ou grupos sanguíneos, isto porque o sangue humano contém elementos chamados aglutinogenos que permitem identificar um determinado sangue simplesmente por meio de uma reação muito simples de aglutinação. Os grupos sanguíneos conhecidos até hoje são distribuídos em sistemas, que se transmitem hereditàriamente, e dêles os mais importantes são: o sistema **ABO**, o sistema **MN**, o sistema **Rh**, o fator **P**.

O sistema **ABO**, que é o mais antigo, comporta 4 grupos sanguíneos: **A**, **B**, **AB** e **O**. O sistema **MN** inclui 3 grupos: **M**, **N**, e **MN**. O sistema **Rh** é muito complexo e encerra vários aglutinogenos que se combinam entre si. O grupo **P** tem 2 grupos só: **P**-|-, que possui o fator **P**, e **P**—, que não tem êsse fator.

Para que se pudesse identificar com segurança absoluta um homem por seus grupos sanguíneos seria necessário que existissem tantas combinações de grupos quanto de indivíduos, mas o número de grupos até hoje conhecido não é tão grande e, assim, muitos indivíduos podem possuir a mesma combinação de grupos sanguíneos.

Quando se examina o sangue de determinada mulher, de uma criança e de um homem, para saber se êste pode ser, ou não, o pai da criança, sabe-se, desde que se conheça os grupos sanguíneos da criança e da mãe, quais os grupos que deve possuir o homem para que possa ser o pai. Mas, êste conjunto de grupos sanguíneos que existe neste indivíduo, também pode ser encontrado em outros indivíduos, o que impede que se possa afirmar que seja êle o pai da criança, mas tão sòmente que é possível que seja êle o pai.

As leis da hereditariedade, que a Genética estuda e tem firmado, é que conduzem o médico na pesquisa da paternidade e se não lhe asseguram o direito de afirmar, muitas vêzes, a paternidade é tão sòmente sugerir sua possibilidade, em outros casos lhe permitem negar, com segurança, essa paternidade que se investiga. Quando um ou vários dos grupos sanguíneos do homem não concordam, segundo as leis da hereditariedade, com os da mãe e os da criança, então, definitivamente, o homem em causa não pode ser o pai dessa criança.

Êste é o ponto essencial, que leva até certos países a fazerem incluir em seus códigos a denominação "exclusão da paternidade pelos grupos sanguíneos" ao invés de "pesquisa da paternidade". Neste caso é que tal prova presta realmente grandes serviços à Justiça, principalmente quando é possível examinar, no indivíduo, o maior número de seus grupos sanguíneos. Sabe-se que o exame do sistema **ABO** sòmente dá 15 a 20% de certeza; se acrescentarmos o exame do sistema **MN** já podemos obter 35% de certeza, que sobe a 50% se fizermos a pesquisa do sistema **Rh**.

Em resumo, o exame do sangue para o fim em causa só pode dar certeza, se o seu resultado permitir ao técnico pronunciar a exclusão da paternidade. Em todos os outros casos, entramos no domínio das possibilidades e, por conseguinte, das incertezas.

Efemérides

16 DE NOVEMBRO

1609 — Morre no colégio dos jesuítas, em Pernambuco, Luís da Grã, um dos mais ardorosos e dedicados apostolos da catequese dos indios.

1676 — Bula do papa Inocencio XI elevando o Bispado da Bahia à categoria de arcebispado metropolitano.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

O professor Mauricio de Medeiros, Catedrático de Clinica Psiquiátrica, autorizou a realização de uma série de conferências às segundas quartas e sextas-feiras, às 13,30 horas, no auditório do Instituto sôbre Psicologia Normal e Patologica para os alunos do 4.º ano. Os que desejarem frequentar essas conferências deverão inscrever-se com o encarregado do 4.º ano na Secretaria da Faculdade.

CUIDADO COM OS FALSOS FISCAIS!

O presidente da COFAP dirigiu-se ao comércio em geral, recomendando que exija identificação conveniente de todos aqueles que se apresentarem como fiscais daquela autarquia. A recomendação explica-se diante de reiteradas denuncias que tem recebido de indivíduos que andam percorrendo o comércio com exigencias e imposições improprias.

O destino do Itamarati

DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO

Os debates que se vêm travando, no Parlamento e na imprensa, sôbre o acôrdo militar com os Estados Unidos revelaram, do modo mais eloquente, a existência, no Itamarati, de uma verdadeira consciência diplomática. Quero referir-me ao sentido de continuidade de nossa política exterior, acima de partidos políticos, ou de questão de pessoas.

Foi assim que vimos nesse episódio, o exemplo admirável do sr. Raul Fernandes tornar-se o verdadeiro campeão na defesa do acôrdo assinado pelo seu sucessor na pasta das Relações Exteriores.

Isso, num país em que as querelas políticas e as questões pessoais levam quase sempre à solução de continuidade entre os govêrnos, é de fato acontecimento que jamais se louvará bastante.

O destino do Itamarati, aliás, atraiu sempre as figuras mais eminentes do país, a uma colaboração estreita e proveitosa, na base de um sentimento comum, em que não medraram as quisilhas do partidarismo político, nem venceram as dúvidas e diferenças entre pessoas.

O exemplo admirável de hoje honra as tradições da Casa de Rio Branco, na inspiração de atitudes como a de Nabuco por ocasião da segunda Conferência de Haya, declinando de fazer parte da Delegação Brasileira, para que Rui a chefiasse, porém, emprestando-lhe, como o fêz a mais decidida, leal e perfeita colaboração.

Se a maturidade política de um povo pode-se deduzir da linha austera e coerente de suas relações internacionais, temos efetivamente no Itamarati um instrumento de que nos podemos orgulhar.

Por obra dêle, e num passado ainda recente, é que o Brasil levou ao mundo a sua mensagem de cultura, nas figuras de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, sob a inspiração vigilante e lúcida de Rio Branco.

Mais recentemente ainda, e consolidando o prestigio e a fôrça moral do país no continente, a obra diplomática de Afrânio de Melo Franco.

Penso nessas coisas ao passar os olhos pelo Orçamento da República, e ver o magro quinhão que nele toca ao Ministério das Relações Exteriores.

Vivemos numa época em que a predominância da vida internacional no mundo decorre, na frase concisa de Paulo Carneiro, de imperativos inexcráveis.

Temos que vencer custe o que custar a linha que nos coloca ainda entre as áreas subdesenvolvidas. Não há como franqueá-la sem ser em termos internacionais.

O problema do enriquecimento nacional, cada vez mais premente e angustioso, só poderá ser resolvido com o nosso duro trabalho, mas em termos de cooperação internacional.

A economia, hoje e em tôda parte, deixou de ser o resultado apenas do livre empreendimento, para ser um conjunto de sistemas e fórmulas com que cada país contribui para o equilibrio geral.

Esse sentido internacional da vida moderna, inegável e inelutável, deveria bastar a que olhássemos com mais atenção e cuidado o aparelhamento do nosso serviço exterior.

Se não nos empenharmos em estruturar o nosso serviço diplomático, dando-lhe os recursos de que carece e ampliando-lhe as funções no âmbito das necessidades novas que surgem, estaremos asfixiando a Nação, impedindo-a de viver a sua grande hora na época presente.

Caberá sempre no Brasil um novo Rio Branco — capaz de centralizar no Itamarati as energias e a vontade da Nação — realize a obra de sua colocação nos concílios do mundo; de um mundo, hoje, mais econômico que político, objetivo, preciso e realista, atento sobretudo às necessidades e direitos que temos a satisfazer e garantir.

Já é muito que tenhamos, imbuidos dessa consciência do serviço exterior, homens eminentes e devotados dentro e fora da carreira diplomática, prestando ao Brasil os mais assinalados serviços.

Mas tudo isso não será nada, se continuarmos a expandir os nossos complexos coloniais, temendo o contáto com o estrangeiro ao invés de desejá-lo e procurá-lo.

Ou viveremos a nossa vida internacional como ela deve ser vivida, com desembaraço e coragem, ou faremos o papel do rico avarento, que esconde os seus tesouros de medo que os arrebatem. Quando menos, será uma prova de incapacidade e fraqueza.

O Que Se Diz

... QUE o general Flores da Cunha deixou a Câmara às pressas, anteontem, dirigindo-se para o escritório do sr. Osvaldo Aranha...

* * *

... QUE a saída precipitada do dito Flores deu lugar a que corresse que êle fôra ao encontro do brigadeiro Eduardo Gomes, que também estaria no referido escritório do sr. Osvaldo Aranha...

* * *

... QUE se dizia mesmo que o dito Osvaldo Aranha estaria fazendo ao dito Brigadeiro o convite que o ministro da Guerra não teve jeito de fazer...

* * *

... QUE, entretanto, tanto o sr. Osvaldo Aranha quanto o general Flores da Cunha, quando interpelados a respeito, mostraram-se surpreendidos, dizendo que o encontro foi apenas a dois e não a três...

Opinião do Leitor:

ABUSO DE AUTORIDADE

Notícia publicada por êste jornal veicula denúncia contra o Delegado Fiscal de Niterói, sr. Astrogildo Carneiro, declarando que a Delegacia estava "exigindo para pagamento das subvenções ordinárias a que têm direito as instituições contempladas pelo govêrno da União, a apresentação da ata de eleição e posse da diretoria em exercício, estatuto e outros documentos.

Explica-nos, em carta, o sr. Astrogildo Carneiro:

"De fato, esta Repartição está exigindo para tais pagamentos, das instituições interessadas, a apresentação do seu estatuto, pública-forma da ata de eleição e posse de sua diretoria e um atestado de seu regular funcionamento. Os "outros documentos" a que alude o informante cingem-se apenas a um atestado de regular funcionamento. Ora, a lei 1.493, de dezembro de 1952, determina que a entidade interessada no pagamento da subvenção faça, perante a Repartição pagadora, prova do mandato de sua diretoria e do seu regular funcionamento e esclarece: atestado êste pelo Juiz da Comarca, promotor público, coletor federal, estadual e prefeito da respectiva jurisdição. A lei geral estabelece que a prova de representação legal faz-se à vista de documento hábil, em direito permitido. A lei 1493 limitou o atestado do juiz e demais autoridades ao "regular funcionamento" da instituição, deixando a "prova do mandato da diretoria" para a documentação própria. Assim é que se tem entendido. Se a lei estabelecesse "prova do mandato de sua diretoria e do seu regular funcionamento, em atendimento à sua finalidade, atestado pelo juiz etc.", estaria claro, parece, que a prova do mandato seria, também, atestada pelo juiz e demais autoridades; mas, especificando "prova de mandato de sua diretoria e de seu regular funcionamento, em atendimento de sua finalidade, atestado êste pelo juiz etc", parece que se deve entender que o atestado é tão só para o regular funcionamento. Diz ainda o informante que "algumas instituições já conseguiram receber as importâncias a que tinham direito, apresentando o atestado firmado pelo Coletor Federal, ou prefeito municipal da localidade, o que demonstraria que o Delegado Fiscal adota a justiça vesga de dois pesos e duas medidas". Posso afirmar que nenhum pagamento foi efetuado, a qualquer instituição, sem a prova do mandato de sua diretoria. Isto é uma questão de responsabilidade funcional que a lei obriga. Esclareço, entretanto, com prazer, que muito antes da vigência da lei 1.493 esta Chefia, a fim de facilitar às instituições religiosas, de organização "sui generis",

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4487
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-2763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-2763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Serão os Segurados as Maiores Vítimas da Monopolização do Seguro de Acidentes de Trabalho

Juntam-se às dos Empregadores as Manifestações de Repulsa dos Empregados Contra o Pretendido Monopólio dos Seguros de Acidentes de Trabalho

Ao Senhor Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, continuam a chegar, diàriamente, centenas de mensagens de todos os pontos do país externando a repulsa da totalidade das regiões geo-econômicas à malfadada pretensão dos que desejam entregar à burocracia dos Institutos os acidentados no cumprimento de suas obrigações.

Entre as mensagens ontem endereçadas ao sr. Nereu Ramos, destacamos as que se seguem:

Do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro

— "Exmo. Sr. Dr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados — Em nome de mil e duzentos trabalhadores que vivem de sua modesta profissão, viemos, encarecidamente, rogar, a vossa excelência e aos demais ilustres representantes do povo com assento na egrégia Câmara dos Deputados a manutenção do regime de livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho, única modalidade que assegura a nós segurados as garantias de que precisamos nos casos de necessidade de socorros inadiáveis. A nossa própria condição profissional traduz na sua simplicidade os riscos que diàriamente afrontamos e exige paralelamente que tenhamos na adversidade um atendimento rápido sob pena de perda da própria vida. Assim estamos certos de que os representantes do povo refletirão na desgraça que atingiria os carregadores e ensacadores de café, bem como as outras classes de trabalhadores, a burocratização, peculiar aos institutos, da prestação de socorros urgentes e isto afirmamos por vários motivos fàcilmente comprováveis, inclusive em face de despacho recentemente publicado no "Diário Oficial", pelo qual se sabe que o segurado de um Instituto, que adoeceu no ano de 1937, sòmente em julho de 1950 teve seus papéis desembaraçados a fim de receber os socorros reclamados pela insidiosa moléstia que o acometera. Atenciosas saudações. — *Luiz Rodrigues Nascimento*, presidente do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro".

Do Sindicato da Indústria de Conservas e Pescado do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Vimos formular um veemente apêlo no sentido de continuar existindo a livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho, de acôrdo com os princípios democráticos que regem o país. Os empregadores devem ter garantido o direito de escolha da instituição, seja particular ou pública, onde fazer os ditos seguros na forma da legislação competente. Cordiais saudações. — *Fritz Wilberg*, presidente do Sindicato da Indústria de Conservas de Pescado do Rio de Janeiro".

Do Sindicato das Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas do Rio de Janeiro

— "Excelentíssimo Senhor Deputado Nereu Ramos, digníssimo Presidente da Câmara dos Deputados — Formulamos um apêlo à vossa excelência e aos seus dignos pares no sentido de ser mantida a livre concorrência entre instituições privadas e autarquias para os seguros de acidentes de trabalho. O desejado regime do monopólio estatal atenta contra os mais elementares princípios da liberdade de iniciativa assegurados pela Constituição Federal. O Sindicato das Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas do Rio de Janeiro solidariza-se com o movimento das classes produtoras, confiando no alto espírito patriótico dos dignos representantes do povo. — *Julio Pedroso Lima Junior*, presidente".

Do Sindicato do Comércio de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato do Comércio de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, órgão representativo dos hotéis, pensões, bares, botequins, confeitarias, leitarias e bomboneries do Distrito Federal, têm a honra de dirigir-se a vossa excelência para solicitar o apoio esclarecido e a patriótica intervenção dos dignos membros dessa Casa em favor da livre concorrência na exploração do seguro de acidente de trabalho. A eliminação da livre escolha, além de antidemocrática, é prejudicial ao constante aperfeiçoamento exigido pela concorrência. Na certeza de que os nobres representantes do povo na Câmara dos Deputados decidirão a favor da melhor e mais segura assistência ao trabalhador, rogamos aceitar nossas respeitosas saudações. — Patrício e admirador, *Hercules da Silva Ribas*, presidente do Sindicato do Comércio de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro".

Do Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro

— "Exmo. Sr. Deputado Nereu Ramos, digníssimo Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro, pede vênia para dirigir-se à vossa excelência, a fim de solicitar a sua patriótica intervenção e a dos demais componentes dessa Câmara, em favor da livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho. O regime pleiteado pelos institutos de previdência, de monopólio daquela modalidade de seguros, fere o dispositivo constitucional que garante a livre iniciativa. Este Sindicato confia na atuação dos dignos representantes do povo. Atenciosas saudações. — *Herbas Campos Almeida Cardoso*, presidente"

Do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

— Deputado Nereu Ramos, digníssimo Presidente da Câmara dos Deputados — Senhor Presidente. Um inquérito que fôsse realizado entre os empregados do comércio e da indústria, naturalmente sem a pressão das autarquias interessadas no monopólio estatal dos seguros de acidentes de trabalho, revelaria à saciedade que os mesmos se encontram muito astisfeitos com a maneira pela qual as emprêsas privadas os atendem em casos de necessidade. Diriam que, do lado das autarquias, existem demoras, uma séria interminável de exigências, as filas vexatórias, a necessidade de empenhos de pessoas influentes, a burocracia, etc.; enquanto nas emprêsas particulares, companhias e cooperativas, êsses obstáculos se encontram afastados, havendo, por outro lado, um desejo de pronto atendimento dos direitos de que se fizeram credores os segurados. Nessas condições, apelamos para vossa excelência e demais deputados dessa Câmara para que mantenham a livre concorrência na aludida modalidade de seguros. Atenciosas saudações. — *Ofilio Gonçalves*, presidente, e *José de Oliveira*, vice-presidente, do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro".

Do Sindicato das Indústrias de Marcenaria do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Todos conhecem as dificuldades encontradas nos institutos de previdência social para o atendimento dos direitos adquiridos de seus segurados. Abolir a livre concorrência, entre institutos, cooperativas e companhias, para os seguros de acidentes de trabalho seria atabalhoar ainda mais a emperrada máquina daquelas autarquias e, paralelamente, obrigar novos contingentes humanos, até aqui plenamente satisfeitos com os serviços prestados por emprêsas particulares, a penosos e inevitáveis sacrifícios. Apelamos para vossa excelência e demais membros do Parlamento para que mantenham a livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho, certos de que assim servirão à boa causa no presente embate. Saudações atenciosas. — *Carlos Martins Loureiro*, presidente do Sindicato das Indústrias de Marcenaria do Rio de Janeiro"

Do Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça do Rio de Janeiro, solidarizando-se com os demais Sindicatos e Federações patronais, relativamente à momentosa questão do monopólio de seguros de acidentes de trabalho a favor dos institutos de previdência, formula um apêlo à vossa excelência e aos demais deputados, no sentido de não se consumar o atentado contra a livre iniciativa, violentando-se a democracia. Atenciosas saudações. — *Alvaro Ferreira da Costa*, presidente".

Do Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, dirige-se à vossa excelência, solicitando a sua valiosa interferência junto aos seus nobres pares, no sentido de não se consumar o pretendido monopólio dos seguros de acidentes de trabalho pelos institutos de previdência. A concretização dessa medida significaria um verdadeiro atentado contra a livre iniciativa, e o regime de concorrência em tal modalidade de seguros. As entidades componentes dessa entidade solidarizam-se com os demais companheiros de outras atividades, no justo movimento de repulsa contra o monopólio. Confiamos na enérgica atuação dos dignos representantes do povo na Câmara Federal. — *Raul de Melo Rego*, presidente".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

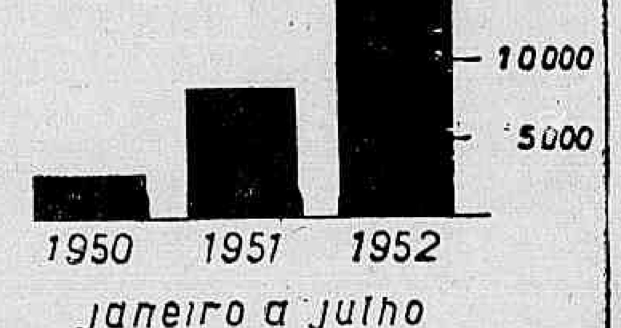
A Safra de Trigo na Argentina

As últimas estimativas oficiais na Argentina situam em 6,0 milhões de toneladas a próxima safra de trigo, cuja colheita está em vias de ser iniciada. E' interessante observar, a respeito, que estimativas anteriores procedentes de Buenos Aires afirmavam que a safra alcançaria a 7,0 e a 6,5 milhões de toneladas.

Embora as condições climáticas mantenham-se favoráveis, — pelo menos nada se sabe em contrário —, e não possam ser comparáveis com as do ano passado, — é difícil estabelecer um paralelo quanto aos anúncios das estimativas nesta safra e na outra. No ano passado começou de forma idêntica a derrocada da triticultura argentina, cujas consequências para o Brasil são bem conhecidas. As primeiras estimativas eram "oficiais" e otimistas, depois vieram outras quase pessimistas mas "não oficiais". Nos países importadores, entre êles o Brasil, não se faz caso das "não oficiais" e se continuava confiando nas "oficiais". Mais adiante, estas confirmaram aquelas, mas sempre pouco a pouco, de 500 em 500 mil toneladas. Resultado final: a Argentina não teve trigo nem para o seu consumo, e nós, sem o suprimento portenho, tivemos que importar o precioso cereal a pêso de dólar.

Ora, como é dito por tôda gente, incluindo técnicos autorizados, não se pode confiar nos dados estatísticos oficiais de Perón. Quem nos dirá que não venha a suceder alguma coisa parecida com a do ano passado? Muitas outras estimativas, talvez dignas de maior crédito, já deram para a próxima safra de trigo na Argentina um máximo de 4,5 milhões de toneladas. A colheita deverá começar em fins dêste mês, daqui até o seu término, quando os dados serão positivos (serão mesmo?), muita coisa pode acontecer, inclusive a colheita dos 6,0 milhões de toneladas agora anunciadas.

Seja qual fôr o resultado, o que ressalta de tudo isso, no que diz respeito ao Brasil, é essa dependência humilhante e enervante. Enquanto não produzirmos, aqui, trigo, estaremos permanentemente nessa expectativa angustiosa das estimativas "oficiais" e "não oficiais" que nos chegam de Buenos Aires.



Até julho do ano corrente as importações brasileiras de accessórios para automóveis se elevavam a 726 milhões de cruzeiros, apresentando, em relação a igual período do ano anterior, um aumento de 468 milhões.

As peças para automoveis já são produzidas em regular escala no país, porém necessidades internas têm crescido em elevado ritmo.

Recentemente a General Motors manifestou interêsse em conhecer as peças de produção nacional para ajustá-las às suas linhas de montagem. Por outro lado, há algumas fábricas interessadas em transferir para o Brasil a sua indústria de montagem, o que, sem dúvida, abrirá novos horizontes à fabricação nacional de peças.

Com o cancelamento, há três meses, das licenças de importação de peças e acessórios para automóveis espera-se uma séria crise que ainda não se manifestou em virtude das importações feitas em larga escala nos primeiros meses do ano corrente.

Aproveitando a atual conjuntura, o govêrno de São Paulo tem incrementado de diversas maneiras a produção do estado.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a propósito da importação de auto-ônibus montados foi lido na FIESP (Federação de Indústrias, São Paulo), um ofício da CEXIM informando "não dispor de elementos para melhor esclarecer o assunto" que tem provocado protestos de fabricantes nacionais...

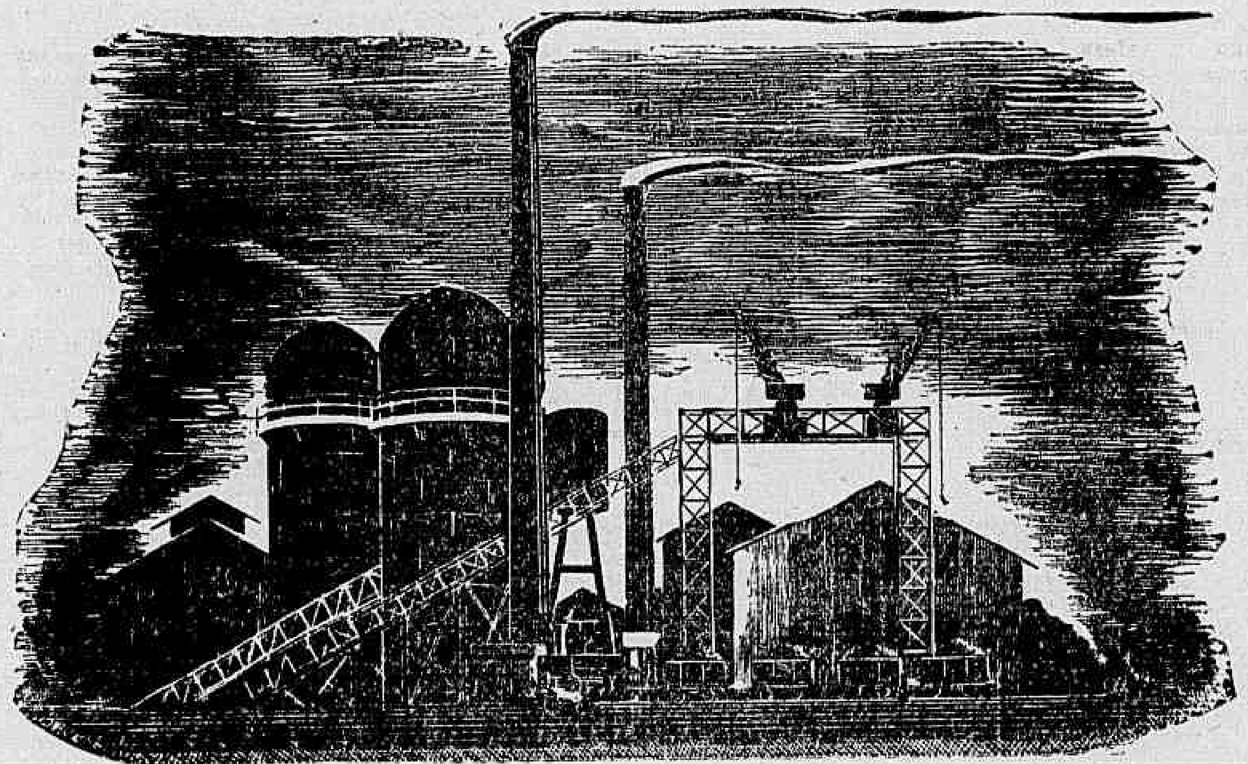
...QUE a CEXIM afirma no mencionado ofício não desconhecer a vantagem que representa para o país "o licenciamento tão sòmente dos "chassis", em face da capacidade da indústria brasileira de terminar a montagem dos veículos"...

...QUE por êsse motivo — prossegue o ofício da CEXIM — tem sido licenciada sòmente a importação de "chassis", quer seja para ônibus, quer para caminhões...

A Itália Manda-nos Produtos de Natal

SANTOS, 15 (Asp.) — Procedente da Itália chegou, a êste pôrto o navio sueco "Golden Ocean" que trouxe, como carga, 22.762 caixas de figos secos, 9.313 barricas de uvas, 1.000 sacos de amendoas e 2.400 sacos de nozes.

Nota da redação do D. C. — O telegrama acima demonstra que a CEXIM continua atenta aos interêsses do comércio de artigos supérfluos, no atual momento de crise. Note-se, ainda, que a notícia coincide com manifestações de importadores contra os obstáculos às referidas importações. Em vista da provável próxima chegada, aos portos nacionais, de outros navios com carregamento semelhante, é de imaginar-se estarmos em face a um movimento desfechado com objetivo de impedir, ou atenuar, uma possível intervenção "tabeladora" da COFAP.



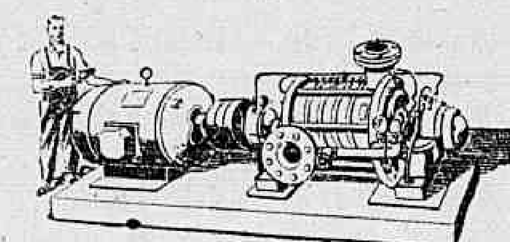
E A PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTINUA...

Na região Rio-São Paulo-Estado do Rio, está concentrada grande parte da indústria brasileira. Grandes usinas siderurgicas, inúmeros estabelecimentos industriais fabricando produtos alimentícios, tecidos, pneumáticos, cimento, produtos químico-farmaceuticos, etc., encontram-se aí instalados.

Para a formação dêsse parque industrial, o maior da América Latina, muito contribuiu a energia elétrica abundante e barata, durante mais de 4 décadas.

A execução de projetos de grande vulto está em andamento para atender a contínua e excepcional demanda de energia elétrica que continua a pesar na região.

A compreensão e a cooperação dos consumidores no atendimento das medidas de restrição aprovadas pelos poderes públicos permitiram que os serviços essenciais, como abastécimento de água e transportes, continuassem a funcionar em sua plena capacidade e que as industrias em geral mantivessem o seu rítmo de produção.





UTILIZE *eficientemente* A ENERGIA ELÉTRICA AO SEU DISPOR

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO. LTDA.

REFORÇANDO A FISCALIZAÇÃO

Alarmado, muito justamente, com os delitos do tráfego que dia a dia aumentam assustadoramente e bem assim com os excessos praticados por aquêles que dirigem automóveis, principalmente coletivos e de carga, o chefe de Polícia baixou portaria a respeito da fiscalização do trânsito estabelecendo normas que procuram tornar mais eficiente a repressão contra os maus motoristas.

Em sua recente portaria o general Ciro Resende procurou suprir as deficiências da fiscalização decorrentes do numero restrito de fiscais de que dispõe o Serviço de Trânsito, cêrca de 700, estando pelo menos metade utilizada nos trabalhos internos da repartição da Praça da Independência.

A sua recomendação a tôdas as autoridades policiais e chefes de Serviço do DFSP e respectivos auxiliares para que colaborem com o Serviço de Trânsito, exercendo severa fiscalização nos locais em que se encontrem, mesmo sem estarem de serviço, era perfeitamente dispensável se não fossem a displicência, o desinterêsse, a falta de elã, que se nota na maioria do pessoal que compõe os diferentes quadros policiais.

Esquecidos que os policiais estão sempre de serviço desde que o crime e a contravenção não têm hora para se manifestar e de que mesmo afastados momentaneamente da atividade funcional sabem se aproveitar da situação que desfrutam como membro do DFSP para ingressarem gratuitamente nas casas de divisões públicas e se transportarem de graça, as autoridades e seus agentes ficam impassíveis ante as irregularidades, as infrações que se praticam sob seus olhos.

A recomendação do chefe de Polícia não precisava ser feita se outra fosse a mentalidade policial.

Contando com cêrca de oito Mil servidores das mais variadas categorias que residem e andam pelos pontos mais diversos da metropole poderão êles exercitar uma fiscalização rigorosa do trânsito, desde que resolvam, não só cumprir seu dever policial, como atender à recomendação que acaba de lhes fazer o alto gestor policial.

A instituição, junto à chefia de Polícia e sob seu controle direto de um corpo de fiscais integrado por cidadãos respeitaveis, de ilibada conduta e alto senso de justiça, estranhos à policia, que exercerão reservadamente a fiscalização do trânsito, é uma previdência útil, pois só assim será possível freiar um pouco o delírio de velocidade, o abuso de buzinas e farois, as contramão de direção principalmente nos cruzamentos, as passagens entre meo-fios e bondes, os estacionamentos em lugares impróprios, as grosserias de motoristas e trocadores de coletivos.

Tôda providência, tôda medida, visando reduzir os delitos do tráfego merece o apoio da população que é justamente a grande vitima dos motoristas criminosos.

Quem obedece os dispositivos do Codigo Nacional do Trânsito nada tem a temer.

TIMBAÚBA

"Laranjeiros" no Comércio Carioca; Prejuizos Superiores a 92 Mil Cruzeiros; Inquérito na DRF

ORGANIZAM FIRMAS FICTÍCIAS; CINCO MIL

Três queixas foram apresentadas à Delegacia de Roubos e Falsificações, contra os chamados "laranjeiros", pelas firmas Banco Oliveira Rouxo & Cia., Gelco Eletricidade Ltda., Refrigeração Bolivar Ltda. e Casa Pinheiro Braga. Os acusados são sempre os mesmos, Advictor da Silva Cazé, que também se assina A. S. Cazé, Esdra Torres, ambos com a firma (Torres & Cazé); Reinaldo Torres Galindo, W. S. Silva, Nelson Moura, Silvio Augusto de Moura ou A. S. Moura, êste responsável por uma firma que girava sob o nome de Soc. Técnica Renovadora de Refrigeradores e Ar Condicionado Ltda.

FIRMAS FICTICIAS

Dizem os queixosos que os "laranjeiros" acima aludidos "organizaram firmas fictícias com o propósito de lesar o comércio honesto". Aparecem munidos de cartões de casas comerciais que exploram, compram a prazo e logo que a mercadoria lhes é entregue, passam-na adiante, por preço muito inferior ao da compra. Indicam, para referências, firmas também ficticias, de modo a verem facilitados os negócios que propõem aos bem intencionados.

GRANDES PREJUIZOS

Mais de trezentos "laranjeiros" se acham prontualizados na Policia, elevando-se a 5 milhões de cruzeiros os prejuizos sofridos pelo comércio carioca. Os três queixosos acima mencionados estimam em 92 mil cruzeiros o valor das vendas que fizeram a êsses individuos, que já desapareceram dos locais onde ilegalmente se haviam estabelecido.

OS ARTIGOS PREFERIDOS

Os artigos que, de preferência exploram, são: geladeiras, rádios, vitrolas, enceradeiras, televisão máquinas de costura e outras mercadorias de utilidade doméstica, obrigatória, por ser muito fácil sua revenda. Quando a coisa aperta, então, preparam a falência fraudulenta dos "laranjais" e os negociantes honestos que se arrumem, se quiserem...

INQUERITO

Já foi iniciado o inquérito em tôrno dêsses fatos, havendo mesmo dificuldade em apurá-los, em virtude de os individuos apontados como "laranjeiros" lançarem mão de todos os expedientes possiveis e imaginários no sentido de evitar contáto com as autoridades policiais.

ABRIGO FRANCISCO DE PAULA

Hoje, entre 14 e 18 horas uma caravana da Legião da Boa Vontade visitará o Abrigo Francisco de Paula, à Rua Senador Nabuco n.º 34, em Vila Isabel, percorrendo a instituição bem como verificando o estágio da obra do novo edifício que já está na sétima laje.

Na ocasião a Diretoria fará uma exposição aos caravaneiros da nobre instituição, dos métodos que vem pondo em prática, segundo moderna orientação pedagógica, no tocante à educação das meninas internas.

Esfaqueada Por um Desconhecido

Por motivos até então não esclarecidos, o estivador Geraldo Oliveira (29 anos, solteiro, rua Ebroíno Uruguai, 60), foi esfaqueado por um desconhecido, próximo à residente, sofrendo em consequência, ferimento prefurante na região lombar e no abdome. A vítima foi socorrida no HPS, enquanto que o agressor evadira-se. A polícia do 17.º D. P., tomou conhecimento do fato.

— NÃO SOU COMUNISTA



Sr. João Barroso

Apesar do grande número de operários do Arsenal de Marinha, que tem comparecido à redação do DIARIO CARIOCA para solicitar-nos a publicação de declarações, desmentindo sua filiação ao extinto Partido Comunista do Brasil, nem sempre nos é possível atender com presteza a sua divulgação, dada a premência de espaço que nos é reservado. Dessa forma, damos hoje, a declaração do operário João Barroso Lins (rua Seriba, 350, em Padre Miguel).

Disse-nos João Barroso:

— Peço ao DIARIO CARIOCA divulgar esta minha declaração pública que não sou comunista e não pertenço a nenhum partido na ilegalidade. Se tive contato com elementos pertencentes àquela agremiação política, quando a mesma era reconhecida como Partido, não implica em ter pertencido ou mesmo ter aderido ao credo vermelho. Tanto assim que, nas últimas eleições sufraguei, nas urnas, o nome do sr. Getúlio Vargas. Faço essa declaração para pôr fim a prováveis equivocos que queiram criar ou se procura criar em tôrno de minha ideologia politica.

O CARNAVAL SE APROXIMA

1. Hoje será reaberto o "Fenianos". O Baile terá inicio às 21 horas e terminará à 1 da madrugada. Depois das 23 horas deverá haver Carnaval.

*

2. *O Clube dos Embaixadores realizou ontem mais uma "madrugada carnavalesca". Depois de uma hora da manhã, a turma tirou o paletó, a gravata e o CARNAVAL foi até sete da manhã.*

*

3. Várias escolas de samba darão hoje o seu "Grito de Carnaval". Entre elas, está a "Portela".

*

4. *O Rancho "Unidos do Morro do Pinto" também reapareceu ontem. A festa esteve bastante animada.*

*

5. E o "Nice" continúa em evidência. Ontem ainda ouvimos essa:

F — Estou com duas músicas ótimas e não sei como gravá-las.

A. — Eu arranjo a gravação.

F. — Arranja?

A. — Mas... Dás a parceria?

*

6. *No fim de tudo quem tem razão, como diz o P. M. é mesmo o meu amigo "China". E ai daquele que diga não!*

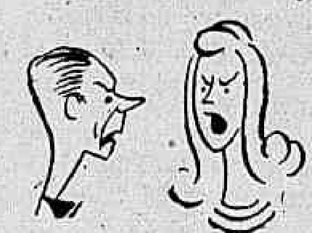
SHERIFF

AGREDIDO A FACA

Por motivos futeis, Osorio José Batista (preto, 47 anos, casado, operario, Avenida Getulio Moura, 1798, São João de Meriti), presidente dos "Unidos do Coqueiros", foi agredido proximo à residencia, a faca, por Joel Dionisio.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

"NÃO GRITE, SENÃO A MATO"



Uma surprêsa emocionante e brutal estava reservada a Dona Otilde Maria da Conceição, quando, na noite de ontem, ela se dirigia para sua residência, situada no lote 25, quadra 61, em Pavuna.

Caminhava distraida, pensando, talvez, nos seus problemas domésticos, quando, ao dobrar a esquina da rua Sargento da Milicia, defrontou-se com individuo mal encarado. Sentiu um arrepio de mêdo e procurou desviar-se do desconhecido. O homem sorriu maliciosamente, e, antes que ela escapasse ou gritasse, agarrou-a pelo pescoço.

— "Não grite, senão eu a mato".

D. Otilde empalideceu. Ficou estática, olhando aquela figura horrenda, que empalmava uma navalha, cuja lâmina brilhava diante de seus olhos.

Em seguida, o assaltante arrastou-a, pelo braço, em direção de uma casa abandonada existente naquela esquina, encostando-lhe a navalha no pescoço.

— "Entre e não diga uma palavra. Senão a degolarei".

A cena estava nesse pé quando um casal se aproximava. Era a filha da vítima, de nome Iolanda Ferreira e seu noivo que ali surgiam providencialmente. Reconhecendo Iolanda e seu futuro genro, D. Otilde arriscou a sua última oportunidade. Num gesto rápido, desvencilhou-se do desconhecido e gritou por socôrro.

O assaltante, temendo ser prêso, jogou a navalha fora e tratou de fugir, sendo, porém, perseguido por diversos populares e prêso pouco adiante. Seus perseguidores não o pouparam. Deram-lhe uma surra tremenda.

Com o rosto sangrando, o corpo todo moido de pancada, o estranho personagem foi levado para o Pôsto Policial de Pavuna, onde o cabo Nelson Teixeira de Souza o identificou como sendo o conhecido malandro Válter Reis de Souza.

Pela madrugada, depois de ser duramente castigado, Válter foi removido para o 24.º Distrito Policial, e, ali, metido no xadrez.

Seria o conto do apartamento

O dentista José Arimathea Santana, com consultorio na Avenida Treze de Maio, 23, queixou-se ao delegado Pedro Paulo de Lemos, titular da especializada de Roubos e Falsificações ter sido vítima do "conto do vigário".

Diz o queixoso, que atraido por um anuncio, procurou Evandro Godim Monteiro, com escritório de corretagem na Avenida Presidente Vargas, 435, sala 902, para resolver a compra de um apartamento, que o mesmo anunciava, na rua Senador Nabuco, 197.

Aceitando as condições propostas, o dentista entregou ao corretor a importância de 10 mil cruzeiros, como principio de pagamento, ficando de dar o restante no ato da escritura. Dias depôis, entretanto, suspeitou da lisura do negocio e resolveu procurar Evandro, a fim de desfazer a transação. O corretor, porém negou-se atender o comprador alegando motivos comerciais.

Finalmente, Arimathéa foi procurar o proprietário do imovel, sr. José Jacinto Pacheco, negociante estabelecido na Praça Monte Castelo, que declarou não ter autorizado aquele senhor a vender o apartamento em questão e nem recebido qualquer dinheiro por conta da transação.

Convencido que ficou de haver caido no "conto do apartamento" procurou a Policia. Foi instaurado inquerito.

Afogou-se o radialista

O radialista Luis Malageli Filho, pertencente ao "cast" da Radio Nacional (brasileiro, branco, solteiro, de 25 anos, residente à rua do Lavradio, 122), foi, ontem, com varios amigos tomar banho na praia Linda, na Barra da Tijuca.

Emm ddo momento, o radialista foi arrastado pela correnteza. Depois de uma luta intensa, os seus companheiros conseguiram retirá-lo da agua.

Em dado momento, o radialisguel Couto. Malegeli Filho veio a falecer ao chegar ali.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, lotações, etc., fizeram às seguintes vitimas:

Homem (côr branca, 60 anos presumiveis, pobremente trajado, com o braço esquerdo amputado) foi colhido e morto pelo elétrico de prefixo UA-68, entre as estações de Vieira Fazenda e Maria da Graça; Alexandre Thirso (41 anos, casado, funcionário público, rua D. Romana 601) e Maria Dolores (72 anos, casada, rua Major Ramos 101, apto. 5) viajavam no auto particular de c h a p a 10-40-77, dirigido pelo primeiro, quando ao passar pela av. Pres. Wilson, com Calógeras, foram abalroados pelo auto de praça de c h a p a 5-43-48, cujo motorista fugiu. As vítimas foram socorridas no H. P. S., tendo o primeiro sofrido fratura do braço esquerdo e, a anciã contusões e escoriações generalizadas. O 5.º D. P. registrou: Valdemar Maia (22 anos, operário, Rua Vieira Fazenda s.n.), foi vítima de queda de bonde, na Rua Barão de Petrópolis, sofrendo fratura do crânio, sendo medicado no H. G. V.; Julião Honório da Silva (48 anos, Rua Visconde de Niteroi, 1093, casa 242), foi colhido e morto por um trem, entre as estações de Triagem e Mangueira; Sandoval Augusto de Oliveira (30 anos, Rua Hamilton Ferreira s.n.), foi atropelado por uma motocicleta, na Av. das Bandeiras, próximo à Coelho Neto, sofrendo, em consequência, ferimentos contusos na cabeça, sendo medicado no H.P.S..

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, em Salvador, onde se encontrava como gerente e inspetor da Agência do Banco do Brasil, daquela cidade, o sr. Aristeu Avelino Silva.

O corpo será trasladado para esta capital, hoje, devendo o enterramento ser efetuado, ainda hoje, no Cemitério de São João Batista, em hora não determinada.

FAÇA HOJE UMA VISITA AO LOCAL E VEJA COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO DO RIO!

SÓ COMPRANDO PELO JUSTO PREÇO PODERÁ V.S. AUFERIR LUCROS DE UMA VALORIZAÇÃO REAL.

12.000 M² DE JARDINS A SUA PORTA

MELHORES VANTAGENS

V. S. já considerou o que significam, para o habitante do Rio moderno, 12.000 m² de jardins à sua porta?

Condição excepcionalmente vantajosa que jamais se poderá oferecer na zona sul em que a centralização das construções já exclui inteiramente a possibilidade de proporcionar aos seus habitantes e a seus filhos o espaço conveniente ao recreio de que as crianças tanto necessitam.

Apenas 18 % da área total do terreno para as construções, ficando os restantes 82% definitivamente para as obras de urbanismo, tais como jardins, etc.

Aproveite essa oportunidade, primeira e última, de residir na zona sul, em local de praias maravilhosas e gozando de sossêgo e confôrto do ambiente mais apropriado para residência familiar no Rio de Janeiro.

MAIORES GARANTIAS

O nosso plano não exige dos clientes, promissórias ou quaisquer títulos descontáveis em bancos.

As importancias pagas pelos compradores são depositadas em Bancos, em contas bloqueadas, e só poderão ser retiradas mediante a assinatura do comprador.

A construção é contratada em nome dos compradores, que têm assim, na própria obra que vai sendo executada, a garantia plena das prestações que pagam.

MENORES PREÇOS

Construção já iniciada — Todos de frente

APARTAMENTOS EM 3 EDIFÍCIOS

4 quartos - 2 salas - 2 banheiros sociais e dependências completas .... Cr$ 605.000,00
3 quartos - 2 salas - 2 banheiros sociais e dependências completas .... Cr$ 580.000,00
2 quartos, sala e tôdas as dependências Cr$ 325.000,00 e Cr$ 360.000,00
2 quartos, sala, cosinha e banheiro .... Cr$ 260.000,00
1 quarto e 1 sala independente cozinha e banheiro .... Cr$ 185.000,00

RUA LAURO MULLER — entre as praias de Copacabana, Vermelha e da Urca. Ao lado da Igreja de Santa Teresinha e dos Túneis do Pasmado e do Leme.

Informações e vendas diàriamente no local. Rua Lauro Muller (entrando pelo Pôsto Esso) em frente à sede social do Botafogo de Futebol e Regatas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS
DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

MEYER

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA COM
90 % FINANCIADOS EM 15 ANOS

Sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada com instalações e tanque.

PREÇOS a partir de Cr$ 305.000,00 com sinal de Cr$ 30.500,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.294,30 durante 15 anos.

Ver com o encarregado à Rua Vasco da Gama n.º 70. Informações e vendas exclusivas no Escritório de

PERICLES DUTRA
AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 155 — SALA 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Sobrinca

OS BRINQUEDOS DE RECONHECIDA QUALIDADE E DE MELHOR ACABAMENTO



PARQUES INFANTIS

Os Melhores Parques Infantis da Maior e Mais Antiga Fábrica Especializada do Brasil

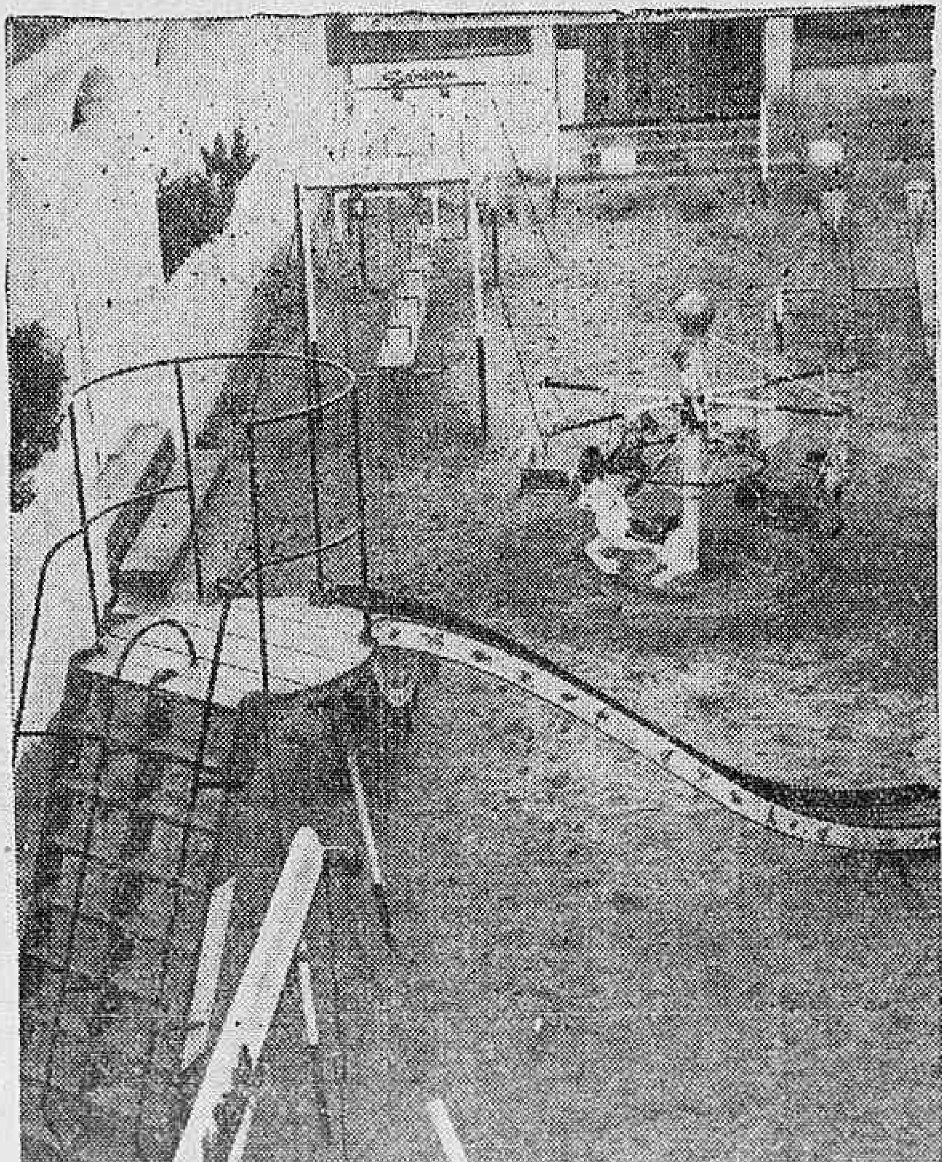


Para Qualquer Consulta, Queiram Dirigir-se Sòmente 'A Fábrica, Rua Pereira Nunes, 120

Tels. 28-9280 e 48-1419



A Fábrica Sobrinca Orgulha-se de Ter Contribuído Muito Para o Adestramento e Robustecimento Dos Nossos Filhos, Pelo Fornecimento de Parques Infantis, A Numerosas Repartições, Prefeituras, Clubes, Colégios e Particulares



CELSO, O GOLEIRO

Celso é dos bons goleiros da cidade. O Olaria o lançou no campeonato carioca e o jovem arqueiro tem se distinguido como um dos melhores do presente certame. Celso é uma das atrações do quadro da rua Bariri.

Quadros em Revista Para os Jogos: Hoje

Flamengo

Embora o médico do rubro-negro tenha quase certeza da inclusão do zagueiro Leone, em vista de suas melhoras físicas, ainda hoje êle será examinado novamente, para que não venha a ser colhido de surpresa.

Garcia, porém, está completamente restabelecido. O quadro será: Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho. Benitez e Esquerdinha.

Olaria

Com uma dúvida em sua equipe, Hilton Viana, o Olaria está aguardando a hora do encontro com o Flamengo. Moacir será o substituto do médio direito, no caso do Departamento Médico negar condição de jôgo a Hilton: QUADRO — Celso: Osvaldo e Jorge; Hilton Viana (Moacir), Olavo e Ananias; Luporcio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

Fluminense

O líder do campeonato carioca, com um ponto de vantagem sôbre o Vasco e dois sôbre o Flamengo, lutará logo mais com o Bonsucesso, no Maracanã. Voltará Orlando à equipe, agora refeito de sua contusão. Assim sendo, a formação será a seguinte: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

Bonsucesso

O Bonsucesso, depois de vender grande número de seus jogadores, e rescindir o contrato de Malinho, pois diz que "pode ficar com a lanterna, mas líder da disciplina", apresentará mais dois novos na equipe, são êles Betinho e Nicola. Assim formarão os rubroanis: Paulista; Urubatão e Flávio; Jophe, Gilberto e Lusitano; Betinho (Nobre), Cola, Vassil, Sóca e Nicola.

Canto do Rio

Com o mesmo quadro que enfrentou o Botafogo e conseguiu um ótimo 3 x 3, o Canto do Rio lutará com o Bangu, no Caio Martins. O quadro alinhará: — Marujo; Nanati e Cosme; Mariozzi, Valtão e Zé de Sousa; Edésio, Cabano, Flore, Almir e Jairo.

Bangu

Mais uma vez surge o Bangu com alteração na equipe, seguindo o técnico. Mendonça, em vista da contusão de Torbis, deverá voltar a jogar na equipe titular. Assim teremos o Bangu com a seguinte formação: Fernando: Zé Carlos e Mendonça; Djalma, Zózimo e Pinguela; Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

América

O América voltará a jogar com o mesmo quadro que enfrentou o Olaria, no último domingo, assim, alinharão: Osni; Cicarino e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leonidas, Genê e Jorginho.

Madureira

Sem poder contar com weber e Evaristo, o Madureira jogará hoje com o America obedecendo a seguinte formação: Irezê; Mário e Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Mundica, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

Policiamento Dobrado no Campo Bariri

O Olaria espera que seja um juiz brasileiro o arbitro de seu encontro logo mais, para que possam ser cumpridas as precauções que foram tomadas pelos dirigentes da rua Bariri. Ninguem na pista, salvo o médico e massagista. Os paredros, que em geral costumam ficar nesse local, serão convidados a ficarem na tribuna de honra.

Se fôr um juiz brasileiro essa medida deverá ser cumprida. No caso de ser um juiz britanico, porém, não crêem os dirigentes do Olaria, que venha a ser cumprida, porque, em geral, eles não dão importancia a esse pormenor.

MAIS POLICIA E 1.000 CADEIRAS

O Olaria tomou providencias junto à policia, independente das tomadas pela F. M. F., para que o policiamento seja garantido dentro e fóra do estadio, para evitar a invasão de campo e tambem das dependencias do estadio, pelo lado externo, da praça de esportes. Se tudo correr como esperam os dirigentes do clube olariense, as cenas do ano passado não se repetirão.

Mil cadeiras foram colocadas, atrás do goal, para aumentar a renda, e tambem para facilitar aqueles que gostam de assistir ao jogo bem instalados.

VASCO E FLUMINENSE NA PISTA DE HUMBERTO

João Silva Pediu Prioridade Para o Vasco da Gama — Mas o Fluminense já Falou Com Nelson Andrada

O sr. João Silva, vice-presidente do Vasco da Gama, falou com o presidente do São Cristovão, sr. Abilio Ferreira de Almeida, sôbre o jogador Humberto, pedindo preço e condições para o atacante se transferir, para o Vasco. O presidente sancristovense, respondendo ao paredro vascaino, informou que quer deixar, para a nova diretoria, eficiente jogador. Por isso não negociará o "player". O sr. João, vendo a impossibilidade de conseguir o atacante, então pediu a Abilio que solicitasse, quando da entrega do cargo ao outro presidente, a preferência para o Vasco, na venda do craque.

O Fluminense, por sua vez, já que o sr. Nelson Andrade, está na diretoria do clube de Figueira de Melo, espera contratar para o próximo campeonato, o atacante Humberto, sendo que, no caso do tricolor vencer novamente êste campeonato, cobrirá qualquer oferta que for feita, ao clube pela conquista do craque. E, ao jogador oferecerá vencimentos iguais aos de seus titulares. Por conseguinte, estão no párco do atacante do selecionado Olimpico, onde teve performance destacada, por enquanto, dois grandes clubes.

Julgamentos de Amanhã

Voltará a reunir-se, amanhã, o Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar dos primeiros casos de indisciplina surgidos no returno e dos inquéritos que estão correndo por êsse órgão punitivo. Também será apreciada a enérgica representação do Madureira contra o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo".

OS INDICIADOS

O ponteiro William Kleper Santa Rosa (Esquerdinha), do Flamengo, será julgado por desrespeito ao juiz. A sua falta está muito atenuada nos documentos da peleja contra o tricolor. O técnico Flávio Costa será novamente julgado pelo art. 251, que diz: "dar instruções a jogadores". O terceiro indiciado é o "não amador" Oto Bastos, do Canto do Rio, que deverá ser suspenso por estar acusado de agressão.

S. Cristóvão 1 x 0 Nos Juvenis

No jôgo de juvenis realizado ontem pela manhã, o São Cristóvão venceu por 1 x 0, goal consignado no 1.º tempo, tendo os botafoguenses perdido um penalti.

TRÊS ATAQUES

O do lider, sem Simões; tem sido eficiente

O chamado "Rolo Compressor" não tem funcionado

O de Bariri é tão bom quanto os melhores

OTAVIO, em São Paulo, teceu considerações sôbre a profissão de atleta. Entre outras coisas Otávio combate a "onda". Diz o craque que é preciso acabar com a "gaveta". Também considera o futebol paulista, da atualidade, superior ao futebol carioca. Já é uma opinião.

OTÁVIO: "ACABEM COM A PRAGA DA GAVETA"

Declarações do Jogador em São Paulo — Os Paulistas Estão Por Cima, em Futebol — A Profissão de Craque na Palavra do Jogador

SAO PAULO — (D. C.) — Otávio é o craque mais elegante do futebol brasileiro. Não vem ao caso agora se êle é bom ou ruim de bola. Este tema pertence a outro âmbito, e não pretendemos abordá-lo. Porque, a êste respeito existem muitas dúvidas. No entanto elas não existem no que se refere à personalidade do jogador como cidadão. Otávio é bem educado, instruido, cuida-se no vestir, mesmo nas concentrações, quando todos ficam à vontade e não se preocupam com o aspecto pessoal. E a gente conclui que se todos fôssem como Otávio a classe dos profissionais da bola estaria mais prestigiada entre os incrédulos, os que acham que todo futebolista é cafageste.

Otávio tem suas idéias próprias a respeito do futebol paulista. E falou sem hesitar, fluentemente, com pronuncia carioca. mas em corretissimo português:

MELHORES, OS PAULISTAS

— "Hoje em dia os paulistas estão por cima, em futebol. Houve epoca em que os cariocas foram muito superiores, isso, entre 1945 e 1949, quando vários titulos nacionais ficaram em poder do selecionado guanabarino. De 49 para cá, porém, floresceu o futebol em São Paulo, e o título, em poder dos bandeirantes, nada mais é que honra ao merito".

— A segunda divisão terá influido?

— "Não creio. Sou contrario à lei do acesso, pois exige muito esforço dos jogadores. Partidas no interior representam muita incomodidade, esgotamento e risco serio de contusões. Veja o caso de Bauer, em Ribeirão Preto. O São Paulo precisava ir jogar lá? Foi e perdeu durante meses o concurso de um dos maiores craques do Brasil. Não creio que a segunda divisão tenha influido na renovação de valores para o futebol paulista, pois o craque de verdade sempre aparece, não é preciso que surja no campeonato. Aparece sempre, se tem de fato valor".

— Como julga a profissão de futebolista?

— "Ingrata, tristemente ingrata. Em São Paulo ainda existe o Sindicato, que se preocupa mais com seus atletas, e que pode vir a ter muito êxito ainda. Mas o futebol como profissão é um desastre, pode crer. Depois, essa praga que se chama "gaveta", palavra que nem quero ouvir... Acho sinplesmente sordida a acusação que se faz a um jogador de futebol, chamando-o de gaveteiro. Não creio, absolutamente, que um profissional possa se vender. Repugna-me esta idéia. Só deviam falar nessa praga se de fato ficasse comprovado o suborno. Nesse caso, que fosse eliminado o jogador, e pronto. Mas, ficar comentando e acusando, desmoralizando, sem que nada fique provado, isso é coisa que não posso tolerar".

— Não acredita, pois, na gaveta?

— "Nem por um segundo. Se por acaso um jogador se vender, deve ser eliminado imediatamente. Ou então, se nada ficar provado, que não se faca onda em torno de uma probabilidade minima. O que não pode continuar é esse acumulo de suspeitas, que só servem para desmoralizar ainda mais a nossa classe".

— O futebolista é mal visto?

— "Infelizmente é, e na maioria dos casos, sem razão. O ideal de todo profissional de futebol devia ser lutar para elevar o nivel da classe, para que o publico não possa achincalhar a profissão, como algo abjeto. O publico é muito ingrato, e os clubes também. Esses "passes" então são uma vergonha. Barganhas verdadeiras, negociatas desumanas com entes humanos, coisas que ferem fundo a sensibilidade de qualquer um. Pode ter certeza de uma coisa: acabaria o futebol se não fosse o amor que o craque tem pelo jogo. As compensações financeiras e morais são minimas, comparadas com ós desgostos e as decepções".

DÉLIO

Preferiria o Maracanã

Délio Neves Preferia Pegar o Flamengo em Campo Grande

Acrescenta o Treinador: "Não é "Handicap" Atuar Aqui em Bariri" — Alguns Problemas na Equipe

— "Não é handicap, jogar com o Flamengo aqui em Bariri. Em campo grande nosso quadro arma-se melhor, do que aqui. Não tenho pretensão em vencer, espero sòmente um bom desempenho, para apagar a má impressão do último compromisso". Disse ao D.C., o técnico Delio Neves, dando suas impressões sôbre o encontro de hoje.

OS PROBLEMAS

— Somente hoje é que Délio terá a escalação definitiva da equipe.

Jorge, Job, Hilton Viana e Moacir farão teste logo mais para tirar conclusões sobre o posto de zagueiro central e médio direito.

As preferencias recaem sobre Job e Hilton Viana, mas, provavelmente, Jorge e Moacir, que apresentam melhor forma fisica, deverão ser os escalados.

Sabe o técnico, pelo menos afirma, quando profetiza — "O Flamengo, que o Olaria, venceu no turno, não é o mesmo com que jogaremos amanhã. Por isso é que não só uma boa atuação, mas tambem, muita chance é necessaria, para um bom resultado".

NO BASQUETE:

Hoje: Flamengo x Seleção de Guaratinguetá

Os aficionados do basquete terão o ensejo de apreciar, hoje, uma exibição dos quadros feminino e masculino do Flamengo frente as seleções de Basquete da cidade paulista de Guaratinguetá.

São dois interessantes cotejos que prometem agradar, dadas as excelentes credenciais dos conjuntos em luta.

De acordo com a programação, o cotejo entre as "estrelas" será iniciado às 9,30 horas e o encontro masculino às 10,30 horas.

SEGUIRAM MAURO E NILO

Nilo e Mauro seguiram, ontem, para São Paulo, a fim de se apresentarem no Guarani de Campinas, pois foram cedidos pelo Fluminense ao gremio bandeirante. Outrossim, hoje, o Corintians deverá se manifestar sôbre a transferencia de Osvaldo.

As demarches entaboladas entre os dirigentes do clube paulista e os do tricolor, tiveram um término satisfatorio, porém o jovem "[illegible]vol" fez algumas exigencias, razão do atraso.

Todavia, ainda hoje se conhecerá o destino do "player".

BRAÇADAS E REMADAS

Naturalmente que o bom inicio do "V Concurso" e ainda mais a expressão que adquire uma competição aquática, levarão esta tarde à piscina do Fluminense, numerosa assistência, que irá não só rever "ases" e "estrelas" da natação nacional, como também o bom desenrolar do Campeonato de Juniors, que se disputa dentro do programa do "V Concurso".

O FLUMINENSE A' FRENTE

Justificando a expectativa, e confirmando os prognósticos, o Fluminense caminha com desenvoltura na disputa do Concurso, ontem iniciado, com larga margem de pontos à frente do segundo colocado e essa contagem será ampliada da tarde de hoje, pois os pupilos de Hélio Lobo garantirão ao grêmio tricolor a conquista da reunião natatória.

AS 16 HORAS — NO FLUMINENSE

A parte complementar do "V Concurso" terá inicio às 16 horas, tendo por local a piscina do Fluminense, grêmio que patrocina o certame.

WATER-POLO

O primeiro encontro da rodada de hoje do "XII Torneio Aberto" — Glorioso e Icaraí — será sem grande atração, pois o quadro niteroiense é iniciante na prática do violento esporte, tendo apenas três elementos com regular manejo da bola branca. Glorioso será o vencedor, pois é o segundo quadro do Botafogo e conta com elementos de projeção no polo aquático. Roberto Scheneveiss será o árbitro. O embate terá inicio às 10 horas e às 11 horas Vasco e Fluminense "B" deverão salvar a manhã aquapolista, pois a equipe cruzmaltina é uma das favoritas à conquista do título, enquanto o quadro tricolor treinado por Serpinha estreará no certame, sendo uma equipe que deverá dar luta renhida aos vascainos, favoritos no embate. Nelson Zarur será o árbitro.

REMO

Amanhã serão encerradas as inscrições para o Campeonato Carioca de Remo, certame que apresentará grande luta entre Vasco e Botafogo, pois ambos estão envidando todos os esforços para a conquista do titulo máximo da cidade.

O Botafogo sofreu sério desfalque com o afastamento de Cesar Sereno, mas a direção técnica do grêmio Sacopã já tomou as necessárias providências para equilibrar êsse desfalque.

ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Olaria x Flamengo — Na Rua Bariri.

Fluminense x Bonsucesso — No Estádio Municipal do Maracanã.

Canto do Rio x Bangu — No Estádio Caio Martins — Em Niterói.

Madureira x America — Em Conselheiro Galvão.

Horário — Aspirantes — às

JUIZES PARA HOJE

Os juizes que dirigirão os jogos de profissionais sòmente serão conhecidos, depois do sorteio a ser efetuado esta manhã. As demais autoridades são as seguintes:

ASPIRANTES

Olaria x Flamengo — Juiz: Frederico Lopes.

Fluminense x Bonsucesso — Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.

C. do Rio x Bangu — Juiz: Valdir Lopes Ferreira.

Madureira x America — Juiz: Cosme Roque Regis.

JUVENIS

Bonsucesso x Fluminense — Juiz: Arlindo Elói de Andrade.

Flamengo x Olaria — Juiz: Wilson Lopes de Souza.

America x Madureira — Juiz: Eunapio Gouveia de Queiroz.



O goleiro botafoguense, Osvaldo, defende um dos muitos chutes dos atacantes cadetes. Osvaldo engoliu um frango

O São Cristóvão Reviveu Cantuária Derrotando Ontem o Botafogo: 2 x 1

Ivan e Humberto Marcaram os "Goals" — Zezinho Fêz o de Honra — Boa Exibição Dos Cadetes — O Juiz é o Pior do Mundo — Renda de Cr$ 71.553,50 — Festa em Figueira de Melo



Zezinho e Laerte procuram a bola para a cabeçada. Borracha atento para defender



Gerson disputa com Carlinhos, tendo ao lado o seu colega Orlando Maia. Êste, no lance imediato, agarrou Carlinhos pela cintura. Sr. Jones não marcou penalti, por incrível que pareça

O São Cristovão conquistou, ontem, à tarde, em seu campo, sua primeira vitória no campeonato carioca (12 jogos). O derrotado foi o Botafogo que a essa altura das coisas soma 11 pontos perdidos.

2 x 1 foi o escore do encontro. Os vencedores jogaram muito mais que os perdedores. O resultado foi um prêmio aos cadetes.

HUMBERTO, AOS 44

Até o quadragésimo quarto minuto do tempo final, o escore era de 1 x 1. Mas numa jogada pessoal, o meia Humberto driblou o zagueiro Gerson, desviou a bola para a esquerda e, com o pé esquerdo, chutou fraco e colocado para o canto esquerdo do arco. Osvaldo ainda se jogou ao chão. A bola, todavia, inha o selo da vitória e entrou bem rente ao poste.

Houve delírio dos cadetes. E delírio justo, diga-se. Eles souberam lutar para obter aquele resultado. O jôgo foi sempre deles, principalmente no segundo tempo. Era uma coisa impressionante como a defesa sancristovense disputava com coração e o seu ataque se infiltrava na raça!

E O "PENALTY"?

Muito antes (talvez ainda pelo vegésimo minuto do tempo final) do "goal" o São Cristovão poderia ter ampliado o marcador: houve um "penalty" clamoroso do médio Orlando Maia em Carlinhos. Mas, o juiz não quis marcar. Foi uma vergonha! Imaginem os leitores que Carlinhos entrou na área, passou por Juvenal e, quando acabava de passar por Orlando Maia, já na pequena área, êste o abraçou (êste é o termo). Abraçou pela barriga, claro e demoradamente. O juiz deixou o jôgo continuar...

NADA NO BOTAFOGO

Ninguém compreende o que se passa com o famoso time do Botafogo. O quadro seguro, firme e de personalidade que era, é, agora, um ajuntamento de jogadores, sem estrutura tática nem sentido de conjunto. E mais estranho nos parece o Botafogo porque o integram "cracks" de nomeada: Gerson, Bravo, Juvenal, Paraguaio. Não é possível que ao menos entre êsses homens não se realizem manobras táticas e técnicas de algum efeito.

Quer nos parecer que o problema é psicológico. Uma duchas morais talvez resolvessem...

UM "GOAL" E NADA MAIS

Teve o Botafogo algumas oportunidades de marcar, no primeiro tempo, no período entre o vigésimo e trigésimo quinto minutos. Andaram os seus avantes trocando passes dentro da área adversária e chegaram, mesmo, a desfrutar de boas situações; umas três ou quatro.

O "goal" nasceu aos 25! Ceci recebeu a bola na intermediária, centrou alto, Zezinho saltou com Aloisio e Borracha e conseguiu alcançar a bola entes dos adversários, cabeceando, francamente, mas sem remédio para Borracha.

O SÃO CRISTOVÃO

O quadro do S. Cristovão não foi, como se poderá pensar, apenas coração. Até mesmo do ponto de vista tático êle impressionou muito bem. Com 10 minutos de jôgo seus homens já haviam visto tudo: Richard e Orlando Maia pouco faziam na direita defensiva e foi por lá que começou a exploração alva. Todas bolas eram lançadas para o lépido Carlinhos. Dos seus pés nasciam as fintas que culminavam com belos passes a Cabo Frio, Humberto e Ivan. E haja o São Cristovão a chutar a "goal".

Outra coisa: vendo que o ponto forte estava sendo o centro defensivo, o São Cristovão tirou da marcação de Gerson o meio maluco Cabo Frio e o juntou a Carlinhos. E, junto (já no segundo tempo eles jogaram assim, o tempo todo) os dois deram um baile. Enquanto isso, lá pelo centro, Indio (êste jogou demais) e Humberto dominavam tudo. Indio foi sempre atacante. Nunca precisou de pensar na defesa, pois lá atrás, cheios de saúde e de futebol, estavam Nei e Bulau limpando a área e dando moral ao time.

Jogando assim foi que o São Cristovão marcou a sua primeira vitória neste campeonato. Seu primeiro "goal" foi assinalado por Ivan, aos 11 minutos, com um tiro forte, bem de longe. Osvaldo não fêz esfôrço para defender. Falhou.

O JUIZ É RUIM

O juiz, um britânico que se chama Jones, é muito ruim. Os jogadores tocam na bola com a mão e êle não vê: fazem penalties, êle não vê: trocam pontapés, êle não vê; os torcedores jogam pedra no bandeirinha, êle paralisa o jôgo por uns três minutos, e não desconta; os massagistas entram em campo a toda hora, êle não vê; os aguadeiros entram em campo para dar de beber aos jogadores êle vai lá, deixando o jôgo correr, e bebe também. Enfim, é displiscente, um boboca que não marca nada nem faz questão de marcar. Achamos que êle é covarde, também. Só sendo, porque não marcar aquele "penalty" de Orlando Maia em Carlinhos é uma dessas coisas desmoralizantes para um cidadão que se diz árbitro de futebol.

AS DUAS EQUIPES

O quadro do São Cristovão jogou com a seguinte formação: Luiz Borracha; Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Nei; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

O do Botafogo: Osvaldo; Gerson e Santos; Orlando Maia, Richard e Juvenal; Paraguaio, Ceci, Bravo, Zezinho e Rubinho.

A renda alcançou a cifra de Cr$ 71.553,50.

Na preliminar, os botafoguenses venceram por 2 x 1.

Os cadetes ganharam mil cruzeiros de bicho, pela grande vitória. Saimos do estádiozinho de Figueira de Melo às 18 horas e tôda a familia sancristovense festeva, carnavalescamente, o triunfo.

Resultados de Ontem de W. Polo e Natação

Foi realizada na tarde de ontem, na piscina do Fluminense a primeira parte do "V Concurso da Temporada", no qual o gremio de Alvaro Chaves justificando plenamente a sua condição de favorito atingiu posição privilegiada, a ponto de poder ser apontado como o campeão do certame.

Com os resultados de ontem, a contagem geral é a seguinte:

1º — Fluminense — 225 ponto.
2º — Botafogo — 95 pontos.
3º — Icaraí — 46 pontos.
4º — Bangu' — 28 pontos.
5º — Tijuca — 2 pontos.
6º — Santa Tereza — 1 ponto.

O certame será completado na tarde de hoje, na piscina do Fluminense, com as seguintes provas:

400 metros — nado livre, para moças; 100 metros, nado de costas (Campeonato de Juniors);
100 metros — nado de costas — para homens.
1.500 metros — nado livre — para homens.
200 metros — nado de peito para moças.

Terão lugar ainda provas extras da classe de "seniors" a saber:

100 metros — nado livre (homens).
100 metros — nado livre — moças.
200 metros — nado de peito — homens — e revezamento 3x100 — homens.

WATER-POLO

Em prosseguimento ao "XII Torneio Aberto" foram disputadas, pela manhã na piscina do Botafogo, os encontros entre o Estrela Solitaria x Guanabrino e Guanabara x Vasquinho.

No primeiro, o Estrela Solitaria venceu por 3x3, e no segundo, o Vasquinho foi derrotado pela contagem de 5x0.

Maratona Intelectual no Estado do Rio

VENCEDORES O COLÉGIO BITTENCOURT SILVA E O LICEU NILO PEÇANHA

Realizou-se ontem a entrega de prêmios aos alunos vitoriosos na Maratona de Português e Matemática e pertencentes aos colégios fluminenses. As provas foram julgadas por professores do Colégio Pedro II e Instituto de Educação desta Capital.

Conquistou o 1.º lugar do ciclo ginasial o COLÉGIO BITTENCOURT SILVA, cabendo o 2.º lugar ao Liceu Nilo Peçanha, ambos de Niterói.

ABASTECIMENTO DE FARINHA DE TRIGO

Conforme tem sido referido pelo Senhor Presidente da COFAP, em recentes declarações, os Moinhos avisam que já estão chegando e vão chegar, dentro de uma quinzena, maiores quantidades de trigo de procedência americana e canadense, com as quais esperam normalizar o abastecimento.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1952.

Sindicato da Indústria do Trigo, do Rio de Janeiro.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORÁRIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 17,40 — 18,40 — 19,40 — 23,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAES
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS



Santos Dumont as conquistou para o mundo e a VARIG as inaugurou no Brasil!...



Informações e Reservas — Tel. 52-3700 (Rêde Interna)

Atividades...

13,30 horas e Profissionais às 15,30 horas.

BASQUETE

Flamengo x Seleção de Guaratinguetá — No Ginásio do Flamengo, na Gávea — às 9,30 horas — Feminino e às 10,30 horas — Masculino.

NATAÇÃO

2.ª Parte IV Concurso Oficial e Campeonato de "Juniors" — Na piscina do Fluminense — às 16 horas.

TÊNIS

Competição Internacional no Fluminense — De tarde e á noite.

POLO AQUÁTICO

Campeonato Aberto da FMN — Jogos na piscina do Guanabara — às 10 horas.

Em Foco o Sorteio Dos Juizes

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Abeilard França, segundo declarou a nossa reportagem, convocará para esta semana o Conselho Arbitral, para decidir sôbre o jôgo que será efetuado no Maracanã, no próximo domingo. Tanto o Fluminense tem direito de enfrentar o Madureira naquele local, como o Botafogo está com idêntico privilégio de jogar ali com o Bonsucesso. Os clubes interessados decidirão, havendo a possibilidade de um jôgo vir a ser antecipado.

O CASO DO SORTEIO DOS JUIZES

Ao que tudo indica, voltará a ser discutido o assunto que se prende ao sorteio dos juizes no mesmo dia do jôgo, o que vem acarretando sérias dificuldades para o Departamento de Árbitros e para os próprios juizes e bandeirinhas, que são obrigados a almoçar fora de casa e em hora imprópria.

VOCÊ SABE DO QUE PRECISA PARA IR A

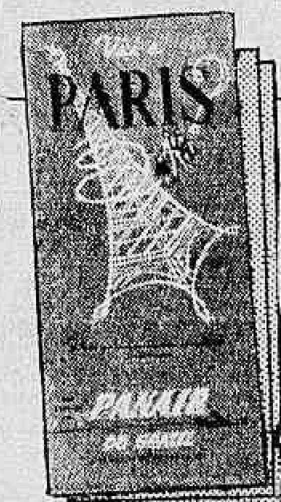


PARÍS?



O folheto "Vai a Paris?", publicado pela Panair do Brasil contém tôdas as informações necessárias — inteiramente grátis.

Ir a Paris é o sonho de tôda gente. Você, que está pensando em torná-lo realidade, tem agora um meio seguro de aliar ao prazer da viagem a satisfação de não perder tempo nem enfrentar as inconveniências da obtenção de documentos. A Panair do Brasil editou um folheto destinado a poupar-lhe possiveis embaraços, trazendo-lhe tôdas as informações e conselhos úteis... Êste novo serviço da Panair — *inteiramente gratuito* — é um verdadeiro achado para quem deseja viajar. Organize seus planos... Na hora de pô-los em prática, busque nos escritórios da companhia, nas agências de viagens ou escrevendo diretamente à Panair do Brasil, o seu folheto "Vai a París?" e siga-lhe as instruções. Tudo correrá às mil maravilhas: desde os preparativos, a viagem será um sucesso.



PANAIR DO BRASIL
SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL

Rio de Janeiro - Avenida Graça Aranha, 226-A — Telefone 22-7761
Avenida N. S. Copacabana, 291 — Telefone 37-9272

GELÂNDIA ONDE TUDO É MAIS BARATO
Av. RIO BRANCO, 25
Apresenta
SUA NOVA LOJA
MAQUINA DE LAVAR THOR
GENERAL ELECTRIC
TELE KING
RCA VICTOR
INVICTUS
CAPEHART
CITY LUX REAL
WALITA REAL ARNO
GELÂNDIA ONDE TUDO É MAIS BARATO
RUA DA ASSEMBLEIA, 111
INAUGURAÇÃO 18-11-1952
Durante o mes de inauguração todos os compradores receberão gratuitamente valiosos brindes a titulo de propaganda

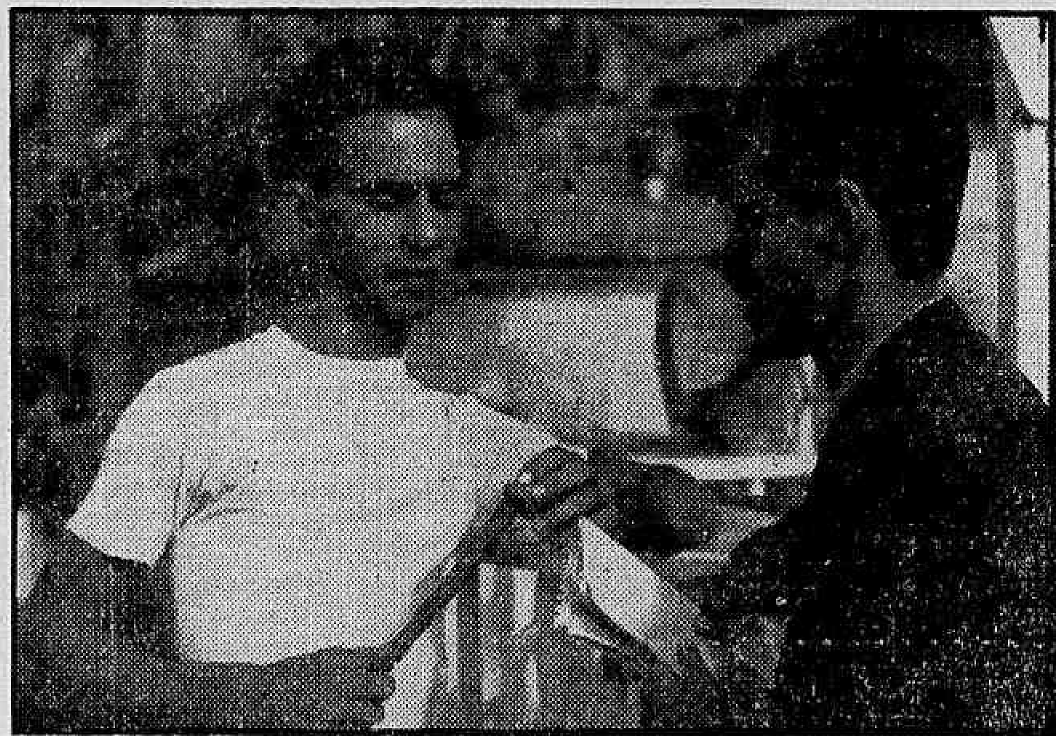
Nerú "Acabou" Com os Adversários na Entrada da Reta

Notável a performance do cavalo NNerú no Grande Prêmio "Quinze de Novembro". O filho de Trinidad confir ouro-costuras azuis. Ullôa estêve impecável no seu dôrso. Esperou, calmamente, que se decidisse a intensa luta travada mou a fé que lhe depositaram os simpatisantes da jaqueta desde os primeiros metros, entre Papo de Anjo e Panchito, e, na entrada da reta, lançou o formidável substituto de Helía co, que não teve trabalho em aniquilar seus adversários, mar- chando célere para o disco sem se aperceber dos trancos que existiram para a formação da dupla. Foi uma magnifica vitória, que demonstrou o seu bom preparo, a despeito dos 60 quilos, confirmando seu último sucesso, em Cidade Jardim.

REVOLUCIONANDO O TURFE

"Lelé" a Sensação do Prêmio Jockey Club Del Peru

Pela Primeira Vez na Gávea, um Aprendiz de Terceira Categoria Dirigirá um Animal na Prova Clássica — Grey Girl Tentará a Quinta Vitória Consecutiva



Daniel Pinto da Silva sonha com a quinta vitória consecutiva da tordilha Grey Girl e diz para o repórter que só espera uma grama úmida para que tal aconteça

Pela primeira vez na história do turfe metropolitano, um aprendiz de terceira categoria pilotará um animal concorrente a uma prova clássica. Isto porque a Comissão de Corridas, atendendo não só o pedido formulado pelo proprietário da égua Grey Girl, bem como aos cronistas, resolveu conceder, em caráter excepcional, permissão para que Daniel Pinto da Silva conduzisse a filha de Grey Lady no Prêmio "Jockey Club del Paru".

INSÔNIA

O sonho de Daniel Pinto Silva acaba de ser iniciado com a permissão da C. C. e deverá terminar com a vitória da tordilha na carreira principal de hoje no hipódromo da Gávea. Entretanto, êste sonho maravilhoso do popular "Lelé" lhe tem preocupado tanto que até perdeu o sono nêstes dias que antecedem o clássico. A ansiedade pela hora do "larga" é para o Daniel Silva tão importante que o faz até antever os acontecimentos: "Atenção... foi dada a partida, saindo todos agrupados com Grey Birl quieta nos últimos postos. Mas no final a coisa muda e então: "Contornam a curva de chegada e entram na reta final Grey Girl em sua arrancada vai assumindo a liderança pelo meio da raia, dominando de passagem Augusta e o "Lelé" já fazendo pose para o fotografo Grey Girl trás a carreira ganha com um, dois corpos de luz e cruza o espelho de chegada.

Deixemos entretatnto as congecturas do rapaz e passemos a palavra ao aprendiz de terceira categoria que pela primeira vez disputará uma prova clássica.

AGRADECIMENO

Daniel Pinto da Silva acabara de dar um galope com a tordilha e assim que saltou veio ao nosso encontro, pois já em sua passagem o chamaramos para uma ligeira entrevista. Encostado a borboleta da tribuna dos profissionais, antes mesmo de falar da corrida Lelé fêz um sincero agradecimento pelo empenho da crônica junto à Comissão de Corridas, a fim de que êle pudesse montar Grey Girl na prova clássica.

Depois disto, mostrando imensa satisfação, Daniel começou a falar de Grey Girl, a égua que já lhe deu três vitórias:

— Vencendo o Prêmio "Jockey Club del Peru", a filha de Grey Lady obterá a sua quinta vitória consecutiva e eu só sinto nas terem sido tôdas comigo, pois na última prova clássica que ela correu e venceu, o seu joquei foi o Dario Moreira.

— Quer dizer então que o estado de Grey Girl é o melhor possível?

— A meu ver não podia ser melhor. Seu apronto na manhã de quinta-feira me agradou muito: 65" cravados para os 1.000 metros.

Daniel Silva fêz uma pausa e fechando os olhos com medo do "flash", prosseguiu então a história da sua pilotada:

— Galopando na manhã de sexta-feira, sua disposição era tão grande que eu não tenho dúvida quanto a sua possibilidade de vitoriar-se nesta carreira.

UMIDA PARA PESADA

Abordando o assunto quanto à pista em que deverá ser realizado o Prêmio "Jockey Club del Peru", quizemos saber do Lelé a que pista melhor se adapta a tordilha do Alcides Morales. Batendo com o chicote nas pontas dos dedos, Daniel nos respondeu:

— Grey Girl tem uma das mãos um pouco afetada e por isso estou pedindo a São Pedro que me mande uma chuvinha, a fim de que a raia fique de úmida para pesada. Isto acontecendo não terei dúvida quanto a eficiência da produção da minha pilotada.

A hora já ia avançada e não quizemos tomar mais o tempo do Daniel Pinto da Silva. Radiante, satisfeito como êle só, antes de se retirar ainda falou:

— Não deixe de jogar pelo menos uma poule na Grey Girl.



Ataualpa Brito, em palestra com a reportagem do D. C., afirma que Manicoré confirmando a atuação de Corrêas não perderá na grama

MANICORÉ A "BARBADA" DO ATAUALPA BRITO

O Tordilho Pernambucano Perdeu a Carreira na Serra Por Causa do Partido Aplicado Pelo Paulo Fernandes — Além Dêste Parelheiro, o Ginete Patrício Pilotará Mais Dois Animais Gramáticos

Veterano, conhecedor da difícil arte de pilotar animais de corridas, Ataualpa Brito é dêstes elementos com que sempre conta um treinador para entregar os seus pupilos para o treinamento matinal. Por esta razão, o Brito vai conseguindo sempre as suas montariazinhas e as vezes algumas vitórias.

TRÊS GRAMATICOS

Para as corridas de hoje, Ataualpa Brito tem o copromisso de montar três animais, que na pista de grama produzem cem por cento: assim sendo está o veterano ginete com ampla possibilidade de juntar às muitas que já possue, mais uma vitória.

Sketch, Toropi e Manicoré são os parelheiros que formam a trinca do Brito. O primeiro situado numa turma equilibrada, terá ainda a ajuda do companheiro Relama, ficando pois, a chave quatro, do quarto páreo, defendida por esta parelha do Mariano Salles. Toropi, inscrito nas duas reuniões, por certo correrá nos dois páreos, uma vez que vitorioso numa, tentará o "doublé" na outra e finalmente o tordilho pernambucano que disputará uma corrida bastante favoravel, correndo na turma de uma vitória na Gávea.

PREJUDICADO

Na manhã de sexta-feira, pelo joquei Ataualpa Brito, ficamos informados do ótimo estado em que se encontra o tordilho Manicoré, pois falando da corrida de quinta-feira em Corrêas, assim se expressou:

— Perdi uma corrida com o Manicoré lá na serra por causa do P. Fernandes, que me prejudicou com o cavalo Galiani. Não fosse o partido do garoto, e eu teria ganho aquela prova.

— Quer dizer que o filho de Rio Largo está em grande forma?

Gostei muito da corrida do meu pilotado e no domingo se a corrida for na grama, Manicoré é uma "barbada".

— Pelo menos, você terá ocasião de mostrar que só não ganhou motivado pelo prejuizo que lhe causou o Paulinho!

— Estou agradecido ao proprietário do tordilho por ter me proporcionado mais esta oportunidade de montar o Manicoré e por isso farei tudo para levá-lo ao vencedor.

A manhã estava quente e precisavamos conseguir mais algumas notícias e por isso nos despedimos do Ataualpa Brito, desejando-lhe boa sorte na sua corrida de hoje.

Não Podem Atuar

Ssuspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joquels: Jobel Tinoco, Antonio Portilho, João Coutinho e Fidelis Sobreiro e os aprendizes Waldir Meireles e Paulo Tavares.

ÔLHO NELES

— ORIENTE EXPRESS — tem agora chance de fazer sua vitoria. Em qualquer pista dificilmente será derrotado, pois anda bem e aprecia a distancia...

— QUASE, em pista seca, é o cavalo do pareo. Anda bem, agora, refeito por completo da contusão que sofreu...

— ACAPULCO forma com Suskey uma parelha de respeito...

— KIELCE obteve algumas melhoras. Será das primeiras no espelho.

— SKETCH na grama é a fôrça do retrospecto...

— PONCHE CLARO sempre aparece como favorito e desapareceu na hora de vencer. Desta feita tem a turma de seu agrado...

— EL MATAACHIN, no gramado é um rival perigoso...

— CABO FRIO atravessa um ótimo estado. Gosta de qualquer pista e pode vencer...

— Caipira tambem está muito bom. Muita fé...

— DO WELL é o cavalo mais cotado. Em constantes melhoras...

— BATAILLEUR fez uma boa carreira, na derradeira apresentação, chegando mesmo a dar a impressão. Seu estado é aconselhavel...

— FRAULEIN tem agora melhor chance. Boa companhia...

— GREY GIRL está "tinindo". Mais uma...

— FAIR COPY corria muito, no sabado. Agora...

— EL GIN gosta do gramado.

LENHADOR.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 O. Express ..	4	56	27	E. Castillo ..	P. F. Campos .	3.º p. Fair Copy-Nadja	62" - 1.000 - GL	S. Paulo ...	E' a fôrça
2—2 Nigromonte .	5	16	40	O. Macedo ..	A. Cardoso ..	4.º p. Repentino-Paladim	104"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo ...	Sério competidor
3—3 Dinon	6	56	35	A. Ribas	L. Tripodi ...	Estreante		Paraná	Bem preparado
4 Nóra	3	54	50	S. Lourenço .	J. Lourenço F.	8.º p. Cora-Esquiva	91" - 1.400 - AL	S. Paulo ...	Pouca chance
4—5 Aferidor	1	56	50	A. Nahid ...	C. C. Cabral .	6.º p. Punico-Repentino	104" - 1.600 - AL	M. Gerais ..	Melhorou e levam fé
6 Gildinha	2	54	27	D. Silva	M. Gil	3.º p. Nadja-Delicada	85" - 1.300 - AP	S. Paulo ...	Apenas ligeira

2.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 My Sun	5	55	35	C. Moreno ..	C. Pereira ...	2.º p. Herú-Bazar	118"1|5 - 1.800 - AP	S. Paulo ...	Agora pode ganhar
2—2 Quasi	7	55	27	L. Rigoni ...	L. Ferreira ...	1.º p. Huxley-Embalo	97" - 1.600 - GL	S. Paulo ...	Só em raia sêca
3 Curió	4	51	50	U. Cunha ...	C. Rosa	4.º p. Dyear-Oceanus	77"3|5 - 1.200 - AP	S. Paulo ...	O melhor azar
3—4 Quetua	3	53	35	J. Marchant .	O. Feijó	1.º p. Ortita-Al Quica	105"4|5 - 1.600 - GL	S. Paulo ...	Séria rival.
5 F. Grass	1	55	40	E. Castillo ..	C. Covarrubias	1.º p. Acapulco-Oceanus	88"4|5 - 1.400 - AP	Paraná	Chovendo é barbada
4—6 Acapulco	2	55	27	D. Ferreira ..	J. Zuniga	1.º p. Old Pall-Marú	101" - 1.600 - GP	S. Paulo ...	Um dos prováveis
" Huxley	6	55	27	F. Irigoyen .	J. Zuniga	1.º p. Quiproquó-Curare	127" - 2.000 - GP	S. Paulo ...	Anda bem...

3.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Kielce	3	56	27	J. Marins ..	H. Itrillo	3.º p. Gay Fox-Mandi	78"2|5 - 1.200 - AP	S. Paulo ...	Agora pode ganhar
2 Hiléia	6	52	40	O. Macedo ..	R. Morgado ..	7.º p. Seresteira-M. Port.	102"3|5 - 1.600 - AL	R. G. Sul ..	Na areia ganha
2—3 G. Flight ...	7	54	50	L. Rigoni ...	J. Morgado ..	3.º p. Revelo-Seresteira	104" - 1.600 - AP	S. Paulo ...	Vai correr muito.
4 M. Portena ..	5	52	27	O. Ullôa	B. Carvalho ..	6.º p. Revelo-Seresteira	104" - 1.600 - AP	R. G. Sul ..	Apenas ligeira
3—5 Seresteira ...	4	56	35	M. Henrique.	R. Silva	2.º p. Revelo-G. Flight	104" - 1.600 - AP	S. Paulo ...	Em boa forma.
6 Home Fleet .	2	52	60	R. Freitas F.	R. Freitas ...	4.º p. Revelo-Seresteira	104" - 1.600 - AP	Paraná	Não tem chance.
4—7 Revelo	1	56	35	D. Moreira ..	G. Feijó	1.º p. Seresteira-G. Flight	104" - 1.600 - AP	R. G. Sul ..	Em condições
" Marjoria	8	54	35	R. Martins ..	G. Feijó	Estreante		R. G. Sul ..	Não tem chance

4.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 36.000,00, Cr$ 10.800,00 E Cr$ 5.400,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Zanzibar	5	50	35	O. Fernandes.	A. Feijó	3.º p. Master-Relama	120"1|5 - 1.800 - AP	Pernambuco	Rival de primeira
2—2 Mar Negro ..	4	50	40	R. Martins ..	G. Feijó	4.º p. Bacon-Orestes	82"1|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul ..	Melhor que a turma
3 Balano	1	50	60	B. Cruz	F. Schneider .	5.º p. Master-Relama	120"1|5 - 1.800 - AP	R. G. Sul ..	Correu pouco.
3—4 Gaio	7	50	60	R. Urbina ..	M. Rafael ...	5.º p. Pigalle-Bacon	103" - 1.600 - AP	S. Paulo ...	Cuidado com êste.
5 D. Roberto (x)	6	56	35	D. Azeredo ..	R. Soares ...	Estreante		R. G. Sul ..	Achamos cedo ainda
4—6 Relama	3	50	35	J. Portilho ..	M. Sales	2.º p. Master-Zanzibar	120"1|5 - 1.800 - AP	R. G. Sul ..	Competidor.
" Sketch	2	50	35	A. Brito	M. Sales	4.º p. M. Royal-P. Finder	98"4|5 - 1.600 - GM	S. Paulo ...	Só na grama

(x) ex-Talento

5.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Ponche Claro	6	58	30	A. Aleixo ...	W. L. Pires ..	5.º p. Vardam-Crambe	91"2|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul ..	Agora está melhor.
2 Pilantra	3	54	40	J. Marins ...	N. Gomes	3.º p. Alvitre-Populino	103"2|5 - 1.600 - AP	Pernambuco	O melhor azar
3 El Matachin .	2	54	35	J. Portilho ..	H. Soares	9.º p. Holyday-P. Claro	83"2|5 - 1.300 - AP	R. Janeiro .	Só correrá na grama
2—4 Atrevidaço ..	7	56	40	L. Lins	P. Gusso F. .	1.º p. Bosphorino-Carin.	84"4|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul ..	Volta tinindo. Rival
5 Falcão	11	50	50	P. Coelho ...	J. Morgado ..	1.º p. Crambe-Noviço	104" - 1.600 - AP	S. Paulo ...	Melhor na areia.
6 Bosphorino .	8	52	60	I. Pinheiro ..	W. Tôrres ...	3.º p. G. Vizir-Morceg.	83"1|5 - 1.300 - AP	S. Paulo ...	Vai figurar
3—7 Reuno	4	56	40	M. Henrique.	Maurílio de A.	3.º p. P. Oeste-P. Claro	75" - 1.200 - GU	R. G. Sul ..	Só na grama
8 Cantiflas	1	56	50	S. Câmara ..	A. Schiavon .	8.º p. Holyday-P. Claro	83"2|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul ..	Pode surpreender
9 Borrifo	5	52	50	M. Alves	O. Andrade ..	3.º p. Vardam-Crambe	91"3|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul ..	Ligeiro. Se folgar
4-10 Come On	9	58	40	A. G. Silva .	M. Sousa	4.º p. Alvitre-Populino	103"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo ...	Deve atuar melhor.
11 Toropi	11	50	35	A. Brito	L. Benitez ...	6.º p. Vardam-Crambe	91"2|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul ..	Só no tapete
" Holege	12	56	35	D. Silva	L. Benitez ...	8.º p. Vardam-Crambe	91"2|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul ..	Não está no páreo

6.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Cabo Frio ...	5	52	22	J. Marins ..	C. Gomes	3.º p. Caipira-Crasuena	95"2|5 - 1.500 - AP	S. Paulo ...	Deve ganhar a
" Caipira	3	55	22	A. Araújo ..	C. Gomes	1.º p. Crasuena-C. Frio	95"2|5 - 1.500 - AP	R. G. Sul ..	Melhor na areia
2—2 P. de Oeste .	7	48	60	R. Martins ..	H. Itrillo	1.º p. P. Claro-Reuno	75" - 1.200 - GL	S. Paulo ...	Capaz de repetir
3 Não Sei (x) .	1	54	35	O. Fernandes.	N. Gomes	5.º p. Maracajú-Maco	79"4|5 - 1.300 - GL	R. G. Sul ..	O melhor azar
3—4 Attacker	8	50	60	A. G. Silva .	M. Rafael	7.º p. C. Frio-Crasuena	95"4|5 - 1.500 - GP	M. Gerais ..	Pode figurar.
5 Mineapolis ..	2	52	50	O. Ullôa	A. Moreira ..	4.º p. Maracajú-Maco	79"4|5 - 1.300 - GL	S. Paulo ...	Não está no páreo
4—6 Crato	9	54	35	I. Pinheiro ..	M. Araújo ...	5.º p. Islete-El Campead.	77" - 1.200 - AP	Pernambuco	Na grama é perigoso
7 El Toro	4	50	50	J. Portilho ..	C. Pereira ...	4.º p. Caipira-Crasuena	95"2|5 - 1.500 - AP	S. Paulo ...	E' difícil vencer
8 Lobélia	6	48	60	N. Pereira ..	J. W. Viana .	4.º p. Catão-Islete	85"3|5 - 1.400 - GL	S. Paulo ...	Volta bem. Perigosa

(x) ex-Morceguito

7.º PÁREO — 3.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 E Cr$ 15.000,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Do Well	5	58	22	U. Cunha ...	E. Morgado ..	1.º p. Duty-L. Antibes	150" - 2.400 - GP	Irlanda	Conserva a forma.
2 Naller	8	50	60	P. Coelho ...	F. A. Maruzzi	7.º p. F. Hills-Reveur	96"4|5 - 1.600 - GL	Irlanda	Um bom azar.
2—3 Gatillo	4	50	—	Não corre ...	A. Morales ..	1.º p. Atbarah-Reveur	153"3|5 - 2.400 - GP	Uruguai	Não corre
4 Coraje	6	50	50	A. Aleixo ...	H. Itrillo	9.º p. Gatillo-Best	142" - 2.200 - AP	Uruguai	Melhor em Corrêas
3—5 Retang	7	57	35	L. Rigoni ...	L. Ferreira ...	4.º p. Four Hills-Reveur	96"4|5 - 1.600 - GL	Argentina ..	Na grama é rival.
6 Pardaillan ..	2	50	50	R. Martins ..	C. Gomes	8.º p. Gatillo-Best	142" - 2.200 - AP	Uruguai	Não cremos.
4—7 El Caudilho .	3	49	60	J. Portilho ..	C. Pereira ...	1.º p. Criado-Impresiva	101"3|5 - 1.600 - AP	Argentina ..	Vai surpreender
8 Batailleur ...	1	50	60	A. Rosa	J. E. Sousa ..	3.º p. Gatillo-Best	142" - 2.200 - AP	Uruguai	Capaz de aparecer

8.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Fraulein	2	55	22	F. Irigoyen .	J. Zuniga	3.º p. Odyssea-Bojagua	97" - 1.500 - AP	S. Paulo ...	Melhorou. Há fé.
2 Baracéa	10	55	60	J. Portilho ..	N. Gomes	Estreante		M. Gerais ..	Não tem chance.
2—3 Opereta	3	55	22	O. Ullôa	E. Freitas	4.º p. Taurus-Itim	103"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo ...	Aqui deve ganhar.
4 Frida	1	55	40	A. Ribas	M. Araújo ...	2.º p. Avalanche-Al Oina	79"1|5 - 1.200 - AP	R. Janeiro .	E' difícil.
3—5 Torpedeira ..	7	55	35	J. Marchant .	G. Morgado ..	Estreante		S. Paulo ...	Bem preparado.
6 Facita	8	55	60	J. Araújo ...	O. Maria	Estreante		Paraná	Achamos cedo.
7 Bassaroca ...	4	55	40	B. Cruz	A. Morales ..	11.º p. Hilanliza-Dyear	77"1|5 - 1.200 - AL	R. G. Sul ..	Nada fará. E' duro.
4—8 Orissa	9	55	35	C. Moreno ..	L. Ferreira ...	8.º p. Hilanliza-Dyear	77"1|5 - 1.200 - AL	S. Paulo ...	Deve atuar melhor
9 Saravence ...	6	55	60	L. Rigoni ...	J. Carrapito ..	4.º p. Odyssea-Bojagua	97" - 1.500 - AP	S. Paulo ...	Ainda é cêdo.
10 Queen	5	55	50	L. Urbina ..	Covarrubias ..	Estreante		S. Paulo ...	Vai esperar.

9.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 100.000,00, 20.000,00 E Cr$ 10.000,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Augusta	3	62	25	A. Araújo ..	P. Gusso F. .	1.º p. F. Sol-Vigorosa	101"3|5 - 1.600 - AP	Argentina ..	Deve repetir. Há fé.
2 Crassuena ...	6	55	50	O. Fernandes.	A. Feijó	2.º p. Caipira-C. Frio	95"2|5 - 1.500 - AP	R. G. Sul ..	O que fará aqui.
2—3 Grey Girl ...	7	56	35	D. Silva	A. Morales ..	1.º p. Acropole-Espadana	102" - 1.600 - AP	S. Paulo ...	A melhor égua.
4 Impresiva ...	9	58	40	J. Marchant .	O. Feijó	4.º p. Augusta-F. do Sol	101"3|5 - 1.600 - AP	Argentina ..	Não cremos.
3—5 La Vestal ...	5	63	35	L. Rigoni ...	J. Morgado ..	1.º p. Augusta-Sidon	87"1|5 - 1.400 - AU	Argentina ..	Uma das prováveis.
6 Flor do Sol .	1	57	50	E. Castillo ..	M. Almeida ..	2.º p. Augusta-Vigorosa	101"3|5 - 1.600 - AP	S. Paulo ...	E' difícil ganhar.
4—7 Midday Lass .	8	50	60	R. Martins ..	G. Feijó	3.º p. Okinawa-Jandula	130"2|5 - 2.000 - GP	D. Federal .	Anda bem. Difícil.
8 Acropole	4	55	25	F. Irigoyen .	J. Zuniga	2.º p. G. Girl-Espadana	102" - 1.600 - AP	S. Paulo ...	Achamos difícil.
" Curragh	2	54	—	Não corre ...	J. Zuniga	2.º p. Lupan-Kantar	104"1|5 - 1.600 - AP	S. Paulo ...	Não corre.

10.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Fair Copy ...	14	56	27	D. Ferreira ..	C. Pereira ...	4.º p. Nocaute-Repentino	98" - 1.500 - AP	D. Federal .	Pode ganhar. Há fé.
2 Evoé	10	56	40	A. Rosa	P. Rosa	10.º p. M. Judy-Ianti	90"2|5 - 1.400 - AL	Paraná	Difícil se colocar.
3 Shameless .	7	54	60	R. Freitas F.	J. Attianesi ..	4.º p. Patativa-Eglantina	84" - 1.300 - AP	S. Paulo ...	Não está no páreo.
2—4 Ciranda	11	54	40	U. Cunha ...	A. Moreira ..	7.º p. Patativa-Eglantina	84" - 1.300 - AP	R. G. Sul ..	Na turma pode ser.
5 New York ...	13	56	35	E. Castillo ..	C. Covarrubias	4.º p. Ianti-Nocaute	90"1|5 - 1.400 - AP	S. Paulo ...	Decaiu. E' difícil.
6 El Gin	8	56	50	L. Rigoni ...	H. Soares	8.º p. Nocaute-Repentino	98" - 1.500 - AP	M. Gerais ..	Não gostamos.
3—7 Aguai	9	56	60	P. Coelho ...	W. Costa	12.º p. Pauda-Egil	75"3|5 - 1.200 - AU	S. Paulo ...	E' da grama. Há fé.
8 Coromy	1	56	60	J. Marins ...	H. Itrillo	10.º p. Pauda-Egil	75"3|5 - 1.200 - AU	M. Gerais ..	Não cremos.
9 Punico	4	56	27	J. Marchant .	R. Freitas ...	3.º p. Nocaute-Repentino	98" - 1.500 - AP	S. Paulo ...	Melhorou.
" Citor	3	56	27	W. Andrade .	R. Freitas ...	3.º p. Kantar-Uaastro	97" - 1.500 - AP	S. Paulo ...	Não é difícil. Bem.
4-10 Sardo	12	56	60	M. Henrique	M. Sales	11.º p. Ianti-Nocaute	90"1|5 - 1.400 - AE	R. Janeiro .	Cuidado com êste.
11 Sarilho	6	56	40	L. Domingues	Maurílio de A.	6.º p. Nocaute-Repentino	98" - 1.500 - AP	R. Janeiro .	Na grama, rende.
" Açude	2	56	40	A. Araújo ..	C. Gomes	7.º p. El Negrito-N. York	106" - 1.600 - GP	R. G. Sul ..	Bem no tapete.
6.º p. Nocaute-Repentino			40	A. Brito	C. Gomes	98" - 1.500 - AP		Pernambuco	Vai correr melhor.

Noticias de São Paulo

CIDADE JARDIM TERÁ O SEU TOTALIZADOR

Em Foco Também o "Starting-Gate" Elétrico, Que Deverá Ser Adquirido na Austrália — A Estatística — Reassumirá Seu Pôsto o Sr. Francisco Schmith

Dando prosseguimento aos melhoramentos do Hipódromo de Cidade Jardim, a Diretoria do Jockey Club de São Paulo já autorizou a compra de um modernissimo totalizador, bem como um "starting-gate" elétrico. Muito embora ainda não tenha sido concedida a licença de importação dada pelo Banco do Brasil.

Caso não seja concedida esta licença, o sr. Caio de Barros, viajará para os EE. UU., Inglaterra e Australia, a fim de pessoalmente verificar o funcionamento dos diversos aparelhos, para comprar o que mais lhe agrade quanto às necessidades do turfe paulistano.

Quanto ao "starting-gate" elétrico é possivel a sua instalação no prado de Pinheiros, por intermédio de um engenheiro polonês, que se encontra na capital paulista. Será construido dois aparelhos de dez e cinco boxes, que servirão para provas de quinze animais. Êste aparelho está orçado em um milhão e meio de cruzeiros, mas independente disto a Comissão de Corridas deverá preferi-lo em favor de um aparelho norte-americano.

De início, entretanto, o "starting-gate" elétrico será usado, sòmente, para o treinamento de potros, uma vez que os parelheiros mais velhos já estão acostumados com sistema antigo de partidas. Pondo em prática êste sistema, naturalmente, dentro de quatro anos tôdas as provas disputadas em Cidade Jardim utilizarão nas partidas o "starting-gate" elétrico.

ESTATÍSTICA

Com as corridas da semana passada, a estatística de jóqueis e treinadores vitoriosos ficou sendo a seguinte:

Jóqueis	Vitórias
1 — Mario Reichel . .	74
2 — Luiz Gonzales . .	68
3 — Pierre Vaz	62
4 — Lodegar B. Gonçalves	36
5 — Dendico Garcia . .	33
6 — Salomão Ferreira	31
7 — João P. de Souza	31
8 — José Carvalho .	30
9 — Olavo Rosa	30
10 — Candido Moreno .	23

Treinadores	Vitórias
1 — Edmundo Campozani	42
2 — Roberto de Oliveira Filho	37
3 — João de Castro Godoi	35
4 — Francisco Navarro	34
5 — Manuel Branco . .	30
6 — Ramon Rojas . . .	28
7 — Silvio Mendes . .	24
8 — Waldemar de Paula Mendes	22
9 — Pedro Taborda . .	21
10 — Juvenal B. Ivo e S. Biscaia	17

REASSUMIRA'

O dedicado dirigente do Jockey Club de S. Paulo, sr. Francisco Schmidt, que está licenciado há várias semanas do cargo de diretor do Hipódromo, reassumirá suas funções, no próximo dia 30, para gaudio de todos aqueles que o querem bem e têm acompanhado de perto a sua frutuosa atividade em Cidade Jardim.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	dupla
DINON — ORIENTE EXPRESS	13
QUASI — MY SUN	12
KIELCE — SERESTEIRA	13
MAR NEGRO — GAIO	23
TREVIDAÇO — REUNO	23
MINEAPOLIS — EL TORO	34
DO WELL — EL CAUDILHO	14
OPERETA — FRAULEIN	12
GREY GIRL — AUGUSTA	12
CIRANDA — FAIR COPY	12

ÉCOS DO QUINTO PÁREO

Barriga Verde Revelou-se na Relva

Contente Seu Proprietário Com a Atuação de Seu Parelheiro — Restrições Por Ser na Grama — Primeira Corrida: Sugestivo Terceiro — "Pena Que Êle é Cerqueiro..." — Fala Também o Futuroso Jorge Ramos

No quinto páreo de ontem, pelas últimas atuações, destacava-se o animal Barriga-Verde. Porém como a corrida era na grama, houve uma certa restrição, em favor de seu companheiro, de número, o Eton, que é apreciador dessa cancha. Corrido o páreo, que Muzuzo venceu com Gaihardia, o filho de Borba Gato finalizou em um bom terceiro. Fomos, então, ouvir seu proprietário sôbre a performance de seu parelheiro.

PRIMEIRA CORRIDA

O sr. Hello Catalano estava radiante:

— Juro que com essa eu não contava. Um terceiro como este representa uma vitoria.

— Chegou muito bem, reforçamos.

— Chegou otimamente! — retruocu radiante Olhe foi a primeira vez que enfrentou o gramado e se deu muito bem.

Jorge Ramos, que montara tambem no sexto pareo, vinha chegando para se congratular com o proprietario.

— Já sei. O assunto é Barriga Verde. Só sinto pena dele ser cerqueiro e aquela parte da grama estar muito ruim. Se corresse em qualquer lugar na pista sem manheirar eu teria "fulminado", a turma novamente, pois chegou inteirinho.

— Não tem importancia, amenizou o sr. Catalano. Na proxima já sabemos que será outra boa. Você irá para a fita confiante e eu colherei outra vitoria.

— E o Waldorf? — indagamos ao Jorge. Deu uma trabalheira.

O menino, com um sorriso de modestia, concluiu:

— Parece que meus braços estão se firmando. Fiz careta, caiu o boné no "canter" — mas não perdi o controle do animal. E se não fosse sua manha, que me fez correr por dentro, para não abrir muito, eu teria outra vitoria na minha continha.

O sr. Hello Catalano, então, lançou seu elogio.

— Saiba que estou ficando envaidecido com meu piloto. Se apostasse ganharia em seu braço, sobre o Waldorf. Eu tinha a certeza que o cavalo estava "em suas mãos".

Foram duas grandes carreiras.

Despedimo-nos, então, e deixamos os dois a traçar planos para as proximas apresentações do "arenatico" Barriga Verde.

O sr. Helio Catalano e o aprendiz Jorge Ramos palestram, durante a semana, com a nossa reportagem, sôbre o "gramático Barriga Verde

Nerú Veio de São Paulo Para Ganhar o Grande Prêmio "15 de Novembro"

1.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ .... 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Curragh, F. Irigoyen	56	24.473	18,00	12	9.300	26,00
2.º Kantar, L. Rigoni	56	8.283	53,00	13	6.469	37,50
3.º Palmer, C. Moreno	52	12.846	34,00	14	5.627	43,00
4.º Eônio, O. Ullôa	56	1.538	288,00	23	2.936	83,00
5.º Demônico, E. Castillo	56	8.239	54,00	24	3.171	77,00
			54,00	24	3.378	102,00
		55.379		44	494	492,00
					30.375	

Diferenças: 1 corpo e meio e meia cabeça — Tempo: 126" 4|5 — Vencedor: (1) Cr$ 18,00 — Dupla: (13) Cr$ 37,50 — Placés: (1) Cr$ 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 920.760,00.
CURRAGH — F. A. — 4 anos S/ Paulo — por: Felicitation e Cuyita — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga.

2.º PAREO — (Compulsório) — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; e Cr$ ...... 1.000,00.

1.º Zafiro, O. Fernandes	58	4.761	98,00	11	635	437,00
2.º H. Prince, A. Araujo	54	6.940	67,00	12	4.308	64,00
3.º Sapé, J. Portilho	54	8.830	53,00	13	2.992	93,00
4.º Icaro, C. Moreno	54	5.765	81,00	14	5.386	51,00
5.º Guanumbi, A. Reis	51	13.602	34,00	22	276	1.007,00
6.º Pacalano, M. Henrique ..	51	12.203	38,00	24	6.512	43,00
7.º Harem, L. Rigoni	56	SAPE		23	3.908	71,00
8.º Napoleão, R. Freitas F. ..	54	12.203	38,00	24	6.512	43,00
9.º Conguê, U. Cunha	54	3.663	127,00	33	2.008	138,00
10.º Abellion, A. Nahid	54	2.030	229,50	34	5.849	47,00
		439	191,00	44	2.854	97,00
		58.233			34.728	

Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 81" 4|5 — Vencedor: (7) 98,00 — Dupla (34) 47,00 — Placés: (7) 23,00; (4) 22,00; e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.046.760,00.
ZAFIRO — M. C. — 5 anos — Argentina — por: Partab e Fulminosa — Proprietário: Stud Urucum — Tratador: Adair Feijó.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ .... 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Irresistivel, J. Portilho ...	56	8.361	70,00	12	7.822	41,00
2.º El Campeador, L. Rigoni ..	56	11.694	50,00	13	13.175	24,00
3.º Islete, L. Domingues	53	5.957	99,00	14	8.297	38,00
4.º Lovelace, U. Cunha	50	36.733	16,00	23	2.543	125,00
5.º Pesadelo, O. Fernandes ..	52	10.727	55,00	24	1.132	281,00
				33	2.799	144,00
		73.4??		34	4.052	79,00
					39.820	

Não correu: Catão.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 98" — Vencedor: (3) — Cr$ 70,00 — dupla: (33) Cr$ 114,00 — Placés: (3) Cr$ 51,00 e (4) Cr$ 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.211.770,00.
IRRESISTIVEL — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por: Helium e Tipoia — Proprietário: Stud Delta — Tratador: Claudio Rosa.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ .... 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Patativa, J. Marchant	56	28.19	20,00	12	3.869	94,00
2.º England, F. Irigoyen	56	17.860	32,00	13	2.515	145,00
3.º Halenia, L. Rigoni	56	10.357	55,00	14	6.964	52,00
4.º Prédica, U. Cunha	56	Patativa		22	1.977	184,00
5.º Frania, M. Henrique	53	England		23	4.888	74,00
6.º Starway, E. Castillo	56	11.622	49,00	24	11.824	31,00
7.º Esquiva, O. Ullôa	56	3.251	175,00	33	806	452,00
				34	8.261	44,00
		71.280		44	4.460	82,00
					45.564	

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 85" — Vencedor: (5) Cr$ 20,00. Dupla: (24) Cr$31,00 — Placés: (5) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.245.340,00.
PATATIVA — F. C. — 4 anos — São Paulo — por: Fair Trial e Thyrse — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ .... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Muzuzo, L. Lins	55	8.286	72,00	11	5.703	70,00
2.º Eton, A. Nahid	52	27.855	21,00	12	11.051	36,00
3.º B. Verde, J. Ramos	51	Eton		13	3.172	125,00
4.º Maná, F. Irigoyen	58	14.692	41,00	14	10.476	38,00
5.º Erin, C. Moreno	54	7.018	85,00	22	3.305	120,00
6.º Alvino, J. Bafica	49	4.646	129,00	23	2.746	145,00
7.º Cracovia, M. Henrique	53	9.853	61,00	24	8.195	48,00
8.º Montenegre, L. Domingues	51	1.069	559,00	33	270	1.472,00
9.º Isleda, L. Leite	47	1.344	445,00	34	2.260	176,00
				44	2.498	159,00
		74.763				
					49.676	

Não correram: Waldorf, Nigh Club e Hollywood.

Diferenças: pescoço e 2 corpos — Tempo: 94" — Vencedor: (8) Cr$ 72,00 — Dupla: (14) 38,00 — Placés: (8) 20,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.392.130,00.
MUZUZO — M. C. 7 anos — São Paulo — por: Royal Dancer e Darlingo — Proprietário: Humberto Barone — Tratador: Oldemar Lopes.

1.º Panqueca, M. Alves	48	6.948	78,00	12	1.721	228,00
2.º Waldorf, J. Ramos	50	6.791	79,00	13	3.977	99,00
3.º Crambe, D. Silva	56	14.026	38,00	14	13.976	28,00
4.º Toropi, A. Reis	56	19.366	28,00	23	1.531	257,00
5.º Thunderbolt, A. G. Silva .	56	12.793	42,00	24	4.028	97,50
6.º Bisturi, N. Pereira	50	3.644	148,00	33	998	398,00
7.º Cravo Lindo, L. Domingues	50	3.899	139,00	34	10.277	38,00
				44	12.624	31,00
		67.467				
					49.112	

Não correram: Visão, Fidalgo, Falcão, Muzuzo, Alvino e Ton.

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 86" 4|5 — Vencedor: (7) Cr$ 78,00 — Dupla: (34) 38,00 — Placés: (7) 38,50 e (12) 47,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.274.310,00.
PANQUECA — F. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Pantalon e Espia — Proprietário: Benony Lopes Soares — Tratador: Valdemar Costa.

7.º PAREO — GRANDE PREMIO QUINZE DE NOVEMBRO — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 180.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00.

1.º Neru, O. Ullôa	60	26.057	25,00	12	4.310	97,00
2.º El Greco, J. Marchant	58	23.272	28,00	13	9.297	45,00
3.º Panchito, F. Irigoyen	58	El Greco		14	7.190	58,00
4.º Morumbi, L. Rigoni	56	14.779	44,00	23	5.276	79,00
5.º Papo de Anjo, U. Cunha ..	57	17.039	38,00	24	5.386	78,00
6.º Obstinado, P. Coelho	60	Neru		33	2.503	166,00
				34	13.673	30,00
		81.147		44	4.463	93,00
					52.081	

Não correu: Huxley.

Diferenças: 1 corpo e meio e meio corpo — Tempo: 122" 3|5 — Vencedor: (3) Cr$ 25,00 — Dupla: (34) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.332.240,00.
NERU — M. C. — 4 anos — São Paulo — por: Trinidad e Finisterra — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas.

8.º PAREO — 1.500 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr$ .... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00 (BETTING).

1.º Macedonia, P. Labre	49	2.130	305,00	11	1.045	402,00
2.º Letrado, O. Ullôa	54	23.001	28,00	12	3.596	117,00
3.º Lincoln, G. Costa	56	22.850	28,00	13	6.960	160,00
4.º Dinamarquês, C. Calleri	52	Lincoln	"	14	2.430	173,00
5.º C. G. T., S. Camara	48	5.357	121,00	22	1.746	240,00
6.º Paris, P. Fernandes	50	5.872	111,00	23	11.922	35,00
7.º Moreninha, D. Silva	51	1.159	561,00	24	6.329	66,00
8.º Zé Gaucho, P. Coelho	56	10.168	64,00	33	2.445	172,00
9.º Statano, M. Motta	52	1.920	339,00	34	13.138	32,00
10.º G. Friend, C. Moreno ...	52	4.388	148,00	44	2.897	145,00
11.º P. Savoyand, J. Baffica ..	47	2.389	727,00			
12.º Jazz, L. Lins	47	2.034	320,00		52.508	
		81.277				

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 93" 3|5 — Vencedor: (3) Cr$ 305,00 — Dupla: (13) Cr$ 68,55 — Placés: (3) 40,00; (7) 13,00; e (11) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.460.187,00.
MACEDONIA — F. C. — 5 anos — São Paulo — por: Funny Boy e Thermexal — Proprietário: Annibal Luz — Tratador: Jorge W. Vianna.

9.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ .... 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 4.000,00. (BETTING).

1.º Quidam, J. Marchant	55	14.226	53,00	11	2.124	231,00
2.º Oyapock, F. Irigoyen	55	6.248	121,00	12	16.861	29,00
3.º Segrel, U. Cunha	55	3.609	210,00	13	6.417	76,50
4.º Og, O. Ullôa	55	20.205	37,50	14	4.931	99,50
5.º Itim, L. Rigoni	56	16.961	45,00	22	7.475	66,00
6.º Jodi, P. Coelho	55	13.844	55,00	23	10.890	45,00
7.º Sepoy, G. Costa	55	9.492	80,00	24	6.558	75,00
8.º El Banner, L. Urbina	55	1.461	519,00	33	1.585	309,00
9.º Jonsion, A. Ribas	55	Jondi		34	3.575	137,00
10.º Eaglewood, C. Moreno ...	55	1.470	516,00	44	971	505,00
11.º Fluor, S. Camara	55	1.249	607,00			
12.º Bororó, A. Rosa Filho	55	2.083	364,00		[illegible]	
13.º Queremista, R. Freitas F.	55	Quidam				
14.º Aclaro, J. Portilho	55	3.932	193,00			
		94.780				

Não correram: Maktub, Muroc e Silvestre.

Diferenças: palheta e pescoço — Tempo: 86" 1|5 — Vencedor: (10) Cr$ 53,00 — Dupla: (34) 137,00 — Placés: (10) Cr$ 24,00; (14) Cr$ 62,00; e (8) 74,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.721.290,00.
QUIDAM — M. A. — 3 anos — São Paulo — por: Skllghter e Adis Abeba — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro. — Tratador: Osvaldo Feijó.

10.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ .. 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00 (BETTING).

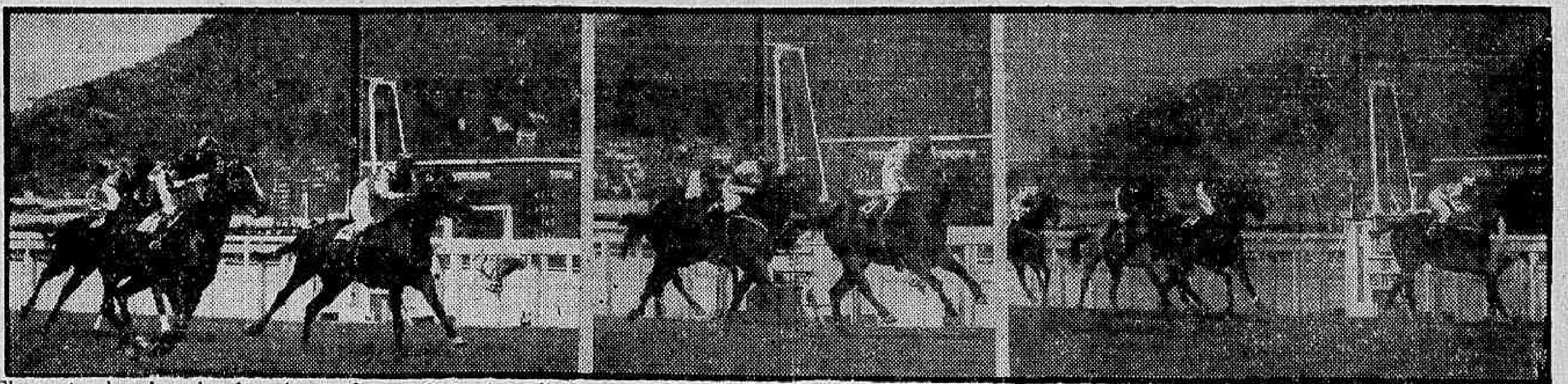
1.º Vergel, R. Urbina	51	10.187	63,00	11	6.057	76,00
2.º Alvitre, D. Silva	51	6.256	102,00	12	5.533	83,00
3.º Irish Star, C. Calleri	51	3.824	167,00	13	14.795	31,00
4.º Bosphorino, I. Pinheiro ...	52	12.567	51,00	14	11.614	40,00
5.º Caoré, E. Castillo	58	4.630	138,00	22	763	605,00
6.º Ruivo, O. Fernandes	52	24.909	26,00	23	3.356	138,00
7.º Populino, L. Lins	47	8.596	74,00	24	3584	129,00
8.º Grisu, A. Rosa	54	3.148	203,00	33	2.752	174,00
9.º Pilantra, J. Portilho	51	5.904	108,00	34	1.437	172,00
				44	2.948	137,00
		10.021				
					37.739	

Não correram: Maracaju e Cravador.

Diferenças: 2 corpos e focinho — Tempo: 86" 2|5 — Vencedor: (6) Cr$ 63,00 — Dupla: (34) 72,00 — Placés: (6) 28,50; (9) Cr$ 35,00; e (4) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.482.800,00.
VERGEL — M. C. — 7 anos — R. Janeiro — por: Valedictory II e Tintilla — Proprietário: Paulo José da Costa — Tratador: Ataídes Moreira.

	CR$
Movimento Geral das Apostas	13.091.380,00
Concursos	356.280,00
TOTAL	13.447.660,00

AS CHEGADAS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA



Flagrantes das chegadas dos páreos números 2, 3 e 4, realizados na tarde de ontem no hipódromo da Gávea. Zafiro que custou muito e correu pouco na Gávea, fêz a sua despedida, vencendo o páreo "Compulsório". Irresistível confirmando suas atuações passadas vence, escoltado pelo El Campeador, formando assim a dobradinha "33". Num final emocionante Patativa escora a arremetida de England

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:
GATILLO
CURRAGH
DON ROBERTO
QUETUA

* * *

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas.

O Prêmio "Jockey Club Del Perú" tem a sua realização marcada para às 16,50 horas.

* * *

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba
CLIMA DE PRAIA — CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00
Imobiliária São José Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

SERVIÇO DO TRÂNSITO

Para 19 do corrente às 6,45 horas: João J. Fellipini — Jodes Veloso de Oliveira — Jacob Meniuk — Josel Lavinas — José Agostinho Barbosa — Antonio Carvalho de Oliveira — Djalma Martins Ferreira — Fernando Lourenço Correia — Alcides Maia — Olegario de Souza Teles — Ruy Mourão — Carlos Alberto H. de O. S. Junior — Fernando Machado Bertão — Manoel Dias Costa — Alcino Pereira Barbosa — Osvaldo Moura — Sebastião Santana — Edson Ferreira — Valter Corrêa Ramalho — Alfredo Augusto Brites — Humberto Tuber — Pedro Americo da Mota Garcia — Valdemar Couto — Nilton Nunes — Olney Rosalvo Scarano — Roberto Raposo Braga — Inaumi Filler — Francisco Rey Gismondi — Lola de Andrade — Raul da Silva Junior.

Para 19 do corrente, às 8,15 horas: Eduardo Lourenço de Faria — Manoel Ivantes — Joaquim Bogéa Serra — Damião Copelli — Valter Bovelli Fernandes Dias — Antonio Dias da Silva — Manoel Soares Daltro — Antonio Mousinho — Sebastião Pessoa — Francisco de Albuquerque Assis — Abram Szajs Trope — Carlos Conde Barroca — Darcy de Moraes Pestana — João Estacio Queiroz Silva — Manoel dos Santos Battista — Leonhard Riedmueller — Celestino Marques da Silva — Claudionor da Silva — Daniel Dias Gonçalves — Cacildo Quaresma — Manuel Joaquim Barbosa — Dilermando Luiz da Costa — Giovanni Antonio Peotta — Raimundo de Almeida Fiuza — Adison de Arêzzo — Celio Vieira da Fonseca — Alfredo Mehler — Jair Soares — Antonio Barreto.

Para 19 do corrente, às 9,15 horas: Manoel Sestello Pinto — Celia da Silva Nunes Vilhena — José Maria M. Corbacha — Otavio Barbosa Lima — Manoel Oliveira da Cunha — Janckiel Mijech — Antonio Filipe — Job Eufrazio de Oliveira — Helio Geraldo da Cunha Lobo — Eliezir M. Tavares — Antonio de Souza Mota — Julio Carlos da Silva — José Nilton Salles — Roberto de Oliveira — José Nazaré Diz — Francisco Gonzalez Nunez — João Teixeira da Silva — Luiz José de Abreu — Joaquim Cardoso da Costa — João Ferreira de Abreu — Antonio de Brito Dantas — Francisco de Sales Ferreira — José Pereira Almofrey — Gyorgy Gyozo Somogyi — Daniel Antonio Montoto Cajeba — Valter Cardoso — Alfredo Kriakos Kaiuca — Kurt Alexander — Aristides José Felipe — Adr Rabello de Lima.

Para 19 do corrente, às 13,45 horas: Eduarda Isabel Carvalho — Antonio Expedito Lopes — Fernando Pereira Soares — Mauricio José Azicoff — Francisco Cordeiro de Medeiros — Elcio Rodrigues — Mandel Zuanny D. Pereira Junior — Pedro Camara Bittencourt — José Joaquim Barroso — Raimundo Bahia de Oliveira — José Strino — José Pereira do Rosario — Leonidas Correia da Silva — José Zavarize — José das Neves Moraes Rosa — Constantino Ferreira da Costa — Cid Pinto — José dos Santos — Margarida R. Rodrigues da Costa — Leda de Castro Costa Santos — Lucia Salvanor Corrêa de Oliveira — Valter Albuquerque — Sergio H. Mesquita Miranda — José Pinheiro Filho — Fernando Vaz Tosta — Maria Carolina Abreu Nitini — Geraldo Clementino Nunes — Maximino Torres Torres — Demetrio Rodrigues Filho — Alvaro Pires.

Desvio de Trânsito

Durante as obras de renovação do calçamento da rua S. Luis Gonzaga, no trecho compreendido entre o Campo de S. Cristovão e o Largo da Cancela, o trânsito será desviado para o seguinte itenerário: campo do S. Cristovão, rua General Argolo, rua General Bruce, rua S. Januário, Largo da Cancela e rua S. Luis Gonzaga.

As determinações acima foram tomadas, em data de ontem, pelo diretor do Serviço de Trânsito.

ABRA
seu crédito
E COMPRE
sem abrir sua carteira

CAMISAS EPSOM
•
ROUPAS RENNER
•
MODAS PARA SENHORAS
•
ROUPAS DE CAMA E MESA
•
ROUPAS ESPORTIVAS
•
CHAPÉUS - CALÇAS - CALÇADOS
•
MALAS - ARTIGOS PARA VIAGEM
•
ROUPAS SOB MEDIDA
•
UTILIDADES DOMÉSTICAS
•
RÁDIOS - TELEVISÃO
•
BRINQUEDOS - BICICLETAS
•
GELADEIRAS

CRÉDITO DE FESTAS SÓ DURANTE ESTE MÊS

Casa José Silva
SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

Novo Projeto de Lei à Base de Empregos

Barnabés Contra as Exclusões

Servidores públicos de todo o país prosseguem manifestando a êste jornal sua oposição ao projeto governamental de abono aos servidores públicos e de aprêço a êste jornal pela atitude adotada face ao problema, que galvaniza a opinião da classe. Damos, abaixo, um resumo dêsses pronunciamentos.

DE ESTANCIA — Sergipe — Os funcionários da Agência Postal-Telegráfica hipotecam seu apôio à campanha dêste jornal contra as exclusões de servidores, contidas no art. 11 do projeto de abono, solicitando informações sôbre o andamento das negociações para retificação das restrições.

DE ESTANCIA — Sergipe — Ainda os servidores postais e telegráficos dirigem ao sr. Joaquim Silvério dos Reis, presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos, veemente protesto contra a sua atitude, verberando o procedimento do referido sr. no tocante à sabotagem das aspirações do funcionalismo. Assinam: Almir Serôa, Pedro Nunes, Moacir Abreu, João França, João Oliveira, José Luciano, Getúlio Oliveira, Epaminondas Amaral e José Brandão.

DE SERTAOZINHO — São Paulo — Comunica a Comissão Municipal Pró-Aumento dos Servidores a sua solene instalação, presente o sr. René Arruda, presidente da Comissão Estadual. Foi eleito presidente da C.M. o sr. Daniel Ribeiro de Morais. Inclui o despacho agradecimentos ao DIARIO CARIOCA pela firmeza e honestidade que tem demonstrado na defesa das reivindicações da classe.

DE FLORIANÓPOLIS — Sta. Catarina — Dirigido a "Barnabé", com o seguinte texto: "Tranquilize d. Aurora, pois a união dos Barnabés será capaz de destruir a aliança dos traidores Joaquim Silvério e Mário Altino, dois inimigos da nossa classe. Temos confiança na palavra dos líderes na Câmara Federal, perante o Congresso dos Servidores, esperando que saberão transformar o odioso abono prevalecendo o substitutivo Lycio Hauer. ass.) Silvio de Oliveira".

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Novembro de 1952

Diario Carioca — 44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

O GRANIZO



Êste morador de Marechal Hermes varre a neve de seu jardim, na manhã de 6 de junho dêste ano. Os prejuizos que a neve causou nas plantações do "sertão carioca" até agora não foram pagos. O prefeito pediu 20 milhões para isso. Os vereadores deram. Mas o crédito ficou engavetado

Empecilho: o Diretor do Montepio da PDF

Alguns vereadores da maioria, mais ligados ao Prefeito, estão fazendo campanha contra o diretor do Montepio, pleiteando o seu afastamento, em virtude de se ter colocado contra a nomeação de novos funcionários, ali, como "compensação" aos vereadores que votassem favoràvelmente ao projeto de lei instituindo o seguro em grupo na Prefeitura, de 50 mil cruzeiros por servidor.

O PROJETO

O projeto de lei é antigo. Em sua forma original, mandava que todos os funcionarios municipais fossem segurados em companhias particulares. Logo contra êle levantaram-se diversas correntes, no plenario da Câmara, apontando como passivel de grossa negociata, já que aquelas companhias, fazendo um seguro tão vultoso, pagariam grandes comissões, em troca.

NOVA ROUPAGEM

Para afastar essa possibilidade, e o projeto ser aprovado, seu autor, o sr. Paes Leme, o apresentou, agora, em roupagem nova. Determinou, apenas, que o seguro fosse feito diretamente pelo Montepio, na mesma importancia. Acontece que o sr. Sergio Magalhães, diretor do Montepio, achou mais interessante para o funcionalismo o aumento das pensões, em lugar do seguro. Numerosos vereadores tiveram a mesma opinião e, por isso, o sr. Couto de Souza apresentou substitutivo, aumentando, simplesmente, aquelas pensões.

PRESSÃO

O aumento da pensão teve grande simpatia do plenario. Por isso o sr. Pais Leme procurou o diretor do Montepio e lhe declarou que precisava de alguns lugares, para nomeação de candidatos de vereadores, em troca da aprovação do projeto. O sr. Sergio Magalhães não concordou com a formula. A chamado do prefeito, foi ao Palacio Guanabara, onde expôs a situação ao sr. João Carlos Vital.

TREGUA

Ao prefeito, o diretor do Montepio declarou que de maneira alguma concordava em nomear novos funcionarios para sua repartição, dos quais não estava precisando, só para concordar com os pedidos de alguns vereadores da maioria.

Não estando a situação ainda de todo resolvida, o autor do projeto, o retirou da discussão, pelo prazo de cinco sessões. Espera que, nesse intervalo, o prefeito afaste o sr. Sergio Magalhães da direção do Montepio, indo para ali uma pessoa que seja docil ao freio dos vereadores da maioria.

Entrou no Carnaval o Projeto Mil

O vereador Silvino Neto vai gravar, de sua autoria, a marcha "Projeto Mil", para o próximo Carnaval, com a seguinte letra:

Na minha rua esburacada
Do Irajá,
Botaram umas pedras
E deixaram para lá.
Tem tanto lixo
Que até a própria Lua
Sente vergonha de passar
Na minha rua
No tal projeto mil,
Promessas pra xuxu,
Empregos letra "O"
E eu ando quase nu
Com Filipeta
Ou Vitaleta
E' sempre o povo que
Entra na marreta...

DUAS CLASSES NAS LANCHAS DE NITERÓI

O vereador Alvaro Caetano de Oliveira, líder da bancada udenista na Câmara Municipal de Niterói, apresentou, no fim desta semana, um requerimento dirigido ao ministro da Viação, no qual é pedida a intervenção do titular daquela pasta no sentido do cumprimento do contrato com a Frota Carioca na parte referente ao estabelecimento de passagens de 2.ª classe nas lanchas de sua propriedade. Pretende ainda, o edil niteroiense, que sejam tomadas outras providências, tais como ordens expressas para impedir o excesso de passageiros e a reforma dos flutuantes, que constituem constante ameaça aos passageiros.

PARA ÍNDIO VÊR



Quando Diacui, a india-noiva, voltar à selva, vai ficar como uma grande mentirosa. Sim, porque indio nenhum acreditará na sua história, isto é, de que uma mulher, de nome Iris Delmar, embrulhando os braços em panos negros, a "região umbelical" (seria engraçado saber como a india dirá isso) em outro com uma pena de chapéu de cacique num lado, o busto em outro, furado no meio, sobe num tablado com uma porção de gente em sua frente que paga até 40 cruzeiros para ver isso. Sim, indio nenhum acreditará nessa história, mas é assim que Iris Delmar vem se apresentando no Teatro Recreio.

Vem ao Brasil Atraida Por um Filme

A bordo no navio espanhol "Juan de Garay", que transitou, ontem, pelo pôrto desta capital acabam de chegar ao Rio novos imigrantes portuguêses e espanhós. Êsses imigrantes destinam-se a vários pontos do país, encontrando-se entre êles profissionais de inúmeras atividades, inclusive uma senhora que se diz assistente social. Disse ela que resolveu transferir-se para o Brasil, depois de haver assistido à exibição de filmes documentários sôbre o nosso país, em La Coruna. Trata-se da sra. Maria Mercedes Alonso Loza, que segundo nos declarou trabalhou naquela cidade espanhola, no Serviço Social local. Acontece, porém, que conseguimos apurar um detalhe curioso sôbre a imigração da sra. Maria Mercedes. E' que sendo ela assistente social figura na lista de passageiros como assistente social, enquanto que no seu passaporte aparece como lavradora. Por êsse detalhe podemos entender que deve ter ocorrido alguma irregularidade para permitirem a entrada da referida imigrante em nosso país.

Entre os imigrantes portuguêses encontrava-se o sr. Arnaldo Silva, casado, de 35 anos, que ao chegar ao Rio sofreu um acidenre fraturando uma clavícula. Conforme tivemos oportunidade de apurar aquele imigrante fôra vítima de uma queda a bordo, quando, juntamente com os demais imigrantes festejavom com entusiasmo a chegada ao Rio. As autoridades do Serviço de Imigração tiveram de executar a tarefa de identificação daquele passageiro, inda à própria enfermaria do navio.

CARNAVAL

1 Vereador Contra e 49 a Favor da Verba

O vereador Venerando da Graça Gravato, a quem coube relatar, parcialmente, o orçamento da Prefeitura para 1953, deu parecer contrário a tôdas as verbas destinadas a associações carnavalescas e esportivas. Mas os outros 49 vereadores estão contra tais pareceres e as verbas serão concedidas. Não há, portanto, perigo de que as associações que fazem o Carnaval carioca e os pequenos clubes de esportes amadoristas, que tantos serviços prestam, sejam obrigados a fechar as portas.

UM RECALCADO

O vereador que repudiou essas verbas gritou da tribuna que estava, com isso, defendendo o povo. Aliás, é de seu habito, repetir, como um estribilho, que não pertence a partidos, que é "vereador do povo", não obstante sua hostilidade ao carnaval e ao esporte e ter votado a favor do projeto mil.

Além disso, sendo um antigo jornalista que se dedicou à cronica esportiva suburbana e à cronica de Carnaval, de certo adquiriu recalques agora em exibição.

ESTRANHO

No seu relatorio, o vereador, apontando os motivos pelos quais repudiou os auxilios ao Carnaval e aos esportes, um fato foi estranhado por todos.

Para fazer seu trabalho, a Camara Municipal colocou à sua disposição um automovel e uma funcionaria. Com o automovel percorreu todas as sociedades que pleiteavam os auxilios. Com a funcionaria, executou a parte burocratica. Ao fazer seu discurso em torno de tudo isso, destacou uma circunstancia que chamou de excepcional: a funcionaria em causa saiu-se com tanto brilho da missão de o acompanhar que mereceu um elogio especial. E junto ao diretor da Secretaria da Camara, conseguiu uma portaria, com esse elogio. Foi tudo que lhe agradou na romaria feita às sociedades carnavalescas e esportivas amadoristas.

VOTAÇÃO

O vereador Couto de Souza, do P. S. D., está, porém, promovendo o movimento para a aprovação das verbas.

Em todas as bancadas encontrou a melhor acolhida. Assim, quando ocorrer a votação do Orçamento, o parecer do sr. Venerando da Graça será derrotado e as verbas aprovadas.

Haverá Carnavl de rua, em 1953, e os clubes amadoristas e esportivos continuarão suas atividades.

Haverá Carnaval



Vereador Couto de Souza

Anulação do Pleito na M. Mercante

Em recurso dirigido ao Ministro do Trabalho o Capitão de cabotagem, Sr. Agobar Maurício de Oliveira pediu a anulação das eleições verificadas a 21 de outubro passado no Sindicato dos oficiais de Nautica da Marinha Mercante.

O comandante Agobar, que concorreu às eleições para a diretoria do Sindicato, fundamenta seu recurso alegando que nas referidas eleições não obteve maioria absoluta de votos o candidato eleito, sr. Darci Pedronilho Montez.

ARTIGO 531

Cita ainda o sr. Agobar o artigo 531 da Consolidação das Leis do Trabalho, que exige o comparecimento da metade mais um dos eleitores, para a realização das eleições em primeira convocação, exigindo ainda maioria absoluta de votos para a eleição de uma das chapas concorrentes. Tambem na Consolidação das Leis do Trabalho, alega o sr. Agobar, se determina em caso contrário (não havendo maioria absoluta) a convocação de novo pleito para o dia seguinte a primeira convocação, quando será eleita a chapa que obtiver maioria simples dos sufrágios.

Fizeram um disparo e acertaram no menor

O menor Irineu Moreira (de 10 anos, filho de Leoparda Moreira, residente à rua Visconde de Niterol, 670), foi ontem, passar o dia no casa do seu tio, Faustino Moreira (à rua Esperança, 6, casa 5 em Jacarézinho).

Brincava o menino no quintal, quando foi atingido por um projetil disparado de uma casa vizinha.

FOI EM JUNHO

E a Verba da Chuva de Granizo Não Saiu Ainda

A lei, pedida pelo Prefeito, abrindo o crédito de 20 milhões para auxilio aos lavradores prejudicados com a tempestade de granizo de junho dêste ano, recebeu, como apêndice, outros créditos no valor de 70 milhões, para os mais diversos fins.

Pois bem, até aqui, 16 de novembro, todos os créditos relativos aos 70 milhões do apêndice, já foram abertos; só o dos lavradores, ainda não!

INCOMPREENSÍVEL

Foi o próprio prefeito, em mensagem de 7 de junho dêste ano, que se dirigiu à Câmara, pedindo os 20 milhões. Eis a linguagem oficial dêsse pedido:

"Em consequência de violento temporal, acompanhado de abundante queda de granizo, verificado nesta Capital, no dia 6 do corrente, extensas áreas das regiões agropecuárias da zona rural, e agrícolas sofreram consideráveis danos, que atingiram, sobretudo, a cultura hortícula, bem como pomares de bananeiras, mamoeiros e laranjeiras".

PRECISO

O prefeito foi preciso na sua Mensagem aos vereadores:

"Abatendo-se sôbre o Distrito Federal desde a baía de Sepetiba, o vendaval percorreu uma longa faixa de mais de meio quilômetro atingindo trechos das regiões econômico-agrícolas das Taxas, Morgado, em Guaratiba; Sacarrão, Santa Barbara, Rio Pequeno, Rio Grande e outras adjascências, arrasando as plantações herbáceas, arbustivas e arbóreas, inclusive ocasionando avarias em imóveis residenciais e instalações agropecuárias".

Continua a Mensagem:

"Centenas de lavradores sofreram perdas totais, resultando dêsse fato que se não forem adotadas enérgicas e urgentes providências, o abastecimento da cidade será prejudicado em produtos essenciais inclusive de natureza animal.

Nesta conformidade, impõe-se a ação do govêrno do Distrito Federal, na ajuda à recuperação dos empreendimentos agropecuários afetados, uma vez que a queda do granizo assumiu aspecto de calamidade pública".

"AÇAO DO GOVÊRNO"

A Mensagem termina, pedindo o crédito de 20 milhões, que foi aprovado e até aqui não aberto. E' a "ação do govêrno" em plena exuberância de atividade e realização. Mas vejamos como o prefeito pediu o dinheiro para a "intervenção urgente e técnicamente orientada":

"Assim considerando, venho solicitar se digne essa ilustre Câmara conceder ao Poder Executivo os recursos indispensáveis a uma intervenção urgente e técnicamente orientada com o referido objetivo autorizando-lhe a abrir créditos especiais até o total de Cr$... 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), na forma do projeto de lei que faço juntar à presente, e que submeto à apreciação de Vossa Excelência".

INTERVENÇAO URGENTE

A "intervenção urgente" está para ser realizada há quase seis mêses. Mas como é "técnicamente orientada", pode ser que o prefeito esteja certo e aquêles que pensam que o crédito já devia há muito tempo estar aberto, completamente errados.

"Oncinha" agrediu Valter a Fogo

Por motivo de somenos, o operario Valter Fernandes, (brasileiro, pardo, de 20 anos, solteiro), residente à rua Turuiva, 130, quando se encontrava ontem, na rua Apacê, foi, inopinadamente agredido a faca pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Oncinha".

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
no ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

"SHOW" DOS RADIALISTAS



Com um grande "show" radiofônico, o Sindicato dos Radialistas iniciará, amanhã, sua Campanha Financeira Pró-Aumento de Salários dos Barnabés do Rádio, fortalecendo a defesa das reivindicações da classe, atualmente em curso. O espetáculo terá lugar no Teatro Carlos Gomes, com início às 21 horas, apresentando, além de numerosos astros de tôdas as emissoras, expoentes como Silvio Caldas, Silvino Neto, Emilinha Borba, Marle, Dyrce Belmonte, Cesar de Alencar, Celso Guimarães, Dircinha e Linda Batista, Waldyr Azevedo, Dalva de Oliveira, Garotos da Lua, Ciro Monteiro, Zilah Fonseca, Luiz Vieira, Marlene, Zilah Fonseca, Irene Macedo, Orlando Silva, Doris Monteiro, Olivinha Carvalho, Francisco Carlos, Rui Rei e Dolores Durand. Os ingressos para a festa dos barnabés do rádio podem ser adquiridos, desde as 9 horas da manha Borba, Dyrce Balmonte, Cesar de Alencar, Celso Guimarães Gomes. No foto acima aparecem Emilinha Borba e Dyrce Belmont, duas estrelas que participarão do "show".

Boi em pé Tabelado



Benjamin Cabello, o homem da COFAP

Inclinada a COFAP a Tabelar o Gado em Pé

Vencedora, Por Acaso, a Tese de Santa Catarina — Perdeu Dinheiro em Florianópolis

A Cofap está estudando, a sério, um plano de tabelamento do gado em pé, em todo o país, com o que se verifica um recúo totau de sua atitude, há menos de um mês recusando-se a adotar essa mesma politica, sugerida pela sua filial em Santa Catarina.

A proposta de tabelamento foi feita pelo coronel Idino Sardenberg e está sendo estudada pelo sr. Heitor Grilo, que se interessou pelo exame da questão, tendo em vista a existência de outros planos coincidentes, oriundos de setores diversos da administração.

O PEDIDO CATARINENSE

Quando a Coap de Santa Catarina solicitou o tabelamento do gado em pé, o presidente da Cofap, sr. Benjamin Cabello, não se pôde furtar de achar graça. Seria inadmissível, para assegurar o abastecimento de Florinópolis (30 rezes por dia) a preços de Cr$ 12,00 o quilo de carne desossada, tabelarem-se os 54 milhões de rezes do país. Preferiu, então, tentar outra solução, qual a de fornecer numerário para a Coap catarinense assumir o controle da matança, comprar gado e abastecer Florianopolis. Cojitou, ainda de adquirir uma frota de caminhões para trazer o gado gaúcho.

PREJUIZOS

Fracassaram, no entanto, os planos da Cofap. De 16 de outubro a 6 de novembro a Coap abateu 433 rezes, com um prejuizo de Cr$ 153.115,60, ou seja, em média, Cr$ 6.657,00 por dia. Consumido o dinheiro, o governador Irineu Bornhausen telegrafou à Cofap solicitando mais meio milhão de cruzeiros que gerou novo debate, em meio ao qual o sr. Idino Sardenberg se declarou favorável ao tabelamento do gado em pé, tal como antes sugerido pela Coap de Santa Catarina. E o que era visível passou a matéria de importância.

AUMENTO PRELIMINAR

Preliminarmente, foi autorizada a Coap de Santa Catarina (que está impedida de funcionar por si mesmo, graças a desentendimento entre seus membros, tendo quatro deles pedido demissão) a aumentar os preços vigentes em Florianopolis.

A UNE Defenderá os Estudantes Barnabés

Contra o Veto do Govêrno ao Artigo 158 do Estatuto dos Funcionários

A União Nacional dos Estudantes está articulando um movimento no sentido de manter o artigo do Estatuto dos Funcionários Públicos, vetado pelo Executivo, permitindo ao servidor faltar ao serviço, sem prejuizo dos vencimentos e outras vantagens, nos dias de prova ou de exame.

O veto foi aposto sob o fundamento de que o artigo em questão criaria privilégios para uma classe — a dos funcionários públicos estudantes — o que não seria admissivel.

ESTÍMULO

Ouvido pela nossa reportagem a respeito, o universitário Luís Carlos M. Goelzer, presidente da U.N.E., respondeu aos fundamentos do veto, declarando que em lugar de criar privilégios, o dispositivo legal viria possibilitar aos estudantes maiores chances para bons exames, ao mesmo tempo que estimularia o funcionário a adquirir maiores conhecimentos, fato que só poderá reverter em benefício da coletividade.

NOVA LEI

O presidente da U.N.E. acrescentou que, no caso do Congresso manter o veto, a classe universitária se movimentará no sentido de pleitear junto à Câmara dos Deputados a aprovação de um projeto de lei, estabelecendo aquele direito aos servidores funcionários publicos.

(Conclui na 2.ª página)

Ampliação e Reforma Nos Serviços do Cais

Com o capital de Cr$...... 233.486.000,00, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos pretende promover melhoramentos no Pôrto do Rio de Janeiro. Foi já elaborado um plano, chamado de emergência, compreendendo a construção de um armazem para sal, ampliação do frigorifico para frutas, ampliação e modernização do das instalações elétricas e a aquisição de equipamento de manejo de mercadorias.

O CONGESTIONAMENTO

Examinando as condições que têm contribuido de modo mais direto para o congestionamento do Pôrto do Rio de Janeiro, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos chegou à conclusão que elas são: deficiência de capacidade de armazenamento para atender ao considerável aumento de movimento de cargas verificado nos últimos anos e a insuficiência de equipamento mecânico para manejo das mercadorias e ainda o uso de métodos de trabalho menos eficiente.

PARQUE

Para a complementação do chamado plano de emergência, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos pretende ir elaborando, oportunamente, outros planos para o melhoramento dos serviços de embarque e desembarque nesta capital. Dentre tais planos já está prevista a construção de um parque para carvão e minérios, que somente não foi incluido no primeiro plano por não se saber ainda onde se localizarão.

COMPRAS FORA E DENTRO DO PAIS

As despêsas totais com a execução do projeto, avaliadas como já se disse acima em Cr$ 233.486.000,00, serão feitas na aquisição de material dentro e fora do país. Dentro do país, deverão ser gastos Cr$ ...... 190.717.000,00 e fora, na aquisição de material carente no mercado interno, serão gastos os restantes Cr$ 42.769.000,00.



COMERCIO DE COPACABANA — Desde hoje, Copacabana dispõe de mais um estabelecimento modêlo — o Mercadinho América, situado à rua Xavier da Silveira n.º 50-D. Seu proprietário, o sr. Manuel Mourão Rios, conhecido e acatado comerciante da praça, há anos estabelecido no ramo de massas alimentícias, é o dono da panificação América Limitada e da Panificadora Tanguá, situadas, também, naquêle bairro, respectivamente às ruas N. S. de Copacabana e Santa Clara. O Mercadinho América, construido pela Predial Paoli Ltda., está muito bem localizado e dividido, dispondo de boxes para açougue, aves e ovos, massas e biscoitos, sêcos e molhados, lacticínios, frutas e flores, café e refrigerantes. A inauguração foi ontem, às 17 horas, quando o vigário da matriz de São Paulo Apóstolo benzeu o estabelecimento e a sra. Mourão Rios cortou a fita simbólica, permitindo o ingresso de numerosos convidados, como se pode apreciar na foto que estampamos.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL. ☆

ANO XXV — N.º 7.478 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Triunfo Pessoal de Ike

A esmagadora maioria de seis e meio milhões de votos obtida por Eisenhower contra Stevenson assinala apenas uma vitória pessoal do general. O Partido Republicano não teve um triunfo tão decisivo sôbre o partido que há vinte anos se encontrava no poder. E tanto é assim que o próximo Senado se compõe de 48 republicanos, 47 democratas e um independente (o Senador Morse, ex-republicano), enquanto na Câmara se defrontam 221 republicanos, 209 democratas e um independente. A margem na Câmara, que era de 35 a favor dos democratas, passou a ser de 12 a favor dos republicanos. E êsse resultado provocou de um democrata o gracejo: — Se os votantes gostassem dos republicanos como gostam de Ike, o sistema bipartidário estaria em perigo.

O eleitorado norte-americano deu a Eisenhower um voto de confiança à sua promessa de liquidar a impopular guerra da Coréia, que se é impopular para os milhões de mães, noivas, irmãs e homens potencialmente mobilizáveis que sufragaram o general, muito mais o é para os habitantes da longínqua península, que o ilustre cabo de guerra quer que, retiradas as tropas norte-americanas, continuem o conflito como uma boa luta entre amarelos. A promessa, feita nessa base inexequível, foi um engôdo ao eleitorado e um abandono do princípio da manutenção da ordem internacional que levou a ONU a intervir contra a agressão comunista. A guerra na Coréia é uma guerra com a China e a paz ali terá de ser feita com a China. Mas embora saiba disso melhor do que ninguém, Eisenhower vai ao front comer com os rapazes norte-americanos o peru de "Ação de Graças", com tôdas as probabilidades de voltar sem a paz e sem a vitória.

A vitória do general deu um arrepio de temor nos países da Europa. O sizudo "Times", de Londres, embora tenha elogiado o cabo de guerra, apontou que "certas fases de sua campanha desnortearam mesmo a seus amigos e admiradores". Na Ásia, principalmente na Índia, a apreensão se manifestou ainda mais profunda nos principais órgãos da imprensa de Nova Delhi, Calcutá, Bombaim e até através da palavra da irmã do Primeiro Ministro Nehru.

E foi para tranquilizar êsses países que o sr. Foster Dulles, um dos nomes mais cotados para a Secretaria de Estado, declarou, que, principalmente em matéria de política externa, a campanha de Eisenhower tinha sido um tanto "distorted" (falseada), "para amedrontar o eleitorado norte-americano". Enquanto isto, líderes do eleitorado feminino, conscias de que foi o voto das mulheres um fator decisivo da vitória do general, estão pleiteando pelo menos um pôsto no gabinete que será organizado em janeiro.

Perspectivas Republicanas

O partido agora está aparentemente unido, apagadas as divergências posteriores à convenção e anteriores ao pleito que afogou o general com um dilúvio de votos. Qualquer presidente eleito pode esperar um período de paz com os seus críticos de dentro e de fora do partido, no período inicial de sua administração. Eisenhower, com a sua confortável maioria popular, espera uma lua de mel mais longa. Temos de registrar, porém, que tendo sido a sua vitória estritamente "pessoal" e não do partido, a sua maioria no Congresso, que contém grande número de políticos que lhe fizeram oposição na convenção, é em grande parte capitaneada pelo Senador Taft, que ainda é o grande dominador da máquina do partido. O sr. Summerfield, presidente nacional do partido e dirigente da campanha de Eisenhower, não era um partidário dêste e sim de Taft, que abandonou, certamente sob instruções, quando ficou provado que o senador de Ohio não podia obter a indicação.

A unidade pré-eleitoral do partido só foi obtida, como é sabido, com a aliança do general com os isolacionistas, realizada no acôrdo com Taft, em outubro, pelo qual o cabo de guerra se comprometeu "a não discriminar contra a velha-guarda em matéria de postos e empregos". Assim, além dêste, o compromisso de Eisenhower com os "políticos" é para uma redução do orçamento e dos impostos, logo que isto fôr possível, e revisão da Lei Taft-Hartley. E nessas questões os dois principais líderes do legislativo com quem o general terá de lidar são o Senador Taft e o Deputado Joseph Martin, de Massachussets, vindo em terceiro lugar o Senador Styles Bridges, de New Hampshire, e em quarto o Deputado Charles Halleck, de Indiana. Nenhum dêles, assinale-se, era partidário de Eisenhower na convenção. Dêste modo, esgotada a lua de mel, o general começará a tomar conhecimento das divergências agora latentes no partido.

O Partido Democrata

O resultado da eleição cindiu não sòmente o bloco sulista mas também a aliança dos direitistas do sul com os nortistas um pouco à esquerda do centro, seguidores de Roosevel e Truman. O Partido Democrata, depois de se interrogar por que foi tão severamente batido, terá de procurar novos caminhos, agora que deixou de ser inexpugnável.

O Presidente Truman procurará continuar em cena, pelo menos como uma espécie de conselheiro. Mas a liderança do partido já foi passada oficialmente a Stevenson, que depois de janeiro será o seu chefe incontestado.

O resultado do pleito parece indicar que o grande esfôrço feito por Stevenson para ganhar no sul, a despeito de sua posição na questão dos direitos civis e das jazidas de petróleo submerso do Golfo do México, de algum modo desagradou as minorias eleitorais do norte. Os resultados nos distritos em que predomina o voto negro, em Nova York, indicam isso. Está portanto abalada a aliança espúria dos racistas das plantações do sul com a massa sindical dos centros industriais do norte.

Os democratas do norte já não podem mais alimentar a esperança de caminhar lado a lado com políticos tais como o Governador Shivers, do Texas, ou Byrnes, da Carolina do Sul, ou o Senador Byrd, o Taft da Virgínia.

Assim, o Partido Democrata como organização política de âmbito nacional melhor fará se empreender uma depuração que lhe dê a coesão de [illegible] agora necessita para as eleições parciais de 1954 e o pleito presidencial de 1956. E é muito provável que o partido, no período que tem à sua frente, incline-se mais para a esquerda, não tanto por suas novas necessidades mas também porque sòmente na esquerda há futuro imediato à vista. Esquerda, entenda-se, dentro dos limites do New e do Fair Deal, que o eleitorado não renegou completamente, como o prova a composição do Congresso.

A lição de que não compensa manter a "unidade" com o sul a qualquer preço é um fato concreto, que agora entrou na cabeça dos democratas, tanto do norte como do sul. E ela está tão fortemente gravada na consciência dos democratas que acompanharam Stevenson que, do ângulo sob que encaram sua derrota, êles preferem agora considerar o partido como uma organização liberal do norte.

E o que sentem êsses líderes é o mesmo sentimento do eleitorado de base do partido, inclusive aqueles que no sul votaram com os democratas. Êsse grupo de sulistas, que ainda é predominantemente branco, tenderá a cerrar fileiras com os negros, as organizações sindicais e os lavradores pobres de ambas as raças, numa nova composição que será menos poderosa que a velha coalizão dos plantadores sulistas com as organizações operárias do norte, mas têm maior coesão e tenderá a ter maior poder no futuro.

Uma ala liberal, no sul, colaborará muito mais fàcilmente. E nesse sentido o esboroamento do "sólido sul" ressentido da Guerra Civil dá início, naquela área, ao funcionamento mais desafogado do sistema bipartidário de que tanto se orgulham os estadunidenses.

O futuro de Stevenson e o seu papel na reconstrução do partido depende da sua decisão de manter a liderança que conquistou e do sucesso que conseguir na sua tarefa de renovação da organização. Tudo indica que êle procurará plantar nela aqueles que estavam a seu lado antes de Chicago, que são considerados "amadores" pela velha-guarda dos profissionais que cercam o Presidente Truman.

No tocante à grande defecção sulista, tudo indica que perdurará o estado de revolta até a posse da nova administração pelo menos, e certamente continuará por tanto tempo quanto Eisenhower der mostras de querer pagar o preço do apoio que lhe foi dado, que será, entre outras coisas, a não promulgação de uma lei federal de direitos civis e a desfederalização do petróleo submerso no Golfo, um assunto êste que muito interessa aos círculos republicanos.

EISENHOWER VAI DESCANSAR



O PRESIDENTE eleito dos Estados Unidos, generia da árdua campanha eleitoral em que se empesua família, parte do Aeroporto Laguardia, em Nova York, dirigindo-se a Augusta, onde repousaral Dwight Eisenhower, rodeado de membros de nhou. Sua espôsa, seu filho John Eisenhower, sua nora Bárbara e os netos Susan e Dwight Jr. aparecem na fotografia.

FERIDOS SUL-COREANOS



EQUIPES dos serviços médicos das tropas sul-coreanas transportam seus feridos pelas estradas à retaguarda do triângulo de colinas contra as quais foram tentadas, sem êxito, sucessivas investidas. Intenso duelo de artilharia entre as fôrças das Nações Unidas e as da Coréia do Norte foi travado durante vários dias.

Bolívia

A Nacionalização do Estanho

Foi firmado em fins de outubro — e simbòlicamente em Catavi — o decreto de nacionalização das minas de estanho bolivianas. O Govêrno do sr. Paz Estensoro cumpre, assim, uma das promessas constantes do programa que levou o Movimento Nacional Revolucionário ao poder em abril e atende a uma velha aspiração dos mineiros bolivianos, que se congregam no mais importante sindicato operário do país — a Central Obrera Boliviana.

A nacionalização das minas de estanho, até pouco propriedade dos poderosos consórcios estaníferos de Patiño, Hohschild e Aramayo, os donos, virtualmente, de todos os aspectos da vida boliviana, era um ponto do programa do M.N.R. desde a sua fundação, em 1941, e foi talvez a reivindicação que lhe ganhou mais adeptos, uma vez que a maneira de agir das companhias estaníferas cada vez mais provocava resistência das classes populares.

Não é demasiado aqui um retrospecto. Nos primeiros anos da década de 1920 o Presidente Saavedra impôs, ainda que timidamente, impostos mais elevados sôbre a produção das empresas milionárias. Estas responderam a medida internacionalizando seus capitais — a Patiño virou inglêsa, a Compagnie Aramayo de Mines tornou-se suíça e a Hohschild, chilena.

A 7 de junho de 1939, o Coronel Busch, cuja vida terminaria num misterioso suicídio, baixou um decreto encampando a totalidade das divisas provenientes da exportação de estanho, a fim de impedir especulações por parte dos consórcios estaníferos. Essa medida selou sua sorte pessoal e política.

O Govêrno Villaroel, do qual Paz Estensoro foi Ministro da Fazenda de 1943 a 1946, revigorou o decreto do Coronel Busch, e tratou de efetuar a cobrança de multas por vultosas defraudações fiscais que se imputavam às companhias. E' conhecida a sorte que teve êsse govêrno.

Em 1952, com o triunfo da rebelião de 9 de abril e o advento do novo govêrno, êste se dispôs a estabelecer o monopólio estatal da comercialização do estanho no exterior e, consequentemente, o monopólio das divisas provenientes dessas transações.

Ao mesmo tempo, foi designada uma comissão com a tarefa de estudar a nacionalização das minas. Presidiu-a o sr. Manuel Barrau, perito em problemas econômicos que por muito tempo foi refugiado político no Uruguai, e nela tomaram parte representantes do Banco Central Boliviano, do Banco Mineiro, da Federação Sindical dos Trabalhadores Mineiros da Bolívia e de outras organizações.

Quando a comissão presidida pelo sr. Barrau começou a agir — auxiliada por assessores financeiros, advogados e engenheiros, para garantir a eficiência técnica de seu trabalho — a facção mais intransigente do M.N.R. exigiu a encampação pura e simples das minas, sem indenização alguma às companhias.

Mas mesmo o sr. Juan Lechin, ex-operário mineiro e presentemente Ministro de Minas e Petróleo e que em alguns órgãos da imprensa européia e norte-americana tem sido acusado de ser instrumento dos comunistas, sustentou a opinião de que devia ser concedida uma indenização limitada ao valor das instalações existentes nas minas, já que o subsolo é propriedade da nação boliviana; e não autoriza essa posição nenhuma indenização pelo valor inexplorado das jazidas, deduzindo-se da justa indenização a importância da dívida das companhias por defraudações fiscais ocorridas no período 1946 a 1952.

Êsse critério — "pagaremos e cobraremos" — que era também compartilhado pelo sr. Barrau, é o que se impôs. O decreto foi firmado em Catavi como uma homenagem aos mineiros ali tombados no tristemente famoso massacre que há anos se verificou, ali, no referido centro mineiro. Encerra-se, assim, a primeira etapa da revolução nacionalista boliviana, que promete para janeiro próximo, o início de outra: a da reforma agrária. Isso, se não ocorrer nenhum imprevisto.

Alemanha

Eleições Provinciais

Nas eleições realizadas em três províncias da Alemanha Ocidental em fins da semana passada, o fato curioso a assinalar é o triunfo do sr. Wilhelm Schepman, líder das Tropas de Assalto de Hitler e o primeiro antigo nazista a conquistar cargo eletivo na Alemanha de Adenauer. Será conselheiro municipal na cidade de Gifhorn, na Baixa Saxônia.

Outra vitória foi a do líder socialista Ernest Winter, eleito para o Budestag como sucessor do Dr. Kurt Schumacher, o chefe social-democrata falecido há poucos meses. A vitória de Winter verificou-se por maioria bastante superior à que foi conseguida pelo Dr. Schumacher em 1949, o que sugere o crescimento da popularidade dos socialistas.

Votaram, nas três províncias 13,5 milhões de eleitores, ou sejam 70% do eleitorado que compareceu às urnas para escolher os seus governos municipais e comunais.

Ao que declaram observadores norte-americanos, a vitória do sr. Schepman foi grandemente auxiliada pela publicação nos jornais de Gifhorn de sua fotografia no uniforme de gala das Tropas de Assalto. O Partido dos Refugiados, dirigido pelo antigo nazista Waldemar Kraft, endossou a candidatura de Schepman, o que atraiu para seu nome a votação de milhares de membros do Partido Socialista do Reich, uma organização de simpatizantes hitleristas recentemente colocada fora da lei pelo Govêrno Adenauer. No momento de sua eleição, Schepman estava morando numa cabana de madeira, vivendo de uma pensão semanal de cêrca de 200 cruzeiros a que tem direito como desempregado.

A votação nas três províncias (Baixa Saxônia, Norte do Reno-Westfalia e Rheinland-Pfaltz) excedeu à das eleições de 1948. Com exceção dos comunistas, cujo eleitorado diminuiu consideràvelmente, todos os outros partidos registrados ganharam terreno, na conformidade dos resultados parciais conhecidos. Os Cristãos Democratas estão mantendo o seu predomínio no Palatinado (Rheinland-Pfalz), mas com surprêsa geral os social-democratas fizeram os seus maiores progressos nas áreas rurais dessa região tradicionalmente católica.

Em Bonn, observadores políticos apontam que a razão para êsse progresso dos socialistas em zonas rurais é a preocupação dos camponêses com a conscrição militar como contribuição da Alemanha ao Exército Europeu, o que terá efeito profundo na mão-de-obra rural do Palatinado. Os socialistas são o único grande partido cujo programa é de oposição ao rearmamento e à conscrição militar.

O sr. Ernest Winter, militante sindical com quarenta e seis anos de tarimba, é pràticamente um desconhecido fora de seu distrito, anteriormente representado pelo dr. Schumacher, obteve 59% dos sufrágios, mais 4% do que o seu antecessor em 1949. Nesse distrito — o de Hanover do Sul — o candidato do Chanceler Adenauer (coalizão) obteve apenas 28% da votação, menos 3% do que na eleição anterior.

O fracasso dos comunistas manifestou-se desde a apuração dos primeiros resultados, e êle se verifica notadamente nas zonas industriais da Westfalia. Nessa zona um pôsto de conselheiro municipal foi conquistado pelo General Kurt von Manteuffel, ex-comandante das fôrças blindadas de Hitler. Foi eleito na chapa do Partido Democrata Livre de que já demos notícia nesta seção domingo passado. O General Von Manteuffel é um veemente partidário do rearmamento alemão e pede mais igualdade do que contemplam os aliados para a Alemanha no Exército Europeu. Advoga também um tratado de paz em separado entre a Alemanha Ocidental e as potências do Pacto do Atlântico.

O Exército Alemão

Enquanto isto, o sr. Theodor Blank, conselheiro do Chanceler Adenauer, faz revelações sôbre as planejadas fôrças alemãs que deverão ser incorporadas ao futuro Exército Europeu. Compor-se-iam tais fôrças de doze divisões, unidades auxiliares e dois grupos de comando, ao todo 360.000 homens. Terão essas fôrças apenas quarenta generais, disse o Sr. Blank, 250 coronéis, 900 tenentes-coronéis, dois mil majores, 6.300 capitães e 12.300 primeiros e segundos-tenentes, o que causa apreensão aos franceses. Garante o sr. Blank, porém, que o novo exército será "essencialmente civil", pois não serão repetidos "os antigos métodos de treinamento militar alemão". Será um exército, disse ainda, "com uma personalidade democrática".

Letras

Um Manuscrito de Castro Alves

Ernesto Feder

NO CATALOGO dos 80 livros raros que fazem parte da Biblioteca de Batista Pereira, encontra-se, como último item, o manuscrito original das "Espumas Flutuantes" de Castro Alves.

Como veio às suas mãos essa preciosidade, cuja existência ninguém sonhara? Pela primeira vez Batista Pereira narra essa extraordinária história no Ante-Prefácio com que enriqueceu a sexta edição da "Coletânea Literária de Rui Barbosa", que acaba de sair na "Companhia Editora Nacional" de São Paulo.

Essa "Coletânea", organizada, anotada e prefaciada por Batista Peraira, foi, na sua importância, bem caracterizada por Monteiro Lobato que, de Nova York, lhe escreveu: "Graças a Deus o "skyscraper" Rui Barbosa já tem um elevador — a tua Coletânea. Agora não se precisa mais subir a pé os seus cem andares".

Por uma série de casualidades providencialmente encadeadas, Batista Pereira descobriu o inapreciável manuscrito.

Foi na rua Castro Alves, 34, no Meier, na residência de Mucio Teixeira, primeiro biógrafo de Castro Alves e velho amigo da família Batista Pereira. Um dia, Mucio procurava num de seus caixotes uma carta de Julio de Castilhos. Entre os papeis esparramados sôbre a mêsa havia um pequeno caderno. Batista depois de tirar-lhe a poeira, abriu-o. Sôbre suas páginas estavam coladas tiras de jornal, com artigos saudando a aparição das Espumas Flutuantes. Impossivel lê-los naquêle estado. Mucio pediu ao amigo que levasse o caderno ao seu empregado Calisto Mendes para restituí-lo à limpeza primitiva.

Qual não foi a surprêsa de Batista Pereira ao descobrir, na sua chácara da Gávea, que aquêle modesto caderno, depois de limpo e de despregados os recortes, se revelava o original das Espumas Flutuantes. Ao recebê-las impressas, na Fazenda do Curralinho, onde se achava, o poeta não precisava mais do original. Utilizou-o para nêle colar as criticas e as notícias que lhe iam chegando. Quando Mucio foi à Bahia para lhe escrever a biografia, D. Adelaide, a irmão querida do poeta, entregou-lhe parte do seu arquivo. Veio nêle o caderno, que ficou esquecido entre os papeis de Mucio.

Foi um quase milagre o seu encontro e a sua salvação. A restauração foi uma obra-prima de bibliofilia. Depois, Batista entregou a Mucio o manuscrito restaurado. No dia seguinte Batista, ao chegar em casa à hora do jantar, lá encontrou o Mucio. E ao sentar-se à mêsa, notou, debaixo do guardanapo, um embrulho — eram as Espumas Flutuantes. Mas Batista, julgando que Dona Adelaide tinha mais direito ao livro, procurou-a para entregar-lho. Não o quis aceitar a veneranda senhora e, reunindo à dedicatória de Mucio a sua, devolveu-lho.

PASSARAM-SE anos. A 4 de novembro de 1949, num avião da Cruzeiro do Sul, Batista foi à Bahia onde, no dia seguinte, se inhumavam os despojos mortais de Rui. Levou consigo o manuscrito de Castro Alves, descoberto na rua Castro Alves.

Certo momento, o avião baixou, devido às conhecidas bolsas de vácuo. Mas, imediatamente, retomou a altitude anterior, obedecendo às palavras do poeta:

"Albatros, Albatros, Aguia do [oceano,
Tu que dormes das nuvens en- [tre as gazas,
Sacode as penas Leviatan do [espaço,
Albatros, Albatros, dá-me as [tuas asas".

Cumprira Batista o vôo do poeta! Lá estava a sua essência divina, no papel que o seu gênio eletrizara. Lá estava o Leviatan do espaço com que sonhara. Lá estavam as asas de aguia com que queria atravessar os paranos do céu.

Nêsse momento distinguiu-se, em baixo, a torpedeira "Marcilio Dias" que conduzia o corpo de Rui Barbosa. O piloto baixou um tanto para permitir aos passageiros que a vissem. Baixou para atender à exortação:

"Desce do espaço imenso, ó [aguia do oceano,
Desce mais, inda mais. Não [pode o olhar humano
Como o teu, contemplar o bri- [gue voador".

E o avião passou, levando Castro Alves, redivivo nas Espumas Flutuantes à frente do esquife de Rui para levar à Bahia a mensagem do seu regresso.

Assim, a 4 de novembro de 1949, chegaram juntos a Bahia os dois estudantes que, lado a lado, haviam arrivado a Santos a 12 de

(Conclui na 6.ª página)

DE TÔDA PARTE

Fala Mauriac Sôbre o Prêmio Nobel

DISSE Mauriac ao receber a notícia do Prêmio Nobel: "Estou muito feliz com o testemunho que me traz a Academia Sueca acima das paixões, mas quando penso em companheiros da minha idade tais como Duhamel, Jules Romains ou André Maurois, tenho um pouco o sentimento da injustiça".

Evocando André Gide acrescentou o Prêmio Nobel 1952: "Lamento que Gide não esteja mais entre nós para participar de minha alegria. Teria preferido que Gide sofresse, dada a posição que êle tomara, e não tivesse recompensa oficial. Era um pouco o demônio que lhe levava isso a mais. Mas do ponto de vista literário, estou extremamente orgulhoso de dividir esta honra com êle".

Informou ainda François Mauriac que prepara um novo romance: "Será talvez o único dos meus romances de que se poderá dizer que é um romance católico. O herói é um santo. Mas um santo à minha maneira".

O Existencialismo na Campanha Pró Paz

NUMEROSOS escritores franceses subscreveram um manifesto de origem visivelmente comunista. Trata-se de documento apelando em favor do fim da guerra fria. Foi êle publicado no hebdomendário vermelho *Lettres Françaises* e seus subscritores se pronunciam por uma união "que não se limite aos elementos já conseguidos, organizados para a defesa da paz, mas os reuna a todos os que consideram o ajuste das disputas internacionais por meio de negociações como devendo sempre ser preferido ao recurso à fôrça armada".

Assinam o manifesto anticomunistas notórios como Sartre. São os seguintes os principais subscritores: Marcelle Auclair, Aragon, Hervé Bazin, Simone de Beauvoir, Julien Benda, Jean Cau, Jean Cocteau, René Jean Clot, Maurice Brion, Henri Jeanson, Michelle Leirie, George Magnane, Louis-Martins Chauffier, Robert Merle, Jean Paul Sartre, Charles Spaak, Elsa Triolet, Vercors, Charles Vildac. Como se vê o existencialismo aderiu à campanha pró-paz.

Drummond, Discipulo Dos Paulistas de 54

O POETA Domingos Carvalho da Silva, o 45 de maior vocação polêmica, protestou pelo *Correio Paulistano* contra o artigo publicado nêste suplemento pelo poeta Emanuel de Morais, que "entregou de mãos atadas ao sr. Carlos Drummond a geração de 45". O nosso articulista tinha tomado como base de argumento o poema *Procura da Poesia* de Drummond, localizando aí o "sumo da técnica poética da nova geração". Argumenta, por sua vez, o escritor paulista que êsse poema foi publicado sòmente em 1943, quando já havia estreado João Cabral, quando Geraldo Vidigal já publicava vários poemas, quando Péricles Eugênio idem, quando êle próprio, já em 1936, publicara versos que não eram mais 22.

E. vitorioso D.C.S. passa a defender a tese contrária: a da influência da geração de 45 sôbre "o mais viçoso Olimpo nacional e seus deuses impolutos". Assim é que aponta uma *casa de silêncio* que surgiu em Péricles Eugênio, antes do que em Drummond e anota coincidências aproximadas de metro, estrutura, tema e o mesmo emprêgo da palavra *brisa* entre poema dêle próprio (anterior) e outros do cinquentenário autor de *A Rosa do Povo* (posterior).

Termina o poeta paulista que dá à geração de 45 uma certidão de registro de nascimento ocorrido em São Paulo, por afirmar que "declarar Drummond em mestre da geração de 45 é um equívoco imperdoável. A geração de 45 nada tem a aprender com os mestres locais por mais ilustres que sejam como é o caso do sr. Carlos Drummond de Andrade".

Esse protesto deixa um pouco a impressão de que estamos todos equivocados ao comemorar os cinquenta anos ilustres de Drummond, afinal apenas um estreante com êsse *Claro Enigma*, no qual se sucedem as *coincidências* (evitar a palavra influência) com os achados rítmicos e líricos dos mestres da geração de 45, já maduros naquêle ano de 1951, quando a ela se incorporou o mais indeciso dos epigonos.

Uma Estréia, Esta Semana

O LIVRO de contos de Otto Lara Resende — *O lado humano* — que vem sendo anunciado como das estréias destinadas a marcar êste ano literário, será publicado ainda esta semana. A editora *A Noite* prometeu ao autor entregar até quinta-feira os exemplares destinados à crítica.

O Marechal Juin na Academia Francesa

MAIS um marechal de França ingressará na Academia Francesa. Dessa vez será o marechal Alphonse Juin, que se destacou na última guerra e que acaba de apresentar sua candidatura à vaga de Jean Tharaud.

Em consequência, o editor Bernard Grasset, e o conde Levis-Mirepoi retiraram as respectivas candidaturas à mesma vaga.

Comemoração do Cinquentenário de Drummond

DEIXAMOS de publicar nesta edição, por não terem chegado a tempo à redação, estudos e depoimentos sôbre o poeta Carlos Drummond de Andrade, na série que vimos divulgando há duas semanas em comemoração ao cinquentenário do autor de *Claro Enigma*. Esses trabalhos serão ainda divulgados em edições posteriores e são êles principalmente de escritores paulistas, como Sérgio Buarque de Holanda (de cujo estudo já foi publicada a primeira parte), Antonio Cândido, Osmar Pimentel, do mineiro Milton Campos, companheiro de mocidade do poeta, e do mineiro-carioca Anibal Machado.

Um Novo Escritor no Teatro

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA, que tem inédito um livro de contos — *Histórias de Campo Maior* — estreou como autor dramático. Sua peça *Lázaro* na qual os comentaristas destacam a qualidade do texto literário, está sendo levada no Teatro Duse, de Pascoal Carlos Magno.

Congresso da Mocidade

Eneida

SOU, decididamente, a favor dos Congressos, desde o pròpriamente dito Nacional, que por pior que seja é sempre atestado de democracia num país, (quando nossos representantes fracassam ou fraquejam, a culpa é, principalmente, de nós outros, eleitores ingênuos) até os congressos mais banais, aquêles que, à primeira vista, parecem sem utilidade, ou os que terminam no ponto em que haviam começado: brancas nuvens.

Não creio que os Congressos — excluindo naturalmente o mais importante, já referido — sejam todos capazes de levar à prática o que decidiram, nem que atos traçados sejam cumpridos ou executadas as resoluções. Mas, mesmo assim, considero os Congressos úteis e bons: conhecimentos nascem ou se renovam, assuntos debatidos ficam gravados nas memórias, discussões fazem nascer luzes e, principalmente, cada congressista sai dessas reuniões com a certeza de não estar sòzinho, de não ser o único na defesa de princípios ou de urgentes necessidades coletivas. No Brasil com seus 40 milhões de quilômetros quadrados, devia haver mais congressos, mais encontros e reuniões que aproximassem e se fizessem entender gentes do Norte, Sul e Centro. Acho, por exemplo, que devia haver congressos, muitos congressos de tôdas as profissões: de lavadeiras e de floristas, de cantores e de criadores de pássaros, de pintores e de mães de família.

Lembro nosso Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores, de 22 a 27 de janeiro de 1945, em São Paulo. Naquela hora tão sombria do Estado Novo, um trem se arrastava na noite infindável e, dentro dêle, homens e mulheres eloquentes na vida literária do país. Todos os Estados brasileiros reunidos num trem escuro e sem confôrto. Sabiamos que aquêles vagões sujos, atrelados a um miserável trem de leite, eram um castigo da ditadura: nítida e clara a intenção de ultrajar-nos, depreciar-nos, esmagar-nos, mas estavamos demasiadamente conscientes do papel que nosso Primeiro Congresso devia representar. A noite foi de risos, de alegria, de comovedora solidariedade. Inimigos da véspera apertavam as mãos, esquecidos ressentimentos e malentendidos; no momento apenas um inimigo existia: o fascismo. Nunca esquecerei aquela longa viagem e pequenos incidentes: a roupa branca de Luiz Jardim já aos poucos ficando preta, ela que fôra impecável, de incrivel claridade, até à fase final, lastimàvelmente negra. Não lembro que outros escritores tenham vestido uma roupa tão limpida quanto a de Jardim, naquela noite. Osório Borba, num pessimismo cauteloso, comprara um guarda-pó e explicava: — "Nunca acreditei nês se negócio de "trem gentilmente cedido pelo govêrno". Sabia que as coisas não iam correr bem. Já previa a ursada...". O trem se arrastava moroso, sem pressa; dezoito horas do Rio a São Paulo. Iamos vendo nossos rostos nos espelhos ou nos rostos dos companheiros de viagem: a fuligem, acentuando nossos traços ou deturpando-os, levava-nos a exibir máscaras pitorescas. Nossas mãos pareciam as dos carvoeiros, nossos olhos ardiam, nossos estômagos reclamavam alimento. Nada disso chegou aos nossos sentimentos. Depois, quando, banhos tomados, instalados e alimentados, sentamos e fomos discutir, mostramos ao povo que tinhamos a consciência de ser parte integrante dêle mesmo e saiu — lembram-se todos — aquela bela página de heroismo e confiança na Democracia. Quando se fizer, no futuro, a História do Brasil, será impossível esquecer o Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores e lá estáremos todos nós, com vozes firmes e fortes, defendendo a liberdade de nossa gente, os direitos de nosso povo, a vida.

OS ANOS podem passar; outros congressos podem ser realizados sob o patrocínio desta ou daquela sociedade intelectual; outras associações podem nascer, os escritores podem brigar, se dividir, olhar um para o outro com ódio ou tédio, mas aquela página, aquêle Congresso ficará como uma atitude real, consequente, consciente, na vida de todos nós. Atitude tão unitária, tão homogênea, que nunca poderá ser esquecida.

Estou falando em Congressos e relembrando um passado ainda bem perto de nós, porque sou avisada que, em começo de janeiro, os jovens de todo o país se reunirão em congresso nesta cidade. Acredito que, no tempo de nossos avós, um congresso de moços causaria espanto, possìvelmente horror, seria considerado uma loucura da mocidade. No tempo de nossos bisavós seria julgado crime nefando. Hoje, os jovens vi-

(Conclui na 6.ª página)

Os Cartões de Portinari Para os Murais da ONU

Antônio Bento

A Paz

COMO ficou decidido que o Brasil contribuiria com dois murais para o novo edifício da ONU, foi naturalmente confiada a Portinari a execução da obra, que terá proporções monumentais, equiparando-se às grandes decorações de Roma e Veneza. Cada um dos painéis medirá quatorze metros de altura por dez de largura, dados que dispensam, por supérflua, qualquer outra explicação.

Nenhum dos pintores da Escola de Paris tem, no campo do mural, a experiência do mestre brasileiro. Essa é uma credencial que deve ter sido decisiva para a escolha de seu nome. Afinal de contas, não se improvisa um muralista, especialização difícil e rara, principalmente na pintura moderna, embora esta tenha sempre tendido para voltar ao muro. E' isso pelo menos o que tem sido proclamado desde os tempos do cubismo. A verdade é que êsse vaticínio até agora não se realizou, apesar de manter-se igualmente válido em relação aos abstratos, aos quais, por motivos que não vêm ao caso no momento, não tem sido dada essa oportunidade.

A contribuição de Portinari ao mural moderno é conhecida nos Estados Unidos e na Europa; Waldemar Georges já se referiu, com inteira objetividade, a êsse aspecto da obra do pintor dos "Retirantes", quando escreveu sôbre sua exposição feita há seis anos, em Paris, no momento em que ia mais acesa a querela entre abstratos e figurativos.

Depois disso Portinari fêz outras decorações, entre as quais a "Primeira Missa" do Banco Boavista, a "Chegada de D. João VI à Bahia". E, estava realizando os murais há tempos encomendados para a igreja de Batatais, quando recebeu, no começo do mês passado, a incumbência de fazer os cartões para os painéis destinados ao edifício da ONU.

O PRAZO que lhe foi dado era extremamente limitado para a realização de uma tarefa de tal magnitude. Fiado em sua experiência, Portinari aceitou o convite que lhe fêz o Itamarati e prontamente pôs-se a trabalhar. Mas, esteve nos primeiros dias quase desistindo da emprêsa, em face da premência de tempo. Estudou o tema, desenhar as composições e pintá-las depois nos cartões, em poucas semanas, constituem tarefas difíceis, principalmente quando têm de ser feitas em menos de um mês. Projetar assim tão ràpidamente duzentos e oitenta metros quadrados de pintura representa efetivamente uma tarefa de enorme complexidade, pois o simples estudo preliminar do tema exige reflexão. Graças à sua enorme capacidade de trabalho, Portinari terminou, no prazo marcado, os dois cartões, levados para os Estados Unidos pelo ministro João Neves.

Não sei se a direção da ONU aprovará o projeto das decorações. Mas, essa é outra questão, que escapa inteiramente ao objetivo desta reportagem.

FOI dada ao artista inteira liberdade de criação, podendo ser escolhido como assunto a "Guerra e a Paz", "O Brasil e as Américas" ou a "A Contribuição do Brasil à Obra da Paz Universal".

Como o segundo e o terceiro eram temas puramente anedóticos ou literários, melhor adequados à pintura alegórica do século XIX, Portinari optou pelo primeiro assunto, que lhe permitia maior liberdade. E abandonou desde logo qualquer preocupação de caráter narrativo. Na composição da Guerra, evitou mesmo qualquer referência realista às lutas da atualidade, pondo de parte o arsenal bélico das potências que se vêm digladiando desde 1914, a exemplo do que acontece na pintura mexicana. Preferiu uma solução essencialmente plástica, eliminando canhões, tanques, soldados, aviões ou o cogumelo fluido da bomba atômica, o imenso pesadêlo do mundo moderno. Os Cavaleiros do Apocalipse, representação eterna, intemporal, da guerra, seriam, além disso, mais belos como forma do que as imagens sugeridas pelas batalhas atuais. Não sendo realistas os painéis, os próprios Cavaleiros deixaram, obviamente, de ser os da fantástica narrativa biblica, talvez o mais supra-realista de todos os poemas.

No Apocalipse segundo S. João, o primeiro cavalo é branco, o segundo vermelho, o terceiro preto e o quarto amarelo. No painél de Portinari, as côres dos Cavaleiros não têm nada a ver com as do texto da Biblia, sendo editadas, antes de tudo, pelas exigências tonais da pintura, em que os azuis dominam e cantam, sustentados pelas laranjas. As proporções do painél permitiram um entrosamento mais sólido das formas e dos diversos grupos de figuras, que funcionam como numa estrutura de contra ponto.

O papel expressivo conferido aos azuis é uma das novidades da obra. Como tivessemos feito esta observação, Portinari explicou:

— Sempre gostei enormemente dos azuis, pouco empregados pelos antigos por causa da sua raridade.

Há raros vermelhos na pintura, seguidos de notas pequenas de amarelo e verde, sendo mais abundantes os violetas, tratados magistralmente como acontece com os azuis.

NO PAINEL da Paz a solução que Portinari procurou foi semelhante à obtida no da Guerra. Fiel à tendência predominante em seus murais da última fase, as formas aparecem em blocos sólidos, mesmo se êstes são compostos de grupos de figuras ou de multidões. Tudo se aglutina e se funde num todo orgânico, dando estrutura e ordem à composição. Com a sua acuidade habitual, André Lhote chegou mesmo a observar que a própria perspectiva, nos murais de Portinari está se transformando em formas, ganhando assim novos valores plásticos.

O tema da composição foi por sua vez simplificado à sua essencialidade primordial. Várias figuras movem-se em largas cirandas ou juntam-se em grupos serenos. Tôda a composição é apenas uma arquitetura de formas, animada por um sôpro de lirica efusão, vindo mais da côr do que da linha. Sem êsse dualismo indispensável não há verdadeira obra de arte.

O assunto desaparece, cedendo

(Conclui na 6.ª página)

A Guerra

APENAS UMA CARTA

Yvonne Jean

QUERIDO e respeitado Graciliano.

Esta não é uma carta de circunstância. Não sei escrever êste gênero de cartas e você não é homem que goste de coisas formais. Além do mais, a data do seu aniversário já passou. Nêsse dia, a cidade tôda fêz questão de homenageá-lo e, desde então, nossos grandes escritores e nossos melhores jornalistas publicaram ensaios sôbre suas obras, artigos sôbre sua personalidade e votos para a sua pessoa. Uma onda de ternura e admiração envolveu você, carregando a todos.

Achei supérfluo acrescentar minha humilde voz à de tantas pessoas autorizadas e importantes e que tanto tão bem disseram, e contentei-me em lhe exprimir pessoalmente meus votos de saúde e felicidade.

Ouço você resmungar: "Mas então, por que diabo está escrevendo, e com tantos rodeios, ainda? Se não tiver nada que dizer, é melhor calar e se, por acaso, tiver, entre no assunto de vez!".

Não é fácil desembrulhar esta confusão de sentimentos, que tentei reter até hoje mas que estão começando a me abafar, caro Graça! Retive-os porque são pessoais e acredito que as reações pessoais só interessam quando descritas por autores de grande talento ou pessoas cuja vida é um exemplo. O simples jornalista deve permanecer nos bastidores na hora em que procura descrever outros.

Entretanto, ponho êste princípio de lado, agora, porque o coração não quer calar, apesar das ordens que lhe dei. Realmente, Graça, você, o mestre, tanto fêz por mim, pessoalmente! Sempre surgia à minha frente nos momentos cruciais da minha vida profissional.

COMEÇOU na livraria José Olympio. Você foi o primeiro escritor que conheci no Rio. Logo o maior! Cada vez que passava na rua do Ouvidor, parava em frente à livraria. Olhava, disfarçadamente, para o fundo da loja. Lá estava você, sentado no seu banco e conversando com uma porção de gente. Eu hesitava por muito tempo e acabava entrando, com o coração aos pulos. Ficava longe do grupo, discretamente. Mas você me chamava. Sentava-me e escutava a conversa, bem caladinha. Você fazia questão de me meter na conversa e eu acabava esquecida do mêdo e da timidez, falando de igual para igual com o grande escritor e o homem que viveu mais do que eu vivera. Era o amigo compreensivo. Isto era natural porque sempre verificamos novamente que só os grandes sabem pôr os pequenos à vontade e que são os pseudo-grandes que se gargarejam e nos confundem com sua importância. Sendo você grande, você demonstrava que sabia que nada sabia com tanto tato que os seus interlocutores esqueciam-se de que êste nada era um mundo quando comparado com o nada absoluto dos outros. Estes foram os primeiros contatos e a minha gratidão lembra hoje.

DEPOIS, nessa mesma livraria, mostrei-lhe timidamente meus primeiros artigos e você me fêz uma grande honra. Você me disse que nada daquilo prestava e explicou porque. Fiquei felicíssima! Sabe por que? Porque cada vez que pedira um conselho antes disseram-me que meus rabiscos eram ótimos, formidáveis, originalissimos, esplêndidos. Usaram outros adjetivos sem sentido algum e o desprêzo era tal que talvez até tivessem dito que eram geniais! Você foi o primeiro que não se recusou a criticar um pensamento ainda tão cristalizado, numa lingua da qual é melhor não falar. Você foi o primeiro que agiu como amigo. Nem chegou a empregar a fórmula consagrada para afastar os importunos que não apresentam o mínimo interêsse: você não disse "E' muito interessante!" Você se deu o trabalho de ler essas elocubrações, e dizer que eram ruins, e explicar porque, e acrescentar uns conselhos concretos. Se estas tentativas valiam uma crítica sua, então, não eram, de todo, desinteressantes e valia a pena esforçar-se! Eis o grande presente que é o motivo da minha primeira gratidão.

Mais tarde quis traduzir "Vidas Sêcas", em francês e você me ajudou, explicou modismos e hábitos regionais, e personagens. E o trabalho que não foi levado até o fim porque não se encontrou editora francesa durante a guerra, deu-me alegrias inesquecíveis só porque você me levou atrás dos bastidores e até o fundo da alma dos personagens. Eis a minha terceira lembrança agradecida.

EM 1942, participei, pela primeira vez, de uma reunião com tôdas as personalidades do mundo literário carioca. E a moça tímida só teve a coragem de penetrar nêste mundo que a assustava porque a festa do Lido era uma homenagem a Graciliano Ramos, que fazia cinquenta anos nêsse dia!

(Conclui na 6.ª página)

A "CATEDRAL DE BARRO"

Raymundo Souza Dantas

O ATO principal do poeta de "Catedral de Barro" é exatamente fornecer uma visão que, pelo seu alcance, encerra um drama de profundidades insondáveis. Daí talvez venha êste caráter hermético, o apêlo à sinonimia, junto com a descoberta ou invenção de uma técnica apropriada a condensação de seus motivos poéticos. E' um dêsses casos em que a técnica se casa de tal forma com os temas, sua natureza, e a síntese exigida, que deixa a convicção de ter ocorrido ao espírito do poeta no mesmo instante da ação criadora. Em que consiste esta visão, qual o drama interior que a determinou, na base de que experiência ela se formou? O poeta Emmanuel de Morais tem um objetivo com o seu extraordinário esfôrço de síntese. Comporta-se quase como um filósofo, seu método leva-o a proceder como os metafísicos. O jôgo de imagens revela um combate interior, ou melhor, uma luta sem repouso nem têrmo, que faz pensar numa crise, de caráter místico. Esta impressão, porém, não será apenas o resultado da combinação, por mão hábil, de uma sinonimia cuidadosamente escolhida, e das mais ricas? Não é apenas o tom que convence do contrário, nem a visão geral do conflito que revela o poeta, mas o fato de incursionar em território cuja proximidade, por si só, deixa marca eterna.

No início destas notas deixei uma afirmativa: de que o livro encerra as consequências de um drama de profundidades insondáveis. Ousei demais, voltando, mesmo por um segundo, a atenção para a genese de "Catedral de Barro". Nada mais perigoso, principalmente se tratando de poesia. As leis são diferentes, e o mecanismo da inspiração também. Enquanto no romance é possivel revelar-se, num artigo de crítica, ou num ensaio de interpretação, as relações entre o ficcionista e seus personagens, na poesia é quase que inteiramente impossivel localizar os dados objetivos que alimentam a imaginação, ou inspiração do criador. Como também é radicalmente diferente, diversa, a posição de ambos em face do meio do qual são produtos. Recolhi, há tempos, na leitura de um livro de grande interêsse, "Roman et Poésie", de Henri Bonnet, argumentos dos mais dispares, relativos desde a linguagem e estilo, à reação diante das coisas e do mundo. Daí a *temeridade* de um homem comprometido, em todos os sentidos, com o romance, ousar voltar-se para a gênese de uma obra poética. No entretanto, a verdade é que, tanto num caso, como noutro, a fonte de inspiração são menos os acontecimentos materiais, sociais, exteriores, do que as marcas, os reflexos, os sentimentos, as preocupações deixadas por êles no espírito tanto do poeta, como do romancista. Enfim, é a sua realidade interior. E é a esta realidade a que liguei o drama que apontei como de profundidades insondáveis. Um drama que não tem absolutamente nenhuma aproximação com o sentido que o vocábulo toma quando usado para definir a trama romanesca.

ATRAVES da realização estética, e das mais sugestivas imagens poéticas, Emmanuel de Morais, lúcido como todos os criadores da familia dos marcados por êste drama e conflito que outros denominaram de pecado do conhecimento, cruza as arcadas de um recinto onde tôdas as agonias do amor e da morte, o éco dos sons que saíram das bocas que se imobilizaram, escancaradas e ôcas, dos ídolos, se renovam apesar do silêncio mármoreo, ídolos banhados pela luz de

Olhos impuros
Acoitados nas trevas

As alucinações dêste visitante noturno levam-no a identificar "perfil de seios" nos detalhes paisagísticos da via-sacra estampada nos muros envelhecidos, como também a comentar a desesperada busca na visão sobrenatural, procurando fugir da "fluida magia vocabular do pecado", cuja impossibilidade leva-o, "surdo às profecias", a um "inútil forejar dos sentidos". A nostalgia de pureza, revelada pelo poeta, e a ausência de um ambiente piedoso localizado na infância talvez, levam-no ao mesmo tempo a lamentar:

"Perdida fôra a prece
Da multidão. Os louvores
Das contas. O doce
Murmurar das ladainhas.
A sabedoria consciente
De vento e teclado.

Despejando no recinto onde é seu pesadêlo abre-lhe portas e escancara abismos, reminiscências temperadas pelo "mêdo do confissionário" e das inconsequências da memória, mergulha em meditações sôbre suas emoções, recuperação da inocência perdida, da fé que se esvaiu. Espreita-se a si mesmo, como se quisesse ...

Conclui na 6.ª página

e Artes

Cidade-Símbolo

Otto Maria Carpeaux

POUCO recomendável é o recurso de querer conferir uma pseudo-atualidade a assuntos literários a propósito de uma atualidade política: aproveitar, por exemplo, a semana na qual o Irã rompeu as relações diplomáticas com a Inglaterra para escrever sôbre valores pouco conhecidos da poesia persa. Só se justifica êsse processo quando a análise literária pode contribuir algo para o esclarecimento do problema político. Parece-me estar nêsse caso um dos temas previstos para debate na atual reunião da ONU: o problema de Trieste.

Os turistas não costumam visitar essa cidade situada nos confins do mundo ocidental. Mas é bela a paisagem com seus amplos panoramas. Adivinham-se, ao longe, além do mar Adriático as cúpulas de Veneza; olhando-se em outra direção os Alpes austríacos; as montanhas e planícies da Croácia; e no pôrto, tudo lembra o Oriente. A cidade é epítome da Europa. Mas a língua, a alma da cidade é italiana. Para conhecê-la, não há meio melhor que percorrer "as três ruas". Isto é, "Le tre vie", do poeta triestino Umberto Saba.

O romance italiano é hoje a grande moda nos países anglo-saxônicos e no mundo inteiro. Todos lêem Silone e Moravia, Vittorini e Pavese, Berto e Pratolini, Buzzati e Coccioli. Ainda descobrirão Corrado Alvaro. São menos conhecidos, embora absolutamente não ignorados os grandes poetas Giuseppe Ungaretti e Eugenio Montale; depois dêles a opinião crítica italiana dá o terceiro lugar, unânimemente, ao poeta triestino Umberto Saba. Situada nos confins da Itália, separada dela durante 6 séculos, dedicada desde sempre ao grande comércio marítimo, a cidade de Trieste produziu poucos escritores. Contudo, tem um grande romancista, Italo Svevo, descoberta de Joyce e Larbaud. E tem aquêle poeta.

Saba apresenta-se da maneira seguinte: "Una strana bottega d'antiquário — Apre a Trieste in una via secreta". Aquela "bottega" chama-se "Libreria Antica e Moderna". E' um "sêbo". O "antiquário", isto é o proprietário do estabelecimento não se julga comerciante comum, antes "custode di nobili morti". Quem fala assim, não pode ser muito modernista. A linguagem de Saba é coloquial, seu pensamento é moderno, mas ao lado dos herméticos Ungaretti e Montale parece tradicionalista. Faz sonetos. Formou-se em Florença, entre os turbulentos futuristas do começo do século. Mas não se podia permitir o luxo de destroçar a língua. Pois para êle, triestino, descendente de judeus e eslavos, nascido como cidadão da Austria cujo grande pôrto a cidade ainda era naquêle tempo, para o poeta italiano Umberto Saba era a língua de Dante a verdadeira a única pátria. Por isso estudou em Florença. Por isso ficou fiel à tradição clássica de Leopardi, afirmando: "Il dolore è eterno — ha una voce e non varia". Por isso resistiu à grande moda daquêles dias ao falso cosmopolitismo de D'Annunzio. Voltou à casa paterna, para batalhar pela "italianitá" de sua cidade. E' o poeta de Trieste.

O MEIO melhor para conhecer Trieste e seu poeta é a leitura do breve poema "As três ruas". A primeira: "C'è a Trieste una via dove mi specchio ne'lunghi giorni di chiusa tristezza: — si chiama Via del Lazzaretto Vecchio". Casas que cheiram mercadoria estragada, casas onde se vendem cordas para navios, casas que ostentam bandeiras de tôdas as nações, casas onde os pobres ostentam sua miséria, e logo o poeta encontra nos sujeitos miseráveis que contam na loja seu pouco dinheiro, a metáfora simbólica: "Le lavoranti scontano la pena della vita".

A segunda rua é Via del Monte: "Incomincia con una sinagoga — e termina ad un chiostro". No cemitério dos judeus o poeta não consegue decifrar as letras no túmulo de um antepassado seu. E'-lhe mais familiar a língua muda das casas decaídas em estilo veneziano. Ali respira a alma italiana da cidade.

Mas a terceira rua, "la via della gioia e dell'amore — è sempre via Domenico Rossetti — questa verde contrada suburbana". Essa rua das suas reminiscências de infância tem o nome de um grande italiano; mas leva diretamente à paisagem verde em torno da cidade, à paisagem dos camponêses eslavos.

Nessa paisagem Umberto Saba também se sente como em casa. Espírito franciscano sente com os sofrimentos dos animais em cujos olhos descobre o reflexo de "ogni altro male, ogni altra vita", daquela mesma dôr que "ha una voce e non varia". Admira o velho camponês esloveno, forte como um patriarca que semeia vida, embora sabendo "che la vita è un male" e que só é "felice il non nato". Pessimismo eslavo? Pessimismo semítico? Há milênios disse-se o mesmo em língua grega. A frase é de Sofocles. Mas a voz é de Job.

O próprio Saba talvez prefira, como sempre, as explicações mais simples. Sente-se poeta regionalista, de região da fronteira, e "la mia pena secreta, il mio dolore è d'uomo giunto a un confino". Eis a situação geográfica do triestino. Eis, "giunto a un confino", a situação espiritual de tôda criatura humana.

DEPOIS do livro fundamental, o "Canzoniere triestino", Saba tem escrito muito entre outras coisas, uma autobiografia de sinceridade inédita, quase exibicionista, mas que é um ciclo de sonetos rigorosamente clássicos. No entanto, chama-se "cattivo poeta e buon soldato", soldado batalhando sempre pela "italianitá" de sua cidade. Mas quando, em 1918, Trieste virou italiana, quando a língua eslava se calou nas ruas, quando na rua do Lazzaretto Vecchio desapareceu, entre as bandeiras de "tutte le nazioni" a da Austria e os navios do Oriente desapareceram do pôrto então Saba começou a meditar, e seu pensamento foi grave: "Dell'Europa, pensavo, ecco, è la sera".

Umberto Saba é poeta italiano. Sua poesia, mais verdadeira que tôdas as estatísticas, dá testemunho de que Trieste é e sempre será cidade italiana. Mas como solução do problema só se apresenta agora uma variante da famosa frase de estadista italiano: "Libera Trieste in libera Europa". Essas afirmações não pretendem ter, apenas, o valor de metáforas poéticas. Há pouco, na revista "Relazioni Internazionali" um perito italiano confessou que todos os recenseamentos realizados em Trieste há 80 anos inclusive os realizados pelos govêrnos italianos entre 1918 e 1940, lhe parecem falsificados. Só quanto aos arredores da cidade, sabe-se que são eslavos, assim como se sabe que são italianos a língua e o estilo da vida de Trieste e que seu pôrto só pode viver do comércio da Austria, da Tcheco-Eslováquia e até de parte da Alemanha com o Oriente; e que as duas únicas vozes literárias dessa estranha cidade, Svevo e Saba, pertenciam a descendentes de judeus.

(Conclui na 8.ª página)

Comentários

"FOI uma noite trágica.

Um espanhol empregado no comércio passava pela ponte dos Marinheiros despreocupado. Ela sorriu ao seu olhar.

O espanhol sorriu também.

Maria Nair era encantadora.

Aquela hora ali na ponte dos Marinheiros, até parecia um sonho...

Trocaram palavras de amor.

O espanhol, mesmo incerto, na língua, pôde dizer:

— Ó cabocla bonita...

Mas, Maria Nair estava ali para encontrar alguém que levasse, como o espanhol José Ruiz levava, uma corrente grossa de ouro, e muito dinheiro destinado ao pagamento de um frete de bois.

Atrás de uns vagões que ficam estacionados na Praia Formosa, o ex-marinheiro Mauricio e o célebre moleque Damião estavam à espera de uma caça de Maria Nair.

O espanhol não discutiu. Queria ir.

Foi com a cabrocha de 16 anos para a área onde havia alguns trens estacionados.

Sentaram-se num feixe de lenha. Um feixe roliço. O espanhol mal se equilibrava.

Mas o feixe era provisório porque, quando êle ia abraçá-la febril, duas mãos fortes passaram-lhe uma gravata.

Era o ex-marinheiro Mauricio, que tem as costas feito um jacaré, tais as queimaduras que recebeu no desastre do Aquidaban.

Enquanto Mauricio lutava, Damião fazia a limpeza das jóias e do dinheiro do espanhol.

Mas êste era forte.

Ia escapar da gravata. Damião, então, com uma navalha larga decepou-lhe o tronco.

Depois os três foram cear calmamente numa tendinha do Largo do Matadouro.

No dia seguinte foram presos e, terminado o processo, foram condenados.

Mauricio, a 21 anos; Damião a 24 anos e Maria Nair a 12.

Damião já morreu.

Mauricio está na Correção. Maria Nair no presídio das mulheres, na Detenção.

E' lírica.

Conhece os versos de Olegário Mariano.

Recita "As duas sombras" para as outras, que ficam muito espantadas.

Sabe que existe também o Sousa Cruz que outro não é senão o saudoso Cruz e Sousa.

Confunde os poetas com os cigarros.

Quando falei no crime, Maria Nair baixou os olhos. Não se defendeu". (Orestes Barbosa — "Ban-Ban-Ban", 1923)

* * *

"É MUITO raro se encontrar na casa do literato a boa pintura. Por que? Não sei... E a prova é que Zola, que foi amigo da infância de Cézanne, não o pressentia". (Francis Carco)

* * *

"ZOLA é um tolo. Levado pelo capricho da Fortuna à uma situação literária inaudita, tornou-se por excelência o imitador dessa deusa, segundo a expressão de Juvenal". (Léon Bloy)

POEMA

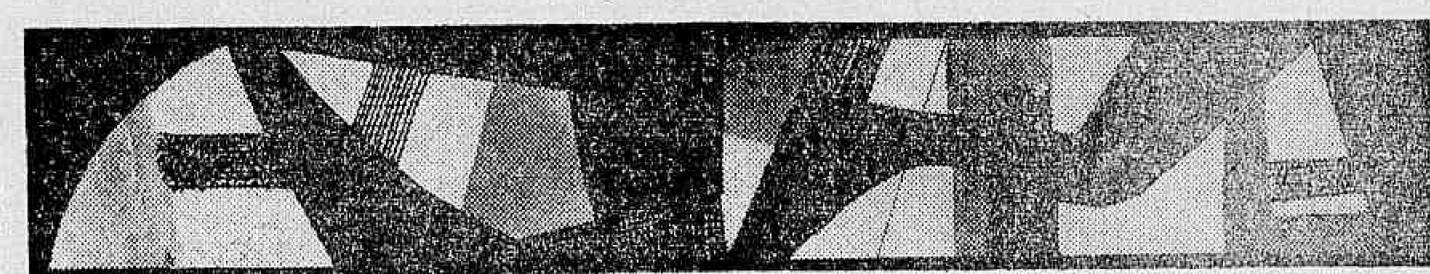
Reynaldo Bairão

NO PRINCIPIO DA NOITE
SO' ESCUTAMOS O GRITO. O GRITO DO SOL.
O GRITO DAS ESTRÊLAS MAIORES. O GRITO
INCOMENSURÁVEL DOS ASTROS APAGADOS...
O GRITO IMPLACÁVEL DO FOGO PROPÍCIO...

AINDA ONTEM, AO ANOITECER,
O DIA SERIA O MESMO
NA IRRESOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DUVI-
[DOSOS
(APESAR DO REI SE ENCONTRAR EXILADO E
[MORTO

NO CAIXÃO SEM MEMÓRIA DA SUA INUTILIDA-
[DE PERENE).

ENTRETANTO, AMIGOS, QUE REI? SERIA A TER-
[CEIRA REPÚBLICA?
A BATALHA DE RIACHUELO? PETRÓPOLIS? O
[GRÃO-PARÁ'?
NÃO, APENAS A FANTASIA DESPIDA ANTES DE
[DEITAR...
A FANTASIA DESPIDA ANTES DE DEITAR...
[PARA SEMPRE!



Perigos e Tentações do Lugar-Comum

Stefan Baciu

DURANTE muito tempo, meu livro de cabeceira foi o catálogo da Companhia Telefônica. Estou, porém disposto a trocar êsse fiel companheiro de trabalho e leitura por um outro, que não é tão pesado e volumoso, mas constitui leitura indispensável para qualquer espírito livre e não-conformista. Tenho a convicção de que o poeta Alberto de Oliveira fêz apenas uma *blague*, aliás, muito boa, quando afirmou que sòmente os livros que ficam em pé na estante são livros importantes. Se o mestre tivesse tido a ocasião de ler, ou apenas de folhear ligeiramente êsse opúsculo a respeito do qual quero escrever alguns pensamentos (modestos pensamentos, para falar na linguagem do livro), êle teria mudado radicalmente de opinião. Pois o livro de Fernando Sabino ("Lugares-comuns", Os Cadernos de Cultura, Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde) não fica em pé na minha estante. Mas tornou-se meu livro de cabeceira deixando no segundo plano o catálogo da Companhia Telefônica, cuja monotonia começou a ser um lugar-comum.

A idéia de Fernando Sabino, de traduzir o dicionário de Flaubert, foi excelente, pois o autor de "Madame Bovary", não foi sòmente um estilista mas também, um grande e desconhecido moralista. Não é, porém, sôbre o dicionário de Flaubert que desejo escrever, mas a respeito da segunda parte da obra de Fernando Sabino, intitulada "Esbôço de um dicionário brasileiro de lugares-comuns e idéias convencionais" que constitui, incontestàvelmente, uma das mais sérias contribuições à obra de alfabetização de nossos dias. O lugar-comum, conforme todos sabemos, é a maneira usual da linguagem da pequena burguesia, sobretudo daquela camada que constitui a "classe culta". O homem simples, o homem da roça nunca fala em lugares-comuns, pois sua linguagem é *simples*, e entre o simples e o comum estende-se uma distância astronômica. Utilizando frequentemente o lugar-comum, o pequeno burguês homem cosmopolita pela sua adesão ilimitada ao banal e ao convencional, tem sùbitamente a impressão de que é um pensador que enuncia sentenças. Aquêles que usam, falando sôbre o café, o lugar-comum "preciosa rubiácea", ou aquêles que dizem "vate" em vez de dizer, simplesmente, poeta, ultrapassaram — há muito tempo — o mundo do homem sem identidade passando à categoria perigosa dos omni-scientes. O lugar-comum é a camuflagem da incultura (excelente a parte do livro de Fernando Sabino, a respeito da palavra "moderno", relacionada com o edifício do Ministério de Educação), e, graças ao mesmo lugar-comum, a burrice surge à luz com mais brilho. Dêsse ponto de vista, Fernando Sabino não é sòmente um moralista, mas um promotor público que mostra sorrindo, quanta incultura fica escondida atrás da chamada cultura do nosso tempo.

O CAMINHO que foi apenas aberto por Fernando Sabino deve ser continuado. O livro de sua lavra (que magnífico lugar-comum!) tem muita semelhança com a lâmpada de Diógenes, cuja luz não deve espantar porque ela nos mostra a verdade nua e crua. Falando francamente, todos nós temos ainda dentro da alma ou dentro do coração restos de lugares-comuns, pois em cada pessoa vive ainda um pequeno burguês tentado a dizer, logo que vê uma mulher bonita, "eis uma sereia de Copacabana!" O caminho que foi aberto por Fernando Sabino deve ser continuado, pois, conhecendo os lugares-comuns, podemos descobrir as lacunas que matam nossa cultura e nossa poesia.

Não sei quantos já pensaram que esplêndido dicionário de lugares-comuns é a linguagem dos chamados escritores e jornalistas vermelhos. (Quero lembrar apenas alguns exemplos para mostrar o trabalho que poderia ser feito. Basta abrir qualquer livro bolchevista, impresso em Moscou, Sofia, Rio de Janeiro ou Tirana, para encontrar os seguintes: paz, agente yankee, genial chefe dos povos, querido companheiro, democracia popular, trotzkista, traidor, realismo-socialista, classe operária, partido de vanguarda, pai dos povos amantes da paz, sabotagem, e tantos outros ainda...). Uma sociedade sem lugares-comuns está muito mais perto da liberdade do que uma sociedade com uma boa constituição. Este fato devia preocupar não sòmente os sociólogos, mas também os homens políticos, os críticos os escritores, que têm o dever (sagrado) de eliminar o lugar-comum, antes de tudo em sua obra.

PENSO com muita tristeza que um dos homens que mais teria gostado dêsse livro de Fernando Sabino morreu no ano passado: o poeta colombiano Luis Carlos Lopez, em cuja obra encontram-se muitos lugares-comuns que apenas o grande poeta conseguiu transformar em poesia autêntica. (Alguns exemplos: ay, que vida; felicitamos a la nueva pareja, ornato de la primera sociedad de Guambáro; el rico es un bandido, e muitos outros). Quanta poesia burlesca teria encontrado nêste Caderno editado por José Simeão Leal o ironista costarriquense Asdrúbal Villalobos! Que leitura rica seriam essas páginas para meu velho amigo E.M. Cioran, cujo "Précis de décomposition" é, do começo até o fim uma acusação contra a mentalidade que nos levou para a ditadura do lugar-comum. Todos êsses escritores, e muitos outros ainda como por exemplo Kurt Tucholsky, Christian Morgenstern, Alfred Jarry, René Char, André Bréton, Oswald de Andrade, fazem parte da família do "homem revoltado", que se situa no polo oposto ao do lugar-comum. Que material de qualidade se encontra na obra de Georges Ohnet, Vargas Villa ou Guy de Chantepleure para o enriquecimento dêste livro!

Sòmente matando o lugar-comum, na vida, como na literatura, na arte, como na política podemos estar certos de que sôbre essa pobre terra haverá lugar, amanhã, para os pássaros e os poetas, para o sorriso e as flôres, que não sejam flôres de papel. Eis porque considero que chegou o tempo em que cada um deve pôr perto de seu catálogo da Companhia Telefônica, o dicionário de lugares-comuns de Fernando Sabino. Como a campainha do telefone, a leitura do dicionário será uma advertência.

Cemitério Dos Vivos, um Grande Romance Inacabado de Lima Barreto

HA' TRINTA anos o Brasil perdeu um de seus maiores romancistas: Lima Barreto. O autor de "Recordações do Escrivão Isaias Caminha" faleceu com apenas 41 anos, depois de uma vida atormentada, como tão bem a descreve no seu recente livro o escritor Francisco de Assis Barbosa. Entre os papeis do romancista, encontrou o seu biográfico os capítulos incompletos de um grande romance, "Cemitério dos Vivos", do qual extraímos o trecho adiante publicado. O "Cemitério dos Vivos" é, como será fácil deduzir, o hospício, de que Lima Barreto, com o seu poder pictórico, nos dá êste quadro pungente.

— O SENHOR está aqui por causa de algum assassinato? Criminoso que fôsse, êle mesmo, a sua pessoa não me meteu mêdo, como em geral não me assustam os criminosos; mas a candura, a inocência e a naturalidade, em que não senti cinismo, com que êle respondeu — "Pois eu estou" — causaram-me não sei que angústia, não sei que tristeza, não sei que mal-estar.

Aquêle menino, quase imberbe, falava-me de seu crime como se fôsse a coisa mais trivial desta vida, um simples incidente, uma pândega ou um contratempo sem importância.

Tôdas as minhas idéias anteriores a tal respeito estavam completamente abaladas; e me veio a pensar, coisa que sempre fiz, no fundo da nossa natureza, na clássica indagação da sua substância ativa, na alma, na parte que ela tomava nossos atos e na sua origem.

Até bem pouco, quase nada me preocupava com tais questões; tinha-as por insolúveis e tomar tempo com o querer resolvê-las era trabalho perdido. Entretanto, os transtornos e as dôres da minha vida doméstica tinham-me levado às vezes a pensar nelas. Procurei estabelecer para meu uso particular uma teoria que me saiu por demais simplista, a fim de explicar a nossa existência e a do mundo, assim como as relações entre as dôres. Não tinha chegado ao mistério, ao espesso mistério impenetrável, em nós e fora de nós. Isto que escrevo agora aqui não será pròpriamente muito meu; mas o germe que havia em mim não fêz mais que se desenvolver mais tarde com o adubo das idéias dos outros.

Repugnava-me personalizar com êste ou aquêle nome o desconhecido, o informe, o vago. Dar um apelido seria limitar o ilimitado, definir o indistinto, fazer perceptível o imperecível. Sendo tudo em face do nada, e nada em face de tudo, êsse sêr não devia ter corpo, nem forma, nem extensão, nem movimento, nem outra qualidade qualquer com que nós conhecemos as coisas existentes. O nosso ideal, a nossa felicidade seria ser como êle, e, para alcançá-lo, deviamos procurar a nossa desincorporação pela imobilidade e pela contemplação. O sábio é não agir. Quando li esta conclusão nos meus manuais baratos de filosifia, assustei-me. Aceitava a concepção, mas a conclusão me repugnava. Se em verdade era que, em presença dêsse tumulto da vida, dêsse entrechocar de ambições, as mais vis e imundas, dêsse batalhar sem termo e sem causa, o homem beneficiado pela sabedoria tinha o dever superior de afastar-se disso tudo e tudo isso contemplar com piedade; era verdade também que a ação, julguei assim, seria favorável à nossa reincorporação no indistinto, no imperecível, desde que fôsse orientada para o Bem. Como conhecer o Bem? O meu espírito não encontrava para sinal do seu conhecimento senão na revelação íntima. Os problemas últimos da nossa natureza moral, nas minhas cogitações, ficaram aí e dei-me por satisfeito; mas chega-me êsse pequeno criminoso e me põe tudo de pernas para o ar! Por que, pensei eu, se cada consciência fala ao indivíduo de uma maneira sôbre o bem e sôbre o mal, como na dêsse rapazola que não podia ter sofrido outras influências duradouras que não as dêle mesmo; se os homens não se encontram a respeito uma opinião única, como distingui-las — Deus do céu?

O curto encontro com êsse rapazola criminoso, ali, naquêle pátio, mergulhado entre malucos a delirar, a fazer esgares uns; outros, s e m i m o r t o s, aniquilados, anulados encheram-me de um grande pavor pela vida e de um sentimento profundo da nossa incapacidade para compreender a vida e o universo.

Lembrei-me então dos outros tempos em que supus o universo guiado por leis certas e determinadas, em que nenhuma vontade, humana ou não, a elas estranhas, poderia intervir, leis que a ciência humana iria aos poucos desvendando... Não sorri inteiramente; mas achei tal coisa in-

(Conclui na 6.ª página)



A Poesia do Sul

Augusto Mayer

O DOCUMENTO mais antigo da poesia no extremo sul é um soneto satírico de fins do século dezoito, certamente obra de algum dragão, ou voluntário cansado de esperar pelo sôldo e farto de engolir as areias da vila do Rio Grande. Vem reproduzido em "Mosaico e Silva", de Camilo.

Embora o autor não deixasse o nome, devido à importância do tema, gostaria de abrir com êsses pobres versos uma antologia da literatura gaúcha: é o quadro sombrio do ambiente colonial naquêle momento de fixação das fronteiras, é sobretudo uma lição de realismo aos seus poetas. Imagino o autor a desabafar diante da ondulação caprichosa dos cômoros, brinquedos gigantescos do vento no lençol de areia:

Tetos de erva paredes de pân-
[tano,
Nome de vila e construção
[d'aldeia;
Quase coberta de volante areia
Dos combros que aqui crescem
[todo ano;

Brisas do vento leste e mi-
[nuano,
De moscas, pulgas, bichos é
[bem cheia;
Não sei quem tanto inseto aqui
[semeia
Para causar às gentes nôjo e
[dano.

De pé um diminuto batalhão
De cavalo os dragões mais es-
[forçados,
De voluntários, uma legião.

Dizem que há nos campos mui-
[tos gados;
Esta é do Rio Grande a ha-
[bitação
Onde purgando estou os meus
[pecados.

Logo a princípio acode à memória, para servir de comentário oportuno, um trecho expressivo da *Noticia particular* de Sebastião Francisco Bettamio: "Na vila tem-se dado terrenos nos melhores sítios a algumas pessoas, que pela sua pobreza não podem fazer outras casas que de pau a pique atado com couros". E noutro passo depois de referir-se à invasão dos castelhanos: "... ainda lhe restaram para memória um bom Templo, a casa de residência dos governadores, o Armazem Real, o Hospital, e o corpo da guarda tudo feito de tijolo, além de outros edifícios particulares, que suposto fôssem feitos de pau a pique (único modo com que ali se fabrica) e se achassem todos muito arruinados quando felizmente foi reconquistada a vila no ano de 1776, com tudo mostravam a grandeza, e asseio com que tinham sido feitos".

Quanto aos "tetos de erva" mantinha-se ainda a cobertura de palha observada pelo padre Melchior Strasser, quando de sua visita ao presídio: "As casas são muito miseráveis, são piores que as das aldeias da Baviéra e tanto o palácio do senhor Governador, como a nossa capela, estão cobertas sòmente de palha". (Ap. Juan Muhn *El Rio de la Plata visto por viajeros del siglo XVIII*).

A CONSTRUÇÃO miserável em grande parte era devida aos inevitáveis azares da guerra de fronteira, ao avanço e recúo das raias, que só no século dezenove encontraria afinal uma solução diplomática. Se o Presídio conseguiu atravessar os primeiros tempos de incerteza, evoluindo aos poucos para a vila e mais tarde passando a cidade, deve-o principalmente ao pôsto avançado da Colônia e à pertinácia com que se apegavam os portuguêses à margem esquerda do Prata. A fundação de Silva Pais correspondia a um imperativo econômico e político: manter o acesso da Colônia à Laguna, consolidando a ocupação do Continente.

Mais adiante se verá que à mesma causa — as lutas de fronteira — poderia atribuir-se a formação das "volantes areias" que tanto irritavam o azêdo sonetista.

A guiar-nos pelo segundo verso deveriamos situar a composição poética após a ordem régia de 1747, que elevava a povoação à categoria de Vila, providência reiterada aliás, em 1809, quando da segunda elevação; apesar de já desfrutar dos fôros de vila, continuava em tudo simples aldeia:

Nome de vila e construção
[d'aldeia...

Se atentarmos porém, nos dois últimos versos da quadra inicial, com o auxílio da crítica histórica, novos limites de probabilidade cronológica se impõem.

A FORMAÇÃO dos cômoros invasores começou decerto com a introdução de grandes tropas de de abastecimento e remonta, no tempo da invasão espanhola; pelo menos, é a tese de Alfredo Ferreira Rodrigues em seu estudo "As areias do Rio Grande", baseado em diversos documentos, mas de modo mais preciso, num ofício de Dom Diogo de Sousa ao Conde de Linhares. Dizia o capitão-general: "O que há de célebre a notar sôbre os areiais do Rio Grande é que êles existem sôbre campinas que criaram excelentes pastos, nas quais metendo os espanhois imensos gados e cavalhadas para serviço do seu exército destruiram os ditos pastos, e levando os ventos as partes terreas mais sutis, ficaram as areias sofrendo as agitações dadas pela fúria dêles; e igual origem de cansaço nos campos pelo excessivo número de gado tiveram os areiais que da parte do norte da barra e mais para o interior hoje se observam".

Anota o historiador gaúcho, ao transcrever duas petições de moradores, que em 1738 havia capões e várzeas na parte compreendida entre o presídio e o forte do Estreito; as pastagens da península, portanto, mantiveram-se viçosas até a invasão castelhana, quando foram destruidas pela aglomeração de gado e cavalhadas indispensáveis para uma f ô r ç a de ocupação em constante sobressalto. Daí os "combros" e a fina areia que entrava pelos olhos pessimistas do poeta.

Convem observar que no "Plano do Riogrande de San Pedro", da José Maria Cabrer, anexo ao *Diario de Diego de Alvear* documento reproduzido a côres na magnífica publicação do Instituto de Investigaciones Históricas sôbre a Coleção de Angelis (Buenos Aires 1941), aparecem claramente indicadas as pastagens, não só na península, como em grande extensão além do forte da Barra e das baterias; nêste último lanço, a indicar terreno arenoso, alastra-se larga mancha no tom amarelo esmaiado que representa os bancos de areia do litoral.

DO PERIODO colonial no sul, conservou ainda a tradição escrita dois documentos poéticos, ambos de origem missioneira dignos de mais detido exame, posto que pertençam pròpriamente ao domínio folclórico: o *Canto da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo* ou *Christo Nhandejára*, recolhido em São Luis Gonzaga por Hemetério Veloso da Silveira e vertido em português pelo cônsul do Paraguai Manuel Maria del Castillo: e o *Lunar de Sepé* romance divulgado por Simões Lopes Neto nas *Lendas do Sul*.

Hemetério Veloso ouviu cantar o *Christo Nhandejára* pelos próprios indios que, ao cair da noite

(Conclui na 6.ª página)

Vida Literária

REALIZA-SE amanhã no "Teatro de Bolso", sob o patrocínio de "Jornal de Letras", uma conferência do escritor Jorge Amado sôbre "Homens e Livros". A palestra terá início às 21 horas.

* * *

OS DESCENDENTES do dr. Leal Barros, professor de várias gerações pernambucanas, homenagearam esta semana a passagem do aniversário de nascimento do ilustre humanista. Entre outras homenagens, a 10 dêste uma "Exposição Dr. Leal de Barros", na Biblioteca Nacional, uma conferência, a 12 dêste, no salão nobre do Itamarati, tendo falado o prof. Castro Menezes. A 13, houve uma sessão magna no auditório do Ministério da Educação, tendo falado os srs. Luís Freire, Joaquim P i m e n t a, Eustórgio Wanderlei, Aladio Amaral, Olegário Mariano, agradecendo em nome da família o ministro João Alberto Lins de Barros, filho do homenageado.

* * *

GILBERTO FREYRE foi eleito por aclamação sócio do Instituto Histórico Arqueológico Geográfico de Pernambuco.

* * *

ALEXANDRE BARMIN escritor russo divorciou-se de Edith Kermit, neta de Teodoro Roosevelt.

* * *

FOMOS informados de que a "Livraria do Globo" está decidida a interromper suas publicações de ordem literária, restringindo suas edições à publicação de livros didáticos. O que é uma pena e é alarmante em um país cada vez mais pobre de editoras.

* * *

OS LIVREIROS de Minas Gerais se movimentam por uma causa que, embora de fins comerciais, merece tôda simpatia. Trata-se de tornar o livro isento de impôsto naquêle Estado, a exemplo do que se verifica em São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Distrito Federal. Onerado pelo fisco, o livro subiu de preço tornando-o inacessível a diversas camadas sociais.

A lei que regula o comércio do livro no Distrito Federal tem os seguintes têrmos: "As sucessivas operações de venda e consignações de livros ficam isentas do impôsto de venda e consignação".

* * *

CONTINUA a pérfida querela entre os professores Euríalo Cannabrava e Júlio Barata. Declarou êste a um vespertino: "Ganhei tôdas as provas e perdi o concurso". Replicou o segundo: "O sr. Júlio Barata estaria mais próximo da verdade se dissesse simplesmente: perdi nas provas e quero ganhar o concurso.

* * *

"UM Brasileiro nos Caminhos da Europa" é o título do livro de viagens de Arnaldo Brandão.

* * *

RECEBEMOS "Letras Fluminenses" n.º 3, órgão literário que se publica em Niterói.

* * *

AS edições "Clã" publicam "Duas Novelas", uma de José Stenio Lopes e outra de João Climaco Bezerra.

PRIMEIRO PLANO

Uma senhora brasileira em Paris adorava falar mal dos estrangeiros e gozá-los com seus compatriotas, em português.

Um dia, no entanto, coitada, foi muito infeliz. Estava em uma festa, na casa de uma dama rica. A certa altura, entra um rapaz francês e cumprimenta os convidados. E ela se dirigindo calmamente ao marido:

— Esse é o gigolô da madame.

O moço ficou uma fera.

• •

Disse-me que a arquitetura moderna iria acabar em Rousseau. E como não percebiamos a relação, explicou:

— As casas modernas não são muito leves?

— São.

— O arquiteto não procura evitar as paredes?

— Procura.

— Não há vidros por tôda parte, e muito ar e muita luz?

— Há.

— Pois é: o arquiteto moderno ainda acaba descobrindo que a melhor maneira de morar é ao ar livre.

• •

Doutor Horney, psiquiatra de Chicago, examinou Marilyn Monroe, dizendo que a atriz sofre de "uma necessidade neurótica de afeto", determinado pela sua infância melancólica. Isso explicaria as fraquezas e os êrros de Marilyn.

Filha de mãe inválida e incurável e de um pai morto, sùbitamente, em um desastre de automóvel, ela se criou em um orfanato.

Menina, cresceu com o pavor de ser feia. A mania de posar nua é uma consequência de Marilyn Monroe desejar violentamente em seu subconsciente ser merecedora de amor.

• •

Uma senhora foi ser operada na casa de saúde de São Sebastião. Da janela de seu quarto, à noite, vinha o ronco martelado da saparia, sapos-bois, sapos-pipas, sapos-tanoeiros... Não se podia dormir. No dia seguinte, seu marido foi reclamar à enfermeira-chefe. Essa torceu a cara e respondeu cruamente:

— Sempre preferimos perder o doente a perder os nossos sapos.

P. M. C.

De Paris e Nova York para Você !

O sabão é um grande amigo de sua beleza. Use-o bastante e todas as vezes.

O Sabão é o Seu Melhor Amigo

Por DIANA DAWN

De todos os preparados necessários à beleza da mulher, o sabão continua sendo o mais importante e o mais usado. Pode não ter o apelo dos perfumados cosméticos mas tem méritos melhores do que qualquer um.

Observe os homens. Eles tem uma pele mais lisa do que a mulher sem as imperfeições da cutis feminina. Por que? Apenas por usarem bastante sabão e sempre sabão.

Uma escova especial deve ser usada para lavar o corpo. Ao se limpar, prefira sempre água morna de preferência à água quente e bastante sabão. Esse tratamento abre os poros permitindo uma circulação mais completa do sangue pela pele.

Depois de passar alternadamente água quente e água fria use então um creme secativo.

Ao usar sabão no rosto não se esqueça que o pescoço também deve ser limpo. Evite sempre água muito quente pois ela amolece demasiadamente a pele.

MODA DE PARIS

DOIS MODELOS PARA A PRAIA

De Simone Pascal, da France Presse

A concepção estatica do "maillot" de banho cedeu lugar, em grande número de criadores parisienses, a realização fantasistas, que fogem ao lugar, comum da veste ajustatada ao corpo, em "lastex" de cetim, com ou sem alças. Em quase todas as coleções de praia, há um ou vários modelos, cuja preocupação evidente é fugir à banalidade, e lançar algo novo.

Estes dois modelos situam-se nêsse plano: o primeiro, de Kectos, é um "maillot-sunga" de "cracknyl de xadrezinho preto e branco, com detalhes no decote e nos bolsos, de tafetá verde. O outro, á uma interpretação fantasista do "Bikini", realizado em fio cru e franjas de barbante.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

MANIA Escreve

PAISAGEM VENEZIANA

Há sempre riscos para um homem que sai de casa a passeio. Em Veneza os riscos são poucos mas singulares. Um dêles é a possibilidade de voltar para casa todo molhado sem ter caido dentro de um dos canais. Aliás, é uma punição merecida para os casais amorosos ou os turistas clássicos que se esticam dentro das gôndolas e fazem cara de cretinos e apontam com os dedos as casas e os edificios que conhecem dos cartões postais. Eles vão distraidos e de repente uma ocupada dona de casa abre a janela da cozinha e despeja a água suja de uma panela dentro do canal. Muitas vezes a gôndola está passando debaixo da janela no momento exato em que a água suja é despejada e... não é preciso contar o resto da história. Os amantes ou o turista voltam para casa, o gondoleiro cobra as mil liras como se tivesse remado uma hora e as donas de casa continuam a jogar o fundo das panelas dentro dos canais. Não não se assustem os que pretendem vir a Veneza pois acidentes iguais a êstes sucedem muito raramente, mas o fundo dos canais são a prova irrefutavel do risco que dissemos acima. Os homens não limpam Veneza, o encarregado da "pulizia" da cidade é o mar que "entra e sai" de Veneza uma vez por dia. Quando o mar sai de Veneza, isto é, quando o maré está baixa se pode ver o fundo dos pequenos canais e a paisagem é variada: pé de sapato velho, cascas de ovos, assento de cadeiras, corpo de animais estranhos, roupas intimas e escovas de dentes sem pêlo, um mundo colorido de cascas de frutas e muita espinha de peixe, etc...

A sujeira dos fundos dos canais quando a maré está baixa é outra atração desta cidade estranha que é Veneza. Felizmente é uma atração apreciada por poucos e os poucos apaixonados podem passar horas debruçados sôbre o parapeito de uma ponte, olhando as cascas de ovos que entram nos sapatos velhos sem receber cotoveladas como nos museus e nos cafés da praça São Marco.

VENHAM E VEJAM

NOSSAS SENSACIONAIS OFERTAS DE SOFÁS E POLTRONAS DE TODOS OS TIPOS

SOMMIER MODERNO

CR$ 1.250,00

Sommier c/gavetas — Sommier c/Colchão separado — Sofá cama — Poltronas, etc.

ACEITAMOS REFORMAS E ENCOMENDAS. GRANDE MOSTRUÁRIO DE TECIDOS DE BELA PADRONAGEM

ACABAMENTO PERFEITO E GARANTIDO

VENDEMOS À VISTA E A PRAZO

CASA WALTER

Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A (Atrás do Lido) — Telefone: 37-7564

Filial: RUA REAL GRANDEZA, 96 — BOTAFOGO

Homenagens do Clube Municipal ao General Mendes de Morais

O Clube Municipal, comemorando a passagem do seu 20.º aniversário de fundação, fará a entrega, na próxima segunda-feira, às 20 horas, em sua sede social, à rua Haddock Lobo, ao ex-prefeito da cidade, general Mendes de Morais, um titulo de sócio benfeitor.

Para êsse ato, no qual será homenageado um dos prefeitos que mais atenções dispensou ao Clube Municipal, estão convidados todos os sócios.

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY

(FAZENDA DA CACHOEIRA)

MORRO AZUL — Estado do Rio

APENAS 150 LOTES

Em Morro Azul, no coração do planalto mais saudável do Brasil, a 108 quilômetros da Praça Mauá, duas horas de auto ou duas e meia de ônibus, a SOCIEDADE IMOBILIÁRIA MORRO AZUL LTDA. oferece o mais original e moderno plano de loteamento, devidamente registrado na Comarca de Vassouras sob número 26, livro 8B, fls. 135, em 3 de abril de 1952.

Plano "A" — Lotes sem entrada, sem juros, a partir de Cr$ 350,00 mensais, durante sessenta meses com cláusula de quitação ampla e outorga de escritura definitiva em caso de falecimento do comprador.

Plano "B" — Mediante o pagamento de Cr$ 40.000,00 facilitados em quatro prestações mensais de Cr$ 10.000,00 cada uma e mais Cr$ 1.000,000 mensalmente, durante sessenta meses, lhe entregaremos as chaves de uma casa de campo com 50 metros quadrados de área construida e edificada em lote de 20x50 — 1.000 metros quadrados. — Quitação da divida restante em caso de falecimento.

Todos os lotes circundam as atuais instalações da Fazenda que possui, para uso e gôzo dos proprietários, "Play-Ground", Campo de Esportes, Piscinas, Lagos, Churrascaria, Fontes e Agua Radioativa e confortável sede social para férias e "week-end":

A construção em BLUE VALLEY do maior estúdio cinematográfico do Brasil transformará o loteamento ora iniciado em verdadeira HOLLYWOOD BRASILEIRA.

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou com seu procurador Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

Constância Amou Demais: Acabou Morta

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

O caso passou-se no Pará. Um caso de morte. Outros, iguais ou piores, acontecem pelo Brasil inteiro, porque não há lugar em que seja pequeno o respeito pela vida humana como nesta nossa "pátria amada, idolatrada, salve, salve". Não sou especialista no assunto, mas acho que não há. Por muito, e por pouco, por tudo, e por nada, se mata neste Brasil. Se fôsse divulgado, ao fim de cada ano, o número de pessoas que morreram assassinadas, ficariamos espantadissimos. Talvez nem precise tanto. Basta apanhar um jornal, aqui do nosso Distrito, e contar o número dos crimes diários. Mas já nos acostumamos, graças a êste nosso vicio terrivel de nos acostumarmos com as nossas misérias.

Já vai longe o tempo dos Afonsinhos, a idade do boi Careta, quando só se matava por dois motivos: ou por ódio, ou por amor. Amor de amante amargurado, está claro. Não quero dizer que por tais motivos o crime seja desculpável; mas, afinal de contas, são motivos sérios. Hoje, pelo menos aqui no Rio, o cidadão está sujeito a ser morto por alguém que nunca viu, pelos motivos mais sem-motivo dêste mundo: quando êle vai ver o que é, não vê mais, já está morto. Sem falar nos que morrem atropelados, pois noventa por cento dos atropelamentos no Rio não são atropelamentos, são crimes. Os jornais concedem, por muito favor, um lugar numa página de dentro, onde, em tipo pequeno e bem espremidas, vêm as histórias dos 10, 20 crimes diários. E' preciso que o crime seja "hediondo, pavoroso", para ganhar manchete. Por isso é que dou vivas à pacata cidade em que nasci, tão pacata que quando acontece um crime, sai nas primeiras páginas dos jornais, em edição extra. Belém também era assim. Agora já está fazendo das suas.

O caso passou-se no Pará, dizia eu lá em cima. Na cidade de Capanema. A história vem de longe, vem do Maranhão, já se vão alguns anos, quando Francisco Galácio conheceu Lidia Constância: os dois se apaixonaram. Paixão violenta, de acabar com qualquer um. Como os dois não se acabaram, acabaram casando. Cinco anos de felicidade, digamos total. Mas um dia Francisco acordou achando que Constância era pouca, coitada da Constância que cada dia o amava mais. Não demorou muito e Francisco começou a fazer ôlho de peixe morto para certa mulher maranhense (a noticia não traz o seu nome). Constância, em casa, chorava. O ôlho de peixe morto funcionou: dois meses depois Francisco e a certa mulher eram amantes, para tormento da pobre Constância que sabia de tudo e sofria calada, tanto era o seu amor. E viveram assim algum tempo. Até que há seis meses atrás, Constância delirou com uma noticia: Francisco fôra transferido — o homem era funcionário, suponho — para Capanema, no Pará. Arrumaram as malas, arrumaram os corações. Na véspera da viagem, porém, Francisco faz a revelação: ""Olha, Constância, a Fulana vai com a gente". Não adiantaram as súplicas e o pranto da esposa.

Em Capanema, Francisco saia para o trabalho e as duas mulheres ficavam em casa. Constância preferia sofrer aquela terrivel humilhação a perder o seu amado. E já que o seu amor era repartido, decidiu repartir as tarefas caseiras. A outra não reclamou: uma lavava, outra cozinhava, uma varria, outra passava a roupa. A noticia não adianta se também era repartido o direito à alcôva. De qualquer forma, foram vivendo bem. Até anteontem: quando o amor ferido se converteu em ódio As duas mulheres se atracaram em luta corporal. Francisco procurou acalmá-las. Não conseguiu. Apanhou, então, uma faca e ameaçou: "Eu mato, eu mato!" As duas, cada qual pensando que êle se referia exatamente à "outra", respondiam, enquanto se tabefeavam: "Mata mata!". Francisco escolheu uma e matou. A esposa. Com sete facadas.

O pior de tudo é que Francisco não prestava mesmo. Na policia, declarou que Constância o enganava com outro, quando moravam lá no Maranhão. Por isso êle se mudara de lá. E dêsde aquele tempo, vinha pretendendo vingar-se. A policia, certamente, já acreditou nisso.

Tenho a impressão de que Constância está no céu. Porque, se o céu existe, é para criaturas assim.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 16 — De manhã, pode iniciar viagem, a tarde será impropria.

Amanhã, 17 — Lua Nova às 8 horas e 21 minutos. Bom dia para viajar, encetar negocios e consultar advogados, médicos ou dentistas.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHA, AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Inquietude, pensamentos em viagem ou mudanças. 6, 9 e 10; 44, 45 e 55. (horas e numeros).

— Favorabilidades pela manhã; a tarde será de maus augurios. 9, 10 e 11; 54, 59 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Saude abalada, nervosismo e discussões prejudiciais. 12, 13 e 14. 21, 31 e 41. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. Apêgo a pequenas coisas e aborrecimentos no lar. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Possibilidades de bons negocios, com resoluções inesperadas pela manhã; a tarde será de mau augurio. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Chance em todas as empresas, principalmente nas relativas ao comercio e à Justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Pequenas possibilidades pela manhã; a tarde será de contrariedades. 1, 2 e 19; 19, 20 e 91. (horas e numeros).

— Pequenos prejuizos pela manhã: a tarde será de sucessos inesperados. 15, 17 e 21; 55, 62 e 73. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Probabilidades de lucros imprevistos, durante o dia; a noite será de dores de cabeça e mal-estar. 22, 23 e 24. 31, 32 e 33. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. 7, 9 e 11; 34, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Insucessos, irritação e rusgas domesticas. 8, 10 e 12; 44, 46 e 66. (horas e numeros).

— Confusão sentimental. Inveja de amigos e apego de coisas materiais. 15, 17 e 18; 78, 80 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE JULHO:

Manhã razoavel; a tarde será duvidosa para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de casas e construções. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Precariedade de segurança, Instabilidade e ameaça de incidentes pela manhã. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

— Manhã desfavoravel, nervos abalados e desarmonia conjugal. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

— Exito em todos os empreendimentos e encontros providenciais com amigos ou parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 9; 80, 40 e 50. (horas e numeros).

— Instabilidade, preocupação e mal-estar. 3, 6 e 18; 21, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Recebimentos e contrariedades por causa de falsos e importunos amigos. 2, 19 e 20; 20, 28 e 32. (horas e numeros).

— Instabilidade, preocupação e mal-estar. 3, 6 e 18; 21, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Generosidade pela manhã; noite perigosa, com alguma imprudencia. 5, 6 e 8; 13, 23 e 24. (horas e numeros).

— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 14, 15 e 17; 2, 35 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Incidente, ansiedade e complicações com parente sou amigos. 10, 17 e 18; 78, 79 e 81. (horas e numeros).

— Bom dia para efetuar casamento. Não é recomendavel para negocios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Mente belicosa. A noite será agradavel, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Dia contrario, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De Fusinho — Rio.

1	2	3	4	5
6				
7				
8				
9				

FUSINHO-C.E.C.-BANGU

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Tijelinha para diluir tintas para desenhar. 6 — Atara, ligara. 7 — Manelo de lã, que se põe na roca. 8 — Templo de forma cubica em Meca. 9 — Pecados, ilusões.

VERTICAIS: 1 — Especie de tecido de seda. 2 — Ter tonturas. 3 — Especie de resina da tâmara. 4 — Inferno (Poético). 5 — Aguas.

Léxico: Lello Popular.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Amador. Va. Ebó. Acre. Am. Ralara. Is. San. Ami. Na. Rampas.

VERTICAIS: Avariar. Marasmo. De. Obarana. Romanas. El. As. Im.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Vocês sabem quem mais lucrou com a vinda de Roberto Inglez ao Rio? Não, não foi Dalva Kalu de Oliveira. Foi a pequenina e moreninha Angela Maria. Tôda a publicidade da boite Casablanca ligava o maestro à cantora e em entrevistas aos jornais o famoso Inglez confessou-se maravilhado com a voz do brotinho. Resultado, a menina foi prás cabeceiras.

* * *

Tudo isso não é lero-lero, estou contando para vocês verem a fôrça da propaganda. Terminada a temporada de Roberto Inglez, Carlos Machado ofereceu 30 mil cruzeiros por mês a Angela Maria para ser "crooner" de Monte Carlo. A moreninha achou pouco e recusou.

* * *

Dizem que vai cantar no Vogue, por 40 mil cruzeiros mensais. Sabem lá o que é isso? Há um ano atrás ela própria nunca poderia prever um sucesso tão rápido.

* * *

A decoradora Celina foi convidada para transformar o interior de Casablanca num recanto pitoresco de Casbah, isto após o Carnaval. Os garçons estarão fardados de soldados da Legião Estrangeira e a fotógrafa, envolta naqueles longos mantos dos marroquinos.

* * *

— Tudo lembrando o deserto — explicava Celina.

Piada do Pina:

— Vai dar uma sêde louca no freguês!

* * *

Miguel Khair fará uma exceção e cederá Grande Otelo para trabalhar no Teatrinho Jardel, numa luxuosa revista que Carlos Machado apresentará ali. Como se sabe, Khair ganhou questão contra Otelo, na Justiça Trabalhista e poderá impedir o grande ator de trabalhar durante um ano.

* * *

Depois de assistir à estréia de "Lazaro", no Duse, dirigida por Pernambuco de Oliveira, José Maria Monteiro chorava de arrependimento. Fôra convidado para dirigir a tragédia e declinara, achando pouca fôrça no texto.

* * *

Maria Santacruz, critico de "O Dia", está muito aborrecida com a Emprêsa do Regina. Mandou buscar duas cadeiras, para o secretário do jornal, e alguém recusou-se a atender o pedido. O Campos, com certeza, não sabia disto.

* * *

Reuniram-se no Capri: Marlene, Luiz Delfino, Renata Fronzi, Cesar Ladeira e Ivon Curi. A saida, já no começo da madrugada, Ivon esgotou o seu repertório de imitações. Foi um dos maiores "shows" da noite, na opinião de Marlene. Ivon contracenava com Delfino, o primeiro bancando a falsa donzela que passeia pela av. Atlântica; Delfino, bancando o gostosão do Cadilac. Depois de muito dengo, "a" jovem entrava no carro, dizendo, fatalista:

— Está bem... seja tudo o que Deus quiser!...

* * *

Aimée está procurando uma atriz para sua companhia. Dois requisitos: talento e as mesmas medidas do corpo de Aimée. Quer dizer, além de "bôa" terá de ser inteligente; não basta ser apenas "boa" como na anedota da secretária.

NOITE DE GALA

Na foto vemos o ministro da Aeronáutica da França e senhora Pierre Mostel em companhia do ministro Nero Moura

(Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador João Neves da Fontoura, ministro do Exterior; Dilson Avila Tomé; Newton de Barros e Vasconcelos; Altamir Moura; consul Donatelo Grieco; Dionysio de Souza Borges; Armenio Lobo da Cunha; João Francisco Gomes; Raimundo Fialho Mussi; Elpidio de Freitas Carvalho; José Braga; Rodolfo Corrêa; Gildasio Palhano de Jesus; João Castaldi; José Andrade Lima; Wilson de Aguiar; Avelino Martins Azeredo; Benjamin Soares Cabelo; Renato Santos Silva; Oscar Feital; Carlos Almeida; Helio Lucher da Silva.

SENHORAS:

Zelia Peixoto de Castro; Geronima Pacheco Alves; Elvira Teixeira de Araujo.

SENHORINHAS:

Léda Russo.

MENINOS:

Rubem, filho do sr. Ivan Menescal e sra. Orminda Damasio Menescal; Milton, filho do sr. Wilson Pinto Ribeiro e sra. Silvia Ribeiro; Ronaldo, filho do sr. Adelino de Carvalho e sra. Lourdes Ferreira de Carvalho; Ilmar, filho do sr. Nelson Tavares de Mendonça e sra. Iris Gouvêa de Mendonça; Carlos Silvio, filho do sr. Hermano Medeiros e sra. Alba Rodrigues Medeiros.

MENINAS:

Dulce, filha do casal Raul Menezes-Maria Luiza Pires Menezes; Sonia Maria e Maria Sonia, filhas do sr. Angelo Guartim e sra. Cecilia Mendes Guartim.

Fazem anos amanhã, 17:

SENHORES:

General José de Almeida Figueiredo; Fabio Paulo Bueno Brandão; Flavio Bruno Brandão; Antonio Machado Velho; Vitor Dantas; José Braga de Almeida; Vicente Rodrigues Santos; Antonio Garcia; Olo Lessa Sanches; Mario Amaral, nosso confrade; Renato Araujo Xavier, nosso companheiro de oficinas; Eduardo Alberto Faustino; José Sizenando Teixeira; Gastão Pereira da Silva; William Wiegang; Milton Albuquerque Pedroza; Ordival Gomes; Marino Bessonchet; Murillo Matos; Angelo Tigre Borges; Daniel de Andrade; Julio Barbosa do Nascimento; José dos Santos Silva; João Gracie Lampreia; Laerte Gonçalves e João Alves de Moura.

SENHORAS:

Marilza Mendes da Silva; Elza Silva Ramos; Isa Araújo Lima da Silva Ferreira; Cecilia B. Figueiredo; Honorina Marques; Iracema Cunha Lima; Isaura Moreira.

SENHORINHAS:

Terezinha Gagliard Peixoto; Edolna Efigênia dos Santos.

MENINOS:

Luiz Carlos, filho do sr. João Xavier da Silveira; Diolar Cesar, filho do casal sargento Djalma Xávier de Oliveira-Jaci Carvalho Oliveira; Neyde, filho do sr. José Soares da Silva Filho; José Gil, filho do sr. José Gil Domingos e sra. Antonieta Domingos; Delmar, filho do sr. Humberto Guedes Ferreira e sra. Purificação Guedes Ferreira; Jorge, filho do sr. Valdemar Gomes de Brito e sra. Amelia Marmude de Brito; Paulo Roberto, filho do sr. Vicente Benevenuto e da sra. Agenilda Fagundes Benevenuto; Tarsis, filho do sr. Izaac Teixeira da Costa e sra. Léa Vasconcelos Costa; Eni, filho do casal Vitorino Caseli-Dora Marques Caseli.

MENINAS:

Regina Lucia, filha do sr. Afonso Dias Fragoso e sra. Jurema de Medeiros Fragoso; Lêda, filha do sr. Arcelino Monteiro Lima e sra. Heloisa Caldas Lima; Balsamina, filha do casal Aldo Tancredo Frutuoso-Ilda Frutuoso; Maria Elizabete, filha do sr. Artur Monteiro Rodrigues e sra. Iêda Rodrigues.

EXCURSÕES

Tendo em vista o êxito integral alcançado pela sua Excursão Cultural à Europa do corrente ano, e atendendo a numerosos pedidos, o Touring Club do Brasil levará a efeito, em janeiro próximo, a bordo do novo paquete francês "Provence", uma Excursão de Férias à Europa, em visita a França, Italia e Suiça.

A estada em Paris será de oito dias em cujo decurso os nossos patricios visitarão os mais famosos pontos turisticos da Cidade-Luz, sendo homenageados, além disso, com uma "soirée" de gala na Opera.

REUNIÕES

A Sociedade realizará em sua sede, na Avenida Pasteur n.º 296, amanhã, às 20,30 horas, sob a presidência do dr. Adauto Botelho, a Sessão de Encerramento do ano de 1952, com a seguinte ordem do dia: "Dados Sôbre a Assistência Psiquiátrica no Brasil".

VIAJANTES

Após permanecer alguns dias nesta capital, regressa, hoje, a Assunção, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 200) o sr. Bernardo Ocampos, ministro das Relações Exteriores do Paraguai, o qual vem de representar o seu país na Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, ora reunida em Nova York.

—— A bordo de um avião da Panair (viagem 201), segue, amanhã, para Buenos Aires, o sr. Ugo Sorrentino, representante geral da Art-Film, em nosso país.

Da capital argentina, o conhecido homem do cinema tomará o destino das Americas Central e do Norte, dirigindo-se em seguida à Europa, sempre atendendo a interesses de sua representação.

—— A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 201) segue, amanhã, para S. Paulo, o senador norte-americano Allen J. Ellender, do Estado de Louisiana, o qual realiza uma viagem através de treze paises da America Latina, com o objetivo de observar os progressos obtidos com a aplicação do programa de Ponto Quatro.

O sr. Ellender realiza a presente viagem em caráter oficial, na qualidade de membro da Comissão de Vendas do Senado dos Estados Unidos.

Café Fino? D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

INDO AO RIO,

HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA - 8

ESQUINA PR. INDEPENDENCIA

TEL. 52-2060

RIO

ANEIS DE GRÁU

A JOALHERIA ANGELO liquida todo o seu estoque pelos preços antigos a partir de Cr$ 915,00. JÓIAS E RELÓGIOS também a preços de liquidação no seu novo endereço:

23 — VISCONDE DO RIO BRANCO — 23

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, sem entrada, sem fiador.

Luiz Costa Leal de Moura

RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4.º andar

Sala 401, esq. Uruguaiana

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Só a Mulher Peca"

CLASH BY NIGHT (RKO-Rádio) adaptado de "None but the lonely heart", do dramaturgo Cliford Odets, é um melodrama típico do moderno teatro americano: uma história onde se antagonizam, sem qualquer perspectiva de conciliação, temperamentos violentamente opostos, cujas relações fornecem ao teatrólogo elemento para a fundamentação de uma intriga tensa e exasperante.

A história que se conta em "Clash by Night" é a de uma mulher (Barbara Stanwyck) dotada de imensa ambição e egoismo que volta à pequena cidade onde nascera depois de haver fracassado na tentativa de realizar um casamento vantajoso. E já desiludida, resolve esposar um pescador (Paul Douglas) simples e rude, não obstante saber que não poderá amá-lo (ou simular que o ama), durante muito tempo. Consumado o casamento, a mulher, madura e experimentada, não suporta o tédio da modesta vida doméstica e começa a trair o marido acedendo à côrte de um projecionista de cinema e terminando por tentar fugir do marido, fuga que não logra porque descobre que a vida ideal, a segurança e outros bens que procura, exigem em troca um pouco de sacrifício; entre êles tolerar o marido bisonho e rude.

A fita, embora não fixe bem os caracteres delineados na peça original, possui alguns momentos de grande fôrça dramática. Num deles esboça-se com evidência o conflito interior da mulher que pretende lutar para fugir às más inclinações do próprio caráter, mas sucumbe ao fim de alguns momentos, moralmente incapaz de sustentar a luta.

O diretor Fritz Lang consegue fazer que o ambiente triste e pacato da pequena vila portuária onde a ação tem curso prepondere como uma espécie de elemento catalizador dos conflitos da principal personagem, mas o filme, em geral, não foge à esquematização dos melodramas de rotina. E a interpretação, devido a mínima originalidade das situações e dos tipos criados, é quase sempre insegura (no caso de Barbara Stanwyck e Paul Douglas, os protagonistas centrais) ou então exibe tipos esteriotipados, como no caso de Robert Ryan ou J. Carrol Naish.

PÍLULAS

(Alberto Rego)

Vinte anos e parece que foi ontem. Marino Pinto vivia na calçada do Nice como torcida. Em dias chuvosos comprava cigarros para o Orlando Silva, que dentro de seu carro, com aquêle olhar pedante, esperava a volta do amigo prestativo. Depois, muito tempo depois, aprendeu a batucar e se transformou em compositor, possuindo hoje um vasto repertório. Assim como o Marino, existem muitos que apareceram recentemente no mesmo local, não escolhendo o tempo para prestar serviços aos "cartazes". Será que êles farão parte, amanhã, de uma nova geração de compositores ?...

oOo

Ramon Novarro, quando esteve aqui no Brasil, prestou uma grande homenagem a nossa musica popular, cantando em português, no antigo Cine Palácio, ensaiado pelo saudoso autor e pianista Custodio Mesquita, a marcha "Se a lua contasse". Essa composição foi vendida ao editor E. S. Mangione pela importancia de cinquenta cruzeiros. Depois do espetáculo, o editor resolveu abrir mão de todos os direitos que tinha sôbre a mesma. Um bonito gesto, não há dúvida.

oOo

Os irmãos Manes, dirigentes da Rádio Mauá, devem fazer uma severa fiscalização no que diz respeito aos discos entregues em sua emissora. Esta semana, alguem quebrou quatro chapas em que trazia numa das faces a marchinha "Pescador". Quem assim procede é porque tem algum interesse oculto e, se por ventura fôr descoberto, deverá ser imediatamente punido.

oOo

As casas que vendem discos usados estão abarrotadas de chapas contendo musicas carnavalescas que sairam recentemente. Das fábricas, diretamente, elas não compram em tão grande escala...

oOo

A Continental lançará em dezembro quatro gravações com a orquestra de Bernard Hilda.

Amanhã
PATHE' — PRESIDENTE — ALVORADA — PARATODOS — MAUÁ
5ª feira
NACIONAL — BARONESA — FLUMINENSE

COLUMBIA PICTURES apresenta Maria FELIX em A COROA NEGRA
LA CORONA NEGRA
de Jean Cocteau
Rossano BRAZZI Vittorio GASSMAN
Proibido até 14 anos
Complem. Nacional

Reviva o esplendor do antigo CARNAVAL!
OSCARITO — Jaime COSTA — Eloina PAGÃ — Dircinha BATISTA — Almirante — Aldrinha CAMARGO — Carmem MIRANDA — Francisco ALVES — Mario REIS — Aurora MIRANDA — JOEL e GAUCHO
Soberanos do amor e da folia reunidos num desfile maravilhoso que vale mais de 20 MILHÕES DE CRUZEIROS!
ALÔ...ALÔ...CARNAVAL!
2ª-FEIRA DIA 24
PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — H. LOBO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE

Carmen Cavallaro, o Poeta do Teclado. Estréia Amanhã na Boite "Night and Day"

Carmen Cavallaro, o famoso e popularíssimo pianista, que estréia amanhã, com o seu conjunto, amanhã, com o seu conand Day". A temporada de Carmen Cavallaro será sem dúvida um acontecimento artístico e social, que marcará época na vida noturna do Rio.

De Hollywood para o NIGHT and DAY (A boite dos astros)
AMANHÃ, ESTRÉIA
CARMEN CAVALLARO
e seu CONJUNTO
A maior ATRAÇÃO DO ANO!
Reservas 42-7119 - 32-9865
Diariamente CHA' DANSANTE COM ATRAÇÕES

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Resultado do "Certame Carioquinha n.º 15"

Aqui está o resultado do nosso "Certame n.º 15", e que trouxe à nossa redação nada menos que 319 cartas. Para êste passatempo não recebemos uma unica solução errada. Aliás, o problema dos loucos era bem fácil. Senão vejamos: o 10 com a cabeça H; o 9 com a cabeça G; o 7 com a D; o 1 com a E; o 3 com a B; o 2 com a A; o 4 com a F; o 5 com a I; o 8 com a L; o 6 com a C.

Realizada a classificação entre tôdas as soluções enviadas, verificamos o seguinte resultado:

J. GOMES DA SILVA, Juiz de Fora, Minas (favor enviar endereço) — aquinhoado com o luxuoso livro "Contos de Fadas".

MARIA DE LOURDES P. DA SILVA, Caixa Postal 40, Cachoeira de Itapemirim, E. Santo — conferida com o interessante jôgo "Dama e Moinho".

LOURDES TOSTA, residente à rua Voluntários da Pátria, 224, nesta — aquinhoada com o livro "Contos e Lendas do Deserto".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

A leitora Lourdes Tosta pode comparecer à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diariamente, entre as 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receber o livro a que fêz jus.

Os leitores do interior receberão seus brindes pelo correio, sob registro.

oOo

SOLUÇÕES DAS CHARADAS APRESENTADAS, HOJE, NO "CARIOQUINHA": GOLPE DE OLHO — a estrada a percorrer é a da direita; E' PROIBIDO FUMAR — o Vicente está oculto entre as cabeças do segundo e terceiro personagem, mais atrás.

COAR LONA
MAR EPOPEIA
APARAR AVAL
LA ALEM AIO
AR GORDA
RADA IA
IDA ODOR FA
NADA ORADOR
ADOTARA OCO
ERAS LIMA

A VIDA AMOROSA E SENTIMENTAL DO GENIO LIRICO MAIS BRILHANTE DOS ULTIMOS VINTE ANOS!!!
ELSA AGUIRRE e AGUSTIN LARA
A mulher QUE EU AMEI
Direção Tito Davison
PEL MEX — Complementos Nacionais — IMP. ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ 2.4.6.8.10 H
AZTECA — IMPERIO — TIJUCA — IPANEMA — COLISEU
AGUARDEM: "O DIREITO DE NASCER"!

A ILUSÃO, O ENTUSIASMO E A POESIA DOS VINTE ANOS, EM UMA GRANDE PELICULA!
ALEGRES VINTE ANOS "VENT'ANNI"
Com OSCAR BLANDO, LILIANA MANCINI, FRANCESCO GOLISANO, NANDO BRUNO
Direção GIORGIO BIANCHI
Complementos Nacionais
Amanhã ART-PALACIO — PAX Praça N. S. da Paz (IPANEMA) — RIVOLI

NA EXÓTICA E PERIGOSA MACÃO PÔRTO DO PECADO E DA PERDIÇÃO!
Ele e ela marcaram um violento encontro com o destino!
ROBERT MITCHUM — JANE RUSSELL — WILLIAM BENDIX
MACÃO
Impróprio até 10 anos
UMA SURPREZA EM CADA CENA...
AMANHÃ
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
Complemento Nacional

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 112

t3Ir3 — ppd2ppl — 2pb3p — 3cIP2 — 3P4 — 2PBB2P — .... PPIDCP2 — 1R4TI.

Partida Poschauko — Donner, 10.ª Olimpiada de Xadrez, Helsinki, 1952.

As brancas que haviam sacrificado a qualidade para o ataque terminam a partida em brilhante estilo:

1.TxPC ! — RxT (se 1... — CxB segue-se 2.P6B e as brancas recuperam a peça, pois o Cavalo não pode mover-se devido à ameaça DxPT); 2. BxPch. — R1T; 3. P?? — T1C (se 3... — CxPBB; 4 D5C e ganham); 4. B7Cch. — abandonam, pois se TxB segue-se D6Tch. e mate no lance seguinte.

PROBLEMA 108 (Strubbs)

Solução: 1.C2R

ESTUDO 113 (Troitzky)

Solução: 1.T1Rch. — R7T; 2.PxP — T3Bch; 3.R5T — T3C; 4.T2Rch. — R8C; 5.C3Bch. — R8B !; 6.T2CR ! — TxT; 7.C2Rch. — TxC; 8.P8C(D) — move; 9.P4T e ganham.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
FRED ASTAIRE — VERA-ELLEN — MARJORIE MAIN — KEENAN WYNN
VER, GOSTAR E AMAR "THE BELLE OF NEW YORK"
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES · TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
"Se o Guilherme fôsse vivo"
a maior gargalhada do ano!
HOJE, às 16, 20 e 22 horas, HOJE
POUCOS DIAS EM CARTAZ!
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

CASABLANCA
LINDA BATISTA
DIA 28:
"CLARINS EM FÁ!"
Uma homenagem do maior Carnaval do mundo às vozes que o consagraram
PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — Às 16 e 21,30 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO
APLAUSO UNANIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio
QUE ESPETO, SEU FELIPÊTO!...
ARY BARROSO — LUIZ PEIXOTO — ROBERTO RUIZ — HUMBERTO CUNHA
com COLÉ — SILVA FILHO — MANOEL VIEIRA — MARY LINCOLN — IRIS DELMAR — JOANA D'ARC — DEO MAIA e elenco gigante
Às 20 e 22 horas
HOJE — Vesperal às 16 horas — Imp. até 18 anos

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro. Às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se o Guilherme fosse vivo", com o elenco de Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros, — às 21,30 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros, — às 21 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotoneau", pelo elenco de Jayme Costa, — às 20 e 22 horas e "Tenorio", pelo mesmo elenco, — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Teresinha Ariston. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — Às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

VER, GOSTAR E AMAR — ("The Belle of New York" — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: Charles Walters. Musical, historia de um moço esperto, que se apaixona por uma ingenua cantora do Exercito de Salvação. Elenco: Fred Astaire, Vera Clero, Marjorie Main, Keenan Wynn. Nos CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

UMA RUA CHAMADA PECADO — ("A Street Car Namad Desire" — Warner). — Produção americana. Diretor: Elia Kazan. Melodrama baseado na peça de Tennessee Williams: as angustias e as tragédias da vida diaria de um bairro de Nova Orleans. Elenco: Vivien Leigh, Marlon Brando, Kin Hunter. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, AVENIDA, MARACANA, ODEON (Niteroi) e BRAZ DE PINA — Horario: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 — horas. Impróprio até 18 anos.

HORA DA VINGANÇA — ("Deadline Usa — FOX) — Produção americana. Diretor: Richard Brookes. Drama: historia que se lata os bastidores da imprensa livre norte-americana na luta para expôr o crime e a corrupção. Elenco: Humphrey Bogart, Kin Hunter, Ethel Barrymore. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, COLISEU, SANTA ALICE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

SO' A MULHER PECA — ("Clash by Night" — RKO Radio) — Produção americana. Diretor: Fritz Lang. Melodrama: historia realista sobre o sexo. Elenco: Barbara Stanwyck, Marilyn Monroe, Paulo Douglas e Robert Ryan. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

NA ENCRUZILHADA DO PECADO — ("Dupont Barbes") — Produção francesa. Diretor: Henry Lepage. Melodrama: "Teria aquela decaida direito à vida conjugal"? Elenco: Madeleine Lebeau, Henri Vilbert. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR e TIJUCA. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

ESCANDALO — ("Scandal Street" — Columbia) — Produção americana. Diretor: Phil Karlson. O diretor do jornal tinha uma pagina negra em seu passado, que era constantemente relembrada, inclusive, pela propria folha. Elenco: Broderick Crawford, Donna Reed e John Derek. Nos cinemas RIVOLI, ALVORADA, RIO BRANCO, NACIONAL, MEIER, ROSARIO, FLUMINENSE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

CORAÇÕES SOBRE O MAR — ("Cuori Sul Mari" — Art) — Produção italiana. Diretor: Giorgio Bianchi. História sôbre os guardas-marinhas da Italia. Elenco: Jacques Sernas, Milly Vitali, Doris Dowling, Marcello Mastroianni. Nos cinemas PAX e PRESIDENTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HORAS INTERMINAVEIS — ("14 Hours" — Fox) — Produção americana. Diretor: Henry Hathaway. Melodrama: historia baseada no suicidio de um homem que se atirou do "Empire State", depois de passar 14 horas no parapeito. Elenco: Paul Douglas e Richard Basehart. Nos cinemas: REX, BOTAFOGO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

ENTRE A MULHER E O DIABO — ("La Beauté du Diable" — Art.) — Produção francesa. Diretor: René Clair. Historia baseada no "Fausto", o homem que assinou um pacto com o Diabo. Elenco: Gerard Philippe, Michel Simon, Simone Valère. Nos cinemas: ART-PALACIO, PATHE', PARA-TODOS, MAUA'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SIMAO, O CAOLHO — (Maristela) — Produção brasileira. Diretor: Cavalcanti. Comédia satirica. Ele não era nada, mas chegou a Presidente da Republica, desmandou-se e... Elenco: Mesquitinha, Rachel Martins. Nos cinema IMPERIO, IGUAÇU (Nova Iguaçu). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Quando fala o coração".
CINE TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Maldição" e "Profeta da favela".
FLORIANO — 43-9074 — "Santa Fé".
COLONIAL — 4218512 — "Só a mulher peca".
GUARANI — 32-5651 — "Kit Garson".
IDEAL — 42-1218 — "Uma rua chamada pecado".
IMPERIO — 22-9348 — "Simão, o caôlho".
IRIS — 42-0783 — "Santa Fé".
LAPA — 22-2543 — "A branca selvagem".
MARROCOS — 22-7979 — "Simbad, o marujo".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A tragédia do meu destino" e "Degradação humana".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ver, gostar e amar".
ODEON — 22-1208 — "Uma rua chamada pecado".
PALACIO — 22-0838 — "A hora da vingança".
PARISIENSE — 22-0123 — "Só a mulher peca".
PATHE' — 22-8795 — "Entre a mulher e o diabo".
PLAZA — 22-1097 — "Só a mulher peca".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Corações sobre o mar".
PRIMOR — 43-6681 — "Só a mulher peca".
REX — 22-6327 — "Horas interminaveis".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Escandalo".
RIVOLI — 42-9525 — "Escandalo".
S. JOSE' — 42-0592 — "O filho de Monte Cristo".
VITORIA — 42-9020 — "Na encruzilhada do pecado".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Escandalo".
ART PALACIO — 37-8443 — "Entre a mulher e o diabo".
ASTORIA — 47-0456 — "Só a mulher peca".
AZTECA — "Na encruzilhada do pecado".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Horas interminaveis".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-5257 — "Motorista terremoto".
GUANABARA — 26-9339 — "Paixão de beduino".
IPANEMA — 47-3806 — "Na encruzilhada do pecado".
LEBLON — 27-7805 — "Uma rua chamada pecado".
LEME — 37-6412 — "Missão de vingança".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ver, gostar e amar".
MIRAMAR — "Na encruzilhada do pecado".
NACIONAL — 26-6072 — "Escandalo".
PAX — "Corações sobre o mar".
PIRAJA' — 47-2668 — "O convite".
POLITEAMA — 25-1143 — "Uma aventura na Africa".
RIAN — 47-1144 — "Uma rua chamada pecado".
RITZ — 37-7224 — "Só a mulher peca".
ROXY — 27-8245 — "A hora da vingança".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Uma rua chamada pecado".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A hora da vingança".
AVENIDA — 48-1667 — "Uma rua chamada pecado".
BANDEIRA — 28-7575 — "Paixão de beduino".
CARIOCA — 28-8179 — "Uma rua chamada pecado".
CATUMBI — 22-3681 — "A espada de Monte Cristo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Escandalo".
GRAJAU' — 38-1311 — "Tambores distantes".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Só a mulher peca".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ver, gostar e amar".
MARACANA — 48-1910 — "Uma rua chamada pecado".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Só a mulher peca".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
S. CRISTOVAO — 28-4928 — "A favorita do Barba Azul".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Hora da vingança".
TIJUCA — 48-4518 — "Na encruzilhada do pecado".
VELO — 48-1331 — "Jennie".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Uma aventura na Africa".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Garotas e melodias".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Vagabunda".
BARONEZA — "Vence caro teu amor".
BELMAR — 29-3762 — "Diabo feito mulher".
BORJA REIS — 29-4281 — "Tico-Tico no fubá" e "A lei implacavel".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Pecadora arrependida".
COLISEU — 29-8753 — "A hora da vingança".
EDISON — 29-4449 — "Desculpe a poeira".
IGUAÇU — "Simão, o caôlho".
IMPERIAL — "Mergulhando para a morte" e "Hora da decisão".
IRAJA' — "Mowgli, o menino lobo".
JOVIAL — 29-0652 — "A favorita do Barba Azul".
MADUREIRA — 29-8733 — "A estrela do destino".
MARABA' — 29-8038 — "Duelo sangrento".
MASCOTE — 29-0411 — "Só a mulher peca".
MEIER — 29-1222 — "O escandalo".
MODELO — 29-1578 — "Fôrça do amor".
MODERNO — BNG 842 — "Quando fala o coração".
MONTE CASTELO — 29-8280 — "Uma rua chamada pecado".
NOVO HORIZONTE — "O filho de Monte Cristo".
PARA-TODOS — 29-5191 — "Entre a mulher e o diabo".
PIEDADE — 29-6532 — "Garotas sem pudor".
QUINTINO — 29-8230 — "O forte da vingança".
REALENGO — BNG 742 — "Tambores distantes" e "Um grito de angustia".
RIDAN — 29-1633 — "Londres à meia-noite".
ROCHA MIRANDA — "Arco do triunfo".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Mowgli, o menino lobo" e "Açambarcadores de terra".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Rainha dos piratas" e "Alma sem pudor".
TRINDADE — 49-3638.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Uma rua chamada pecado".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — "Uma rua chamada pecado".
MAUA' — "Entre a mulher e o diabo".
ORIENTE — 30-1131 — "Tarzan e a mulher leopardo".
PARAISO — 30-1060 — "O sentenciado".
PENHA — 30-1121 — "Francis nas corridas".
RAMOS — 30-1094 — "O fantasma da opera".
ROSARIO — 30-1889 — "Escandalo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A princesa e os barbaros".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Sansão e Dalila".
S. PEDRO — 30-5005 — "O filho de Monte Cristo".

Ilha do Governador

JARDIM — "Missão perigosa em Triestre".

Niterói

EDEN — "Mercado de paixões".
ICARAI — "Testamento de Deus".
IMPERIAL — "Montanhas ardentes".
ODEON — "Uma rua chamada pecado".
PALACE — "A tragédia do meu destino".
PARAISO — "O gavião e a flexa" e "O filho do Zorro".
S. JOSE' — "Desforra" e "Tres segredos".
VITORIA — "Algo flutua sobre a agua" e "Falta alguem no manicomio".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Aquele beijo à meia-noite".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Os filhos dos mosqueteiros".
PETROPOLIS — "Paixão de beduino".

Caxias

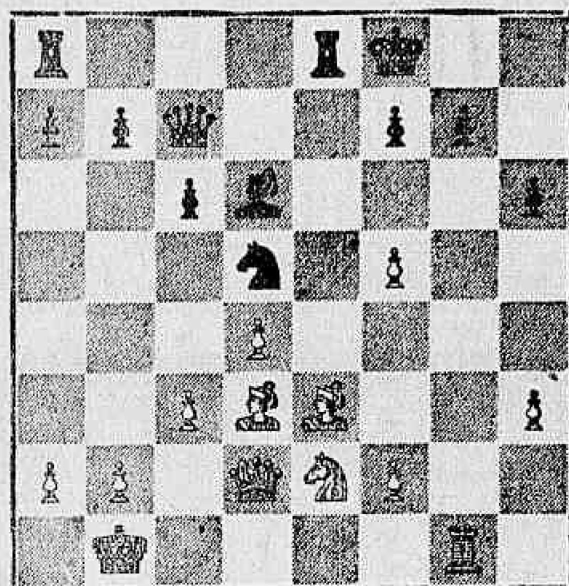
BRASIL —
CAXIAS — "Cavaleiros da bandeira negra" e "Alma de boemio".

Vila Merití

GLORIA — "Desforra" e "O segredo de St. Ives".

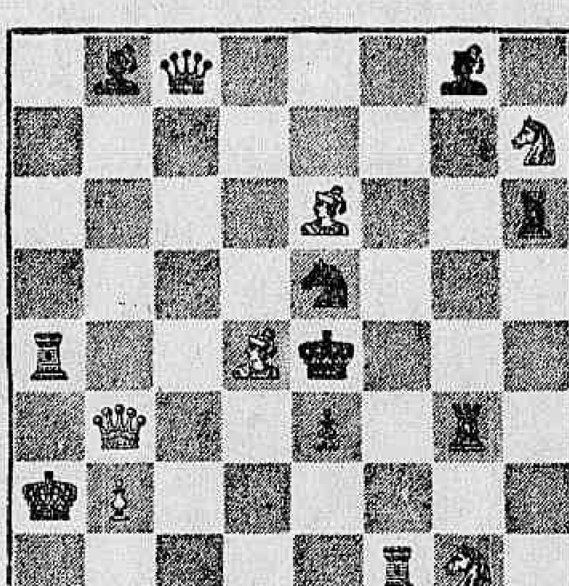
XADREZ

DIAGRAMA 112



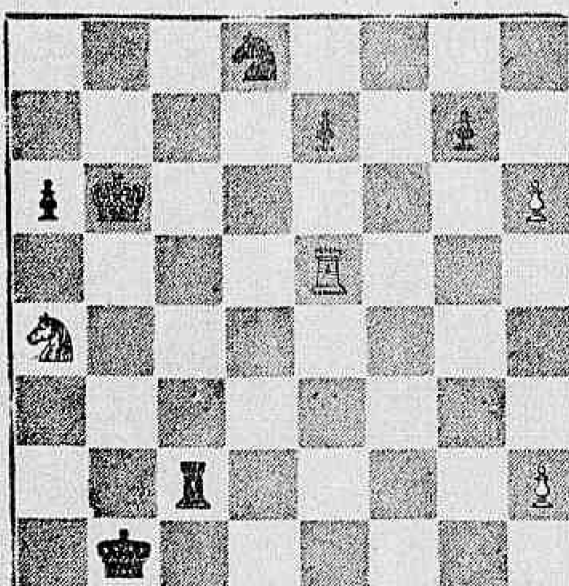
As brancas com um lance destroem as defesas inimigas em poucas jogadas.

PROBLEMA 108



Mate em dois lances

ESTUDO 115



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 5.ª página)

A Poesia do Sul

(Conclusão)

desfilavam em procissão, à luz de archotes, carregando num andor a imagem de Jesus amarrado à coluna, e teve ocasião de consultar em São Borja outra versão do mesmo cântico religioso; após reproduzir a tradução livre de Castillo, observa: "Essa tradução não difere quase duma que lemos em São Borja, em 1864, quando aí achou-se o bispo diocesano Dom Sebastião Dias Laranjeiras, acompanhado entre outros padres, do reverendo Amadeu Guide, vigário católico da ilha de Guernesey, no canal da Mancha. Esse ilustrado sacerdote inglês, ouvindo cantar o *Christo Nhandejára*, por uma centena de indios, exclamou: é belissimo êste canto! Parece-nos que nem ali, nem noutra parte será mais ouvido".

Hemetério Veloso, a páginas 283 de *As missões orientais e seus antigos domínios*, transcreve o original e a tradução, e seria do maior interêsse para os curiosos do assunto, se alguma autoridade ou especialista empreendesse o exame crítico do texto. O padre Anton Sepp refere-se ao pendor extraordinário dos indios aldeados pelo canto coral, mas creio ter sido êsse o único hino missioneiro, procedente dos sete povos orientais, que passou à letra de forma — e daí sua importância.

☆

Cidade Símbolo

(Conclusão)

deus. Pesando bem tudo isso, Saba lembrou-se em hora decisiva que êle não é eslavo nem austríaco nem judeu, nem, talvez, tanto italiano; antes, poeta triestino. Isto é: voz de um "uomo giunto a un confino". Mas se esta não é a situação espiritual de todos nós e da nossa época em especial, então, não sei mais o que é poesia autêntica.

☆

Cemitério Dos...

(Conclusão)

gênus e que todo o saber só seria útil para as suas necessidades elementares de vida e nunca conseguiria explicar a sua origem e o seu destino. Tudo mistério e sempre mistério.

Em tal estado de espírito, penetrado de um profundo niilismo intelectual, foi que penetrei no Hospício, pela primeira vez; e o grosso espetáculo doloroso da loucura mais arraigou no espírito essa concepção de um mundo brumoso, quase mergulhado nas trevas, sendo ùnicamente perceptível o sofrimento, a dôr, a miséria, e a tristeza a envolver tudo, tristeza que nada pode espancar ou reduzir. Entretanto, pareceu-me que ver a vida assim era vê-la bela, pois acreditei que só a tristeza, só o sofrimento, só a dôr faziam com que nós nos comunicassemos com o Logos, com a Origem das Coisas e de lá trouxessemos alguma coisa transcendente e divina. Shelley, se bem me recordo, já dizia: os nossos mais belos cantos são aquêles que falam de pensamentos tristes...

☆

Um Manuscrito...

(Conclusão)

março de 1868, no mesmo navio. Ambos apaixonados pela liberdade, nome ao qual dedicariam todos os seus esforços e tôda a sua vida. No seu célebre discurso no Decenário de Castro Alves, transcrito na "Coletânea", Rui exclama: "A alma da sua poesia é a aspiração culminante do país. Nos seus cantos geme pela liberdade o passado, pugna o presente e triunfa o porvir". Iria caber ao orador daquêle dia a honra de continuar ainda quase meio século essa luta e êsse triunfo.

Foi uma grandiosa idéia de Batista Pereira a de reunir nessa visão de fantasia e de realismo os dois campeões da liberdade.

☆

Apenas Uma Carta

(Conclusão)

Veio a época em que comecei a militar no jornalismo. Procurava você na redação do jornal cada vez que meu pensamento escuro não queria clarificar-se e também nos numerosos dias em que dúvidas gramaticais me assaltavam. E você sempre encontrava tempo para me dar uma aula de gramática, ou linguística, ou sintaxe, ou literatura, ou pensamento.

E são tôdas estas gratidões pessoais, que, aliás, são paralelas às de muitos outros, que tinha que acrescentar às homenagens que lhe prestaram por ocasião dos seus sessenta anos, caro Graciliano. E dizer-lhe que espero com impaciência o livro que você trouxe da sua viagem à Europa; e que penso em você com muita afeição nêste momento em que você está doente; e que, além da dívida de gratidão para quem tanto fêz para a literatura e o Brasil e que partilho com todos, tinha que lhe dizer um grande "obrigado" por tudo que me deu a mim, como amigo.

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

Os Cartões de...

(Conclusão)

☆

lugar a um jôgo plástico, a uma harmonia de formas e côres.

— Não me preocupei — explicou Portinari — com esta ou aquela idéia histórica ou anedótica. Mas, se tivesse de procurar um modêlo para o tema da Paz, tentaria de preferência voltar a Eschilo. Nas "Eumenides", está descrita uma atmosfera ideal de serenidade e de pacificação dos espíritos. Os corvos e os deuses da peça estão iluminados por uma luz belíssima. Procurei, partindo de uma sugestão equivalente, apresentar formas simples e puras, banhadas numa claridade capaz de sugerir um ambiente de confraternização e de entendimento entre os homens".

Daí ter o pintor escolhido os laranjas e amarelos empregados no painel para dar uma idéia de serenidade através de um colorido em que os dourados predominam. Mas, essa foi antes uma sugestão de atmosfera.

É CLARO que a obra está apenas projetada. Poderá sofrer depois modificações maiores ou menores, no ato da execução.

Estilo realista o de Portinari, nos cartões da ONU? A resposta não é simples, mesmo porque o conceito do novo realismo, até agora eminentemente político, está ainda para ser formulado com exatidão, em têrmos de plástica. O fato é que o pintor brasileiro aboliu qualquer tipo de modelado ou de "siumatto"; preferiu colocar diretamente uma côr ao lado de outra, sem nenhum "truc", usando a melhor linguagem plástica de sua época.

Mesmo na sua volta às imagens tradicionais da guerra e da paz, o artista obedeceu a uma tendência irresistível do modernismo. E' o que se nota entre escultores e pintores avançados, mesmo entre os abstratos, que estão procurando retornar aos prototipos, às formas simples e universais, carregadas de sentido cósmico ou de sabedoria. Isso explica e justifica amplamente a volta de Portinari às imagens pré-clássicas, às formas simples e puras, às largas harmonias de côres e de ritmos.

☆

A "Catedral de...

(Conclusão)

preender algo até então impreciso, num estado de alma em que, com

"As dissonâncias da inspiração
— Alternavam espectros
Na confabulação surda
Dos espaldares e colunas
Ondulando mantilhas
Em romarias informes"

Encerra-se a visão de "Catedral de Barro" com a reconstituição de uma cena em que tôda a experiência do poeta é utilizada em têrmos místicos. São estas as últimas palavras do poeta, encenando esta fase temível:

"Os lamentos estenderam
A purpura dos corpos
Desfalecidos aos pés
Do mármore retangular.
Pelos caminhos revelados
No incenso, desceste
À forja do oleiro"
Para tornear na carne
O segrêdo das flôres"

☆

Congresso da...

(Conclusão)

vem tão sacrificados, que é muito compreensível e digno de aplausos que se reunam e queiram discutir seus problemas. Tivemos, quando jovens, também os nossos problemas, um pouco diferentes dos atuais. Nossa geração, a mais sacrificada de tôdas (vítima de duas guerras) a que mais tem assistido o desenrolar de grandes acontecimentos históricos, espectadora ou atora nas lutas e descalabros político-sociais, a que mais tem sofrido, não foi obrigada, como a atual juventude brasileira a participar desde logo nos entrechoques sociais, a lutar pelo ensino, pela cultura, pelo esporte ou o divertimento, pela possibilidade de viver sua juventude. Para nós, ricos e pobres, o começo de vida foi mais fácil, mais barato o ensino e o livro, menos complicadas e exigentes as necessidades vitais. Por isso mesmo compreendo e aplaudo o Congresso dos atuais jovens de todo o país, a realizar-se em janeiro, nesta cidade. Não sei se êles conseguirão realizar o que ali resolverem; não sei se, levado pelo otimismo natural da mocidade, irão cair em desejos maiores que as nossas montanhas e sonhos mais volumosos que nossos rios. E' natural o exagêro na juventude. Mas acredito que essa reunião seja de grande utilidade e beleza. Pessoalmente, a única vontade que tenho diante dêsse congresso é pedir aos jovens que sejam jovens. Um amigo que assistiu outro dia uma reunião de adolescentes que pretendem se lançar na literatura, dizia: "Como êles são velhinhos...". E' êsse o único mêdo que tenho, quando ouço falar em juventude num país como o nosso, sem escolas, sem cultura, sem direitos, meninos envelhecendo desde cêdo nos trabalhos mais pesados, aprendendo antes do tempo todo o lado mau da vida, meninos caindo no crime quando ainda deviam estar brincando com a própria imaginação entre histórias de sacis, amores ingênuos e doces, travessuras e correrias, na virgindade total intelectual e moral — que infelizmente não é mais o apanágio da juventude. A última guerra, tão cruel, as necessidades da vida, a má literatura, o mau cinema, rádio, teatro, tudo de mau, de ruim, existe para liquidar a juventude atual.

SOU a favor dos congressos e por isso aplaudo qualquer um, principalmente o dos jovens brasileiros, dêles esperando apenas isso: sejam jovens, lutem pela mocidade, pelo direito de viver dentro do tempo marcado pelas suas idades: direito ao sonho, à alegria, ao riso aberto, à bonita história de amor, ao bom livro, à poesia e a tôdas as belezas da vida que são deturpadas, liquidadas, afastadas da juventude pelo mundo de hoje, cruel, mau, esmagando, comprimindo, sufocando sentimentos, desejos e emoções. Se vocês fizerem — moços e moças — realmente um Congresso de defesa da juventude brasileira, terão realizado o mais belo congresso que nossos céus jamais viram.

Matas, Campos e Fazendas

PLANTANDO DA...

CULTURA DA ABÓBORA

O terreno

As abóboras devem ser plantadas em terreno enxuto, sílico-argiloso, em covões de 50 x 50 centímetros, com 30 de profundida, bem estercados com estêrco velho. Os covões devem ficar bem cheios, de modo que, mesmo depois de pisada a terra, ela fique ainda abaulada para evitar o empoçamento da terra, que é muito prejudicial.

Também é necessário lavrar e afofar a terra em volta dos covões, dando-lhe um pouco de estêrco.

Semeadura

Semeiam-se 4 sementes em cada cova, espaçando-as um palmo umas das outras. As sementes serão postas a 2 ou 3 centímetros de profundidade, sendo então a terra bem assentada com os pés ou com o chato da enxada.

E' muito aconselhável deixar as sementes de molho, em água simples, durante a noite anterior ao plantio. Isto facilita a brotação e permite a escolha das boas sementes, pois as que ficam boiando são chôchas e sòmente aquelas que forem ao fundo devem ser plantadas.

Depois de plantar, rega-se abundantemente e a terra será mantida úmida até depois da brotação.

Se tomarmos êstes cuidados, as abóboras podem ser plantadas o ano todo, de notar, no entanto, que as plantadas entre abril e junho (para São Paulo) e que amadurecem no tempo das águas, são em geral pouco saborosas. A melhor época para semear é no início da estação das chuvas ou durante tôda esta estação.

As sementes brotarão dentro de 8 dias e logo que as plantinhas tenham 3 fôlhas, além das cotiledones (as duas folhinhas da ponta), desbastam-se deixando sòmente as duas melhores de cada covão e despontam-se estas acima da 2.ª fôlha. Estas mudas deixadas, logo que tenham 6 ou 7 fôlhas, serão despontadas acima da quinta ou sexta fôlha.

Êste despontamento é necessário para se ter boa produção, pois em geral as ramas mestras só dão flores masculinas, mas frutificam, e as flores que virão nas ramas laterais serão quase sempre femininas, produtoras de frutos.

As ramas à medida que se desenvolvem, vão pondo raizes que se prendem no chão para sugar alimentos. Esta a razão por que aconselhamos a lavra do terreno em volta dos covões; com as raízes nascidas dos entrenós das ramas, os frutos serão melhor alimentados e virão maiores. Esta vinda de raízes nas ramas pode ser provocada pelo uso de forquilhas.

Logo que os frutos estejam formados, espontam-se os ramos frutíferos duas fôlhas acima do fruto. Êstes se desenvolverão melhor e as pontas tenras das ramas serão para a cozinha, pois constituem a saborosa "cambuquira".

Quando o tempo correr sêco, é preciso não esquecer as regas abundantes.

Frutos.

Logo que os frutos tenham um palmo, ou mesmo menos, se não forem colhidos verdes para serem empregados como "aboborinha", êles devem ser postos sôbre pedaços de tábua ou de telha, para evitar o contáto com a umidade do chão.

Os frutos estarão maduros, em ponto de colher, quando tiverem o pendúnculo bem sêco e a casca oferecer boa resistência à penetração da unha. Isto se dá 4 a 5 meses depois da semeadura.

As sementes das melhores abóboras devem ser postas ao sol para secar, deixadas esfriar até o dia seguinte e postas em vidros ou latas fechadas, à espera do plantio. Como as abóboras hibridam muito fàcilmente, elas existem em enorme variedade de tipos e de côres. Convém que cada um selecione dentre as suas variedades, uma ou duas das mais apreciadas. Dentre as mais conhecidas estão a abóbora Menina, listrada de verde e vermelho, a amarela de pescoço, a verde escura.

Produção:

A produção da abóbora, quando bem cuidada, é enorme e colheitas de 80 a 100 toneladas por hectare não são raras.

Nos terrenos mais fracos a mais do estêrco bem curtido, deve-se empregar os adubos químicos, dando cêrca de 250 gramas de superfosfato e 100 gramas de cloreto ou sulfato de potássio e outro tanto de salitre para cada 10 metros quadrados de cultura, espalhados sôbre o terreno quando êste fôr lavrado, isto é, uns 3 meses antes da semeadura.

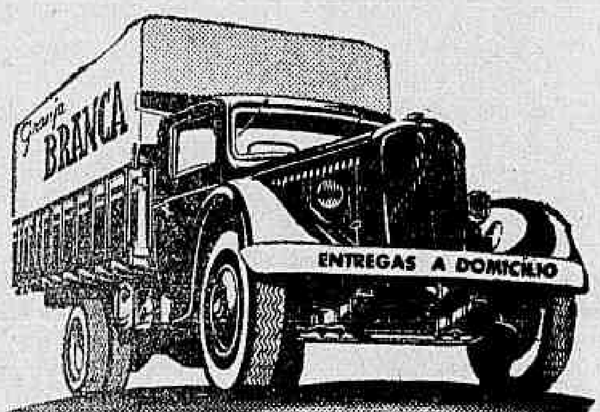


★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS FRANGAS GALINHAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO



★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 306
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335



Snrs. CRIADORES
RAÇÕES BALANCEADAS
e Forragens em geral

A Granja Branca comunica que está fazendo entregas a domicílio de suas rações balanceadas (RAÇÕES GRANJA BRANCA) para aves, porcos, vacas e tôdas as forragens necessárias ao fabrico de rações em sua própria granja ou fazenda, sítio ou quintal, nos bairros compreendidos entre Jacarepaguá e Sta. Cruz, e cidades vizinhas do E. do Rio.

★

Para encomendas e entregas imediatas, dirija-se à Granja Branca, est. de Sta. Maria, 517-C, Campo Grande; (esta estrada começa na barreira da antiga Rio - S. Paulo) ou para encomendas a seus escritórios, no Rio, à Rua dos Andradas, 96-A - 1.º - tel. 23-4644

Granja BRANCA

Ovos de incubação — pintos de 1 dia e frangas
Raças: New Hampshire e Leghorn branco
VENDAS A PRAZO

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª página)

Acôrdos Bilaterais e Política Econômica

de problemas imediatos. Dentro do atual sistema, não é possível orientar a produção de conformidade com as exigências do mercado externo, excetuando aqueles produtos em que o Brasil detém quase um monopólio, como é o caso do café. Os acordos por um ano, além disso, dificultam uma orientação no sentido de garantirmos mercados para o escoamento de nossa exportação. Pode-se dizer que, a dificuldade de colocação dos produtos brasileiros, nos mercados externos, deriva, em parte, dêsse fato.

Por outro lado é sabido que os problemas dos balanços de pagamentos deficitários são comuns a um grande número de países. O comércio internacional tende, por isso, a um prolongado período de drásticas restrições. Logo depois da primeira guerra mundial sentiram-se os primeiros sintomas dêste estado de coisas, que veio agravar-se com a inconversibilidade da maioria das moedas e com a generalização dos contrôles de câmbio e das discriminações tarifárias.

Tal situação está a exigir portanto, um comércio disciplinado por cada vez maior número de acordos bilaterais, única forma de atenuar a queda dos níveis do comércio mundial, pois permite que o intercâmbio entre os países se processe dentro da capacidade dos mesmos e das suas possibilidades de pagamento. Não basta contudo, o acôrdo bilateral por um ano, como vem sendo feito no Brasil. E' preciso períodos mais amplos de três a cinco anos, tornando possível a harmonia do comercio exterior com as necessidades e possibilidades da produção nacional.

E' óbvio que, para isso, disponha o país de uma política economica definida. No momento não a temos, mas já é chegada a ocasião de fazermos um esfôrço nêsse sentido, a exemplo da maioria dos países com quem negociamos, alguns dos chamados subdesenvolvidos, de estrutura economica semelhante à nossa.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE: Rua Alvares Penteado, 164/180 — São Paulo
FILIAL DO RIO: Rua Primeiro de Março, 45/47
CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 222.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1952
Compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO:

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Atadiba J. Pompêo do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida
Francis de Souza Dantas Forbes
Francisco de Paula Leite Sobrinho
Henrique Schlefferdecker
Cel. João Pedro de Carvalho Júnior
Luiz Duarte Silva
Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Sebastião Aleixo da Silva

NO ESTADO DE SÃO PAULO
Adamantina
Alvares Machado
Andradina
Araraquara
Assis
Bariri
Baurú
Bilac
Birigui
Brás (Urbana)
Brauna
Cafelândia
Campinas
Cândido Mota
Cosmorama
Dracena
Duartina
Fernandópolis
Florida Paulista
Galia
Garça
Getulina
Gracianópolis
Guarantã
Ibirarema
Irapurú
Jaú
Junqueirópolis
Lapa (Urbana)
Lins
Lucelia
Marilia
Martinópolis
Mirandópolis
Oswaldo Cruz
Ourinhos
Pacaembú
Parapuã
Pederneiras
Penápolis
Pirajú
Pirajuí
Pompéia
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Wenceslau
Promissão
Rancharia
Regente Feijó
Ribeirão Preto
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Anastácio
Santos
São José do Rio Preto
São Manoel
Tupã
Valparaiso
Vera Cruz
Votuporanga
NO ESTADO DO PARANÁ
Apucarana
Arapongas
Assaí
Bandeirantes
Cambará
Cambé
Cornelio Procópio
Curitiba
Jandaia do Sul
Londrina
Mandaguari
Marialva
Maringá
Paranaguá
Paranavai
Rolândia
Sertanópolis
NO DISTRITO FEDERAL
Rio de Janeiro
NO ESTADO DE MATO GROSSO
Campo Grande
NO ESTADO DE MINAS GERAIS
Belo Horizonte
Juiz de Fora
NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Campos

ATIVO

			Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		173.074.552,60	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		280.101.252,10	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec.-Lei 7.293		53.074.162,40	
Em outras espécies		930.391,10	507.180.338,20
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		98.344.000,00	
Empréstimos em c/ correntes	570.956.660,40		
Títulos descontados	1.792.366.206,00		
Agências no país	698.610.518,00		
Correspondentes no país	7.232.884,80		
Correspondentes no exterior	50.906.828,50		
Outros valores em moeda estrangeira	5.508.239,90		
Capital a realizar	16.576.200,00		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito - Decreto-Lei 24.038	26.850.888,90	3.169.059.896,80	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 47.273.900,00, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, e Cr$ 1.900.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.602		36.584.107,50	
Ações e debêntures		23.338.797,00	3.228.332.801,10
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	97.480.888,90		
Móveis e utensílios	14.752.588,60		
Material de expediente	11.856.945,70		
Instalações	4.607.730,80		128.498.154,00
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	25.527.344,00		
Impostos	8.435.709,70		
Despêsas gerais	33.418.231,80		68.321.285,50
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		885.951.524,60	
Valores em custódia		26.375.321,00	
Títulos a receber de conta alheia		568.203.689,70	
Outras contas		180.391.100,00	1.660.921.615,30
Total			5.690.319.194,10

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigível			
Capital	70.000.000,00		
Aumento de capital (Realizado)	70.000.000,00		
Aumento de capital	35.000.000,00	175.000.000,00	
Fundo de reserva legal		15.500.000,00	
Outras reservas		31.500.000,00	222.000.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
De Poderes Públicos	1.332.772,00		
De Autarquias	856.056,20		
Em c/c. sem limites	1.581.825.181,10		
Em c/c. limitadas	741.133.592,80		
Em c/c. populares	176.021.988,00		
Em c/c. sem juros	105.527.718,50		
A prazo:			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	2.500.000,00		
De diversos:			
A prazo fixo	362.666.720,80		
De aviso prévio	30.206.446,70	3.002.091.476,10	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Agências no país	601.130.101,60		
Correspondentes no país	6.250.814,30		
Correspondentes no exterior	3.956,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	77.033.851,80		
Dividendos a pagar	20.229,10	684.468.963,10	3.686.560.439,20
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			120.821.139,60
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		912.326.845,60	
Depositantes de títulos em cobrança:			
Do País	324.820.848,40		
Do Exterior	43.383.021,30	368.203.869,70	
Outras contas		180.391.100,00	1.660.921.615,30
Total			5.690.319.194,10

São Paulo, 7 de Novembro de 1952 — (a) Dr. J. Cunha Júnior, Diretor-Presidente. — (a) Galdino Alfredo de Almeida Júnior, Diretor-Vice-Presidente — (a) Amador Aguiar, Diretor-Superintendente. — (a) Donato Francisco Sassi, Diretor-Gerente. — (a) Luiz Silveira, Diretor-Adjunto. — (a) Laudo Natel, Diretor-Adjunto. — (a) Mário Vissotto, Contador Geral (C. R. C. 19.053).

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 191,00, e chácaras de 2.000 a 6.000m2, desde Cr$ 18.000,00 em prestações mensais de Cr$ 344,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorizaçãa, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio-São Paulo, para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

SE NÃO PUDER VIR PESSOALMENTE, ENVIE-NOS O CUPOM CLARAMENTE PREENCHIDO PARA RECEBER EXPLICAÇÕES DETALHADAS.

Nome........................
Endereço........................
Cidade................Bairro................

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-3º andar - Telefone: 23-2180

DIARIO CARIOCA IMOBILIÁRIO

COPACABANA

COPACABANA — POSTO 6 — EDIFICIO YEDDA — Rua Francisco de Sá, 108 — Vendemos em início de incorporação, demolição já iniciada, AMPLOS apartamentos com 3 ótimos quartos, sendo 2 c. armários embutidos, grande cozinha, banheiro completo, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Apenas dois por andar, sendo ambos de frente. Preços de Cr$ 650.000,00 a Cr$ 680.000,00 com financiamento de Cr$ 260.000,00 a Cr$ .... 270.000,00 com facilidades de pagamento da parte não financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, s. 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — VA' VER HOJE os últimos aptos. do ED. EGALITE' para pronta entrega com frente p. Av. Copacabana, tôdas as peças sociais de frente, situados no 10.º, 11.º e 12.º pavs., constando de ampla sala, 2 quartos, banheiro c. louça inglesa, copa-cozinha, quarto e banheiro p. empregada, área de serviço e garagem em condomínio. — Cr$ 655.000,00 a Cr$ 720.000,00 c. 50% financiados em 15 anos a 9%. — Visitas hoje das 10 às 16 horas e diàriamente das 9 às 12 horas, à Av. Atlântica, 4.066, esq. Av. Rainha Elizabeth. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, s. 703, tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — No Ed. YSSELA, em final de construção, à Rua Xavier da Silveira, 101, vendemos aptos. de sala, varanda, 3 quartos, banheiro c/ box, ampla cozinha; quarto de banho p. empregs. e área c. tanque — Cr$ 499.000,00 c. 50% financiados e o restante facilitado durante o final da obra. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, s. 703, tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Pôsto 6 — VA' VER HOJE e MORAR AINDA ESTE MÊS em magníficos aptos. em andares altos, constando de amplo quarto (17m2); sala completamente independente; varanda; corredor; banheiro completo; ampla cozinha; 2 áreas de serviço; quarto e banheiro p. empregs. e garagem em condomínio. — Acabamento de primeira com louça "Twyfords"; armários embutidos; fogão completo c. fôrno e coifa esmaltada; pintura a óleo nas esquadrias, portas e rodapés; sistema elétrico de 3 secções independentes; servidos por 3 elevadores de luxo. — Cr$ 425.000,00 c. 50% financiados em 15 anos a 9% e o restante facilitado, independente da entrega do apto. — Visitas hoje no local à Av. Atlântica, 4.066, esquina Av. Rainha Elizabeth, das 10 às 16 horas e diàriamente das 9 às 12 horas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, s. 703. — Tels.: 42-9527/9304.

CASTELO

CASTELO — No Ed. PORTUGAL com frente p. as Avs. Roosevelt e Churchill vendemos magníficos aptos. p. residência, renda, consultórios ou escritórios, constando de: entrada; sala; quarto; banheiro e kitch. — Construção adiantada. Cr$ .... 296.000,00 c. 60% financiados e grande facilidade de pagamento do restante. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, s. 703. — Tels.: 42-9304/9527.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — No Ed. do PASMADO c. frente p. a Praça Juliano Moreira, entre o Tunel do Pasmado e o do Leme, vendemos os 3 últimos aptos. com vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitch. à partir de Cr$ 178.000,00 c. grande facilidade de pagamento. Construção adiantada, entrega em 9 meses. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, s. 703, tels.: 42-9304 e 42-9527.

CENTRO

CENTRO — ESCRITÓRIOS DUPLEX, no 20.º andar do Ed. INTERCAP, na Rua da Assembléia, quase esquina de Av. Rio Branco, magníficos apartamentos duplex, situados no 20.º andar, para escritórios, consultórios, residências; — quarto, grande sala, banheiro completo, cozinha, fino acabamento, com armários embutidos. PREÇOS: de Cr$ 561.000,00 com 50% financiados, o restante facilitado durante a construção. Construção da STEEL, já na 16.ª laje. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, s. 703, tels.: 42-9527/9304.

LAGÔA

LAGÔA — A Rua Ildefonso Simões Lopes (transversal à Fonte da Saudade) vendemos magnífico apto. terreo c. jardim privativo, em prédio novo, de 3 pavimentos, constando de: 2 salas, 3 quartos, sendo um com armário embutido; banheiro em côr; sala de almoço e cozinha com grandes armários embutidos; ampla área de serviço; dependências completas p. empregs. e GARAGEM. — Acabamento de luxo c. sancas e grades em todos os cômodos. — Cr$ 620.000,00 c. Cr$ 200.000,00 financiados. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, s. 703 — Tels.: 42-9304/9527.

LEBLON

LEBLON — No Ed. GUACYRA, à Rua Gen. Venâncio Flores, 100, no quarteirão da praia, vendemos aptos. constando de: entrada; 2 salas; jardim de inverno; galeria; 3 quartos; varanda; 2 banheiros sociais em côr; copa; cozinha; grande área de serviço; quarto e banh. p. empregs. e garagem. — Belíssimo conjunto arquitetônico sôbre pilotis com jardins; playground; recreio coberto. — Entrega até fevereiro. — Cr$ 800.000,00 e Cr$ 950.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, s. 703 — Tels.: 42-9527/9304.

ENVIDRACE vossa VARANDA

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em varios tipos. Orçamentos sem compromisso.

Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

Parque Residencial Fonte da Saudade

UMA MORADIA QUE É UM SONHO JAMAIS IMAGINADO

Apartamentos de máximo confôrto a partir de Cr$ 1.200.000,00

PROJETO E FISCALIZAÇÃO DOS ARQUITETOS:

OSCAR NIEMEYER E HÉLIO UCHÔA

Propriedade e Incorporação:

Imobiliária e Construtora Fonte da Saudade "IMECO" Ltda.

RUA MÉXICO, 31 — 17.º ANDAR, GRUPO 1701

VISITE A EXPOSIÇÃO

DA MAQUETE E FOTOMONTAGENS NO

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90

DIARIAMENTE: DAS 9 ÀS 19 HORAS

— lançadas as últimas quadras de

JARDIM GUARATIBA

Vista aérea de Jardim Guaratiba

Para pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr$ 380,00

★ *Nas proximidades da famosa praia de GUARATIBA.*

★ *Com tôdas as ruas e avenidas já abertas.*

★ *Ligado a Campo Grande, centro de grandes recursos, por uma estrada tôda asfaltada que atravessa o loteamento.*

Loteamento inscrito no 9.º ofício do Reg. Geral de Imóveis, livro 8.C sob o n.º 212, de acôrdo com o Dec. 58.

Aproveite a oportunidade e adquira também o seu lote de terreno nêsse aprazível e cada vez mais valorizado recanto do Distrito Federal, que já está com suas obras de urbanização em vias de conclusão.

Jardim Guaratiba, magnificamente localizado, dista 60 minutos do Leblon pela nova Avenida Litorânea, ou do centro da cidade pela Estrada Rio-São Paulo.

Ligado a Campo Grande e a Santa Cruz por boas estradas, e próximo da Praia de Guaratiba, êsse loteamento é servido por bondes, ônibus e lotações em abundância, prestando-se tanto para a construção de residências como para casas de campo.

Os lotes medem 600 m2 e podem ser resgatados em 100 prestações mensais. Com o pagamento da primeira prestação, V. toma posse imediata do seu lote.

Conheça Jardim Guaratiba, utilizando-se da condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente grátis.

1841

Preencha, recorte e envie-nos êste cupom, para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso. J.G.-D.C.

Nome ....

Endereço ....

Profissão ....

Cidade .... Telefone ....

PLANTA DO LOTEAMENTO

Em preto: lotes já vendidos

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSARIO, 111 - 4.º ANDAR - TELEFONE 43-9993

ECONOMIA & FINANÇAS

O PROBLEMA CAMBIAL

Alternativas Para a Sua Solução

UM DOS FATORES, que vem influindo nagativamente sôbre a evolução de nossa conjuntura econômica é, sem dúvida, o da crise do conmércio exterior.

Os setores de nossa economia ligados diretamente ao intercâmbio com o exterior vêm sofrendo agudamente os efeitos da atual situação cambial. Os produtores de matérias primas para a exportação, que há muito vinham sofrendo pesado ônus impôsto pelo desajustamento da taxa cambial, fazendo os maiores esforços para vencer a concorrência internacional, hoje não encontram mais compradores para seus produtos. O ligeiro recuo dos preços verificados nos últimos dez meses no mercado internacional os colocaram completamente à margem.

Os importadores se vêm igualmente prejudicados com as limitações dráticas que estão sendo adotadas pela CEXIM e pelos govêrnos dos países nossos fornecedores. Há pouco tempo houve a "desvalorização" do cruzeiro pelo Banco Central Alemão, seguida por igual medida na Holanda. Poucos dias após o govêrno italiano passava a limitar suas exportações para o Brasil e um nível de 70% de nossas vendas para aquele país. Internamente, os órgãos representativos de classe já começam a se manifestar: a indústria de vidro terá que parar caso não consiga importar as matérias primas necessárias; a indústria química e a de tintas e vernizes também começam a fazer celeuma. Como se vê, a falta de cambiais ameaça sèriamente e nosso desenvolvimento econômico.

Uma análise serena dêsse assunto deve dividir o problema em duas etapas distintas; o problema do "atrasados comerciais" e o do incentivo à exportação dos produtos gravosos. Ou seja, uma visando eliminar os "deficits" já consumados, e outra tentando impedir que haja novos "deficits" no futuro.

PARA RESOLVER o problema de nossa dívida com o exterior duas soluções são possíveis:

a) — realizar uma operação de crédito no exterior, pagar os nossos fornecedores comerciais com êsse crédito e, depois, resgatar a um prazo relativamente longo êsse empréstimo externo com os possíveis saldos futuros de nosso balanço de pagamentos;

b) — restringir drásticamente nossas impostações nos próximos meses, a fim de poder resgatar os débitos comerciais em curto prazo.

Não há dúvida de que a primeira solução se afigura a mais indicada para o caso presente. Podem argumentar com a política adotada em fins de 1949, quando nossos atrasados no exterior eram elevados e foram eliminados em poucos meses, com a adoção da segunda solução. Os que assim pensam, não devem esquecer que o "boom" no mercado de café começou naquela época, tendo proporcionado ao Brasil uma vultosa suplementação de divisas. No momento a situação é bem diversa: os preços do café mantêm-se numa estabilidade perigosa e o cacau e o algodão não têm qualquer possibilidade de nos fornecer aumento substancial em nossa receita de divisas. A conjuntura mudial no momento é completamente diversa da existente em fins de 1949 e 1950.

A solução do segundo problema, o de estabelecer as condições necessárias para um equilíbrio permanente de nosso balanço de pagamentos é bem mais complexa.

PARA ENFRENTAR a questão o govêrno possui as seguintes alternativas:

a) — desvalorização pura e simples do cruzeiro numa proporção capaz de possibilitar a concorrência de nossos produtos hoje gravosos;

b) — estabelecer taxas cambiais multiplas, adotando taxas mais elevadas para a importações de vários artigos menos essenciais e para a exportação do algodão, cacau, cera de carnaúba e outros produtos cujas cotações internas estão acima da paridade internacional;

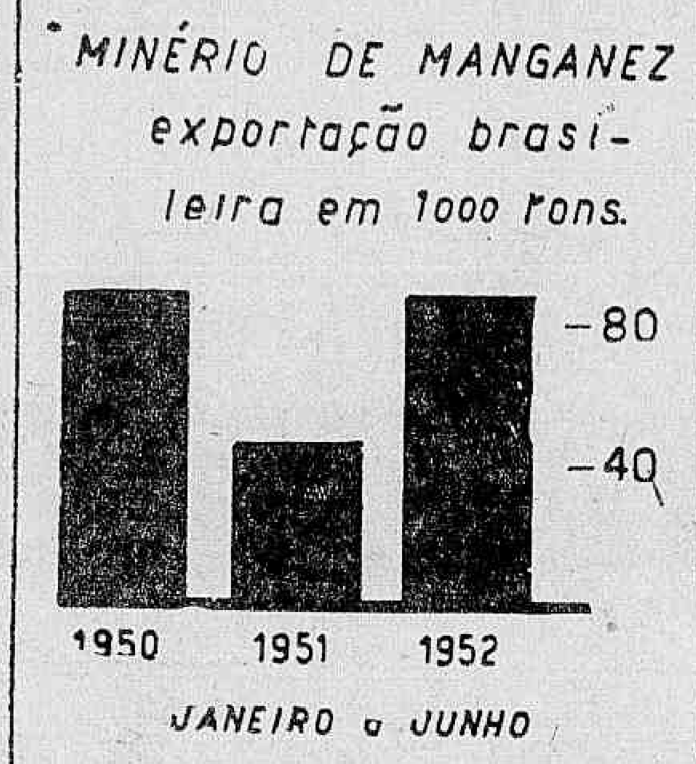
c) — adotar o mercado livre de câmbio para as transferências de capitais esperando com isso atrair substanciais aumentos em nossa receita de divisas a fim de compensar o "deficit" de nossa balança comercial. Essa medida pretende inverter a situação que sempre ocorreu entre nós, isto é, o nosso balanço comercial, que sempre forneceu saldo para cobrir os "deficits" verificados nos demais setores de nosso balanço de pagamento e que agora é deficitário, passaria a ser compensado pelo saldo das demais transações.

d) — estabelecer um sistema de subsídios à exportação através da cobrança de alguns impostos que deverão incidir sôbre as mercadorias importadas. Essa é a solução que acaba de ser defendida pelo órgão de classe da indústria. Essa medida exige que se resolva como obter fundos para os subsídios a serem concedidos. O govêrno poderá obter os recursos necessários através de várias fontes: majorando a tarifa aduaneira, lançando um empréstimo interno compulsório sôbre os importadores de determinadas mercadorias, ou aumentando o impôsto sôbre transferência de fundos para o exterior.

e) — deixar como está, até que o problema cambial se agrave tanto que se resolva por si só. Aliás é o que vem ocorrendo no momento com as medidas que vêm sendo tomadas pelos países nossos fornecedores. No momento a União Européia de Pagamentos estuda uma forma de permitir que os países membros compensem entre si as diferenças verificadas em seus respectivos comércios com países do nosso hemisfério. Os exportadores norte-americanos já procuram tomar a iniciativa, em vista da indefinição mantida pelo govêrno brasileiro.

AS CINCO ALTERNATIVAS que acabamos de enumerar filiam-se a duas escolas doutrinárias diferentes: a primeira e a terceira estão de acôrdo com os princípios da escola não intervencionista; procuram criar as condições necessárias para que a livre iniciativa se desenvolva sem o contrôle estatal; as demais ligam-se a um dirigismo governamental mais acentuado.

Valorosos argumentos defendendo cada uma dessas soluções têm sido esposados pelos técnicos do assunto. Argumentos contrários a cada uma delas também existe. A ponderação de cada um deles, para chegar-se a solução mais acertada cabe, sem dúvida, ao govêrno.



NOTAS E IDÉIAS

Comércio Mundial e Tarifas Americanas

O COMERCIO mundial em 1951 alcançou volume jamais alcançado. Em valor também foi um ano excepcional, uma vez que os preços foram mais elevados. Em consequência, o valor das mercadorias intercambiadas aumentou de 37%.

E' interessan em vista de tal movimento "record" verificar quais as principais áreas que participaram com maior destaque no mesmo em termos de valor. E' o que procuramos fazer apresenatndo o gráfico acima. Os Estados Unidos se apresentaram como o país de maior participação no intercâmbio mundial, com 20% das exportações e 14% das importações. Segue-se-lhe a Inglaterra, com 10% do movimento exportador e 13% do movimento importador. A diferença a mais na exportação dos EE. UU. sôbre a sua importação dificulta a posição dos países seus devedores, agravando o "dollar gap", que é analisado em artigo especial desta página. Nos últimos tempos tem havido uma onda de protestos de diversos países contra a manutenção ou mesmo elevação do nível das barreiras alfandegárias norte-americanas, fator que conspira contra uma expansão do comércio com a área do dólar.

Apesar da insistência de multos exportadores para os EE. UU. em pleitear a redução das barreiras aduaneiras dêsse país, não se pode esperar grandes resultados com as medidas que reduzam o nível das mesmas. A verdade é que a maior parte das reduções de tarifa nos têrmos dos acordos comerciais já foram feitas, pelo menos para a Grã-Bretanha e os países da Europa Ocidental. Uma política mais liberal somente seria possível se a nova administração que se instalará em janeiro próximo conseguisse do Congresso poderes para reduzir as tarifas, ou por acordos comerciais ou por outro meio. Além disso, as importações dos países do hemisfério ocidental, da Africa e da Asia consistem em sua quase totalidade de matérias primas que se encontram isentas de direito aduaneiro. Na verdade tudo dependerá no futuro da orientação do Congresso dos EE. UU., porque o trabalho da Comissão de Tarifas é ùnicamente de pôr em prática a legislação por êle promulgada. A Comissão é formada na base bipartidária, com três membros de cada um dos dois principais partidos. Dois dos atuais membros republicanos favorecem a proteção à indústria nacional norte-americana, enquanto dois dos representantes democráticos se colocam numa posição que contraria êsse critério. O equilíbrio atualmente é constituido pelos dois membros restantes que não são tão intransigentes.

Cêrca de um terço das exportações dos EE. UU. consistiram em maquinária e veículos. Não obstante, até o momento, não foi publicada uma estatística detalhada das exportações norte-americanas, calculando-se que uma décima parte das mesmas não seja revelada por motivos de segurança.

Acordos Bilaterais e Política Econômica

NINGUÉM desconhece a enorme importância do comércio exterior na economia nacional. Abastecemo-nos em outros países de grande parte dos bens essenciais que consumimos e os lucros auferidos pelos exportadores nacionais constituem grande fator de formação de capitais. O notável desenvolvimento da indústria nacional, quase todo voltado para a auto-suficiência do mercado interno, não conseguiu ainda diminuir a fundamental participação do comércio exterior na economia do país. Por êsse motivo, os acordos bilaterais de comércio entre o Brasil e outros países, deveriam ser parte essencial da política economica brasileira.

Entretanto, os acordos comerciais do nosso país são ainda de utilização acanhada, pois são firmados por um ano apenas, visando tão sòmente a solução

(Conclui na 5.ª página)

MERCADO DE AUTOMÓVEL

Possibilidades Potenciais no Brasil

O AUMENTO do consumo de automóveis no Brasil, nos últimos anos, e a tendência de maiores restrições futuras no comércio internacional provocou um interesse crescente pela instalação de fábricas dêsses veiculos em nosso país. Por outro lado, os administradores brasileiros vêm se preocupando com o assunto e promovem no momento estudos no sentido de apressar o empreendimento. A Comissão de Desenvolvimento industrial há pouco tempo realizou reuniões com êsse objetivo. Os estudos, entretanto, prolongaram-se, sem que se tenha chegado a nenhuma solução sôbre essa possibilidade do mais alto interêsse para a economia nacional. E' verdade que são muitos os aspectos a serem examinados com atenção, como, por exemplo, a capacidade de consumo do mercado nacional, a indústria de peças existentes no país, as possibilidades, quantitativa e qualitativa, da mão de obra brasileira.

E' curioso observar, contudo, que, quando foi mais intensa a controversia em tôrno da fabricação de automóveis, fêz-se ênfase especial sôbre a capacidade do consumo nacional de automóveis, havendo pessoas autorizadas que consideraram o índice atual do comércio dêsses veiculos no Brasil como insuficiente para tornar econômica uma indústria dêsse tipo.

Segundo tudo indica, é injustificado êsse temor, de vêz que não é possível medir-se a capacidade de absorção do consumo brasileiro de automóveis pelas importações registradas nos últimos anos. E' preciso considerar-se a capacidade potencial do país, de acôrdo com as características de sua estrutura econômica. Considerando êsse fato, talvez se chegue à conclusão de que a capacidade de absorção do consumo nacional é o fator mais positivo para um empreendimento dessa natureza no Brasil.

COMECEMOS considerando que a nossa capacidade de importar é extremamente reduzida, enquanto que a possibilidade do poder aquisitivo da população para os produtos fabricados no país é relativamente bastante elevado. Apesar disso, importamos em um só ano, 1951, mais de 49.000 automóveis, para passageiros, o que já é considerada, por muitos, uma quantidade anual que compensa a instalação de uma indústria de automóveis. Sem as restrições das licenças de câmbio e a preços mais baixos, é fácil perceber que êsse número subiria consideràvelmente.

Levemos em conta também o rápido crescimento demográfico, o desenvolvimento econômico do país e o mais elevado nivel de renda "per capita". Existe o fato das crises periódicas ou ciclicas, mas, o principal efeito das depressões, reflete-se no comércio exterior, e, em geral, representa incentivo ao empreendimento industrial no mercado interno

AS ESTATISTICAS do impôsto de renda no Brasil nos dão um índice interessante para se avaliar da capacidade aquisitiva da população. Se considerarmos como capazes de adquirir um automóvel os possuidores de renda superior a 100 mil cruzeiros anuais, veremos que mais de 100 mil pessoas estariam nessas condições. Entretanto, êsse número poderia ser ampliado, se levarmos em conta a considerável margem de sonegação nas declarações ao Impôsto de Renda. Outro fato a destacar é a possibilidade de vendas a crédito, largamente difundidas no país, e onde o automóvel pràticamente ainda não foi incluido. O fato de o automóvel não ser vendido a crédito no Brasil define muito bem a procura dêsses veiculos em nosso país, posto que em outros, mesmo nos produtores de poder aquisitivo "per capita" superior ao nosso, é êsse sistema bastante empregado.

Deve-se ainda ter em conta que a instalação de uma indústria de automóveis no Brasil, teria a vantagem de encontrar um mercado também altamente promissor para o consumo de veiculos motores de todos os tipos, como tratores, "jeeps", caminhões, ônibus, etc., cuja linha de fabricação é muito semelhante à do automóvel para passageiros.

Muitos outros fatores ainda poderiam servir para asseverar a possibilidade de aumento substancial do nosso consumo de automóveis, caso êsses veiculos fôssem aqui fabricados. Assim, por exemplo, a própria topografia do território nacional, acidentada e desfavorável para a construção de ferrovias, exige cada vêz mais, a construção de estradas de rodagem. Por outro lado, as rodovias existentes de má qualidade não constituiem obstáculo, de vêz que os tipos médios de automóveis utilizados entre nós de preços convenientes para o nosso mercado consumidor, são também suficientemente resistentes. Esse fato é importante destacar, porque ôo contrário seria indispensável pensar em produzir no Brasil, inicialmente, mais de um tipo de automóvel: um popular para as cidades, e outro resistente e mais caro, para viagens, o que viria complicar ainda mais o problema.

A DEPENDÊNCIA de gasolina importada, e o que representa essa importação para o balanço de pagamentos do país, também tem sido apresentado pelos mais pessimistas como fator desfavorável para um empreendimento que viesse incentivar o consumo brasileiro de automóveis. Entretanto, êsse é um motivo de fácil contestação, no que concerne às nossas possibilidades futuras, pois, dentro de pouco já teremos várias refinarias produzindo, o que fará mais acessível o produto ao consumidor, além de que as nossas possibilidades de extração de petróleo são já incontestáveis e há apenas uma questão de tempo.

E por último, parece que o fator determinante da necessidade de produzir automóveis no Brasil é mesmo a nossa reduzida capacidade de importar e que, segundo estudo feito pela Comissão Econômica para a America Latina, tende, nos próximos anos, a reduzir-se ainda mais.

Produzir automóveis é pois para nós, uma necessidade inadiável, e para os industriais estrangeiros um bom negócio, pois poderão contar no Brasil com condições técnicas e de mão de obra satisfatórias, além de um mercado de consumo seguro, de vulto e em constante e rápido crescimento.

CUSTO DAS CALORIAS

Preços Elevados Para Uma Dieta Insuficiente

CONSTITUI mal crônico para mais de dois terços da população brasileira, o problema da sub-nutrição. Este se apresenta insuficiente em dois aspectos fundamentais: é deficitária a ração média por habitante, e sua composição, de modo geral, é sensivelmente desequilibrada do ponto de vista dietético.

O desequilíbrio na distribuição dos diversos componentes alimentares — proteínas, gorduras, hidrato de carbono, sais minerais e vitaminas — figura como fator promordial no agravamento do estado de carência alimentar de nosso povo, principalmente no interior do país, consequência do nível baixo de renda de grande parte da população, e ainda agravado por hábitos alimentares inconvenientes.

Todavia, convém lembra que uma alimentação dosada de modo a satisfazer os requisitos dos cardápios populares, organizados pelos nutricionistas, situa-se muito acima das possibilidades econômicas da maioria dos consumidores. Examinemos a questão.

A análise dos preços médios dos alimentos de primeira necessidade nas diversas capitais brasileiras revela o quanto evoluiu o custo dêsses alimentos nos últimos anos. Seguiu-se aqui o processo de pesquisa adotado por "Conjuntura Econômica" para uma apreciação mais realista do custo da alimentação, a qual tomou por base os preços de mil calorias de hidrato de carbono, proteinas e gorduras. Partindo-se daí, verifica-se que, para o cardápio padrão aconselhado pelos nutricionistas brasileiros, onde os quatro princípio básicos da nutrição — qualidade, quantidade, harmonia e adatação — foram levados em conta, o preço de mil calorias atualmente ultrapassa de seis cruzeiros, enquanto em .. 1939 era apenas de um cruzeiro e dez centavos.

AS NECESSIDADES alimentares da população caminham em torno da média de 2.430 calorias diárias "per-capita," considerando como base 3.000 calorias para adultos e 600 a .... 2.250 calorias para crianças e jovens até 13 anos. Essas considerações levam-nos a conclusão de que o cardápio padrão já mencionado custa no momento cêrca de quinze cruzeiros "per-capita" (isto é cardápio de .... 2.430 calorias), preço êste fora do alcance da renda de mais de 75% da nossa população.

Por outro lado, é necessário lembrar aqui que segundo uma estimativa da FAO, o valor nutritivo dos alimentos consumidos "per-capita" no Brasil é de 1.199 calorias por dia, evidencionado-se assim um "deficit" alimentar de aproximadamente 131 calorias diárias "per-capita", cifra esta verdadeiramente alarmante principalmente se se considera os defeitos crônicos de subnutrição de nosso povo.

Muitos países da América Latina apresentam melhores padrões alimentares do que o Brasil, notadamente o Chile, Colombia, Uruguai e Argentina.

ANALISANDO-SE agora os três grandes componentes da alimentação hidrato de carbono, proteina e gordura — verifica-se que o primeiro quantitativamente predomina sempre. Cêrca de 75% das calorias diárias consumidas pelo povo brasileiro provêm dos alimentos hidrocarbonados. Isso significa grande deficiência alimentar, tendo-se em vista a quota de 55% preconizada pelos técnicos em assuntos de nutrição. Esse exagero de hidrato de carbono na alimentação reflete muito bem as condições econômicas de nosso povo, pois são êsses alimentos os que proporcionam maior quantidade de calorias por preços relativamente mais moderados. Isso se torna evidente quando se compara o custo de mil calorias provenientes da farinha de mandioca (dois cruzeiros), com a mesma quantidade proveniente da carne verde cujo preço oscila em torno de doze cruzeiros. E' necessário lembrar que estas cifras se referem aos preços médios de todas as capitais brasileiras, pois se tomarmos os preços vigorantes no Rio e em São Paulo o custo das mil calorias será sensivelmente mais elevado.

Segundo "Conjuntura Econômica", as alimentos predominantes nos fornecimentos de calorias aos individuos de padrão de vida baixo — farinha de mandioca, fubá e milho em grão — acusaram em média aumentos de preços por mil calorias mais acentuados que os dos alimentos mais frequêntes na alimentação das pessoas de padrão de vida médio — arroz feijão e etc. Esse fato põe em evidência que as melhores condições de produção e escoamento dos alimentos têm se refletido mais vantajosamente sôbre os produtos consumidos pela classe média que habita as nossas maiores cidades.

ENTRETANTO, depoies da liberação dos preços verificada em novembro de 1951, êsse fenômeno deixou de apresentar aquelas mesmas vantagens anteriormente verificadas. Entre outubro de 1951 e outubro de 1952 o aumento de preço dos alimentos no Distrito Federal tiveram o seguinte comportamento: açucar 20%, arroz 58%, banha 7%, batata 86%, cebola 92%, charque 81%, farinha, 100%, feijão 84%, milho 60%, e manteiga 17%.

Nota-se também que o custo da alimentação da classe média carioca, conforme registra o indice do custo de vida da Fundação Getulio Vargas, participa atualmente (outubro) com 66% do orçamento total, enquanto em outubro do ano passado essa participação era apenas de 59%. Parece mesmo que aquela situação privilegiada da classe média mencionada acima está desaparecendo, ou então o custo da alimentação dos indivíduos de padrão de vida baixo cresceu em maiores proporções, o que é muito mais provável, desde que se tenho em vist os consideráveis aumentos de preços da farinha de mandioca, feijão, milho e charque.

Apesar dos preços dos alimentos proteinados — carne, leite, ovos e etc., — terem apresentado um ritmo de cerscimento menos intenso do que os de hidrato de carbono continuam sendo os mais dispendiosos e consequentemente os menos acessíveis às maiores camadas da população. A participação das proteinas na alimentação é de menos de 3%, cifra essa ridiculamente inferior à quota de 15 a 20% estabelecida pelos nutrólogos. Finalmente, as gorduras — manteiga, banha, óleos comestíveis, etc.., — cujo consumo ainda é muito inferior a quota de 35% do total de calorias diàriamente consumidas, tiveram sensíveis elevações nos seus preços, embora êsses aumentos tenham sido relativamente inferiores às dos hidratos de carbono e das proteínas.

O "DOLLAR GAP"

Discute-se a Melhor Maneira de Enfrentá-lo

NA ÚLTIMA página de "Economia & Finanças" (D. C. 9-11-1952), foi comentado o problema do prêço do ouro. Como foi indicado ali, há uma grande corrente que advoga o aumento da cotação do metal em termos de dólares, como recurso para atenuar a atual escassez da moeda dos EE. UU. no mercado mundial. Em outras ocasiões, temos noticiado que vários países estavam empenhados na redução das tarifas americanas

E' fácil ver que os dois assuntos se referem ao problema crucial da economia internacional no momento — a escassez do dólar, advinda com o estado de desequilíbrio de contas que tem caracterizado, dêsde o fim da guerra, as relações econômicas entre os Estados Unidos e os outros países do mundo ocidental. Para fazer face a êsse desequilíbrio que se prenunciava crônico ao findar o último conflito mundial, os Estados Unidos se empenharam a partir de 1948 num financiamento maciço à Europa Ocidental, o Plano Marshall, substituido, agora, por um programa mais estratégico e político, o de Segurança Mútua

DE MODO geral, o "dollar gap" ou a brecha do dólar, pode ser definido como a tendência aparentemente persistente de haver um excesso de procura de dólares, pagamentos dos países estrangeiros aos Estados Unidos, sôbre a oferta de dólares, pagamentos dêste último aos primeiros. Estatisticamente, o seu cálculo varia de acôrdo com um dos dois conceitos que se quiser adotar. Num dêles se compreende que o "dollar gap" é constituido pelo excesso de exportações de mercadorias e serviços dos Estados Unidos sôbre as suas importações dos mesmos itens. Numa definição mais lógica, porém, ter-se-á que incluir entre os pagamentos feitos pelos Estados Unidos, as remessas de dinheiro para o exterior realizadas pelos residentes nêsse país e os investimentos privados norte-americanos aplicados em outros países. Rigorosamente a análise não deveria parar nisso, uma vêz que seria importante analisar os investimentos provenientes de fundos em dólar levados a cabo através do Export-Import Bank e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Adotada a primeira definição (excesso de exportações de bens e serviços dos Estados Unidos sôbre importações dos mesmos itens por êsse país), a brecha do dólar passou de US$ 6.700 milhões em 1948 a US$ 2.300 milhões em 1950. Se forem contabilizadas as remessas de dinheiro para o exterior por parte de residentes nos Estados Unidos, os investimentos privados e os realizados através de instituições financeiras do govêrno americano ou intergovernamentais (ex: Banco Internacional), ter-se-á que a diferença foi de US$ 4.800 milhões em 1949 e de apenas US$ 400 milhões em 1950.

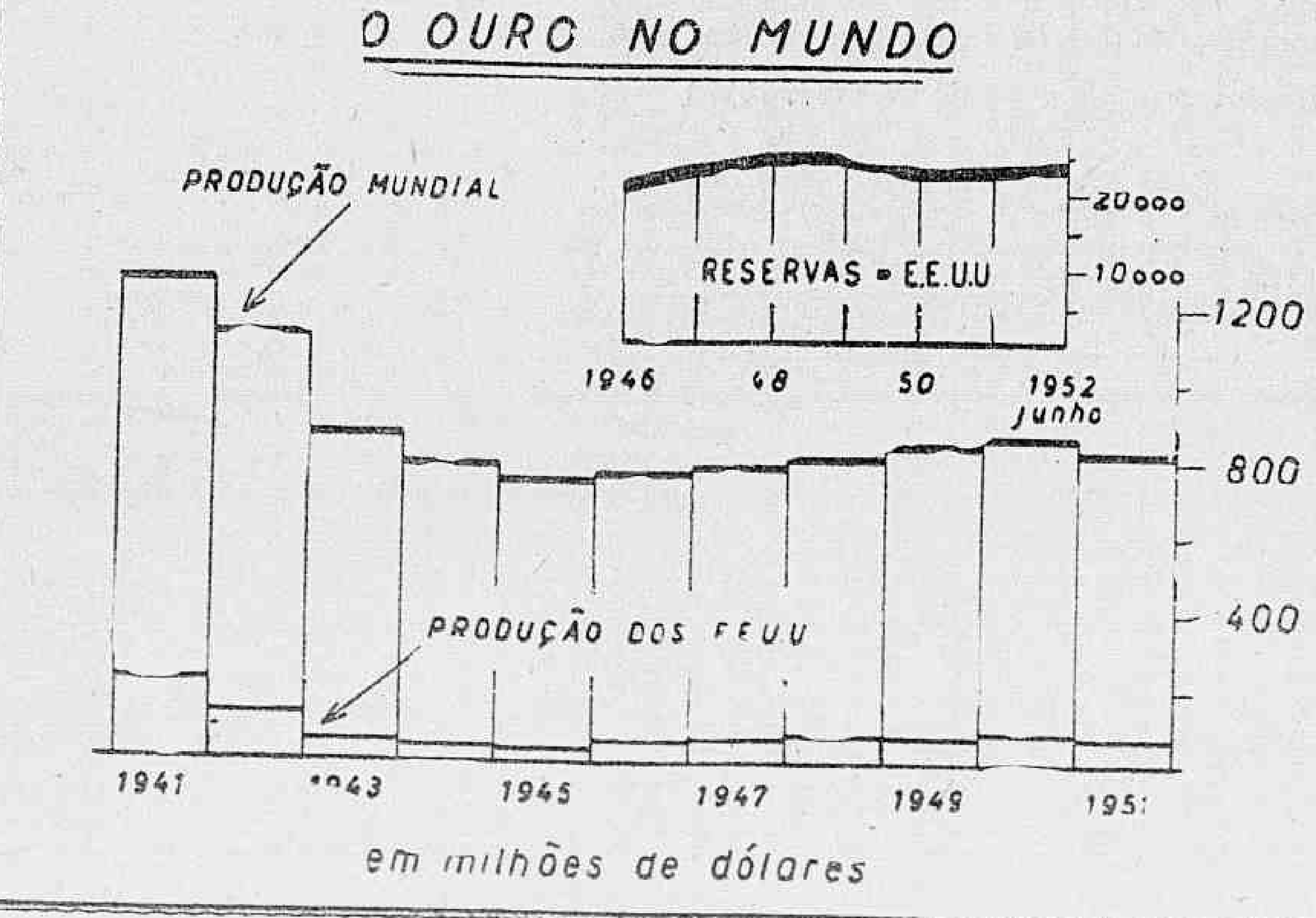
E' EVIDENTE, porém, que o objetivo colimado deve ser o de obter uma relativa estabilidade da economia mundial, para que o comércio possa desenvolver-se numa base multilateral. Os americanos confessam que a despeito de terem os EE. UU. dispendido cêrca de US$ 40 bilhões em ajuda econômica, a unidade da economia do mundo ocidental está tão longe de ser alcançada como estava em 1948. A prova disso é que, não contando a ajuda militar, o "dollar gap" continuava girando em tôrno de US$ 4 bilhões por ano.

Não há momento mais oportuno do que êste para especular sôbre os rumos que tomará a política econômica dos Estados Unidos para enfrentar o problema. O Partido Republicano, ora vitorioso, tem grupos que defendem abertamente o isolacionismo econômico, de modo que cabem perfeitamente as perguntas: Haverá modificações substanciais na política econômica internacional dos Estados Unidos? Como encarará a nova administração de Washington o problema do "dollar gap"?

Antes da definição trazida pelos resultados das eleições de 4 de novembro último, circulava com insistência nos meios autorizados a notícia de que estava se tratando de unificar a política econômica do mundo ocidental através de uma comissão de três grandes. O "Alto Comando Econômico do Atlântico", tal o nome do comitê a ser criado, seria composto de três membros, representantes dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Europa Continental. E' bem provável que com a nova ordem de coisas que será inaugurada em Washington em janeiro próximo, tal programa vá por água abaixo. De qualquer modo, o problema de como pretendem os EE. UU. resolver a situação dramática para a economia do mundo ocidental criada pelo "dollar gap" persiste, e é interessante verificar as tendências existentes nos meios oficiais de Washington sôbre o assunto

DUAS MANEIRAS de encarar a questão podem ser perfeitamente caracterizadas — a que prega a solução do "dollar gap" principalmente através de medidas internas anti-inflacionistas; e a que considera a infração apenas uma pequena parte do problema, que, para ser resolvido, exigiria medidas mais amplas, como a estabilização dos preços das matérias primas, o aumento das importações norte-americanas, e, sobretudo, o desenvolvimento dos recursos dos países produtores de matérias primas. Os defensores da primeira corrente de pensamento consideram, assim, que a escassez do dólar poderia ser sanada de modo amplo, se todos os países estrangeiros conseguissem refrear os seus fatores inflacionários internos. A segunda escola acha mais importante o aumento das rendas em dólares do que a redução dos gastos nessa moeda.

Na administração americana cujo mandato está se findando, há uma separação nítida entre as duas tendências assinaladas acima. A maioria dos funcionários do Tesouro e do "Federal Reserve Board" se alinham entre os defensores da tese anti-inflação, enquanto os da "Mutual Security Administration" advogam a solução do problema através de um programa de medidas amplas de cooperação internacional (a "management school", como a denominam alguns comentaristas). Os republicanos, ao que adiantam algumas fontes, manifestam nítida preferência pela primeira solução, a de dar ênfase ao contrôle da inflação interna dos países do mundo ocidental, o que, aliás, está muito coerente com o princípio de política internacional proclamado muitas vêzes por um dos seus líderes mais eminentes: "ajudar a quem procura salvar-se com meios próprios".



REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diario Carioca

☆ DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1952 ☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆



Sua Estrêla Continuará Brilhando...



TODOS NÓS TEMOS A NOSSA ESTRÊLA..

Para Aracy Costa, do Rádio e da Televisão, Antisardina é a estrêla tutelar que preside o segrêdo de sua beleza.


NTISARDINA é a fómula científica que conserva a beleza feminina. Remove as células velhas e dá vigor e saúde às novas.

.RÊS FÓRMULAS DISTINTAS



1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".

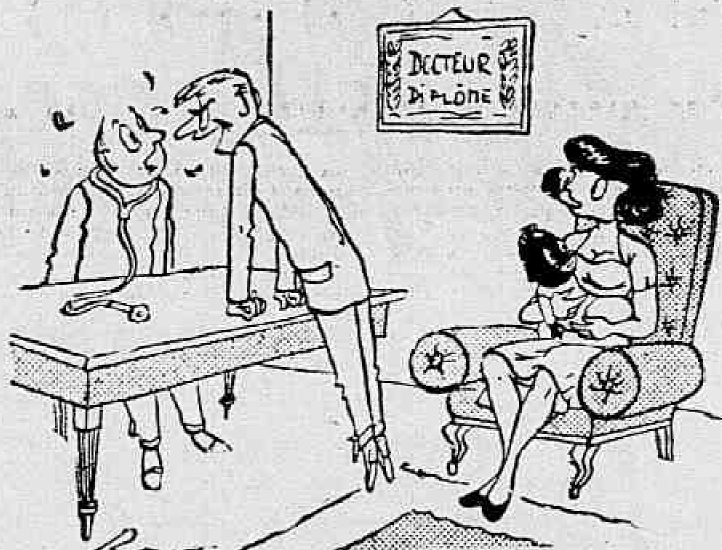
2 Combate rugas, panos, sardas, manchos, cravos, espinhos e tôdas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA

ANTISARDINA

POSSIBILIDADES



— Por último, doutor, ela sustenta que isso aconteceu, porque um dia ela foi perseguida por um negro e que teve muito mêdo... É possível?

— É... bem... sim, principalmente se êle a conseguiu pegar!...

Escreve as Leitoras

As cartas para esta seção devem ser dirigidas para: DAISY — Revista do DC — Suplemento Feminino — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

ZIZI — Júlia Lopes de Almeida é considerada a melhor e maior escritora brasileira. Publicou romances, contos, novelas em linguagem finíssima e estilo cuidadoso e puro. Seu nome é repetido com destaque tanto na América como na Europa. Dentro as suas obras destacam: A FAMILIA MEDEIROS, A INTRUSA, LIVROS DAS DONAS E DONZELAS, etc.. De colaboração com o espôso, o poeta Filinto de Almeida, escreveu A CASA VERDE e como seu filho, o poeta Afonso Lopes de Almeida, o belo livro ARVORE.

NORTISTA DE CORAÇÃO — Bom Bocado é feito assim: meio quilo de açúcar, feito calda, em ponto de fio. Um pires de queijo (dos pequenos) ralado; leite de um côco sem água; uma colher de sopa de manteiga; cento e vinte e cinco gramas de farinha de trigo; três ovos inteiros e três gemas; uma colherzinha de sal. Junta-se o queijo à calda, depois os ovos quase sem bater, a manteiga, o leite de côco com um pouquinho de bagaço, o sal e por último a farinha. Põe-se em fôrma untada com manteiga, e leva-se ao fôrno.

CARVALHO — Vá no dia 22, ao Clube Monte Libano, assistir aos debates em tôrno do projeto de lei ora em curso no Senado com o objetivo de conceder à mulher direitos absolutamente iguais aos do homem. Ouvindo diversos elementos do nosso valoroso sexo feminino, talvez você se convença de que estamos completamente sem direitos — e apoiará êste movimento...

MADALENA — Tôda carta deve ser datada. A data é muito útil para as cartas de negócios e muito útil para as outras. Deve indicar-se o dia do mês, o mês e o ano, mas não é costume pôr o dia da semana.

CECILIA — Para tirar o gôsto rançoso da manteiga, amasse bem a manteiga numa solução de bicabornato de sódio e água (40 gramas para um litro). Deixe descansar 2 horas e lave cuidadosamente em água fria.

PATROAZINHA — Para evitar o cheiro desagradável que a cebola deixa nas mãos, descasque-as sempre em água corrente. Desejando obter uma carne de porco bem macia deixe-a durante uma hora numa leve salmoura.



SUELY — Rio.

Muito mimosa a sua letrinha bem denunciando a florzinha tímida que a escreveu. Obrigada pelo carinho.

Então a nossa amiguinha "está com mêdo de ficar solteira, porque estuda em colégio de freira e não lhe deixam sair um momento sòzinha".

Minha queridinha, não precisa ficar preocupada! Essas flores tímidas, como você, têm quase sempre muito mais apreciadores e sempre mais sinceros. E' apenas uma questão de tempo — "êle" virá! Não precisa ser "adiantada", querendo atrair o mocinho com os mais que conhecidos artifícios, nem conversar a sós... Enganam-se as que pensam que a iniciativa deve partir da mulher. — **quanto mais "iniciativa" tomar a moça, menos o rapaz se interessará por ela.**

Vou contar uma história, para ilustrar. Você vê um vestido na vitrina. Gosta. Quer possuí-lo. Fica contando os tostões. Mas se o dono da loja lhe oferecer de graça, você fica logo desconfiada... e já não dará o mesmo valor, não é verdade? Ou então, quando é moda o amarelo — se todo mundo usar amarelo, o verde é que chamará a atenção. Assim, quanto mais difícil fôr a sua conquista, mais valor você terá. (Isso não quer dizer que você se faça "difícil", "emproada", mas, que não se barateie como chita...) Quanto maior fôr a "diferença", entre você e as moças de sua idade, no setor conduta, mais atrairá atenção. E essa "diferença" deve ser um alto grau de retidão de sua parte. Para se conseguir um marido, um espôso como tôda mulher sonha, não é preciso andar às sôltas...

Espere com calma, continue seus estudos e esteja certa de que não ficará solteira, o que, aliás, não é nada tão temível como lhe pintam: em qualquer situação, vale a pessoa e não a condição social.

Desejando-lhe muita ventura e um ótimo espôso, quando chegar a ocasião, tia Bá tem o prazer de despedir-se e congratular-se com a encantadora sobrinha.

NÃO QUERO CASAR

Por Alexander Rackowe ☆ Trad. de Áurea Vasconcellos

No mesmo instante em que David conheceu Marta, murmurou; — Esta pequena será minha. — Suas intenções eram estritamente honrosas e a prova está em ter pensado a seguir: — Afinal "encontrei". Vamos casar.

Marta Marshall era alta, morena, formosa. Possuia cabelos negros e brilhantes, olhos acinzentados, tez mate; quando em repouso, seu rosto era excepcionalmente belo; quando sorria, não se podia imaginar algo mais encantador. Ocupava um escritório, no segundo andar da importante agência de publicidade e a êle dirigiu-se David àquela tarde.

Penetrou no escritório após bater à porta.

— Bôa tarde, senhorita Marshall — disse. — Não sei se lembra de mim.. Fomos apresentados há dias: sou David Gresham.

—: O novo secretário do senhor Stamen, não é verdade? — Sorriu ela. — A que devo o prazer de sua visita, senhor Gresham? Deseja conhecer o pessoal da casa?

— Não, respondeu David muito sério. Desejo saber se é casada ou se está comprometida, isto é, se há um homem em sua vida.

Marta não pareceu surpreender-se muito, com a pretensão.

— Para que deseja sabê-lo? perguntou com calma.

— E' necessário que o saiba porquê, caso seja livre, terei o campo aberto. Sendo explicito: penso casar-me com Marta Marshall.

Ela não riu. Continuou olhando-o com a mais absoluta calma.

— E' um rapaz muito impulsivo, não acha?

— Sou, realmente, em relação a outras coisas, mas não com relação ao matrimônio, replicou David. Jámais considerei a possibilidade de me casar, mas, no mesmo instante em que a vi, senti cheiro de flôres de laranja e toques de sino... Vi também um jardim florido, a salinha cuidada de um lar com mesa bem arrumada; puda vê-la com um "négligée" amarelo servindo café e eu, deliciando-me com tanta beleza, sem dirigir nem uma olhadela ao jornal junto do prato...

— Esqueceu o ruído de pequeninos pés, no quarto das crianças? observou Marta com acento gélido. Pôs-se, repentinamente, de pé e bateu com a mão fechada sôbre a mesa. — A resposta é não, senhor Gresham. É NÃO!

—: Porém, está claro! exclamou David, sem desanimar. — Você não me conhece, nada sabe de mim. Deixe esperar sua decisão definitiva até seis mêses, porquê até lá já me conhecerá bem.

— A resposta será sempre "não", caro senhor. Embora viesse a gostar, continuaria a ser "não"; demonstrasse ser o melhor homem do mundo e a resposta ainda seria "não". Não sou contra o senhor, pessoalmente, mas contra a instituição do matrimônio como tal, percebeu? — Marta levantou-se da escrivaninha e foi apanhar o casaco e o chapéu, no cabide. — Desculpe se não fico para prosseguir a discussão de tema tão interessante: tenho um compromisso improrrogável.

* * *

Êste foi o principio. Aquela tarde David saiu do escritório e começou a andar pelas ruas cheias de gente, rumo ao hotel onde morava. Em geral sentia-se triste e deprimido, a essa hora, sem saber o que fazer; hoje, porém, não lhe acontecia isso. Uma estranha exaltação desalojara o tédio e a solidão. Comprou umas rosas para Marta, ao passar diante de um florista e dirigiu-se a uma casa onde vendiam cães. Bateu na vitrina, com os nós dos dedos e logo apareceu Donald Noates, o proprietário. Era, a dêles, uma típica amizade das grandes cidades: nenhum sabia coisa alguma do outro, exceto que gostavam de conversar um pouco, uma vez por outra. À sua maneira, tinham muito em comum.

— Sabe que estou pensando em casar? — disse David de início.

— E' uma boa idéia — concordou Donald calmamente. — Meus parabéns.

— Eu a conheci esta manhã — explicou David, sentindo-se feliz. Disse-lhe que quero casar: agora devo convencê-la. Sorriu a Donald e Donald assentiu, novamente, como se se tratasse de algo normal. — Tomemos um trago para comemorar o acontecimento — propôs.

— Logo que haja chamado minha noiva por telefone — respondeu David. A frase lhe agradou tanto, que esteve a ponto de repeti-la.

Em seu regresso ao hotel, chamou Marta. As flôres acabavam de chegar e ela agradeceu polidamente. A seguir, conversaram durante alguns instantes.

— Não gostaria de jantar comigo? — perguntou David. Não esperava, na realidade, que ela aceitasse, porém ouviu-a responder simplesmente:

— Está bem. Porém em um lugar perto. Estou fatigada.

Marta vivia em uma pensão não muito distante do hotel de David. Quando êle chegou, ela já o arguardava. Sairam juntos.

— Não falou a sério esta tarde, não é? — perguntou ela, enquanto caminhavam.

—: Quando lhe disse que quero casar com você? Claro que falei sério.

— Nada adiantará insistir e é bom que se convença...

— Estou com fome — replicou David e tomou-a pelo braço.

Sentaram um em frente ao outro, na mesinha de um restaurante modesto, nas vizinhanças; pediram um bife e salada. O ambiente era familiar. David se sentia contente, satisfeito e tinha a intuição de que, também, ela se encontrava feliz, julgando-o um companheiro agradável.

Jamais mudaria êsse estado de coisas, se pudesse. Não tinha pressa alguma. Estava apaixonado, e nêsse ponto do namôro em que o coração fica cheio com o calor do sentimento e nada mais pede. Era suficiente, pelo momento, contemplar Marta, escutar sua voz e sonhar: sonhar com uma casa, um lar dêles, Marta convertida em sua espôsa, crianças que o recebessem, alegres, quando regressasse do trabalho.

-O-O-O-

Essa foi a primeira saida juntos. Encontraram-se, quase diàriamente, depois, para almoçar, tomar lanche ou ir ao teatro. Passaram-se, dêsse modo, dois mêses e, uma noite, ao despedir-se da moça no hall da pensão, David a tomou em seus braços.

— Não me conhecerás melhor dentro de seis mêses ou dentro de seis anos... Casa, comigo, Marta!

—: Não, retrucou ela, roucamente...

Uma ruga sulcou a fronte de David e, pela primeira vez, a dúvida e o temor terturaram seu coração.

— Por que não? Gostas de outro?

— Não, não... Porém o que pretende não pode ser... Já o preveni. Trata-se de minha atitude em relação ao matrimônio... David, você só pensa em nós... em filhos... Gostaria de ter filhos, se casasse, não?

— Sim... naturalmente... Os filhos são parte da familia, não?

— Isso mesmo. São parte da familia. E eu não quero filhos, se me casar. Por isso, decidi não casar — acrescentou Marta, apressadamente. Pestanejou, como se estivesse encabulada, enquanto êle a olhava, sem compreender. — Não é justo para com você, David. Temos nos divertido juntos, somos bons companheiros, porém não quero casar... Por quê não procura outra moça?

David retrocedeu um passo: sua expressão era angustiada.

— Por quê? Estou gostando de você... Acha pequena, a razão?

Deu meia volta e se afastou a passos largos, sem se despedir. Seu coração batia com fôrça e as pernas tremiam; estava aborrecido, terrivelmente magoado e assustado, também.

Na tarde seguinte, confiou seu problema a Donald Noates e, após escutá-lo, Donald disse com calma: — Leve-lhe um cachorrinho de presente. Os cachorros se parecem com os meninos em certas coisas e produzem um efeito parecido. Vejo em meu negócio todos os dias. Há mulheres que não querem ter filhos e se convencem que um cachorrinho encherá o vazio de seus lares: levam um cachorro e cuidando dêle sentem despertar o instinto maternal. Sua noiva não quer ter filhos se casar, porém esquecerá tais idéias absurdas, logo que se lhe desperte, por um bichinho, o sentimento maternal. Sei o que digo. Siga meu conselho e me agradecerá o resultado. Porém, envie o animalzinho de modo anônimo, ou ela desconfiará de algo.

Marta recebeu o cachorro, com muitos protestos e infinitas conjeturas a respeito de sua procedência. Não obstante, não pareceu suspeitar de David e tampouco falou em desfazer-se dêle.

Donald animou David, quando falou com êle na tarde seguinte.

— Sua noiva gostou do cachorro, não? Isso é o principal. Agora deixe que a natureza faça o resto. Quando menos espere estará suspirando por um garoto... Não conhecesse eu as mulheres! Póde se considerar, já, casado e pai de familia.

Não havia a menor dúvida sôbre o carinho de Marta pelo cãozinho; bastava vê-la, quando o tomava com carinho em seus braços, com quanta pressa e impaciência saia do escritório, tôdas as tardes, para voltar à pensão, onde uma empregada de bom coração cuidava dêle em sua ausência.

Certa noite, David chamou Marta, para convidá-la a passear e, pela voz dela, adivinhou que algo acontecera.

— O cachorrinho, David! — ouviu-a exclamar — desapareceu! Já procurei por tôda a vizinhança e ninguém soube dar noticia...

— Vou já até ai — prometeu David.

Chegou à pensão em poucos minutos. O cachorrinho não havia sido encontrado e Marta o recebeu com uma expressão angustiada nos olhos azulados.

— Que faremos?

— Que podemos fazer? Esperar.

David sentia uma estranha opressão no peito. O pensamento do cachorrinho perdido lhe fazia mal.

— Isso é o que acontece... ouviu Marta murmurar com um estranho acento — Crianças e cãezinhos são todos iguais. Gostamos tanto dêles e, quando nosso amor é mais intenso, subitamente adoecem e morrem, ou ficam aleijados para sempre...

— Lágrimas ardentes começaram a rolar pela face bonita.

— E' por isso que não queria casar e ter filhos? — balbuciou David.

— Sim, é por isso. Ja contei que sou a mais velha entre meus irmãos e nunca pude compreender como mamãe suportava tantas coisas. Coisas horriveis, como a morte de meu irmãozinho Timmy, como a paralisia infantil que deixou inválida minha irmã Isabel. Jurei que nunca me submeteria a semelhantes provações, provações que deixam o coração destroçado para sempre...

— Sim — murmurou David emocionado — Sim. Agora compreendo. Eu... eu não sabia, Marta. Em face de suas manifestações supus que não lhe agradavam as crianças.

Marta sorriu e jamais fôra tão bonita, como nêsse momento.

(Conclui na 14.ª página)

DÔCE PUNIÇÃO



— E o primeiro que reclamar mando "meter na sombra"...

☆

IMITAÇÃO



— Mamãe! mamãe! Quero uma roupa co.. do papai!

Sim... Sim...
a massa é AYMORÉ!





A qualidade é essencial na alimentação

EXIJA

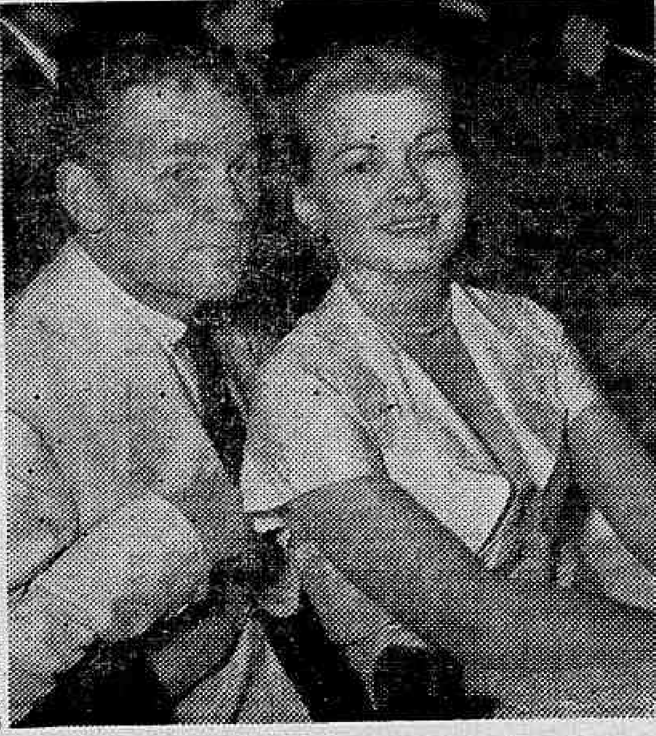
AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs., o programa Aymoré!

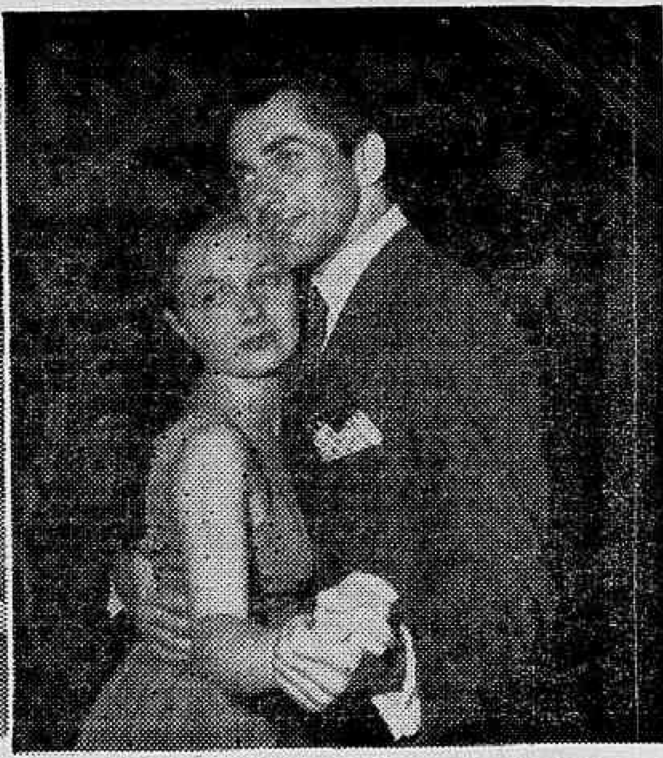
A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!



EM COMPANHIA de seu esposo, Georges Hormel, vemos a bela e atraente Leslie Caron



NO MOCAMBO CLUB, R. Hussey comparece acompanhada pelo esposo, Longnecker



NUM PARTY, em Hollywood, surpreenderam o par acima: Wanda Hendrix e Richard Allan



OBSERVANDO a decoração artística da nova "boite", "Champagne Room", Herbert Marshall e sua esposa

DRAMATIZADA PELA TV A VIDA DE LORETTA YOUNG

(De Louella O. Parsons — Exclusiva Para a Revista do DC, Suplemento Feminino)

De Hollywood — Novembro (INS)

PEDI a Loretta Young que viesse sòzinha a minha casa para entrevistá-la. No passado, sempre que pretendia entrevistá-la, encontrava Loretta pràticamente inacessível, devido à sua família e à sua secretária particular.

Desta vez a entrevista começou na cozinha. Como o dia estava muito quente, resolvemos beber alguma coisa fresca. Nunca fui muito boa em abrir garrafas e assim Loretta foi me ajudar a desarrolhar uma garrafa de champanha.

À proporção que os anos vão se passando, encontro Loretta cada vez mais tolerante em relação às manias dos outros.

— "Foram precisos muitos anos para que eu compreendesse que, ao acontecer alguma coisa com meus amigos, nada mais era do que a vontade de Deus. Aprendi a não julgar os outros, pois sempre há uma explicação para as coisas que ocorrem em Hollywood, por mais estranhas que possam ser."

Loretta está agora num programa de televisão intitulado "Loretta Young e sua vida". E' uma dramatização de sua vida. Depois pretende levar à tela da TV as vidas de outras artistas de cinema.

O casamento de Loretta com Tom Lewis foi um dos mais venturosos de Hollywood. Tom está cargo dos assuntos comerciais de Loretta e juntos vivem felizes no Hotel Ojay Valley.

— "Não preciso lhe dizer que Tom é o sujeito mais adorável do mundo e tem sido um bom companheiro para mim", — disse-me Loretta satisfeita.

Conheci Loretta quando tinha apenas 14 anos e vivia em companhia de sua família, inclusive sua irmã Georgiana, casada com Ricardo de Montalban. Viviam com a sua mãe, a simpática senhora Belcher.

Quando perguntei pela senhora Belcher, Loretta respondeu-me: "Bem, mamãe vai bem como sempre e cada vez mais jovem". Continua com seu escritório de decorações e, ainda, recentemente, fêz uma viagem de negócios à Europa. Atualmente, se encontra em Nova Iorque e, como diz Loretta", agora que suas filhas estão casadas e felizes ela se sente livre como um passarinho".

E sôbre seus filhos? perguntei:

— Todos estão muito bem. Gozam saúde e acredite. Iouella, são a maior benção de minha vida.

O ETERNO FEMININO ★ *Luciano*



A SENHORA Nahas, mulher do ex-Primeiro Ministro do Egito, que foi a Paris para tratar da saúde, voltou ao Cairo, a fim de se defender das acusações que lhe fizeram. .. ..

— Oh, quanto ao resto, êle é como todos os americanos..

* * *

HAZEL Scott, cantora e pianista negra norte-americana, casada com o Deputado Aga Powell, fêz sua estréia no "Drap d'Or" de Paris.

* * *

"TRABALHAR, sempre trabalhar! ... Eu também queria ter filhos". (Ava Gardner).

* * *

DANIÈLE Delorme já filmou com Daniel Gélin as primeiras cenas de "Dents Longues".

* * *

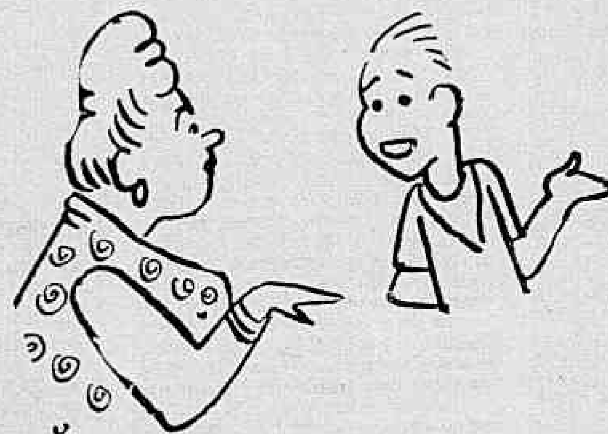
DEPOIS de sete meses de casada, Heddy Lamar pediu divórcio de seu quarto marido, Teddy Staufer, porque, disse a atriz, êle não cumpria os seus deveres conjugais.

O juiz pediu melhores explicações e ela informou de que o marido não lhe faz presentes, recusa-se a acompanhá-la ao teatro e que não a deixa escolher seus programas de rádio.

— Quanto ao resto? — perguntou delicadamente o juiz.

* * *

GUILLEMETTE de Beauvillé, mulher de um professor de linguística na Sorbonne, esperava uma criança, a que pretendia dar o nome de Vércingetorix. Teve dois gêmeos: deu a um o nome de Vercinge e ao outro o nome de Torix.



FRANCISCA, de cinco anos, quando sua mãe lhe perguntou se ela preferia ter um irmãozinho ou uma irmãzinha:

— Prefiro um cachorrinho.

PARA Corinne Calvet, o segrêdo do encanto masculino reside unicamente nas intonações e inflexões que os homens sabem fazer quando falam.

— E' na garganta — acrescentou ela — que está o "sex-appeal" dos homens. O resto é literatura.

* * *

GINGER Rogers conta que encontrou em Paris um conterrâneo seu, vindo diretamente de uma peregrinação turística à Grécia.

— O que mais me espantou — disse êle — é a mania que os povos antigos tinham de enterrar seus monumentos.

* * *

ESSA não é muita velha: uma mulher entra com um pato no consultório de um psiquiatra.

— Que posso fazer pela senhora? — pergunta o médico.

— Oh, por mim, nada. Vim pelo meu marido: êle está convencido de que é um pato.

* * *

MADELEINE Robinson, Viviane Romance e Sophie Desmarets estão filmando em Roma.

* * *

EM sua estada na Europa, Claudette Colbert pediu aos fotógrafos o especial obséquio de não fotografá-la de muito perto.



Perfis Femininos:

A PRIMEIRA MÉDICA-NUTRÓLOGA NO SERVIÇO PÚBLICO: LINDOMAR BASTOS

Ingressou no SAPS em 1942 — Dificuldades de um Inquérito — Trabalhos e Estudos Realizados

Reporta de *Daisy Pôrto*

Quem ingressar no auditório do SAPS Central notará, numa de suas paredes, o quadro de formatura da primeira turma de nutrólogos. Nessa primeira turma, de um grupo reduzido de pessoas, está uma idealista, a primeira mulher que ingressou no serviço público (autarquia) na qualidade de nutróloga: Lindomar Bastos da Silva

Anteriormente, Lindomar Bastos fizera um curso auxiliar de alimentação, de dois anos, promovido pelo Instituto dos Industriários. (Isto é, anterior à criação do SAPS).

O PAI FOI CONTRA, MAS A MAMAE VENCEU AS DIFICULDADES...

Apesar de seus dez anos de plena atividade como médica nutrologa do SAPS, a doutora Lindomar Bastos da Silva é bastante moça. Pode-se mesmo afirmar que foi ontem que ela concluiu o seu curso de humanidades ali no Colégio Lafayete, na rua Conde Bonfim, e comunicava a seu pai a intenção de prosseguir nos estudos, ingressando na Faculdade de Medicina.

Acontece, porém, que seu pai, abastado industrial, não achou muito boa a idéia de ter uma médica na familia. Preferia, antes, ver a filha uma competente dona de casa, zelosa espôsa e melhor mãe. Mas a mamãe, examinando o problema que se lhe apresentou, com muita propriedade, lembrou que nada impediria que a filha fôsse médica e uma boa dona de casa, ótima espôsa, etc.. Estava vencida a única e débil resistência ao ingresso de Lindomar Bastos na Faculdade de Medicina.

Um Comêço Difícil

Bigwood, um dos mais famosos especialistas em alimentação, assim se exprime sôbre o trabalho que os profissionais nesse assunto, têm a desempenhar nos seus serviços.

"O inquérito sôbre o consumo alimentar sempre causa uma perturbação nos costumes da família. O pesquisador é um desconhecido que se introduz no lar e que complica o trabalho cotidiano da dona de casa com perguntas e pedidos de informação. Resulta daí uma série de êrros pelo transtorno causado nos hábitos alimentares da família. Quanto maior a exatidão a que aspire o método empregado maior o êrro provocado por êste. O melhor método será pois, o que logre estabelecer o mais perfeito equilíbrio entre êsses resultados contrários. Por tais motivos, nenhum estudo sobre o consumo de alimentos pode atingir a exatidão rigorosa que seria de desejar em princípio. E' oportuno lembrar, a êsse respeito que muitas vezes "o melhor é o inimigo do bom". Havemos, portanto, de examinar até que ponto se pode obter uma precisão rigorosa sem diminuir o valor dos resultados do inquérito".

Foram espinhosos para Lindomar, os primeiros passos naquele trabalho. Era uma das pioneiras da matéria, no Brasil. Visitando as casas de família, dando conselhos, ensinando como aproveitar o orçamento doméstico, a preparação de alimentos, aproveitando os princícios nutritivos etc., foi colhendo observações para um estudo maior sôbre assunto tão complexo. Uma classificação psicológica sôbre os sonegadores de dados foi realizados, classificando-os em três categorias: a dos revoltados, a dos orgulhosos, a dos indiferentes. Por essas razões, o questionário "com a família" foi estendido até aos fornecedores.

Pelas dificuldades trazidas a êsses inqueritos, as visitadoras passaram a trabalhar por intermédio de clubes, de sociedades de crianças, de trabalhadores etc..

Depois foi designada para o cargo de Dietista, exercendo esta função no Departamento técnico.

Nessa ocasião, realizou com o médico-nutrólogo, Dante Costa, um levantamento das condições alimentares entre mil escolares. Em face da deficiência alimentar verificada, criou-se o desjejum escolar — que consiste numa refeição oferecida pelo SAPS, aos escolares, antes dêles se dirigirem às escolas.

Cada vez aumentando mais o desenvolvimento dêsse departamento de alimentação, foi aberto um curso para médico nutrólogo em 1942 — para vir a ser o primeiro elemento feminino nomeado para professora do curso de nutricionistas.

LINDOMAR E SUA CASA

Ela nos apresenta o Serviço de Alimentação e Previdência mação de um grupo de médicos especialistas que realizassem pesquisas bioquimicas, biológicas, etc., que orientassem os serviços das nutricionistas e visitadoras, realizando palestras, etc..

Concorreram ao mesmo, não só Lindomar, como outras médicas e, mais uma vez, ela



Social com carinho e orgulho, por tê-lo visto nascer e crescer como gigante, agora dominando todo o território nacional, acrescido pelos postos de subsistencia já criados e em desenvolvimento, a fim de que as compras, efetuadas diretamente ao produtor, eliminassem o intermediário e, consequentemente, permitissem a venda dos gêneros alimentícios aos operários por um preço menor.

O Serviço de Alimentação da Previdência Social, mantém cursos para médicos nutrólogos, nutricionistas, e cozinheiros. Conhecimentos são adquiridos por êsses especialistas, no planejamento de cardápios, pelo nutrólogo e na elaboração dos mesmos, pela nutricionista e confeccionados pelo cozinheiro, sob a fiscalização do nutrólogo.

Cabe à nutricionista, fazer o pedido dos alimentos com as respectivas quantidades; observar o estado de conservação dos gêneros; a qualidade e modo de preparo das refeições. O cardápio consta de: arroz, feijão, carne, verdura ou legumes, pão, leite, fruta, doce, manteiga e café, variando, diáriamente para evitar a monotonia.

E' necessário ser observada, na refeição servida, a cota média de 1.500 calorias, segundo os nutrologos, — "metade das necessidades energéticas de um homem adulto, em atividade moderada e boas quotas de protidios, glicidios, lipidios, vitaminas e sais minerais".

MÉRITOS DA NUTRÓLOGA

A carreira de Lindomar no SAPS registra, além dos cargos de chefia das seções de Alimentação, Inspeção e Educação, o de Substituta Eventual do Assistente da Divisão Técnica, tendo anteriormente a 1941, exercido as funções de visitadora e dietista, passando depois à função de médico nutrólogo, mediante concurso realizado em 1941. Foi professora do Curso de Nutricionista do SAPS durante 6 anos, tendo sido homenageada por várias turmas e paraninfa de uma turma.

Em 1947, foi ao Ceará para organizar a Seção Técnica, e a Escola de Visitadoras, do mesmo Estado, em 1948, cuidou da parte técnica do Serviço de Alimentação da Fundacão Gaffrée Guinle em 1944. Orientou a alimentação fornecida por ocasião da realização do Congresso Eucaristico na cidade de Vitória, Espirito Santo. Realizou mais os seguintes Cursos de extensão: o de Infecção — 1938; Ginecologia — 1942; Diabete, 1942, nos Cursos de Extensão Universitária da Universidade do Brasil. Atestado de merecimento da Clinica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, do Prof. Henrique Roxo, em 1941.

Sem contar com uma série de outros cursos, como o da "Escola Fleischmann de Panificação", certificado do Curso básico sôbre fermentação de massas e balanceamentos de receitas, conferido pela Standar Brands do Brasil, Inc em 1949.

Tomou parte no primeiro congresso de Medicina do Trabalho, que se realizou em B. Aires, apresentado a tése: **"Restaurantes Populares"** e no segundo congresso, realizado no Brasil, em 1952, contribuiu com o trabalho **"Considerações sobre um inquérito realizado entre trabalhadores da industria"**, em colaboracão com seu colega, Helio de Paula Fonseca.

E' autora de vários estudos sobre nutrição, em colaboracão com outros especialistas destacando-se **"Estudos sobre um surto coletivo de desnutricão e planejamento básico de refeições para coletividades".**

✶ *Fim de Outono* ✶

Fernanda de Castro

FIM DE OUTONO... FÔLHAS MORTAS...
SOL DOENTE... NOSTALGIA...

TUDO SÊCO PELAS HORTAS,
GRANDES LÁGRIMAS NO CHÃO...
NEM UMA FLOR PELOS MONTES.
TUDO NUMA QUIETAÇÃO...

SOLUÇA NUMA ORAÇÃO
O TRISTE CANTAR DAS FONTES.

FIM DE OUTONO... FÔLHAS MORTAS...
SOL DOENTE... NOSTALGIA...

A TERRA FECHOU AS PORTAS
AOS BEIJOS DO SOL ARDENTE,
E AGORA ESTA' NA AGONIA...
VALHA À TERRA AGONIZANTE
A SANTA VIRGEM MARIA!

FIM DE OUTONO... FÔLHAS MORTAS...
SOL DOENTE... NOSTALGIA...

CRÔNICA DO DIA

O Garôto Só

☆ MARIA LEONOR ☆



Quando nos encontramos pela primeira vez, notei um ar de desconfiança, no olhar firme.

— Como te chamas? perguntei em inglês, certa de que não conhecia a nossa lingua, mas ouvi a resposta em excelente português:

— Raimundo.

— Raimundo? (lembrei minha avó paraense, D. Raimundinha e já houve uma corrente de simpatia, bem maior do que a enviada a qualquer criança). Desculpe, pensei que fôsses americano. O papai está? Ou a mamãe?

— Sim, estão os dois, vou chamar.

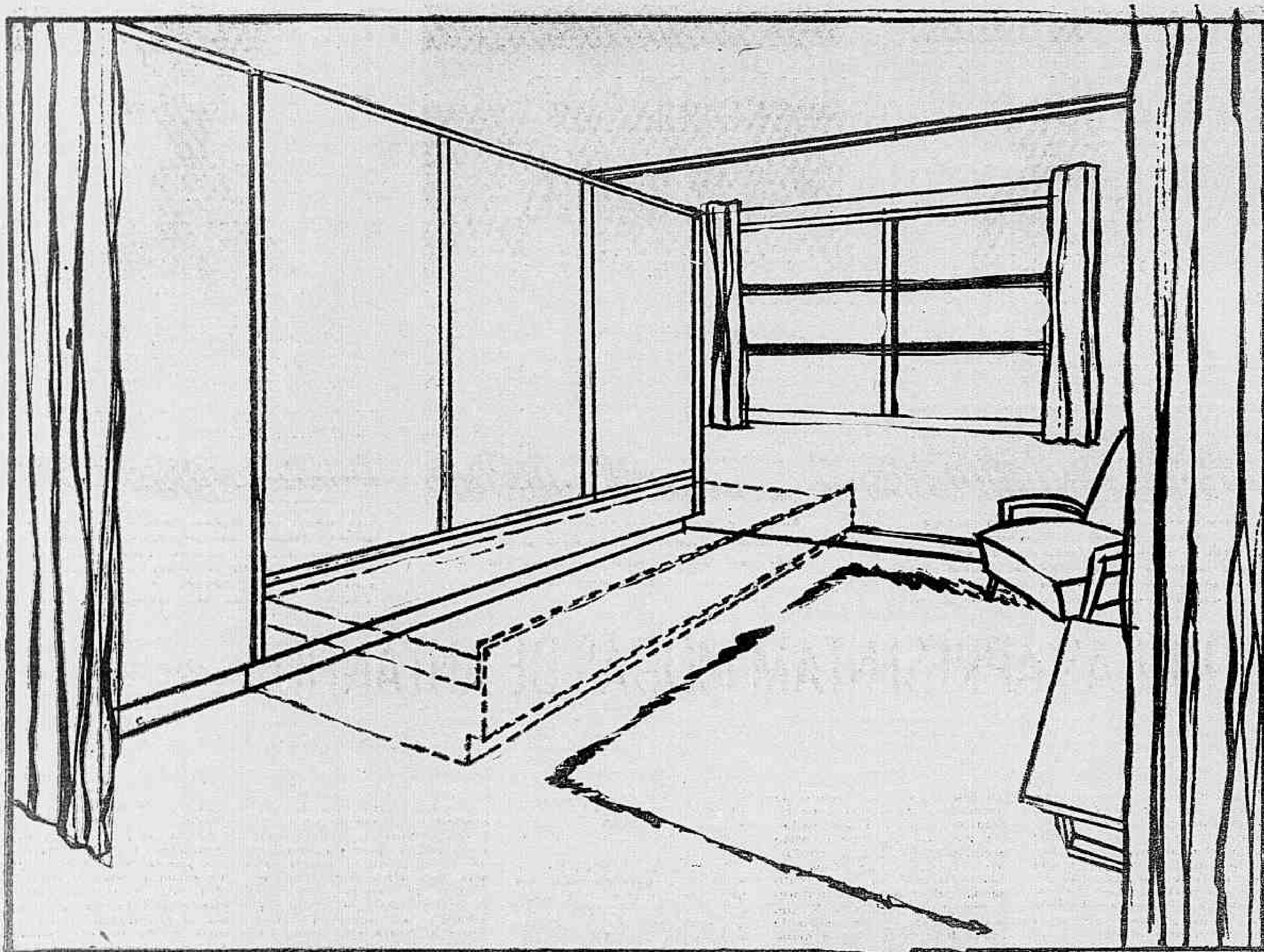
Esperei na porta, pensando como um garôto tão pequeno e há tão pouco tempo aqui, podia falar assim explicado e sem sotaque, essa linguagem tão diferente da sua.

Resolvidos nossos negócios, veio Raimundo morar no apartamento vizinho. A mãe esperava um bebê e desmentia, completamente, a idéia que tínhamos das americanas — mulheres fortes, saudáveis, para as quais a maternidade não é carga nem problema, a pobrezinha estava desfigurada, mais amarela que flor de algodão; a pressão, baixíssima, a deixava sempre resfolegante — incapaz de qualquer esfôrço — mas era obrigada a fazer das tripas coração, para lavar a roupa da casa, arrumar os trastes e cuidar do marido e do filho. Empregada não tinha, nem podia nem queria, pois, não falando coisa alguma de português, acabavam se ofendendo, sem saber nem como.

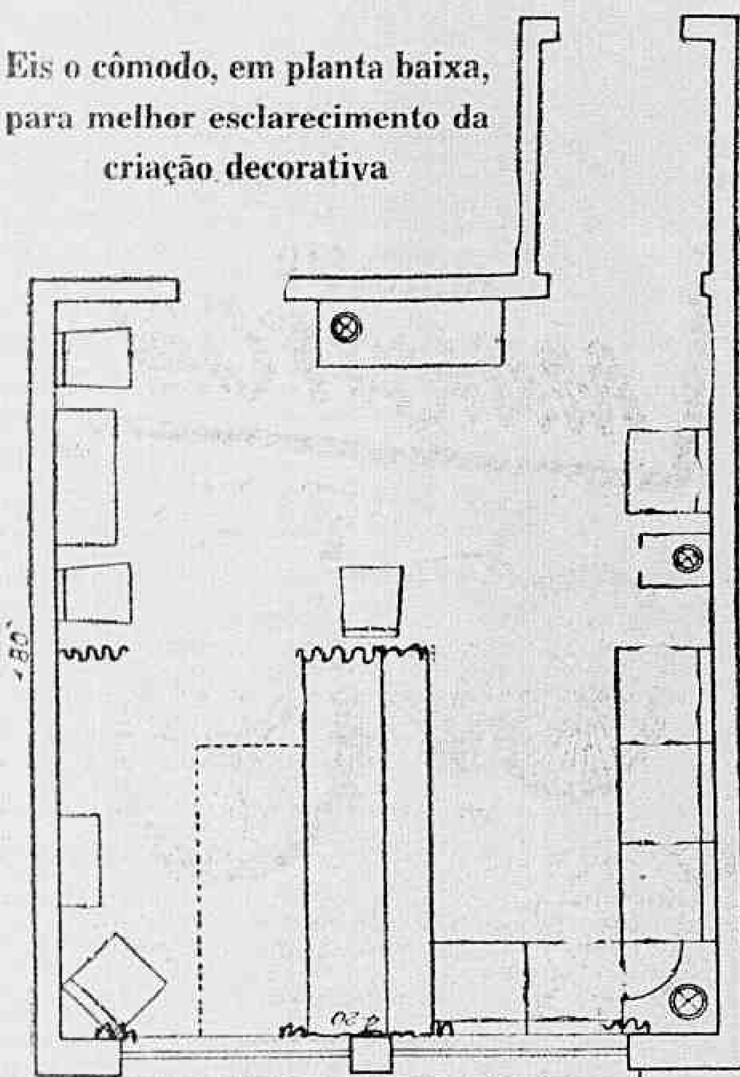
Raimundo ia ao jardim da infância e, na volta, ficava ajudando a mãe nos que fazeres — lavava pratos, varria casa, enxugava louça e fazia a própria cama. Tomava seu banho só, embora aparecesse com parte por lavar, uma vez por outra. Usava umas roupas engraçadas, de cores berrantes e com alegres "cow-boys" pintados. Fora das horas de aula, vivia só. E, aqui, êle começava a fazer algo que me cortava o coração: êle cantava.

Quando Raimundo cantava, havia coisas misteriosas que despertavam em mim. Não eram canções americanas, nem brasileiras, mas era algo como um lamento velho, mágoas choradas de antigas gerações, música sem letra, como melopéia, dolente, sentida. Havia dissonâncias que combinavam com o motivo geral e davam um sentido novo a velhos temas. Monótonas, tristes ou agrestes, gritadas, como talvez os homens recém-nascidos da idade primeira o fizessem, ao descobrir a própria voz. Havia uma transfiguração na imagem do garôto e êle crescia para mim, em formas novas e variadas. Às vêzes parecia um rugir do leãozinho, enjaulado, os sons eram fortes e roucos, mais roucos do que o julgaríamos capaz. Súbito parava e eu ficava aguardando, ansiosa por ver que nova imagem êle traçaria. Vinha, então, qualquer coisa muito parecida com um monocórdio chinês, o martelar leve da gota de água pingando depois de uma chuva de verão, ou o chôro sentido de criancinha castigada, quando ouviu ralharem: — Nem mais um pio!

As maravilhosas mutações enchiam de côr o ar, algumas vêzes; outras, o mais belo dia tornavam cinzento. Parecia um "passaro cativo" e os seus silêncios igualavam os dois canarinhos solitários, na varanda, ao pensarem novas invenções melódicas. Quando êle terminava, definitivamente, eu ficava pensando, que estranhas vivências morariam atrás daqueles olhos firmes e aparentemente frios? Que estranha alma se estaria cristalizando naquela solitude? Não sei de onde me veio a idéia de acompanhar aquela vida, vê-la expressar-se em novas formas que não era aquêle canto, estranho e solitário. Mas como a vida não permite, continuo a ouvir Raimundo cantar, nas manhã de sol ou nas tardes chuvosas, prêso em sua gaiola doirada da Av. Copacabana, expressando a saudade das terras distantes, a angústia das quatro paredes, a revolta do homem acorrentado, a mágoa da impotência contra o mundo e aquilo que não sabe expressar de outro modo: a sua infância fraudada.



Eis o cômodo, em planta baixa, para melhor esclarecimento da criação decorativa



A ARTE DE DECORAR INTERIORES

CORRESPONDÊNCIA

★ J. Goulart Soares ★

SRA. HELENA BEATRIZ — No estudo da decoração de seu novo apartamento, de uma só peça, procuramos uma solução que reservasse um lugar independente à senhora sua mãe. Assim, fizemos alguns estudos e chegamos, finalmente, à solução que passamos a expôr.

Por meio de uma cortina e um guarda-roupa-estante, colocado no meio da peça, dividimos o ambiente em duas partes distintas.

De modo a dar maior liberdade e independência à senhora sua mãe, destinamos à ela parte do cômodo que está ilustrada na perspectiva. Como podemos observar no desenho, o armário central possui, na parte inferior, uma cama que, à noite, pode ser puxada para fora, ficando, então, na posição representada na nossa ilustração pelas linhas interrompidas. Idealizamos êsse dispositivo com a intensão de ganhar um pouco mais de espaço durante o dia. Uma poltrona e uma mesa completam esta parte da peça.

A cortina, de tecido grosso e pesado, isola inteiramente essa parte do resto do cômodo, evitando assim que sua mãe, senhora de idade avançada, seja obrigada, nos dias em que a leitora receber visitas, a permanecer na sala até que estas se retirem.

Do outro lado do armário formamos a unidade de palestra com uma estante que tem alguns compartimentos fechados, uma mesa e "soumier" de canto. O "soumier", à noite, servirá de cama à leitora. Esta parte do cômodo pode ser também isolada do restante, por meio da cortina pesada que já citamos e que está representada na planta.

O problema do terceiro leito, para seu filho que se acha em colégio interno e só vem aos domingos, é facilmente resolvido com uma poltrona-cama, colocada junto à entrada da peça.

Ao lado da porta da cozinha sugerimos a colocação de um pequeno móvel, servindo como "buffet" e, em frente à poltrona-cama, dispusemos uma mesa-consôlo, tendo, aos lados, duas cadeiras.

Para o plano de cores sugerimos:
Reposteiro das janelas — Amarelo claro
Cortina pesada — Verde limão
"Soumier" — Laranja
Poltrona (quarto sua mãe) — Marron
Poltrona-cama — Verde vegetal
Cadeiras leves — Amarelo claro.

Quanto aos móveis, achamos que os modernos, de linhas simples e em madeira clara, darão à peça a graciosidade desejada.

Na saleta de entrada, a leitora poderá colocar, numa das floreiras com espelho, já publicadas nesta seção, as plantas que lhe agradarem. Deixamos de representar essa sugestão em planta, por não termos as dimensões do vestíbulo.

Em virtude de várias leitoras endereçarem a correspondência para o antigo endereço do DIARIO CARIOCA, queremos lembrar que o nosso jornal, de alguns meses para cá, está instalado à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, para onde deverá ser enviada tôda a correspondência.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"Alfa Moda" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — Rua Paulino Fernandes, 6; apto. 102 — Botafogo — Telefone 26-8215.

SEJA PIANISTA

A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171 - Telefone 58-1757

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.



Boneca do tempo de Luiz XVI, com penteado — esculpido em madeira como a própria cara e as mãos — chamado de "fisionomia elevada". Vestido de tafetá azul e cór de-rosa. Grande chapéu enfeitado com rendas, fitas e penacho de plumas de avestruz. (Coleção Madame Galea)

Boneca de madeira, contemporânea da imperatriz Josefina, vestido de surah cinza pérola, bordado num padrão florístico, bem ao gôsto da época. (Coleção Mme. Galea)

Esta boneca de Segundo Império faz parte do quadro "Passeio". Usa um conjunto de duas peças, muito adequado para tal ocasião: saia larga, arrastando pelo chão e casaquinho de aba pregueada em cetim listrado. O chapéuzinho é amarrado com uma fita debaixo do queixo.

BONECAS APRESENTAM MODAS DE ANTÂNHO ✶ *Por Olga Obry*

PARIS (Via Panair)

UMA das exposições de maior sucesso desta temporada em Paris é, sem dúvida, a de "Bonecas e Autômatos desde o Renascimento" numa das principais galerias de arte do Faubourg Saint-Honoré, a Galerie Charpentier. Ali, o público pode admirar a famosa coleção, única no mundo, que desde há dez anos não saiu mais da residência particular de sua dona, Madame Galea, em Auteuil, onde fica acessível apenas a uns raros privilegiados.

Esta senhora tem verdadeira paixão pelas bonecas e pelos autômatos antigos. Uma boneca raramente tem longa vida. Enquanto gosta dela, a criança vive sufocando-a com abraços, logo que deixa de gostar, joga-a ao lixo: as bonecas bem poderiam cantar, a respeito das meninas a quem pertencem, a famosa ária de Rigoletto "La dona é mobile..." Não é fácil encontrar nas lojas dos antiquários bonecas antigas em sofrível estado de conservação. Mas Madame Galea correu mundo e correu todos os bairros de Paris, inclusive o afamado Mercado das Pulgas, para reunir centenas de bonecas que quatro séculos afora alegraram as garotas de inúmeras gerações, ficando órfãs desde que as mocinhas iam ao seu primeiro baile.

A sra. Galea não é simples colecionadora. Tem talento de decoradora e sólidos conhecimentos da história dos estilos. Na sua casa, as bonecas estão arrumadas em grupos, conforme a época, em pequenos palcos cujos cenários foram realizados pelos melhores pintores e cenógrafos de Paris. E' um teatro parado — um teatro da moda dos tempos idos. A maioria das bonecas usam roupas autênticas, aquelas que sofreram demais os estragos do tempo, receberam trajes novos, porém escrupulosamente ao rigor da época em que "viveram". As mais antigas datam do século XVII, as mais novas do princípio do século XX. E é curioso constatar que não somente a vestimenta segue a evolução da moda, o próprio feitio do corpo e as feições são um reflexo do gôsto estético, do ideal de beleza feminina que imperava quando foram criadas; há as damas incrivelmente delgadas da era napoleônica, as gorduchinhas dos anos oitenta do século passado, as senhoras de cintura de vespa e bôca minúscula em arco de Cupido de 1900.

Senhoras da côrte do Rei-Sol estão-se preparando para um baile de fantasia, seus trajes são ricamente bordados a fio de ouro, pedrarias e pérolas. Num salão Luiz XV três graciosas marquesas trocam uma conversa muda, sorrindo requintadamente debaixo das suas cabeleiras altas, encaracoladas. Numa biblioteca, Jean-Jacques Rousseau e Voltaire, em efígie de cêra e madeira, fazem uma partida de xadrez. A imperatriz Eugênia e suas amigas, em porcelana e couro, tomaram as mesmas atitudes que têm no célebre quadro de Winterhalter. Um grupo de amigas de meados do século passado reuniu-se à volta de uma mesa de merenda — só falta acender as velinhas no bôlo de aniversário.

Há, aliás, um dia em que um jôgo de luzes dá vida mais intensa a êste pequeno mundo misterioso: às quintas-feiras, à noite, a exposição da Galerie Charpentier fica iluminada, e todos os autômatos põem-se a dançar, tocar, pintar, escrever, exercer mil misteres fingidos e que parecem mais reais do que a própria realidade. Pois, além das bonecas, Madame Galea colecionou uma infinidade de autômatos. A boneca existe para dar à menina que brinca de mãe, a ilusão de ser adulta. O autômato tem por missão devolver ao adulto a ingenuidade da infância perdida. Conheceu uma voga incomparável no século XVIII, voltou à moda, faz uns anos, logo depois da última guerra, mas, agora, ao invés de aproveitar a técnica moderna para criar autômatos novos, a gente faz apenas uma caça obstinada aos antigos. Madame Galea antecipou êste interêsse renovado, e seu pequeno museu contém exemplares únicos e preciosíssimos. Há uma orquestra de macacos que tocam harpas, címbalos, violinos com tal maestria que fica impossível acreditar que a música não seja obra dêles. Um pintor de chapéu de veludo e gravata borboleta risca com o lápis um esbôço no seu caderno que eternamente ficará em branco. À luz de uma lamparina um poeta lunático escreve com pena de ganso um poema mudo e ilegível. Um acrobata levanta pesos com esfôrço tremendo, outro faz exercícios num trapézio. A gente fica tonta e sai com a firme convicção de sua própria irrealidade.

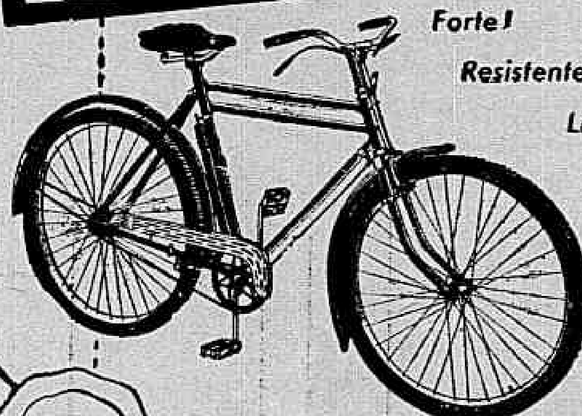
A quantas guerras, a quantas revoluções, a quantos cataclismos sobreviveram êstes frágeis mecanismos, estas carinhas de cêra, estas rendas douradas? A coisa mais duradoura do mundo são as frivolidades. E como é curta a vida humana comparada com a das bonecas...



Boneca de porcelana, com mãos de couro fino que parecem enluvadas. E' bochucha e gorduchinha, conforme o gôsto de seu tempo, e usa um vestido de saia rodada, com cauda, cheia de babados, que a torna ainda mais baixinha. (Coleção Mme. Galea).

AGORA, NAS GRANDES CASAS, A FAMOSA BICICLETA

MARATON



Forte!

Resistente!

Leve!

GARANTIDA PELA MONARK

Construída com o famoso aço suéco. Montada no Brasil.

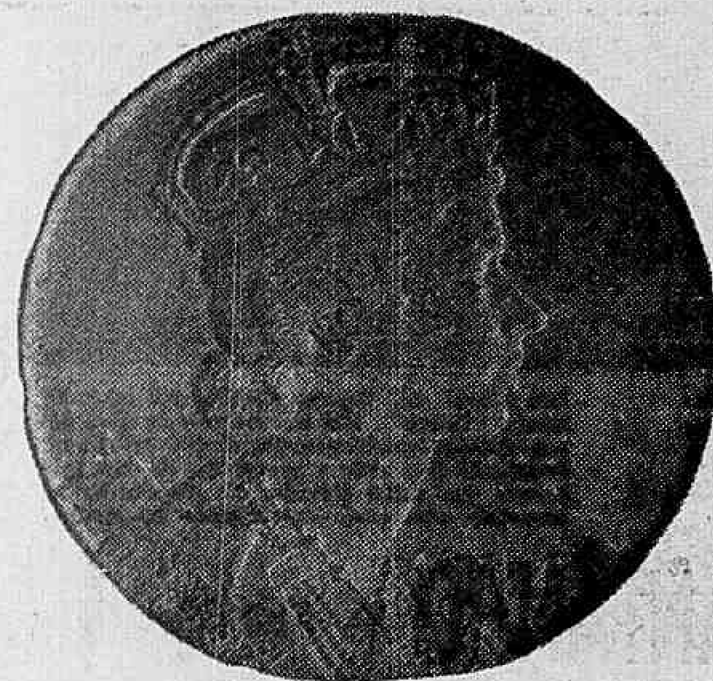
Distribuidora:

COMPANHIA PROPAC

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Rua 1.º de Março, 37 – Loja – Tels.: 43-1025 e 43-3144 – Rio de Janeiro

A COROAÇÃO DE ELIZABETH II



A Inglaterra se prepara para a coroação da rainha Elizabeth II. O grande acontecimento foi fixado para o dia 2 de junho de 1953, três dias antes do aniversário oficial da rainha que, como se sabe, nada tem a ver com a data de seu nascimento.

A coroação é um acontecimento sensacional, e mais brilhante se anuncia agora, depois que o cinema e a televisão fizeram grandes progressos, podendo emprestar ao ato uma repercussão bem maior. Não será uma festa em família, mas um evento universal.

Por outro lado, trata-se da primeira rainha inglêsa desde a morte de Vitória. Ama-se particularmente a soberana porque se trata de uma mulher e também filha de um rei morto em sua tarefa estafante de reinar. E' preciso que tudo seja perfeito e corresponda à emoção com que a gente inglêsa espera o fato.

Foram recenseados os hotéis de Londres. Os quartos disponíveis são em número de 40.000. O turismo prevê uma afluência de 500.000 forasteiros, vindos das províncias e do estrangeiro. Tudo será mobilizado para acomodar tôda essa multidão.

Outro aspecto que o govêrno não esqueceu: para evitar o excesso de câmbio-negro dos balcões privilegiadamente colocadas para a boa visão do cortejo, foi nomeada uma comissão de supervisão.

Calcula-se que a cerimônia e as despesas anexas se elevarão à cifra de um milhão e meio de libras, três vezes mais que o dinheiro gasto com a coroação de George VI.



Para Moças



OLGA OBRY, de Paris, (Via Panair) Envia Estas Noticias de Moda

Conjunto de André Ledoux, Paris, para a próxima estação balneária; vestido envelope em tela de linho azul pálido, usado sôbre um "short" "Banho de sol", de tela de linho azul rei.





Este é o "short" "Banho de sol" pertencente ao conjunto de praia de André Ledoux. A grande gola que aparece também na primeira foto pertence, como se vê, ao corpinho "bain de soleil". (Via Panair)



Conjunto para a tarde, de moiré preto com capa de lã negra, forrada de lã branca, imitando pêle de carneiro. Touca de veludo branco pregueado. — Modêlo Bruyère, Paris. — *(Exclusividade Para a Revista Feminina do D. C.)*

CRÔNICA DE BELEZA

COMO BEBER ÁGUA DURANTE O VERÃO

O Primeiro Cuidado — Evite Beber Água Muito Fria, Quando Estiver Suada — Beba Sòmente o Necessário Para Matar a Sêde



CLAUDETTE

(Técnica em Cosméticos de Paris)

Tem grande importância para a saúde o comportamento do organismo durante o verão intenso.

O primeiro cuidado refere-se à quantidade de água que se deve ingerir nessa época. De acôrdo com os especialistas americanos, deve-se beber tanto quanto o organismo reclama; deve-se evitar beber água muito fria quando se está suado, pois o estômago poderia ressentir-se da mudança brusca de temperatura.

IMPRUDÊNCIA GRAVE

Muitas vêzes essa imprudência poderá causar até a morte, devido à brusca refrigeração que modifica a densidade do sangue. O exagêro de ingestão de água ou outros liquidos prejudica a função do coração, principalmente entre as pessoas idosas. Deve-se beber sòmente o necessário para matar a sêde.

QUANDO A SÊDE É MAIS INTENSA

Durante o verão, quando a pele transpira intensamente, a sêde se torna mais intensa: êsse fato é provocado pelo desequilíbrio entre a quantidade de água necessária ao organismo humano e a sua perda pelo suor; daí a necessidade de compensação liquida.

O organismo humano necessita de certa quantidade de água e as perdas pelo suor provocam mudanças na densidade do sangue e nos humores.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

Telefone: 22 5330

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.

Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Para VOCÊ — CONSELHOS ÚTEIS

Conselhos Úteis

DEDIQUE um dia da semana para a manicura completa das mãos e dos pés.

—

SEMPRE que se fizer uma longa caminhada, em que se haja empregado uma atividade extraordinária e se deseja aparecer com o rosto fresco, o mais indicado e aconselhável é o seguinte:

Lavar o rosto na forma do costume, aplicando-se em seguida uma camada de creme.

● **A gratidão é como aquele licor do Oriente, que não se conserva senão em vasilhas de ouro. Perfuma as grandes almas e azeda nas almas pequenas.**

BALZAC

PEQUENOS NADAS... QUE SÃO TUDO

Tia Ká

RIDICULO — Você conhece aquela moça eternamente em dia com a moda? Se usar amarelo é a ordem, nós a veremos de amarelo nem que seus cabelos e pele sejam na mesma côr. Se fôr um mundo de gorda, usará cinturão largo nem que pareça tonel de vinho. Se tiver um rosto imenso, cortará os cabelos a "guri", nem que fique monstruosa. Mas ela tem "personalidade", não teme o ridiculo, por isso mostra as banhas no "bikini". Ela e a "tal"! A tal que nem você nem eu imitamos...

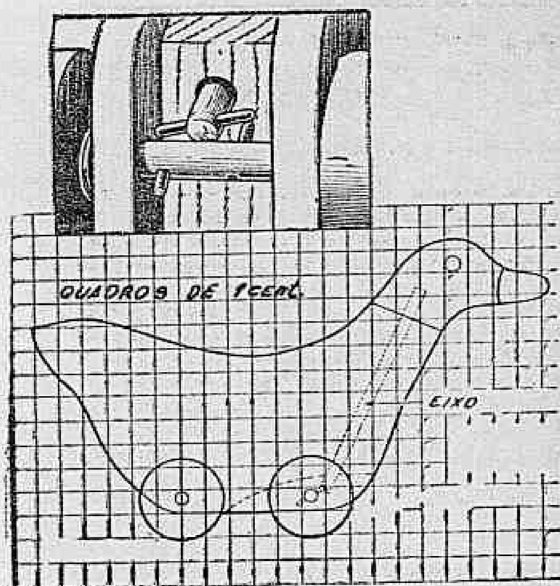
HONORÁRIOS — O pagamento de serviços deve ser feito **imediatamente** após a prestação dos mesmos, se você quer ser sempre bem atendida. E', também, boa norma não arranjar a mania de "saber" fazer preço no serviço dos outros. Antes de ordenar a execução de um trabalho **exija** o preço que lhe custará, nem que seja mais ou menos, como orientação para saber se poderá ou não pagá-lo, quando executado. Melhor será privar-se das coisas que arranjar um inimigo. Dê a paga com delicadeza e não com desaforos, depreciando o que foi feito, pois ninguém é seu escravo para receber reprimendas.

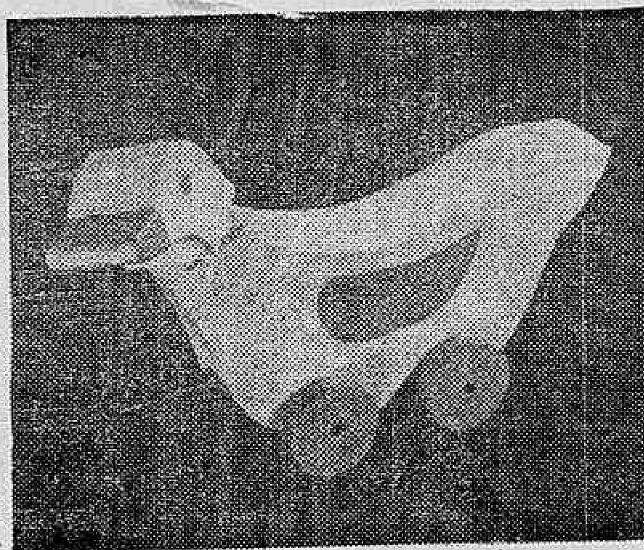
Quanto aos médicos, um caso muito especial: Você julga que a família dêles vive de brisa? Ou você pensa que por **conhecer** a empregada a senhora dêle obtem que ela faça o **serviço de graça**? Seja correta mesmo com os médicos amigos. Médico não nasce rico, como pode parecer. Êles despensem muito com o curso e devem comprar livros, mensalmente, para estar em dia com a ciência e poder tratar melhor seus pacientes. E têm pena de falar em dinheiro diante da miséria humana, mas isso não quer dizer que devam atender gratuitamente, não só os pobres dos hospitais mas as pessoas conhecidas, muitas vêzes em ótima situação financeira. Se êle não apresenta a nota, por delicadeza, você não está dispensada de remunerá-lo, de acôrdo com o serviço e suas posses. Será que você não paga a costureira, a manicura, o homem da sapataria, etc, por conhecê-los há muito tempo? Ou fica esperando que êles falem em pagamento? Depois, não se lamente se chamar o médico na hora da aflição e êle der uma desculpa, êle também precisa comer!



Bordados de Lã ou de Seda

Mamãezinha tem um retalho que sobrou de um vestido ou de um casaco, em lã leve ou seda, em côr lisa: que bela echarpe ou lenço dará! Basta fazer uma bainha estreitinha ao redor ou um picô, bordando a seguir as cenas dos desenhos, em côres bonitas e bem combinadas. Os pontos são o de haste, alinhavo unido e cheio largo. - 1. Cena africana. - 2. Cátus dispostos em degráu - 3. À beira do lago.





PATO COM Cabeça Movel

O interessante pato de brincadeira que hoje apresentamos, à medida que é puxado movimenta a cabeça de um lado para outro.

Construido de madeira maciça, tem um escavado na parte inferior onde está situado o dispositivo que faz o movimento da cabeça.

Numa de nossas ilustrações pode ser observado um furo por onde passa um pedaço de pau roliço que transmite o movimento à cabeça do pato, que é feita numa peça à parte.

No eivo das duas rodas dianteiras, dois pinos colocados da maneira indicada no detalhe, batendo na travessa do eixo que movimenta a cabeça, fazem com que essa gire de um lado a outro.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00

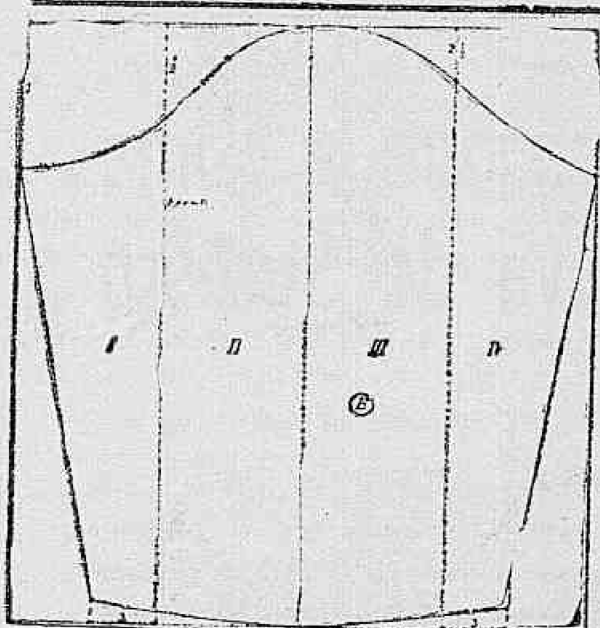
Avenida 29 de Outubro, 1779

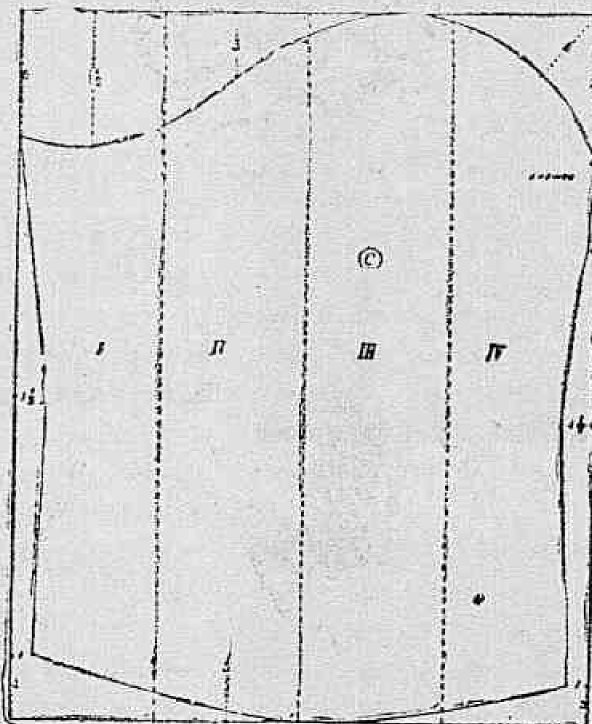
TELEFONE: 29-0325

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

AULA DE CORTE ★





ROUPA DE CRIANÇA ★ 2a. Licão

Organizadas e orientadas por Malvina Kabane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costur Malvina Kabane, à rua SENADOR DANTAS, 118 — 9.º andar — RIO DE JANEIRO

Manga Simples Com Punho

Preparamos a folha para êste molde tal como para adultos. A largura, porém, nunca será inferior à 22 cmtrs. Assim, por exemplo, se a largura do braço fôr apenas 15 cmtrs, deverão ser acrescidos 7 cmtrs. em vez de cinco.

O molde junto foi desenhado para largura de busto, 61 a 64 cmtrs., conforme mostra a figura, tiramos na parte superior da manga as medidas seguintes: na coluna I, a medida de acôrdo com a tabela; na coluna II a metade da anterior; na coluna III nada; do ângulo superior direito do papel, 1 cmtr. mais do que na primeira coluna. Tôdas as demais medidas são constantes.

Manga Lisa Sem Punho

Êste molde foi feito para criança de busto 65 a 68 cmtrs., portanto, cortamos o papel com o comprimento desejado mais 7 cmtrs. (conforme tabela) e a largura igual à largura (circunferência) do braço, mais 6 cmtrs.

Tiramos do ângulo superior esquerdo do papel para baixo 7 cmtrs., na 1.ª dobra 4 1/2 cmtrs., na 2.ª dobra nada; na 3.ª dobra 2 1/2 cmtrs. e finalmente no bordo direito do papel também 7 cmtrs.

As medidas indicadas na parte de baixo do desenho, são constantes, portanto invariáveis.

SÓ PARA MULHERES

ANITA GALVÃO

(Consultora feminina da Johnson & Johnson)

Muitas mulheres encaram a palavra "ginástica" com verdadeiro pavor! Preferem passar por tôda a sorte de torturas chinesas a fazer diàriamente uns 15 minutos de ginástica saudável. Outras existem que não conseguem fazer qualquer espécie de exercício. Em ambos os casos, estas mulheres desconhecem o quanto é agradável e revigorante a reação da ginástica diaria, simples e ritmada. Mas felizmente existe um meio têrmo, capaz de contentar a tôdas — gostem ou não da ginástica.

Sabemos que o exercício ritmado tem por fim relaxar os músculos tensos e ativar a circulação do sangue. E já que a ginástica de genuflexão não é o seu "forte", que tal o contrário? Distender-se, espreguiçar-se. Empreguiçar é hoje um remédio conhecido e recomendado para aliviar as tensões do corpo e espirito. Também deve fazer parte do tratamento de beleza diário de tôda mulher. Não requer equipamento, traje ou lugar especial. Duração: apenas 15 minutos diários.

Para as que conhecem a agonia das noites de insônia — a sensação do corpo dolorido, dos músculos cansados que não conseguem relaxar-se — é recomentável fazer esta experiência: deite-se sôbre a cama (sem travesseiro) e distenda-se completamente. Espreguice cada músculo — do pescoço às pontas dos pés. Sinta vibrar pelo corpo os nervos que se distendem. Levante a cabeça e relaxe os membros, músculos e nervos. Você verá como desaparece a desagradável opressão.

E' possivel que você tenha passado todo o dia sentada e sinta-se agora incapaz de desdobrar-se. Uns poucos minutos de "espreguiçamento" são alivio imediato. Faça as mesmas distenções de pé — levantando os braços perpendicularmente sôbre a cabeça, queixo para cima, na ponta dos pés. Espiche-se o mais possivel, descreva um circulo com os braços e relaxe os músculos, lentamente, completamente. Dobre o tronco, deixe pender os braços e procure tocar o solo com os dedos. Mesmo que não o consiga agora, você o fará em poucos dias.

Tôdas as partes do corpo necessitam de exercicio. Para a linha da cintura, por exemplo, é indispensável um pouco de ginástica. Faça o seguinte: levante os braços lentamente, dobre-os e cruze os dedos atrás da nuca. Repita o movimento diversas vêzes. Êste exercicio é também recomendável para a boa postura.

Para desenvolver o busto, estenda os braços horizontalmente para a frente, unindo as costas das mãos. Faça um movimento circular para os lados, sempre à altura dos ombros. Repita-o diversas vêzes.

Para o pescoço e queixo: abaixe a cabeça para a frente e principie um movimento circular com a cabeça, da direita para a esquerda e vice-versa. Feche os olhos, relaxe os nervos, relaxe o espirito — continue com os movimentos circulares e verá como se evaporam as tensões acumuladas durante o dia.

Mas se você é uma das muitas mulheres que pensam ser absolutamente impossivel fazer qualquer ginástica ou esporte durante "aquêles dias" os exercícios citados serão muito eficazes e agradáveis. Entretanto, uma grande maioria ainda acredita no "tabu" de não fazer qualquer exercício durante o periodo... Se você quiser saber o que recomendam os médicos para estas ocasiões solicite o livreto gratis "Ser quase mulher... e ser feliz", enviando nome e endereço a Anita Galvão, Departamento 8 — Caixa Postal 5030 — São Paulo. E é claro que para garantir seu confôrto e segurança durante "aquêles dias" você usará Modess — super-absorvente — a proteção sanitária de tôda mulher moderna.

OBSERVAÇÕES SOCIAIS

Como servir-se — Não recuse nunca servir-se em primeiro lugar quando a dona de casa lhe der essa honra, que, aliás, pertence aos convivas que ocupam certos lugares à mesa. Pode sòmente manifestar-se um pouco admirado.

E agora êste conselho: Jamais se acanhe em comer em público. Quando estiver embaraçado para comer qualquer iguaria desconhecida, espere que outros comecem...

HEMORRÓIDAS E VARIZES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO.

HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

USAR DURANTE TRÊS MESES.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

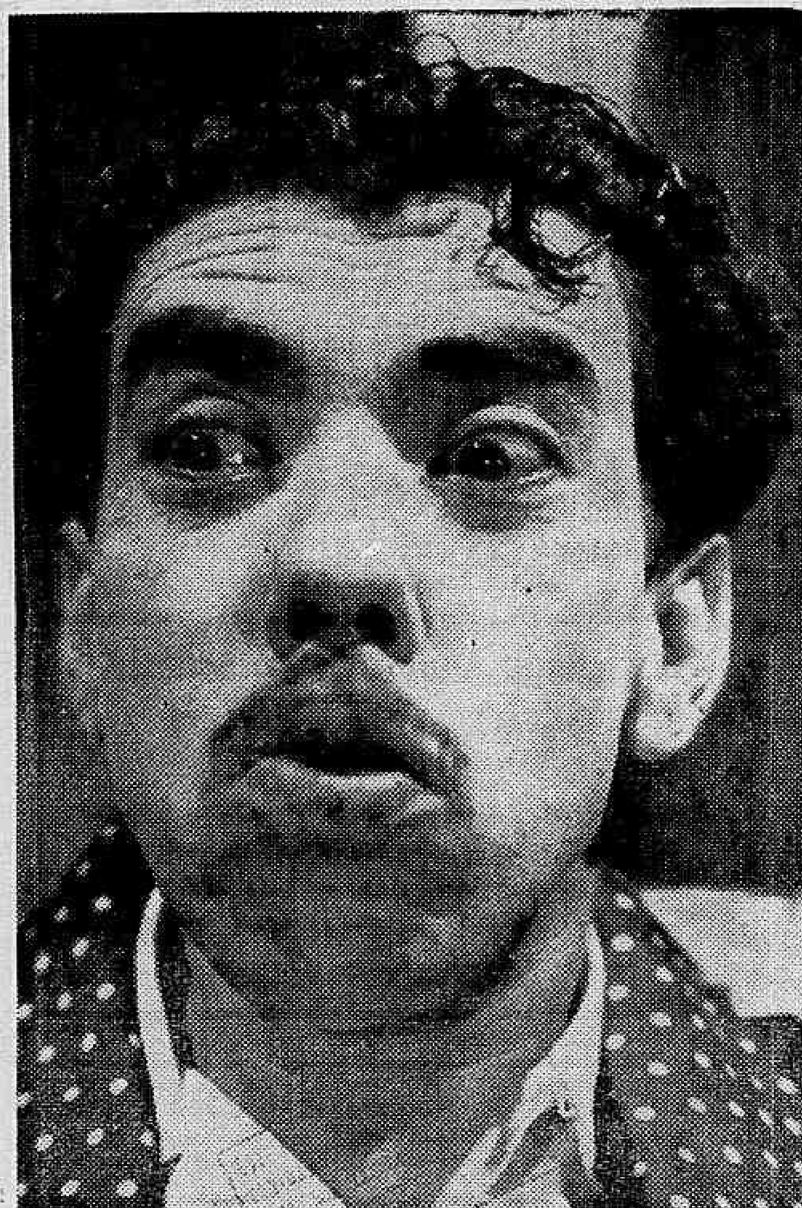
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente, das 4 às 7 horas

Residência: Tel.: 25-8689



TAMBÉM Graça Mello, figura querida e admirada das novas plateias de teatro, dono de experiência cinematográfica, toma parte nesta produção, ao lado de Liana Duval



WALTER D'AVILA é a principal figura masculina desta produção da U. N. I. C. e apresenta ótimo desempenho



JAYME BARCELOS também figura neste novo nacional que dentro de breves dias estará nas telas dos principais cinemas lançadores do Rio, ao lado de Liana Duval

"João Gangorra" — Uma Expectativa de Sucesso

O CINEMA brasileiro, ao que indica, entrou numa fase de excepcional atividade, com a produção simultanea de numerosos filmes. Tanto as produtoras de São Paulo como as do Rio estão intensificando consideràvelmente seu trabalho, cada qual procurando superar, não só no sentido da quantidade, como da qualidade dos filmes produzidos.

Em São Paulo entre as peliculas que estão sendo realizadas, nêsse elã de produtividade das emprêsas, destaca-se como uma das mais recentes "João Gangorra", da Unic Films e que foi dirigida por Alberto Pieralisi, nome que se tornou bastante conhecido graças ao sucesso alcançado com "Comprador de Fazendas", também por êle dirigido.

Além disso, que recomenda a nova produção da Unic, é de salientar-se, também, que "João Gangorra" é a versão cinematográfica da aplaudida peça teatral de R. Magalhães Júnior, "Esta Mulher é Minha".



TANTO Walter D'Avila como Liana Duval, que está muito bonita neste seu novo filme, apresentam ótimas performances em seus papéis, que muito agradarão aos seus fãs



LIANA DUVAL obtém um lugar definitivo no cinema neste seu desempenho, ao lado de Graça e Walter



NESTA PRODUÇÃO da nova lançadora nacional U. N. I. C. veremos Walter D'Avila, ator de reconhecidos recursos e inegável talento, ao lado da bela estrela Liana Duval

A História do Filme é Extraída da Peça Teatral "Esta Mulher é Minha" — W. D'Avila, Graça Melo e Jaime Barcelos, os Intérpretes

ESSA iniciativa da emprêsa paulista é, sem dúvida, auspiciosa para os nossos escritores teatrais, pois permitirá mais ampla divulgação das suas obras.

Para a principal personagem de "João Gangorra" foi escolhido Walter D'Avida, comico de grandes recursos e bastante conhecido e apreciado das platéias do Rio e de São Paulo. Além de Walter D'Avila tomam parte nessa pelicula, que promete ser uma das boas comédias do cinema nacional, outros conhecidos artistas, entre os quais se salientam Graça Melo e Jaime Barcelos.

Representando o elemento feminino está Liana Duval, fazendo a sua estréia como artista nessa produção da Unic. Trata-se de uma encantadora jovem que promete realizar carreira no cinema.

As fotografias desta página focalizam algumas cênas de "João Gangorra", o filme que, segundo se prenuncia, está fadado a constituir mais uma vitória do cinema brasileiro.



NESTA NOVA produção do cinema nacional, rodada pela U.N.I.C. em S. Paulo, teremos também o aparecimento de uma nova dupla do "firmamento": D'Avila e Liana



O CINEMA NACIONAL está se preparando para recuperar o tempo perdido [illegible] mente em tentativas. A indústria do filme apresenta novos progressos com a U.N.I.C.

Um Pouco de Psicologia Feminina

Origens Dos Encantos Femininos

Prof. N. C. de Oliveira

Dissemos já que a aspiração da mulher a ser compreendida é também um dos principais motivos de sua originalidade, de sua atração, de seus encantos.

Quando um homem é simpático ou antipático a uma mulher, esta mulher pode induzir os outros a que aceitem sua opinião e juizo, e tanto mais eficazmente quando menos sentiram êles emoção a respeito... Assim, quando uma mulher afirma que tal indivíduo está enamorado, triste, apaixonado, ciumento, invejoso ou enfermo, pode levar os outros a aceitar seu juizo, e tanto mais eficazmente quanto menos profundas foram suas observações a respeito da pessoa em causa...

Eis aqui a razão pela qual a mulher, mesmo abandonando, no matrimônio, seu próprio nome, sua família, hábitos e costumes, termina entretanto por arrastar o marido até à sua órbita de hábitos, juízos e intenções, termina por comunicar-lhe suas simpatias, suas ambições, sua maneira de encarar e conceber a vida, em forma muito mais acentuada do que a que o marido se propusera fazer e viver...

E isto foi ainda a razão pela qual a mulher, apesar de sua situação de inferioridade, logrou fazer prevalecer suas próprias simpatias e gostos, seus juízos e hábitos em tôdas as civilizações.

Porém, todo bem leva também em si o germe do mal que dêle pode provir.

Esta atração, justificada pelo recíproco interêsse que o homem e a mulher têm de integrar-se é, ao mesmo tempo, a origem de alguns dos mais graves defeitos femininos e, pior ainda, da preponderância da mulher inferior sôbre a superior, donde provém o escasso prestígio de que gozam as mulheres em geral...

Já há muito que se observou que o homem se sente atraído pela personalidade singular da mulher, em razão precisamente de suas diferenças...

Os homens, porém, são pouco intuitivos: o que principalmente desejam, material e moralmente, são personalidades definidas, embora violentamente contrastadas, que na realidade não costumam aparecer...

O homem e a mulher são diferentes: por isto mesmo crêem assemelhar-se, colaborar na consecução dos mesmos fins, tendem a aproximar-se, ocultando mùtuamente suas dissemelhanças mais definidas e profundas, tal como se procura ocultar ao olhar as anomalias físicas e morais.

Precisamente por sua feminidade e sagacidade intuitiva, a mulher esplêndidamente sabe desempenhar êste papel... Em outras palavras: na medida em que tais diferenças se tornam evidentes a seus próprios olhos, a mulher tende a atenuá-las, pois adverte intuitivamente que são estas diferenças que atraem a atenção do homem, pelo que seu pudor natural a leva a dissimular e a camuflar-se...

Por outro lado, as levianas levam aqui vantagem... Aproveitam-se desta predisposição do homem ao encantamento pelo enigmático e singularidade feminina para tirar partido das diferenças, mesmo de pouca importância, exagerando sua originalidade...

Nenhuma mulher exalta com mais entusiasmo, diante de um homem, seu amor materno, quanto aquêle quase pouco ou nada se ocupa de seus filhos...

Nenhuma mulher destaca tanto sua ternura e emotividade, quanto a frívola privada de sentimentos. Nenhuma se mostra mais ingênua e cândida quanto a "mundana"... Nenhuma melhor apregoa seu idealismo, quanto a que dêle carece... Finalmente, nenhuma se mostra tão apta a encarnar o tipo que o homem aprecia quanto a que carece de tôda a personalidade.

Entretanto, malgrado tudo isto, tais exageros dão a tonalidade e a originalidade feminina. Tais exageros comprazem ao homem!

E aqui a origem singular dos encantos femininos!

Nossa Alimentação

MARIA veio da sua São Salvador conhecer o famoso Rio. Aqui, desejaram conhecer os quitutes da "bôa terra" e ela meteu-se na cozinha, para mostrar "o que é que a baiana tem"

PUDIM DE TAPIÓCA

250 grs. de tapióca.
1 côco ou 2 copos de leite de vaca
2 gemas, 3 colheres de açucar, pitada de sal e uma colher de sopa de manteiga. Casca ralada de um limão verde. Passas — a gosto.

Põe-se a tapióca d= molho no leite de côco, depois mistura-se o resto dos ingredientes e leva-se ao fôrno em forma untada com manteiga. Pode usar forminhas "pirex", para ficar "bonitinho".

★

MUGUNZÁ

½ quilo de milho branco
2 côcos ralados.
Açucar a gosto: sal — uma pitada; cravo e canela em pau. 1 colher de sopa de manteiga.

Põe-se o milho para cozinhar em água. Quando estiver mais ou menos cozido juntar o sal. Deixe cozinhar até quase desfazer e junte o leite de côco. Se quiser, poderá aproveitar um dos côcos inteiros, usando a massa também, desde que rale com a casca preta, para dar graça. Acrescente os outros ingredientes deixe ferver um pouco e amasse os grãos para engrossar ou passe no liquidificador rápidamente, para não afinar demais, mas ficar mais mácio.

Sirva quente ou gelado, polvilhado de canela em pó, em tacinhas.

★

CUSCÚS DE MILHO À BAIANA

½ quilo de fubá de milho novo
2 côcos ralados e tirado o leite grosso
1 xicara de açucar. 1 pitada de sal com 2 copos de água (ou mais ou menos).

Põe-se o fubá numa vasilha grande e mistura-se bem o açucar. Vá molhando com a água e sal, até poder formar um bolinho sem esfarinhar na mão.

Coloca-se, esticando, um pano de prato bem limpo e fino, préviamente molhado, e torcido, no fundo da parte furadinha do cuscuzeiro, que deve ter sido também molhado. Arrume o fubá, apertando um pouco, sôbre o pano de prato, vire as pontas do pano sôbre a farinha ou torça, jeitosamente para fechar. Leve ao fôgo sôbre a parte inferior do cuscuzeiro (onde deve haver 3 terços de água fervendo) ou coloque sôbre uma panela com bastante água fervendo e calafetada com massa de farinha de mêsa e água, a diferença entre o cuscuzeiro e a bôca da panela, para evitar que o calor se evapore. Tape o cuscuzeiro e deixe cozinhar no calôr até sentir o cheirinho gostoso. Espere mais uns cinco minutos ou menos e sirva, virando o cuscus, sôbre um prato, com a parte que estava sôbre o guardanapo para cima. Sirva junto às vasilhas com o leite, a massa e a manteiga, para que cada qual espalhe sôbre o seu pedaço o que mais gostar.

E um cafezinho é indispensável, bem forte e quentinho!

★

Canjica de Milho Verde

10 espigas.
2 côcos.
1/2 quilo de açucar, 1 colher de chá de sal, 1 colher de sopa de manteiga.

Descasque o milho e rale, depois de lavado e sêco; ou retire os grãos com a ponta de uma faca e passe na máquina de moer carne. De qualquer dos dois processos, termine passando pela peneira umas 2 vezes, para retirar os farelos, ou mais vêzes se for exigente.

Tire o leite grosso do côco e acrescente mais leite fino, se gostar mais cremoso. Misture os outros ingredientes e leve ao fogo lento, mexendo sempre, durante muito tempo, para não "pegar" na panela. Quando estiver bem cozido coloque em forminhas pirex ou pires, polvilhe de canela e sirva, quente ou gelado.

NÃO QUERO CASAR

(Conclusão da 3.ª página)

— Isso mesmo disse a mamãe, há uns anos; disse-lhe, também, que jámais me submeteria a tais torturas e ela me respondeu que, quando uma pessoa ama bastante a outra, tudo parece diferente; e que a dor compartilhada era menos intensa. Falou: — "algum dia o compreenderás..."

— Tenho médo..., ciciou David. Se tivessemos um filho e lhe acontecesse algo, Marta... Poderia lhe acontecer...

— "Poderia acontecer"... concluiu ela e David compreendeu que ela era mil vezes mais sensata do que êle. — Porém isso faz parte do amôr e da vida em familia, querido. Compreendo agora... quanto estou verdadeiramente amando.

Abraçaram-se, comovidamente.

— Mas vale a pena, não é verdade, Marta? — murmurou David.

—: Vale, sim...

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON, Sala 815
Cinelândia. Tels.: 25-6697 e 22-5738

Dentaduras Alemãs em 3 dias do afamado especialista
GERALDO V. BROESIGKE
dentista prático licenciado,
Rua Manoel de Carvalho, 16
8.º andar — Tel. 22-4551

CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo
OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame
Cr$ 350., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

Mme. BARBOZA PACHECO
Leciona Corte e Costura. Executa-se também vestidos de baile, passeio, etc. Preços módicos — Rua Hermenegildo de Barros, 56, 1.º and. — Glória — Telefone 32-6612.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen















VARIEDADES

A Definição do Homem

O HOMEM é um sêr dotado de miriades de vida e sensações; um sêr complexo e multiforme, sobrecarregado de estranhas hereditariedades de pensamento e de paixão, e cuja própria carne se encontra contagiada pelas monstruosas enfermidades dos seus mortos.

O homem é um ser estravagante. Não sei quem ousou defini-lo animal racional. Tal definição é a mais prematura de tôdas as que conheço.

O homem será tudo quanto queiram menos *animal racional.*

★

Os homens envelhecem, mas não melhoram.
O homem gosta de prodigalizar aquilo mesmo de que mais carece. E' o abismo da generosidade.
O homem leva tão longe o espírito de sacrifício que não chega a fazer uso dêle.
A evolução do homem é lenta. A sua injustiça é grande.

O homem que ama uma vez, apenas, na vida, é um verdadeiro inútil.

A fidelidade está para a vida sentimental como a estabilidade para a intelectual. E' apenas uma confissão de franqueza.

Nada envaidece tanto o homem como dizerem-lhe que é pecador. A consciência faz-nos egoistas.

Os homens são todos uns monstros. O único recurso que resta às mulheres é alimentá-los bem. Uma boa cozinheira opera maravilhas!

O que é o homem culto? O que sabe achar um significado belo às coisas belas. Para êle a esperança é um fato real.

Os velhos acreditam em tudo; os adultos desconfiam de tudo; os jovens sabem tudo.
O homem conhece a vida muito cêdo; a mulher muito tarde. E' a única diferença que entre êles existe.

OSCAR WILDE

Dez Diferenças

AS DUAS figuras assemelham-se, à primeira vista, perfeitamente iguais. Mas não as são: olhando atentamente, se pode n..ar que uma difere da outra em dez particularidades. Quais são as diferenças?



Quadrinhas

Ser só! Ah! duas palavras,
Fáceis de ser proferidas,
E difíceis, tão difíceis
De ser, no entanto, vividas!

CLEOMENES CAMPOS

Há dois mistérios no mundo
Que se podem comparar!
Um é imenso, outro profundo,
Mar e amor... amor e mar!

LAURA MARGARIDA DE QUEIROZ

Pensamentos

● Em questão de felicidade, a única que se pode ter como certa é aquela que nos pertence pela recordação.

● *Chega-se com antecedência, à hora certa, ou com atraso; segundo se principia a amar, se ama ainda, ou já se ama.*

C. DIANE

● Viver sem esperança deve ser uma grande desventura; mas morrer sem esperança não será uma desventura ainda maior?...

VARGAS VILLA

Curiosidades

● O mais antigo dos talheres que usamos hoje em dia é a faca, que serviu também de arma de combate; veio, depois, a colher e, finalmente, o garfo. Êste é relativamente moderno, pois só se generalizou em princípios do ano de 1.600 e na mesa dos grão-senhores.

● A gralha é uma ave que tem a faculdade de imitar o canto de diversos pássaros.

Solução do Passatempo Acima



A Lenda Francesa do Amor Perfeito

DIZ-SE que nos seus primeiros dias de existência o amor perfeito tinha um aroma mais suave e delicado que sua irmã violeta. Crescia no campo entre trigo e era muito procurado devido às suas côres e esplêndido aroma.

Os trigais ficavam sempre estragados por aqueles que iam em procura da bela flôr.

Não era, pois, para admirar que na época da colheita o grão escasseasse. Isso afligia profundamente a flor e, um dia de primavera, pediu à Santíssima Trindade que a privasse do seu suave perfume; não queria que por sua culpa se perdessem as colheitas. A sua súplica foi atendida, a flor perdeu o aroma, e desde então as francesas chamaram-lhe planta da trindade ou trinitária.



SCHWARTZMANN

Convida-o para uma visita a uma de suas lojas, para *ver* e *ouvir* a qualidade, acabamento e perfeição dos novos modelos de seus magníficos Pianos.

vendas com pequena entrada e

suaves pagamentos mensais

"Reembolso Schwartzmann"

Entrega imediata, para o Interior de São Paulo, Minas, Rio e Paraná.

PIANOS
SCHWARTZMANN

o melhor som no móvel mais atraente

Pianos SCHWARTZMANN



RIO:
Av. Rio Branco, 257-A

SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714
Rua Xavier de Toledo, 272

Aceitamos representantes em conta firme

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

















A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

• • •

Para aprender a envelhecer é necessário um grande talento, que poucas mulheres possuem. — OSCAR WILDE.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Ksaer" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates garantido por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



Esta é a grande característica de Coca-Cola, uma bebida pura e saudavel que tem a tradição de mais de meio século de existencia!



Preparada sob as mais rigorosas condições de higiene e empregando apenas ingredientes da mais alta qualidade, Coca-Cola é realmente uma bebida que, nos quatro cantos do mundo, inspira a máxima confiança!

A qualidade de



inspira confiança

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

16-11-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMILIA!

"Uma Para Prova"





COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

SUPERMAN

WAYNE BORING



















A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1951, National Comics Publications, Inc.



LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Tom Corbett e os CADETES do Espaço









... CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX









A CERRAÇÃO COBRE COMPLETAMENTE O CANAL. DE AMBAS AS MARGENS DO CANAL PARTEM BARCOS À PROCURA DO INTRÉPIDO HUMPHREY. JOE SOPAPO E WALSH ESPERAM EM DOVER



CINCO HORAS DEPOIS, NÃO HÁ SINAL DE HUMPHREY. JERRY ESTÁ EXAUSTO PELA PROCURA.









UM TELEGRAMP DE HARRY TRUMAN AO ALMIRANTADO INGLÊS: "MUITO OBRIGADO POR SUA AJUDA NA PROCURA DO BRAVO AMERICANO. SE HOUVER NOTÍCIAS, COMUNIQUEM-ME IMEDIATAMENTE. H. T."



VOLUNTÁRIOS, ESPECIALISTAS NÊSSE TRABALHO DE BUSCA, ESTÃO SE APRESENTANDO. OS JORNAIS E ESTAÇÕES DE RÁDIO NÃO CESSAM DE FORNECER INFORMAÇÕES A TODOS OS ADMIRADORES DE HUMPHREY...





LEIA A CONTINUAÇAO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

















Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



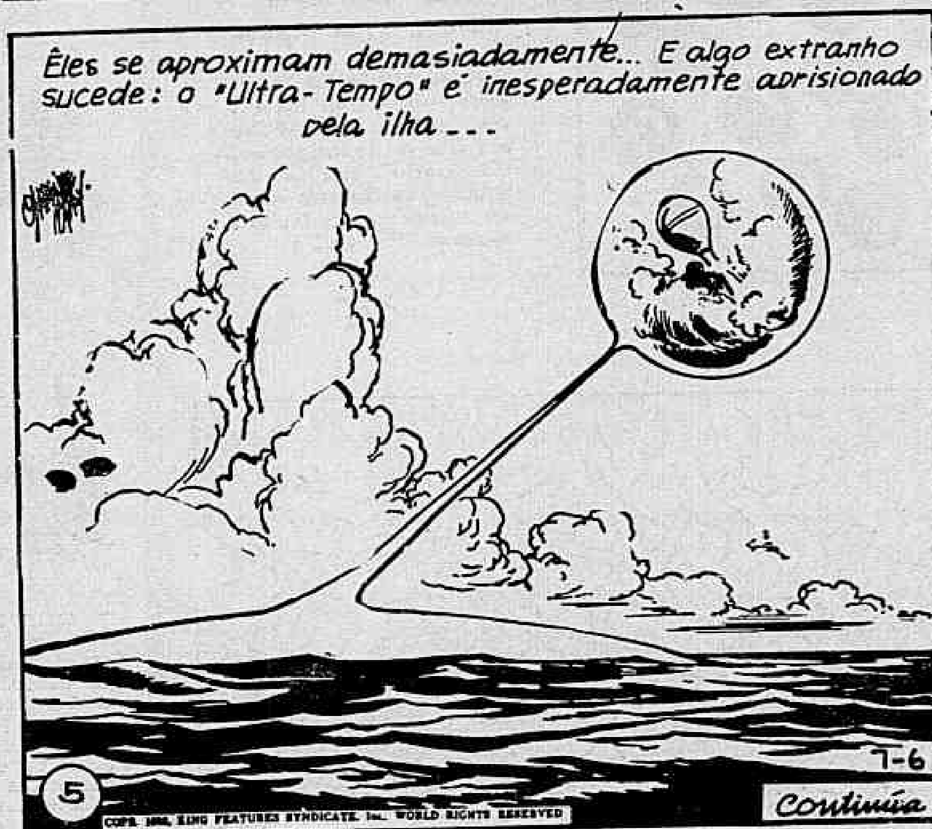












COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED



Brotinho e Brotoejo

Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.







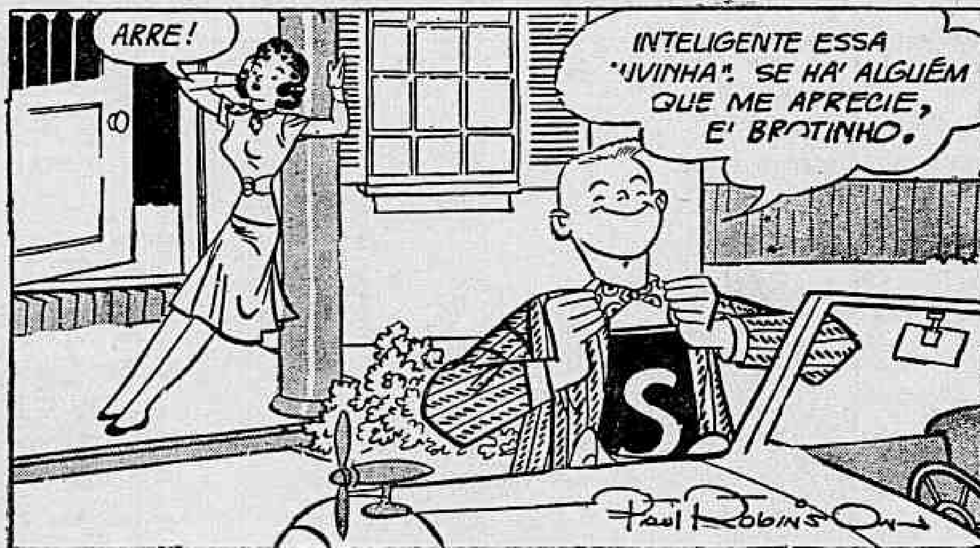








COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.



"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"



Golpe de Ôlho



ÊSTE motorista está com muita pressa e por isso quer percorrer a estrada mais curta para chegar ao Castelo. Ajudemo-lo, indicando, à ôlho, sem o auxílio de qualquer régua, qual o c a m i n h o mais curto.

É PROIBIDO FUMAR

TODOS estes personagens aquí fumam, exceto um: Vicente. Onde está êle oculto?

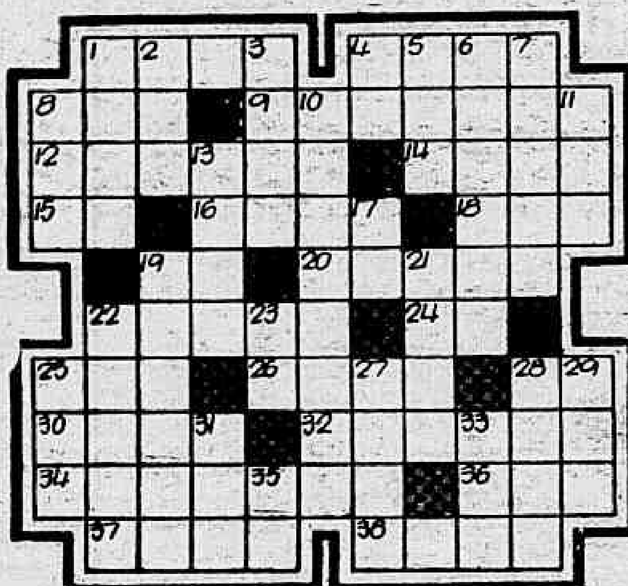


ATENÇÃO — As respostas das charadas aqui apresentadas, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N. 15", são encontrados no Suplemento Internacional, à página 6.

Direção de R. PORTELA

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

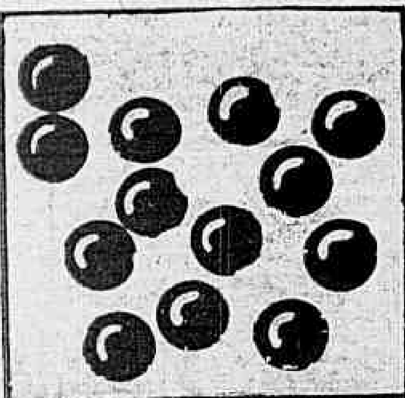
PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Destilar, filtrar; 4 — Tecido forte de linho grosso; 8 — Oceano; 9 — Série de ações heróicas (figurado); 12 — Cortar as beiras de; 14 — Caução; 15 — Acolá; 16 — Mais adiante; 18 — Camareiro; 19 — Vento; 20 — Que tem gordura (feminino); 22 — Colérica; 24 — Caminhava; 25 — Viagem; 26 — Cheiro, fragância; 28 — Quarta nota musical; 30 — Ausência de quantidade; 32 — Pregador; 34 — Aceitará; 36 — Vazio; 37 — Datas; 38 — Fruto da limeira.

VERTICAIS: 1 — Peça de vestuário; 2 — Mas (conjunção); 3 — Verdadeiro; 4 — Pão de...; 5 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas; 6 — A neve caida de uma vez; 7 — Brinquedo de criança; 8 — Doença; 10 — Orador sagrado; 11 — Saudação; 13 — Extraordinária; 17 — Pedra de moinho; 19 — Lavrador; 21 — Zombará; 22 — Número de anos de alguém ou de alguma coisa; 23 — Pena; 25 — Nome p. feminino; 27 — Verbais; 28 — Jornalista novato; 29 — Argola; 31 — Atrela, amarra; 33 — Dotes naturais; 35 — Carta de jogar.

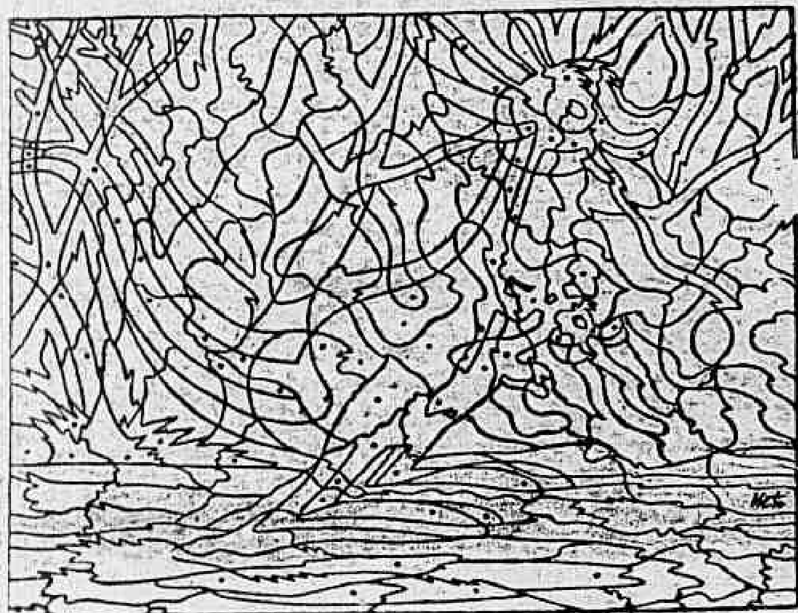




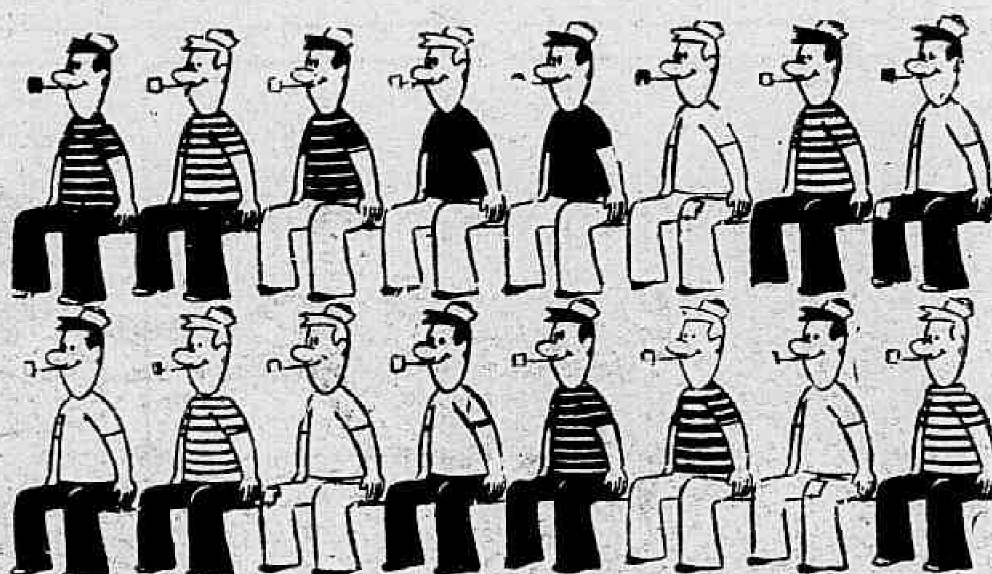
As Bolas

TRACE três linhas retas no interior do quadrado ao lado, sem tocar nas bolas, de modo a obter c i n c o triângulos, contendo em cada uma divisão um certo número de bolas. Vamos dividir?





Os Marinheiros Gemeos



DEZESSEIS marinheiros, à espera de sua vez de embarque, estão, cada um, dando uma cachimbadazinha... São todos diferentes um dos outros, salvo dois, que são perfeitamente iguais. O presente certame, consiste pois, em descobrir qual dentre os marinheiros acima são gêmeos. Depois, assinale com uma cruz os dois marinheiros, e envie à nossa redação, assim: "Certame Carioquinha N. 18", DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. Três livros serão conferidos entre os acertadores. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N.º ....

OS MARINHEIROS GÊMEOS

Nome ....

Rua ....

Cid. ....

Est. ....